

**LAVAM-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
FONE: 27-7195**

**LAVAM-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
FONE: 27-7195**

— Predi-
escreva a
ca e bons
na Av.
917 e 18.
IL, admite
aux. con-
o Branco,
il. 32-9607.
o. C. Brit.
a 207.

CRITORIO
bastante
referencia
por ataca-
co Lavra-
de 5 dias.

Pedida na ONU a expulsão da África do Sul

Senado dos EUA vota na terça tratado antiatômico parcial

Washington (FP-JB) — O senador Mike Mansfield, democrata e líder da maioria na Câmara Alta, anunciou ontem a votação do acordo de não proliferação atômica parcial, assinado em Moscou entre os Estados Unidos, URSS e Inglaterra, será realizada na terça-feira.

Um dia antes serão apresentadas pelos senadores, como acrescentou, as propostas que o legislador do Senado possa apresentar quanto ao tratado. Acredita-se que Barry Goldwater, republicano do Arizona, em candidato em potencial à eleição presidencial, apresentará uma proposta condicionando a ratificação do tratado

à retirada total das tropas soviéticas sediadas em Cuba.

CERTEZA

Por ora, tudo parece indicar que pelo menos 87 dos cem senadores votarão favoravelmente ao tratado e que as proposições como a de Goldwater e outras serão derrotadas facilmente pela esmagadora maioria.

Recorda-se que o debate senatorial quanto ao tratado começou pouco depois de sua firma, em Moscou. Sucessivamente, o Secretário de Estado Dean Rusk e os chefes dos estados-maiores das Forças Armadas, bem como o General Lemay,

dirigente do EM Conjunto, depluraram exaustivamente a Câmara Alta, apoiando a aceitação do acordo antiatômico. Apenas o General Powers, comandante do Comando Aéreo Estratégico, força especial de revidar ataques aéreos aos EUA, manifestou-se desfavoravelmente à ratificação.

No núcleo de aproximadamente vinte senadores que votarão contra estarão, certamente, os presidentes das comissões das Forças Armadas e da Preparação para a Defesa, respectivamente, Richard Russell e John Stennis, que invocam, para justificar sua atitude, razões estritamente militares e técnicas.

Nações Unidas (AP-PP-JB) — A comissão especial encarregada de estudar a questão racial na África do Sul, composta por onze nações da Ásia, África e América Latina, propôs à Assembleia-Geral e ao Conselho de Segurança a expulsão imediata daquele país da ONU e o embargo de armas e petróleo ao governo sul-africano por parte das nações membros das Nações Unidas.

O problema sul-africano juntamente com o plano brasileiro de desnuclearização da América Latina, a perseguição aos budistas no Vietnã do Sul e o ingresso da República Popular da China na ONU, em substituição à China Nacionalista, foram incluídos pela Comissão de Iniciativas entre as 82 questões que serão debatidas pela 18.ª Assembleia-Geral.

CHINA

A questão da representação chinesa na ONU, proposta pela Albânia com o apoio da União Soviética, foi incluída no temário por 12 votos contra um (da China Nacionalista) e 8 abstenções, entre as quais a dos Estados Unidos.

O representante da China Nacionalista, Embaixador Liu Chieh, declarou que o Ministério das Relações Exteriores da Albânia, Hebar Shylla, com certeza estava querendo fazer

plada ao se referir à República Popular da China como país amante da paz.

VOTAÇÃO

O delegado soviético afirmou que a China Popular deveria ocupar na ONU o lugar dos nacionalistas chineses, acrescentando que o regime de Peking não se mantém de pé devido à proteção das balneatas estrangeiras. O delegado albanês foi mais explícito ao afirmar que os balneatas são norte-americanos.

Foi a seguinte a votação sobre a questão chinesa: a favor — Bulgária, Canadá, Chile, Chipre, Indonésia, Holanda, Romênia, Grã-Bretanha, Somália, Síria, Guiné e União Soviética; contra — somente a China Nacionalista; abstenções — Argentina, Camarões, Salvador, Estados Unidos, França, Islândia, Turquia e Venezuela.

VIETNAME

A inclusão da questão budista no temário da Assembleia foi iniciativa do Ceilão, cujo representante, Sir Senerat Gunewardene, pediu que o problema fosse debatido com prioridade, afirmando estar o mundo inteiro preocupado com a situação interna, em que a ONU não tinha o direito de intervir, conforme a Carta da organização mundial.

3) A inscrição da questão da Rodésia do Sul, apesar da objeção formal do representante britânico, por considerar seu Governo que este assunto foge à competência da ONU.

A Comissão de Iniciativas, que é presidida pelo venezuelano Carlos Sosa Rodríguez, também Presidente da Assembleia, rejeitou um protesto do enviado do Vietnã do Sul contra a inclusão da questão budista no temário. Alegou a comissão que o Vietnã do Sul não tinha o direito de ser ouvido dada sua condição de observador.

DEBATE

Foram objeto de breve debate as seguintes questões: 1) A questão da Coreia, incluída no temário por 12 votos contra 3 (URSS, Bulgária e Romênia) e 6 abstenções. O delegado soviético, Nicolas Fedorenko argumentou que seria desejável que essa "questão da guerra fria" fosse eliminada do temário.

2) A questão racial na África do Sul. O representante sul-africano, M. E. Both, declarou que o país constituía uma questão interna, em que a ONU não tinha o direito de intervir, conforme a Carta da organização mundial.

3) A inscrição da questão da Rodésia do Sul, apesar da objeção formal do representante britânico, por considerar seu Governo que este assunto foge à competência da ONU.

Kennedy vai ouvir os líderes negros sobre caso de Birmingham

Washington, Birmingham (AP-PP-JB) — O Presidente Kennedy receberá hoje o Reverendo Martin Luther King Jr., líder integracionista do Alabama, e outros seis elementos de cor, de Birmingham, para ouvir dos mesmos um relato pessoal dos graves acontecimentos que convulsionaram essa cidade, depois que racistas dinamitaram uma igreja do bairro negro, matando quatro meninos e ferindo mais de vinte pessoas, no domingo.

Enquanto em Birmingham baixavam, ontem, a sepultura, em cerimônia solene, os despojos de três das meninas mortas, com a presença de 4.000 pessoas, a Polícia de Jackson era chamada urgentemente a uma escola superior local, onde estudantes brancos e negros se enfiavam em luta corporal, enquanto, por consideração do Governo, não causou ferimentos. Dez jovens foram presos, segundo anunciou a Polícia de Jackson.

projeto se encontra, no momento, em estudo, devendo ser votado proximo, de forma que o domingo 101.º aniversário da emancipação dos negros dos EUA — seja instituído em dia de luto.

APOIO

Ao mesmo tempo que se desenvolvia a cerimônia fúnebre em intenção das três meninas: Denise McNair, de 11 anos; Addie Mae Collins e Cynthia Weston, de 14 anos, eram realizados atos piedosos em todo o país, em homenagem às mortas. A menina Carole Rosamond Robertson — também vítima da bomba dos racistas — foi enterrada há dois dias, recebendo o tributo de milhares de pessoas, entre as quais numerosas de raça branca.

O líder integracionista Roy Wilkins, Presidente da Associação para o Progresso da Gente de Cor, era esperado em Birmingham, pouco antes da cerimônia fúnebre, para render homenagem às meninas mortas.

Em Nova Iorque, o Congresso da Igualdade Racial se reuniu às suas cem filiais em todos os EUA que observem luto no domingo.

Na Casa Branca foi informado que o pedido de criação de um dia de recordação do atentado não foi bem recebido pelo Executivo, não havendo comentários a respeito.

O Subprocurador-geral Burke Marshall, enviado a Birmingham para observar os fatos, retornou ontem a Washington, informando o Procurador-Geral, Robert Kennedy, que existe verdadeira tensão entre os brancos e negros de Birmingham, os quais vivem sem qualquer espécie de comunicação ou contato.

Interrogado sobre o que de mais perigoso existe ali, declarou: "A qualquer momento os dois grupos raciais poderão começar a atirar um sobre o outro".

Gêmeas Dionne acusam pai de roubar dinheiro que o Estado lhes deu

Nova Iorque — (AP-JB) — As quintúplas Dionne, depois de passarem seus sete primeiros anos de vida em uma residência especial, construída e fiscalizada pelo Governo, na grande família em Canadamar, Ontário, foram retiradas por seu pai, da tutela da Corde e do médico que as trouxe ao mundo, o Dr. Allan Dafoe, para fazer os serviços mais pesados na mansão que Papai Dionne construiu com o dinheiro que o Estado destinava às filhas.

A autobiografia das quintúplas, tal como relatada pelas quatro que sobreviveram — Annette, Yvonne, Marie e Cecile — foi publicada no último número da revista, McCall. As Dionne falam desse lar, como o mais triste que conheceram, e contam como o segredo de sua doença, a epilepsia, foi mantido cuidadosamente porque a família a considerava uma enfermidade vergonhosa.

VIDA

"Papai e mamãe se comportavam como se fossem cúmplices de algum crime tenebroso ao nos dar a vida" — escrevem as Dionne.

Descreveram seus primeiros anos como felizes e alegres, e recordaram umas poucas memórias gratas de sua vida após voltar ao convívio da família, uma vitória de seu pai, Oliva Dionne, depois de longa batalha na justiça com o Dr. Dafoe.

"Papai nos queria, e aos fundos com que o Estado provida nossa educação, inteiramente sob sua custódia" — revelaram as irmãs, explicando: a princípio, o dinheiro se destinava aos outros seis filhos, mais depois...

mente sob sua custódia" — revelaram as irmãs, explicando: a princípio, o dinheiro se destinava aos outros seis filhos, mais depois...

Papai costumava gabar-se às vezes que sua mãe, casa, construída em uma colina próxima — com dez dormitórios e cinco banheiros (a primeira casa das Dionne não possuía nenhum) — lhe havia custado 75 mil dólares, sem contar o mobiliário.

"Fomos transferidas para a casa grande — continua a Dionne na autobiografia — como um exército conquistado: cinco crianças que andavam sempre juntas como em busca da proteção contra seus outros seis irmãos e irmãs. Todos nos diziam coisas más, como se a nós coubesse a culpa da discordância que irrompia em suas vidas."

Depois, as Dionne passam a relatar como sua mãe despediu as duas empregadas que tinha, deixando aos filhos o encargo de todo o serviço da casa. Todos trabalhavam, mas na prática sobre as Dionne recaía o peso da carga. Serviam as refeições dos homens contratados para trabalhar o campo, arrumavam a casa e limpavam os banheiros, ordenavam as vacas, davam de comer às galinhas. Chegaram até mesmo a tosquiar as três ou quatro ovelhas que a família possuía.

Quando ingressaram na Faculdade, sua mesada era de dois dólares apenas. Pensavam as Dionne que o dinheiro, como para todos os demais gastos, saía do bolso do pai.

Sobe precursor do engenho que irá à órbita sem foguete

Cabo Cañaveral (UPI — FP-JB) — Os Estados Unidos lançaram na manhã de ontem, de Cabo Cañaveral, seu primeiro veículo espacial alado, mas este se perdeu no Atlântico depois de uma trajetória balística perfeita que durou 20 minutos e o levou a uma altura de 65 quilômetros, a mais de 1.600 quilômetros de distância.

O veículo, disparado através de um Thor, se perdeu completamente no oceano, deixando apenas uma mancha de tinta no local da descida. O lançamento faz parte do programa Asat, para a construção de veículos espaciais que possam ser postos em órbita sem a utilização de foguetes.

EXPERIÊNCIA

Embora a experiência não fosse o que se pode chamar de êxito, os cientistas da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) mostram-se satisfeitos com as informações transmitidas durante o curto voo, que poderão servir aos futuros lançamentos de naves tripuladas.

Acredita-se na base de Cabo Cañaveral que o veículo alado tenha afundado depois de descer na zona prevista, a 1.600 quilômetros do ponto de disparo.

O voo foi seguido pelo radar e estações de rastreamento até o momento em que o veículo tocou no oceano. Sua velocidade média durante a trajetória

foi de 14.480 quilômetros por hora.

O novo tipo de veículo espacial parece um avião em miniatura, com asas em delta. Tem um comprimento de 1,71 metros e uma envergadura de 1,47 metros. Sua fuselagem é cilíndrica, com fundo plano. O disparo se deu às 4h 39m da madrugada.

Informou-se que esta série de experiências que ontem se iniciou tem por objetivo aperfeiçoar o veículo espacial alado que, com um astronauta a bordo, poderia ser conduzido em um avião a jato, sair da atmosfera terrestre e se colocar em órbita, dispensando o foguete propulsor.

O problema principal na construção de tal gênero de veículo é o da temperatura excessiva que devem suportar, pois pode chegar a cerca de 2.200 graus centígrados devido ao contato com a atmosfera terrestre, quando para a aterrissagem. Novas ligas metálicas estão sendo utilizadas em uma tentativa de resolver o problema.

O Programa Asat custará 34 milhões de dólares.

Segundo os mesmos princípios, foi construído o veículo espacial Dyna-Soar, mas seu futuro é incerto. O Pentágono, no momento, estuda a viabilidade de se prosseguir ou não as experiências com esse tipo de aparelho. Se aprovadas, um Dyna-Soar poderá ser colocado em órbita em 1965.

"Osservatore" diz que URSS sabe do poder moral do catolicismo

Cidade do Vaticano (AP-PP-JB) — O jornal oficial do Vaticano, Osservatore Romano, afirmou ontem que a razão do encontro entre Adjuvel, genro de Kruschef, com o Papa João XXIII foi a certeza dos dirigentes soviéticos de que as forças morais e sobretudo a Igreja, apesar de não dispor de forças armadas, têm uma importância que não pode ser desprezada e que, por isso, é inteligente levá-las em consideração, estudá-las e aproveitar todas as oportunidades para tirar partido delas.

O artigo do Osservatore Romano é assinado por Federico Alessandrini, que declara ser natural que Adjuvel tenha reafirmado em Moscou seu ateísmo e a incompatibilidade entre o comunismo e o catolicismo. Concluindo seu artigo, afirma que não é verdade que o catolicismo seja hostil ao marxismo: "É o marxismo que declara uma guerra implacável à religião, para destruí-la totalmente".

Falando perante vários milhares de pessoas, na Pra-

ça de São Pedro, o Papa Paulo VI afirmou ontem que todos os católicos têm obrigação de participar do Concílio Ecumênico através de orações.

Afirma-se que a única modificação nos trabalhos conciliares é uma campanha instalada junto ao microfone para alertar os padres conciliares do tempo que lhes resta para concluir seu discurso. Na primeira fase do Concílio, vários bispos tiveram seus discursos interrompidos.

Advogado colombiano acusa Fidel

Bogotá (UPI) — Tropas regulares do Exército apressaram-se de imediato a materializar a abundante propaganda comunista que estava em poder do grupo armado que sequestrou, quinta-feira, o advogado Germán Mejía Duque, cujo resgate conseguiu-se finalmente depois de uma energia ação militar, na qual houve uma baixa de quatorze bandidos.

Ameaçada a luta de Portugal

Paris, Lisboa, Cairo, (UPI-PP-JB) — A Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) diz, em um estudo econômico, sobre Portugal, que este país terá que expandir sua capacidade de produção caso deseje continuar com seus elevados gastos militares, tendo em vista a crescente fuga de capitais para o exterior.

O Presidente português, Almirante Américo Tomaz, chegou ontem, sua visita às regiões setentrionais de Angola, acompanhado do Ministro da Ultramar, Comandante Peixoto Correia, e do Governador Geral de Angola, Coronel Silvério Marques. Não se mencionou o objetivo específico da visita.

ESTUDO

O estudo da OCDE diz ainda que "a média de crescimento da produção bruta nacional, na última década, foi bastante modesta, em relação ao aumento da população e aos baixos índices da produção absoluta".

Entretanto, nos últimos anos, afirma o estudo, houve algum incremento da produção e inversão em vários ramos da indústria... um fator-chave nestes fatos foi o lançamento de um plano de desenvolvimento econômico.

Embora frequentemente tenham coincido períodos de inversão e de colheitas fracas, a balança de pagamentos, em geral, não foi afetada, salvo em 1961, e a estabilidade financeira interna se mantém.

Por outro lado, segundo anunciou o jornal Al-Ahram, do Cairo, os bens portugueses no Egito serão embargados depois do rompimento de relações econômicas e comerciais entre aquele país e Portugal.

Crise de alimentos em Cuba

Havana (FP-JB) — O Presidente do Instituto Nacional de Reforma Agrária (INRA), Carlos Rafael Rodríguez, explicou ontem, de responsabilidades pela "má distribuição de produtos agrícolas" à população de Havana.

Em carta enviada aos colonistas dos jornais de Havana que publicam diariamente críticas de leitores à distribuição de alimentos racionados, o INRA é apenas responsável pelos casos em que as mercadorias se deterioram ou apodrecem em trânsito do campo para a cidade.

Carlos Rafael não culpa ninguém e limita-se a assinalar que o processo de distribuição deve ser discutido com os organismos correspondentes. Depois de dizer que o abastecimento nos primeiros meses de 1963 foi superior em 60% ao do mesmo período de 1962, Carlos Rafael acrescenta, no entanto, que "nosso trabalho ainda padece de inúmeras deficiências".

Nações Unidas (AP-PP-JB) — O Presidente da Assembleia-Geral, Carlos Sosa Rodríguez, da Venezuela, em sua primeira entrevista à imprensa após sua eleição, declarou que a ONU tornou possível a assinatura do acordo de Moscou e lutará para que novos acordos sejam firmados entre o Ocidente e o Oriente.

Expressando-se indistintamente em espanhol, francês e inglês, o Embaixador Sosa Rodríguez manifestou sua firmeza inquebrantável na utilidade das Nações Unidas como fator de estabelecimento de paz e transição internacional e disse que sua presidência se guiará pelas normas de seus antecessores.

PROBLEMAS

O Embaixador venezuelano classificou de eminente e importante o problema financeiro das Nações Unidas, que correm o perigo de que por fim as operações no Congo e no Oriente Médio e afirmou que o problema será estudado rapidamente em sessões da quinta comissão.

De forma rápida, clara e concisa, o Dr. Sosa Rodríguez restituiu a pergunta.

Conakry, (FP-JB) — A décima oitava Assembleia-Geral das Nações Unidas poderia ser chamada assembleia da verdade e da unidade africana, pois na mesma deve-se escolher entre a África de um lado e Salazar e os torturadores da África do outro, disse o líder oultemo do Presidente Sékou Touré, em alocução radiofônica, consagrada à "batalha diplomática" que iniciará as delegações africanas em Nova Iorque.

URSS em ofensiva de acordos na ONU

Alexander Bregman, FNS

Londres — Segundo os parlamentares britânicos o Premier soviético, Nikita Kruschef, aproveitará a 18.ª Assembleia-Geral da ONU, que agora se inicia, para concretizar a principal meta de sua política internacional: ampliar os pactos de não agressão da União Soviética com o grupo de nações ocidentais.

O Subsecretário de Estado norte-americano, Averell Harriman, que chefiou a missão de seu país a Moscou, durante os entendimentos com os russos sobre desarmamento, confirma esse plano. Porém, Harriman, assim como Dean Rusk e Lord Home, da Grã-Bretanha, não conseguem explicar por que o líder russo se está empenhando tão vivamente agora em conseguir tais acordos.

QUEBRA-CABEÇA

A fim de entender a manobra e as finalidades de Kruschef, para neutralizá-las, no decorrer das sessões da ONU, em Nova Iorque, o Departamento de Estado norte-americano está praticamente reconstituindo o quebra-cabeça de antecedentes históricos dos pactos russos e seus efeitos.

A finalidade é estabelecer as tendências e métodos característicos da política soviética de um fator comum, que poderia estar orientando o plano de novos tratados de não agressão.

Uma declaração de Maxim Litvinov, Comissário do Exterior da União Soviética, em 1935, é considerada como uma das melhores pistas para isso.

Disse ele: "Nem todos os pactos de não agressão têm por finalidade a paz. Muitos acordos podem ser simples incentivo a que um dos signatários possa atacar outra nação, sem perigos para a sua segurança ou planos geográficos." O que disse Litvinov foi confirmado pelo pacto germano-soviético de 1939, que se transformou no instrumento perfeito para que Hitler pudesse atacar a Polónia.

O Governo estadunidense, assim como o da Grã-Bretanha, não acredita que Kruschef pense em repetir a fórmula na mesma escala, instigando dessa vez uma guerra entre os Estados Unidos e a China comunista. Sua meta é outra, bem mais modesta. O líder soviético parece estar procurando, no momento, prestigiar substancialmente o Tratado de Varsóvia. Tal valorização seria obtida criando circunstâncias que equiparassem o entendimento formal ao mesmo nível de importância mundial que é concedido ao Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A diferença entre a OTAN e o Tratado de Varsóvia é que este último não conseguiu reunir a colaboração de Estados livres como a Jugoslávia ou a Finlândia, limitando-se a ser, apenas, um elemento de garantia para a unidade militar do bloco socialista, que a União Soviética domina. O mesmo não acontece com a OTAN, onde estão juntos vários

países independentes dos Estados Unidos nos terrenos econômico, militar e até político. Essas circunstâncias indicam, pois, que se Kruschef conseguir assinar novos tratados de não agressão com países fora da órbita socialista, estará indiretamente eliminando o ponto fraco do Tratado de Varsóvia, uma vez que seus acordos resultariam na mesma finalidade dos pactos de assistência militar internacional — garantias contra agressões militares. Um dos primeiros líderes ocidentais a perceber as intenções de Kruschef foi o Presidente Charles De Gaulle, da França. Sua reação contra a política visualizada pela União Soviética foi resumida nessas palavras: "A França não aprecia a fusão indireta da OTAN com a servil organização de defesa militar do bloco de nações socialistas da Europa".

Touré recordou os pontos principais que serão sustentados pela delegação de seus pais: o pedido de liquidação de todas as bases estrangeiras na África, descolonização completa de todas as estruturas econômicas, sociais e culturais na África, criação de um mercado comum africano.

Finalmente o Presidente

ACORDO

Respondendo a outra pergunta, declarou que o recente tratado sobre as experiências atômicas assinado em Moscou e que será registrado nas Nações

Anticolonialismo

legações africanas em Nova Iorque.

Segundo o Presidente da Guiné, a tarefa principal destas delegações será apoiar as decisões tomadas na Conferência de Adis-Abeba, "decisões que foram variadas por montanhas de confusões criadas pelos imperialistas". A África unida, acrescentou, sucede agora à África dividida.

Finalmente o Presidente

DILUIÇÃO

Também é previsto que se os soviéticos conseguirem coroar de sucesso seus planos junto às representações mundiais, nos próximos meses de sessões da ONU, a OTAN estará em perigo de diluir-se. É comum entre os parlamentares ingleses e a maioria das autoridades norte-americanas, a certeza de que a OTAN, que constituiu grande dor de cabeça para o militarismo russo até o momento, poderá ser enfraquecida, se várias nações que constituem a OTAN, de não agressão com Moscou. O resultado seria uma espécie de fusão de finalidades militares entre os assinantes do Tratado de Varsóvia e os que formam o Tratado do Atlântico Norte. Como a OTAN foi idealizada justamente para opor-se à força militar conjunta do mundo socialista europeu, sua assimilação significaria o seu enfraquecimento.

ILUSAO

Os britânicos e norte-americanos vêem a tática de não agressão de Moscou sob um ângulo adicional. Mesmo que fiquem comprovadas as metas de Kruschef, no sentido de debilitar a OTAN e de prestigiar o Pacto de Varsóvia e que, dentro dessa realidade, o bloco ocidental possa estabelecer com o grupo socialista entendimentos visando a não agressão, será necessário que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e demais nações ocidentais se acautulem contra a falsa noção de segurança que Kruschef poderá facilmente provocar com seus acordos de paz. As delegações dos Governos de Washington, Londres e Paris já estão estabelecendo um plano comum de ação para enfrentar, nos próximos meses de atividades da ONU, as tentativas de Moscou, como não esconde, realizar para formalizar inúmeros acordos bilaterais de não agressão com nações da Europa que atualmente pertencem à OTAN.

O resultado da luta diplomática que se aproxima entre o bloco ocidental e o socialista, deverá alterar consideravelmente os rumos da política internacional até o fim de 1963.

REFORMA AGRÁRIA

O EXEMPLO DE DOURADOS

JOÃO PINHEIRO NETO

Falará hoje na TV-CONTINENTAL (Canal 9)

Às 22h30m

Nas "MESAS REDONDAS"

De GILSON AMADO



BANCO LOWNDES S.A.

Renovou e dinamizou suas seções de:

- Cobrança
- C/ correntes
- Câmbio
- Cofres de aluguel

Completa assistência aos compradores de LETRAS DE CÂMBIO da FINECO S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vivian Lowndes	Carlos Freire Zenha
Marcos Gasparian	Raul Gomes de Mattos
Danilo de Azevedo Lowndes	Carlos Pacheco Fernandes
Alfonso Almiró (licenciado)	Roberto Ugolini
	Walter Frederick Prytymon

Tito chegou mas ninguém viu porque segurança isolou tudo

Viagem ao meio-térmo (Final)

Pragmatismo e utopia dos comunistas da Iugoslávia

Hermano Alves
Enviado especial

Roma — Quem deixa a Iugoslávia com a impressão de haver saído de um laboratório em que muitas experiências estão sendo feitas ao mesmo tempo — experiências sob todos os aspectos peculiares ou inéditas e que desafiam qualquer classificação nos termos da violência e nervosa linguagem da guerra fria. Visitamos uma nação sob regime comunista que não pode, no entanto, ser chamada de totalitária. Redescobrimos as vantagens do planejamento econômico em um país que faz um grande esforço para não planificar de cima para baixo, sobretudo porque os seus dirigentes souberam corrigir, a tempo, os seus erros. É paradoxal que tenham esses mesmos dirigentes — a começar pelo Presidente Josip Broz Tito — reconhecido, implicitamente, o acerto das críticas que o ex-Ministro Milovan Djilas fez ao sistema, depois de o condenarem à prisão. Hoje em dia, Djilas está preso não por ter exposto as suas ideias sobre o surgimento de uma nova classe, mas por ter desafiado a lei, que proíbe qualquer atividade contrária ao sistema socialista. Não podemos esconder a nossa simpatia pela figura de Djilas, o rebelde que luta pelas suas convicções e que conseguiu, mesmo na prisão, contrabandear para fora da Iugoslávia os seus livros e artigos de crítica ao regime. Mas também não podemos ignorar os argumentos dos seus antigos companheiros de guerrilha que apontam as restrições que as nações de economia capitalista criam às atividades de todos os que pretendem implantar o socialismo ou o comunismo. Por outro lado, o caso Djilas é bem mais complexo do que se imagina. Há um aspecto psicológico a apontar: O irrequieto revolucionário montenegrino é bem o anjo caído da corte marxista-leninista da Iugoslávia. Quando os dirigentes comunistas iugoslavos retrocederam, na trilha do stalinismo, Djilas andou depressa demais. E foi — consequentemente — longe demais. A fraternidade que existia entre ele e os seus antigos companheiros foi substituída por uma incompatibilidade visceral.

Hoje, a luta entre Djilas e o sistema é um cruel equívoco a manifestar-se mecanicamente. Djilas combate um arquétipo desaparecido: uma sociedade iugoslava com mais características autocráticas do que democráticas. E o Governo aprisiona um Djilas que não tem mais condições políticas para causar-lhe dano. Não valem aqui os argumentos (aliás verdadeiros) de que Djilas é bem tratado na prisão, de que não foi submetido a torturas, de que a sua mulher pode visitá-lo e de que ele continua trabalhando, regularmente, para uma organização nacional de crédito. O problema é que há um homem preso por delito político e por crime de ideias. Não foi André Malraux quem perguntou, certa vez, numa reunião de comunistas em que todo mundo falava nas futuras delícias do paraíso socialista, se alguém não pensava no pro-

blema do homem atropelado por um automóvel? Mais também não foi Malraux, já Ministro do Governo do General Charles De Gaulle, quem permitiu, sem demitir-se, que intelectuais fossem processados por denunciarem as torturas praticadas pelos paras franceses na Argélia? A prisão de Djilas é um erro político, mas os comunistas iugoslavos justificam-se dizendo que ele tivera acesso a documentos a que deveria ter acesso como funcionário governamental para publicar obras, no exterior (sobretudo o livro *Conversações com Stalin*, divulgado nos Estados Unidos), que causaram prejuízo à política externa do país.

AS CONTRADIÇÕES

A nossa missão foi a de procurar compreender, depois de muito tempo de leitura e de estudo, a real situação de um país, visitando-o durante 12 dias. É evidente que não podemos pintar um quadro exato em tão pouco tempo, por maiores que tivessem sido os nossos esforços anteriores e o nosso empenho atual. Por outro lado, não é tarefa cômoda a de estudar-se uma nação que surge, finalmente, como unidade política. Ainda há muitos tópicos na Iugoslávia. A geração de Josip Broz Tito, que chegou ao poder vivo em um país ocupado e desmembrado. Não faz 15 anos que o País inteiro teve de mobilizar-se diante da ameaça de uma invasão determinada por Josef Stalin. A normalização progressiva das relações com a Igreja Católica é coisa de ontem.

Quando a Hungria sublevou-se, os iugoslavos tiveram que preparar-se para nova evitabilidade. Imre Nagy foi entre os que foram presos sob a garantia de que nada lhe aconteceria. Ele estava assilado na Embaixada da Iugoslávia em Budapeste. E, no entanto, foi executado. Hoje, porém, sabe-se que foi Mao Tse-tung (que, por volta de 1952, os iugoslavos julgavam um comunista flexível e inteiramente diverso de Stalin), quem reclamou a cabeça de Nagy e a repressão, a ferro e fogo da revolução húngara. Nikita Khrushchev teve que engolir uma píluia amarga, ele que iniciou o processo de desestalinização. Imoralidade? Realismo político? Os comunistas iugoslavos dão de ombros e dizem que, pelo menos, a sua revolução não devorou os próprios filhos.

Tudo isso, porém, desaparecerá com o tempo. E é o que dizem os comunistas iugoslavos, olhando a nova geração que surge, em seu país. Há uma certa melancolia em muitos dos antigos *partisans*, que não tiveram juventude, quando vêm a nova geração romper, despreocupada. Trata-se de uma geração que não conhece o incipiente e feudal capitalismo iugoslavo de antes da guerra, que não passou pelos sustos de 1948. Muitos *partisans* veteranos julgam que a nova geração é fútil, preocupada apenas com motonetas, jazz, *bikinis*, *camping* etc.

E há, entre os jovens, uma espécie de condescendência para com aquela velha geração puritana, que ainda fala nos feitos da guerra. Um estudante da Universidade de Belgrado chegou a dizer-nos que os velhos têm os seus méritos, mas nós teremos que corrigir muita coisa errada. É normal que a nova geração queira corrigir a precedência. É a nova geração afirma-se, evagando os esforços e ao sacrifício da menção. Belgrado tem quase 800 mil habitantes. A sua Universidade tem mais de 70 mil estudantes. Quase 10% da população. Em Ljubljana, a recenseamento é menor: 75%. Mas o empenho contemporâneo no que diz respeito à educação é tão grande quanto o de qualquer nação desenvolvida. E, com o sistema de votação administrativa, a maioria, com os conselhos de trabalhadores e a sua generalização, a nova geração, efetivamente, aplica os princípios da modernidade.

Um fato que mais da metade dos demitidos federais têm menos de 45 anos de idade, e muitos em assembleias municipais ou no próprio diretório dos clubes ou esportivos pelas assembleias das diversas *banjine* que compõem o país. De 800 demitidos federais, mais de 400 ocupam, pela primeira vez, lugares nas Câmaras. Não nos cabe analisar, em profundidade, o sistema eleitoral iugoslavo, que mistura a eleição indireta com a direta, onde leva ao Parlamento candidatos da produção, dos nacionalistas, da política e, mesmo, independentes. Em tudo existe, sempre, o princípio da descentralização, da autonomia, do estímulo à iniciativa individual. Mas há, também, a eterna presença da Luta dos Comunistas Iugoslavos, com o seu comunismo ortodoxo. Djilas queria dois partidos em funcionamento, na Iugoslávia. Os seus companheiros de ontem dizem, hoje, que os partidos são organizações fúteis do capitalismo, representando classes diferentes e interesses divergentes. E o Partido Comunista? Eles respondem que o Partido Comunista desaparecerá à medida em que o socialismo se consolidar e em que o Estado — como dizia Karl Marx — também desaparecer. E afirmam que a descentralização iugoslava é o primeiro — e decisivo — passo — para a liquidação do Estado. Sómente o futuro dirá se os comunistas iugoslavos têm razão. Mas não resta dúvida de que eles avoaram tudo nessa cartada. E a conclusão a que chegaram, depois de discutir — exaustivamente — com muitos deles e conhecer-lhes, pelo menos, as reações psicológicas, é a de que se é verdade que são muito pragmáticos no que se refere ao plano econômico, não é menos verdade que continuam à procura da Ilha da Utopia. Pode ser que a descubram. Mas pode ser, também, que, como Colombo, saiam à procura de uma coisa e encontrem outra.

Brasília — (Sucursal) — O Presidente Tito, da Iugoslávia, chegou a esta Capital, ontem, às 16h10m e, por imposição do seu próprio serviço de segurança, não recebeu nenhum aplauso dos brasileiros, uma vez que ao povo de Brasília não foi dada a oportunidade de ver de perto a chegada do visitante.

No aeroporto militar e ao longo dos vinte quilômetros que levam até o Palácio da Alvorada, foi montado o dispositivo de segurança mais impressionante que Brasília viu na sua curta história de visitas importantes.

A PROVA DE BALA

Mil policiais do DFSP e trezentos elementos do Exército, estes, no aeroporto, com metralhadoras pesadas sobre caminhões de choques e aqueles em todo o percurso cuidaram da segurança do Marechal Tito. O cortejo, com aproximadamente oitenta veículos, veio de frente a Lincoln e prova de bala, do Itamarati (chapa 53), conduzindo os dois Chefes de Estado, não passou pelo centro de Brasília, preferindo a pista central (de alta velocidade) do Eixo Rodoviário.

O esquema de segurança orientado pelo Sr. Branko Panjanov, da Iugoslávia, não permitiu que nenhum popular entrasse no aeroporto militar, e os próprios jornalistas previamente credenciados tiveram seus carros minuciosamente revistados. No Palácio do Planalto, os funcionários não tiveram permissão de irem ao segundo andar, onde o Presidente Goulart recebe o Marechal Tito. Somente autoridades e jornalistas tiveram acesso ao 2.º.

A CHEGADA

No momento em que o carro do Presidente João Goulart chegava à Base Aérea (18h05m), esta era sobrevoada pelo DC-8 S.A.S. que trazia ao Brasil o primeiro mandatário da Iugoslávia. Cinco minutos depois a aeronave aterrava e o Sr. João Goulart, em companhia de D. Maria Teresa e do Embaixador iugoslavo e Sr. Barisic ficaram aguardando os visitantes. Novos cinco minutos se passaram até que a porta do DC-8 se abrisse, saindo, inicialmente, o Marechal Josip Broz Tito, o Vice-Presidente da Assembleia Nacional da Iugoslávia, Sr. Mijalko Todorovic, o Chanceler Koca Popovic e a Sr.ª Broz.

O encontro dos dois Chefes de Estado foi caloroso. Um grande abraço e vários apertos de mão. Instantes depois a banda do Batalhão da Guarda Presidencial executou o Hino Nacional da Iugoslávia *Hej Slaveni* (Avante, eslavos) e o Hino Nacional brasileiro, ouvindo-se, também, uma salva de vinte e um tiros de canhão. Terminada a execução dos hinos nacionais, o Presidente Tito passou em revista as tropas formadas em sua honra e dirigiu-se para o local em que se encontravam os Ministros de Estado e demais autoridades que lhes seriam apresentadas. O Sr. João Goulart não acompanhou o Marechal na revista às tropas e foi diretamente ao encontro dos Ministros, onde aguardou, também, a aproximação do visitante. O intérprete, Rade Nikolic, fez as apresentações e, às 16h30m, o cortejo oficial deixou o aeroporto militar com destino ao Palácio da Alvorada, onde ficou hospedado o Presidente iugoslavo.

VERDE-AMARELO

A Senhora Broz, trajando um vestido todo verde e usando um bonito chapéu amarelo, mereceu especial atenção de quantos se encontravam no aeroporto. Sempre sorrindo, fez diversos comentários elogiosos à Capital Brasileira, que teve oportunidade de ver quando o DC-8 a sobrevoou. A seu lado, também elegantemente vestida, mas sem sorrir, Dona Maria Teresa Goulart.

O Presidente Tito, de acordo com a observação dos presentes, não aparenta os 71 anos que tem. Parece menos idoso.

TITO FELIZ

— Estou feliz por ter a oportunidade de trazer ao povo brasileiro as cordiais saudações

do povo iugoslavo — foram as primeiras palavras do Marechal Tito, traduzidas pelo intérprete, ao chegar ao Palácio da Alvorada.

A minha satisfação — continuou — também por ter ocasião de, juntamente com minha esposa, ver esta linda Capital e também por ter a oportunidade de trocar opiniões com o Presidente João Goulart sobre diferentes questões de grande importância para nossos países. Essa nossa visita, concluiu, será muito importante para o fortalecimento e desenvolvimento das relações entre o Brasil e a Iugoslávia.

ALVORADA

Vindo pelo Eixo Rodoviário e Esplanada dos Ministérios, que estavam guarnecidos em toda extensão por policiais do Departamento Federal de Segurança Pública, o visitante chegou ao Palácio da Alvorada precisamente às 16h48m.

Depois de posarem para os fotógrafos, os dois governantes, acompanhados das esposas, passaram em revista a tropa formada em honra do Presidente da Iugoslávia.

Uma vez dentro do Palácio da Alvorada, o Presidente da Iugoslávia foi assediado por um repórter de uma emissora, para que fizesse declarações. Na sua língua, o Presidente Tito mais ou menos repetiu o que já dissera.

"A CASA É SUA"

Ao deixar o Palácio da Alvorada, o Presidente Goulart pediu ao intérprete que dissesse ao Marechal Tito as seguintes palavras: "A casa é sua, Presidente. Nós todos desejamos que sua estada no Brasil seja feliz."

NO PLANALTO

A visita do Presidente Tito ao Presidente Goulart, no Palácio do Planalto, durou quinze minutos e os dois Chefes de Estado limitaram-se a trocar rápidas impressões sobre os dois países, servindo-se do intérprete.

O Marechal Tito chegou à sede do Governo às 17h40m e retornou ao Palácio da Alvorada às 17h55m.

O encontro teve lugar no segundo andar (Salão das Bandeiras) e ao se despedir do Presidente Goulart o Marechal Tito demorou-se na apreciação do panorama que se desdobra a frente da Praça dos Três Poderes, externando admiração pelas linhas das cúpulas e do anexo do Congresso Nacional do Palácio da Justiça, do Monumento aos Pioneiros e do Palácio do Planalto.

JANGO SOCORRE

Momentos antes da chegada do Marechal Tito ao Palácio do Planalto ocorreu um acidente com o cinegrafista da Agência Nacional Ramon Garcia, que sofreu uma queda, ferindo-se ligeiramente, na cabeça. A primeira pessoa a socorrer o cinegrafista foi o Presidente Goulart no exato momento em que entrava na sala o governador iugoslavo.

TRABALHO DAS COMISSÕES

Coordenadas pelo Ministro Aluisio Régis Bitencourt, foram organizadas, às primeiras horas da noite passada, diversas comissões mistas Brasil-Iugoslávia que elaborarão os protocolos que serão firmados pelos dois Presidentes sexta-feira, às 18 horas, no Palácio do Planalto. Entre os acordos encontra-se o relativo à construção do Adriático — Risco de um porto semelhante ao de Vitória, destinado a receber minérios brasileiros e a despachar, para o Brasil, petróleo bruto.

PROGRAMA DE HOJE

10 horas — Encontro dos Presidentes da Iugoslávia e do Brasil, na sala de despachos do Palácio do Planalto.

11 horas — Janta da Sr.ª Broz à Legião Brasileira de Assistência.

13 horas — Almoço oferecido pela Sr.ª Goulart à Sr.ª Broz, no Iate Clube de Brasília.

16 horas — Visita ao Supremo Tribunal Federal.

20 h 30 m — No Palácio do Planalto, jantar, seguido de recepção, oferecidos pelo Presidente da República e Sr.ª Goulart ao Presidente da Iugoslávia e Sr.ª Broz.

Deputado pede cruz de luto por visita de Tito

O Deputado Abel Rafael saiu, ontem, da Mesa da Câmara, que mandou cobrir com crepe branco o crucifixo existente na parede do plenário, para resguardá-lo da presença do Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, durante a homenagem que o Congresso Nacional lhe emprestará hoje.

A exigência, formulada em uma questão de ordem, não foi aceita pelo Presidente em exercício da Câmara, Deputado Clóvis Mota, que invocou os requisitos legais necessários para a apresentação de tal questão, sob a alegação que cabe à Presidência do Senado e não da Câmara resolver sobre o assunto.

MAIS PROTESTOS

Repetiram-se no dia de ontem novos protestos violentos contra a homenagem a ser prestada hoje pelo Congresso, às 16 horas, ao Marechal Tito. O mais enérgico partiu do Deputado Braga Ramos, que declarou dever a Nação estar coberta de crepe, quando se aproxima a hora em que pisar o nosso solo o criminoso opressor da Iugoslávia.

Se este Governo realmente rejeita a forma de pensamento do Brasil cristão, católico e democrata, certamente repudiaria a visita do sanguinário ditador comunista, cujos crimes sem conta estariam o mundo inteiro. Há

Lacerda responde agora a Itamarati sobre Tito

O Palácio Guanabara divulgou, ontem, quando o Marechal Tito chegava a Brasília, o texto do ofício-resposta do Governador Carlos Lacerda, ao então Ministro Evandro Lins e Silva, comunicando que "o seu Governo não pretende receber o referido senhor".

Apesar das repetidas ligações telefônicas para Brasília, feitas especialmente para o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, o expediente ontem no Palácio Guanabara foi normal e nem mesmo a guarda da Polícia Militar foi reforçada, o que costumava ocorrer em qualquer crise política ou militar.

OFÍCIO

O ofício do Sr. Carlos Lacerda ao Ministério acusando o recebimento da comunicação da vinda do Marechal Tito ao Brasil e a sua recusa em recebê-lo é o seguinte:

"Senhor Ministro: recebi a 16 o ofício 53, de Vossa Excelência, datado de 12, comunicando

"para os devidos fins" a visita ao Brasil, inclusive a Guanabara, do Senhor Josip Broz, apelidado Tito, da Iugoslávia. Agradeço a comunicação, tenho também a honra de informar a Vossa Excelência que o meu Governo não pretende receber o referido senhor."

São Paulo (Sucursal) — O Chefe do Cerimonial do Palácio do Governo informou ontem que não havia recebido qualquer comunicação a respeito de uma visita do Marechal Tito a São Paulo, aceitando o convite que lhe enviou o Sr. Assis Chateaubriand, através da Embaixada iugoslava no Rio.

O Cerimonial dos Campos Elísios ignora o convite, mas observa que, se a visita for efetuada, será em caráter particular, dispensando qualquer participação do Governador do Estado. O Sr. Assis Chateaubriand havia oferecido sua residência em São Paulo para hospedar o Marechal Tito.

AU-TO-MA-TI-ÇO

SERVICO

TELEX

RADIOBRÁS

para assinantes da DCI

DISQUE

0092

e obtenha ligações instantâneas com todo o mundo

RADIOBRÁS

Telefone, TELEX, Telegramas para o exterior

CIA. RADIOTELEGRÁFICA BRASILEIRA

APÊLO À POPULAÇÃO

TENDO em vista a prolongada estiagem que vem assolando a região Centro-Sul do País, em virtude da qual se têm verificado as mais baixas vazões já registradas nas bacias hidrográficas que alimentam as usinas geradoras da região, e que já determinou racionamento em São Paulo e no Estado do Rio, acarretando a suspensão total do auxílio que a São Paulo Light vinha prestando ao Sistema do Rio, torna-se necessário que os consumidores da Rio Light colaborem no sentido da redução do consumo de energia elétrica a fim de evitar a antecipação de provável restabelecimento de medidas de racionamento.

O suprimento da primeira unidade da Usina de Furnas, que, no momento, se acha em fase experimental não tendo ainda atingido a potência máxima, não poderá beneficiar o Sistema do Rio, enquanto a situação dos reservatórios de São Paulo não se normalizar.

A Coordenação do Racionamento apela portanto para que os consumidores restrinjam o consumo ao mínimo indispensável, evitando a ligação de aparelhos de ar condicionado, de anúncios luminosos, de iluminação de vitrinas etc.

COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara Às Autoridades e ao Público

Em todas as publicações do Sindicato dos Bancários, os Bancos são acusados, injustamente, de haver assumido uma posição de intransigência.

Isto não é verdade.

O que o Sindicato dos Bancários chama de intransigência é o fato dos Bancos não concordarem com as descabidas pretensões que são apresentadas, e terem recorrido à Justiça do Trabalho, a quem entregaram a decisão da matéria.

Toda a agitação, todas as ameaças de greve — inclusive a que foi concretizada como sendo de advertência —, toda pressão que vêm os bancários exercendo sobre as Autoridades, têm uma única razão: evitar a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, pois sabem que aquela alta Corte — como as dos demais Estados — não dá acolhida a reivindicações estranhas à questão salarial, reivindicações essas que o Sindicato dos Bancários sempre procura associar ao problema dos salários, de modo a tumultuar o processamento dele e se aproveitar do clima de agitação que assim desencadeia.

Nunca os Bancos se recusaram a conceder um aumento de salários correspondente à elevação do custo de vida; nunca os Bancos pretenderam anular conquistas anteriormente obtidas pelos bancários.

Não concordam, porém, em atender a novas pretensões estranhas ao problema salarial, nem em conceder aumentos de salários em percentagem superior à real elevação do custo de vida.

Essa atitude dos Bancos — erroneamente chamada de intransigência — visa a cooperar com a obra do Governo no sentido de deter o surto inflacionário, e a não agravar, ainda mais, os ônus que suportam a indústria e comércio, uma vez que as taxas de aplicação já atingiram níveis que não devem ser ultrapassados.

Tanta certeza tem o Sindicato dos Bancários do excesso de suas pretensões, que procura, por todas as formas, evitar o pronunciamento da Justiça do Trabalho, de tal sorte que respondeu com uma greve à proposta conciliatória do Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, pois lhe faltam argumentos para defender as suas reivindicações.

Seus argumentos são de caráter puramente emocional, procurando, por meio de acusações infundadas, levar a opinião pública a julgar erroneamente a posição dos Bancos na presente questão salarial. Insinuações maledosas e falsas, como a de que os Bancos conspiram contra a tranquilidade pública, são apregoadas pelos que, através greves injustificadas, verdadeiramente atentam contra essa tranquilidade e prejudicam deliberadamente o curso normal do processo do dissídio no Tribunal Regional do Trabalho.

Julgue, portanto, as autoridades e o público, a quem cabe a qualificação de intransigência: se ao Sindicato dos Bancos, que procurou a Justiça do Trabalho, único órgão competente para dirimir questões salariais, se ao Sindicato dos Bancários, que responde a esse alto órgão da Justiça com greves, insultos e ameaças.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1963

A DIRETORIA

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO COMUNICADO

O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo vem a público alertar a classe dos bancários para as graves consequências, que poderá trazer o gesto impensado da Diretoria do Sindicato dessa classe arrastando a categoria a uma greve evidentemente ilegal.

Fazendo um rápido retrospecto dos acontecimentos, vimos lembrar que no ano passado em face das reivindicações que nos pareceram cabíveis, mantivemos entendimentos amigáveis com a Diretoria do Sindicato dos Empregados, levando a bom termo tais entendimentos com a assinatura do acordo salarial que vigorou até 31 de agosto p. p.

Infelizmente não foi possível este ano a repetição do episódio anterior. O excesso de reivindicações e o absurdo de quase todas elas foram as causadoras de tal impossibilidade. — Isto, unicamente isto, conturbou o clima de entendimentos amigáveis que existia anteriormente. De outra parte, ao mesmo tempo que recebíamos as novas reivindicações e antes mesmo delas serem examinadas já éramos ameaçados, por um dos sindicatos que compõe a Federação dos Bancários, de um movimento grevista caso as tais reivindicações deixassem de ser atendidas.

Diante de tal estado de coisas, nada mais nos restava fazer, a não ser apelar-nos para a Justiça do Trabalho.

O douto Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo estudou minuciosamente todas as reivindicações dos bancários, rejeitando as que julgou descabidas. Se o T. R. T. rejeitou algumas das reivindicações é porque as apreciou preliminarmente. Logo não existe mais matéria para mesarredonda e muito menos na esfera administrativa. A sentença já foi proferida. As partes devem acatá-la. Se porventura a decisão não contentar as partes o único remédio legal existente é o recurso à instância superior.

A greve, neste caso, sejam quais forem os subterfúgios usados, será sempre ilegal e a classe que a ela for impedida poderá sofrer pesadas consequências.

O rápido relato que fizemos demonstra a lisura de nossa atitude e não a intransigência pretendida pelos dirigentes do sindicato dos empregados.

Nada mais temos a acrescentar. Tranquilos nos mantemos na nossa rota. Procuramos a Justiça e através dos caminhos que ela nos aponta prosseguiremos inflexíveis e confiantes.

A DIRETORIA

(P)

Coluna do Castello

Mêdo de ditadura faz retroceder a crise

Brasília — A evidência de que o Congresso negará o estado de sítio, se for solicitado pelo atual Governo, provocou uma ofensiva de desmentidos oficiais e ofícios sobre as informações divulgadas a respeito nos últimos dias e que tiveram sua origem em seguras fontes instaladas nos principais Gabinetes da República. Esse resultado não foi desfavorável ao Presidente João Goulart, que esperou do Congresso exatamente uma reação que o aliviasse da pressão militar que sobre ele se exercia desde o agravamento da crise com a rebelião dos sargentos e o início das greves programadas.

Não havendo possibilidade, pelo menos na fase atual da crise, de um estado de sítio legal, decretado pelos Poderes competentes, o Ministro da Guerra, cuja força se afirma na medida em que se mantém leal ao propósito de assegurar a plenitude das instituições democráticas, terá de procurar nos instrumentos a seu dispor os meios de conter as ameaças que se estendem por vários pontos do País e que se fixam nos quartéis e nos parques proletários.

A tensão provocada pelos últimos acontecimentos determinou, por outro lado, um esforço dos comandos políticos, que se reuniram ontem em Brasília um pouco por toda parte, no sentido de evitar a marcha para uma eventual ditadura militar. As fórmulas de solução de crises, consideradas um tanto gastas pela repetição nos últimos anos, já não oferecem uma garantia prévia de preservação do regime, e os políticos mais responsáveis chegam à conclusão de que ainda é aconselhável, na conjuntura, um sacrifício em favor do fortalecimento do Poder Civil como meio mais tranqüilo de enfrentar os graves problemas que tanto inquietam a Nação.

Todos os próceres ligados ao Governo procuravam ontem atenuar a repercussão dada pela imprensa aos acontecimentos, enquanto a Oposição, decidida formalmente a negar o estado de sítio, conforme o Deputado Coronel Costa Cavalcanti terá comunicado ao General Jair Dantas Ribeiro, no momento em que este desembarcou na Capital, mantém-se na expectativa, desconfiando ao mesmo tempo do dispositivo civil e do dispositivo militar do Governo. O PSD, de resto, afirma-se perfeitamente com a UDN no pensamento de que não cabe ao Congresso tomar qualquer iniciativa em relação à crise, limitando-se ao exame de qualquer providência que o Governo porventura venha a solicitar, como o estado de sítio, a elegibilidade dos sargentos, a anistia etc.

A situação de João Goulart

Deixando de lado as informações oficiais, que devem atender a conveniências óbvias, o Sr. João Goulart, segundo depoimento de amigos seus que o visitaram nas últimas horas, mantém-se no mesmo estado de perplexidade em que caiu desde a madrugada de 12 de setembro, quando soube de Pelotas do levante dos sargentos. O Presidente andou notoriamente deprimido nos últimos dias, sobretudo depois que se viu convocado para sustar as greves, qualificadas como um insuportável fator de agravamento da crise. Ontem as declarações dos Ministros militares, desmentindo o pedido de estado de sítio, terão aliviado o Presidente, tanto quanto a reação do Congresso de escorar o regime contra perigos eventuais. Uma coisa e outra permitiram ao Presidente João Goulart curar sua dor de dente e receber com relativa alegria o Marechal Josip Tito, em cujo convívio relaxará a tensão das últimas horas de crise.

O Sr. João Goulart, no entanto, mal se alivia da pressão do colêite de ferro, a que aludia ontem um deputado do PTB, por sinal íntimo do Presidente, já pensa em inserir no processo de crise o problema da emenda constitucional para a reforma agrária, a qual, a seu ver, deveria ter, a partir de agora, seu destino jungido ao da emenda dos sargentos. Seria isso um fator de segurança para a campanha reformista e uma válvula de escape do Governo na sufocante conjuntura atual.

60 bilhões emitidos

Informações seguras, de fontes com intimidade na área financeira: o Governo emitiu, no correr da crise atual, 60 bilhões de cruzeiros, esperando-se uma nova emissão, de 20 bilhões, para amanhã, enquanto se estuda um pedido do Governador Magalhães Pinto, de 15 bilhões, para atender a emergência mineira. Há ainda um pedido do Rio Grande do Sul, em montante ignorado.

Isso justifica a informação, também de fonte segura, de que o Sr. Carvalho Pinto está vendo as coisas "em negro".

Em setembro o que era de agosto

Um comentário do Sr. Martins Rodrigues: "Parece que está acontecendo em setembro o que se esperava para agosto."

Tenório espera empossar-se

O Sr. Tenório Cavalcanti entrou com ação declaratória no TSE, pela qual espera que se esclareça que na última decisão dessa Corte três em cinco ministros consideraram ineligiível o Sr. Badger. O Sr. Tenório, obtendo êxito na declaratória, pedirá ao Supremo que lhe assegure a posse no Governo do Estado do Rio.

Flôres Soares e Aparecido

O Deputado Flôres Soares esclarece não ter ouvido do líder Adauto Cardoso que não receberia sua representação contra o Deputado José Aparecido, a qual, com muitas assinaturas, só não foi encaminhada por entender ele que, estando o País em pleno processo revolucionário, devem os políticos calar as divergências de menor importância.

CARLOS CASTELLO BRANCO

II Exército adverte: os sargentos de Brasília lutaram contra a Constituição

São Paulo (Sucursal) — O Comandante do II Exército, General Beviláqua, e o Chefe do Estado-Maior do II Exército, General Eurialde de Jesus Zerbini, fizeram ler ontem, nos quartéis, uma Nota de Instrução em que afirmam que os sargentos revoltosos de Brasília pegaram em armas contra a Constituição que juraram defender.

Referindo-se ao CGT, Pacto de Unidade e Ação e Fórum Sindical de Debates como inimigos da lei, da ordem e da democracia, a Nota de Instrução afirma ser humilhante a ligação de sargentos com elementos "entrançados na vala do nefasto sindicalismo revolucionário e estimulados a subversão por políticos inescrupulosos".

INTEGRA

Eis, na íntegra, a Nota de Instrução do Comando do II Exército:

1 — FINALIDADE

Visa a presente Nota de Instrução complementar e reafirmar os conceitos emitidos anteriormente por este Comando, em sua NI NR. 6 E/3, de 31 de julho de 1963, sobre o problema da ineligibilidade dos sargentos, na oportunidade em que se manifesta uma ação subversiva de alguns graduados da Marinha e Aeronáutica com movimento armado, em Brasília, e a tentativa em curso de alistamento de graduados do Exército, tudo isso em sinal de protesto contra a decisão do Supremo Tribunal Federal.

2 — ANTECEDENTES

Há meses passados, o sargento Garcia Filho, na Guanabara, e outros sargentos em outros Estados do Brasil, candidatarão-se a cargos eletivos sob legenda dos partidos políticos que os apresentaram. Eleitos alguns deles, decisões judiciais emanadas dos Tribunais Regionais Eleitorais impediram que fossem diplomados e empossados. Interpostos recursos ao STF, teve-se o caso por definitivamente julgado com o recente acórdão daquela Egrégia Corte que, por sete votos contra um, decidiu pela inexistência no sistema constitucional vigente, da elegibilidade dos sargentos.

A Constituição Federal admite o direito de voto aos aspirantes a oficial, aos suboficiais, aos sargentos e aos alunos das escolas militares de ensino superior (Parágrafo Único do Art. 132). Mais adiante, no seu Art. 138, restringe a elegibilidade, considerando ineligiíveis aqueles a quem deva o direito de voto no Parágrafo Único do Art. 132. Assim interpretou a mais alta Corte de Justiça do País.

Não deve ser discutido se o preceito legislado pelos constituintes de 46 foi acertado, antipático, discriminatório ou não. A Constituição Federal está em pleno vigor e deve ser respeitada, não podendo um dos poderes constituídos, no caso, o Judiciário, derogá-la apenas para ser agradável a um indivíduo isoladamente ou a grupos.

Não nos cabe dar interpretação ao Art. 132 combinado com o Art. 138 da Constituição, e sim acatar as decisões do Colendo Tribunal Federal, único capaz de decidir em assuntos dessa natureza, de vez que a própria Constituição lhe outorga competência e poder para ser o guardião supremo da lei, cumprindo-lhe interpretar a lei, fundamental, dirimindo as dúvidas suscitadas.

3 — INTENTONA DE BRASÍLIA

Os insurretos de Brasília lutaram contra a Constituição que juraram defender.

De armas na mão, traíram o compromisso solene prestado perante a Bandeira, subvertendo a ordem e a disciplina, num flagrante atentado à Carta Magna, que estabelece:

"As Forças Armadas são instituições nacionais permanentes, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, e se destinam a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem". (Art. 176 e 177).

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Mauro Baloussier está pernolando a bordo, após jornadas de 16 e 18 horas de trabalho diário. Alguns almirantes chegaram mesmo a protestar diante da falta de informações sobre os depoimentos, que lhes permitiriam tirar conclusões e adotar providências preventivas, a fim de evitar a repetição dos fatos de Brasília. A impressão dominante no Almirantado é, contudo, a de que o movimento dos graduados tem muito mais profundidade do que aparenta até agora.

SEM FUNDAMENTO

Fontes do Gabinete do Ministro da Marinha classificaram como "sem fundamento", ou "fruto da imaginação de alguns repórteres", notícias dos Jornais de ontem, atribuindo os mais diversos sentidos ao teor dos depoimentos já tomados.

O Serviço de Relações Públicas da Marinha declara que não tem a informar porque o inquérito é secreto e somente após sua conclusão é que o Ministro Silveira Mota deverá decidir se deve, ou não, suas conclusões chegar ao conhecimento da opinião pública.

As nossas armas devem ser usadas na defesa da Pátria, na implantação e restabelecimento da ordem, no respeito à lei, no acatamento aos poderes constituídos e nunca a serviço da mazorca, para impor soluções extraleais.

O País se vê atormentado com problemas cruciantes: a tremenda inflação que tantos males tem causado ao povo brasileiro, impondo-lhe sacrifícios e sofrimentos inauditos; geadas, secas e incêndios levaram à destruição de nossas riquezas, lançando à miséria, a fome e ao desemprego milhares de compatriotas nossos.

Ajustamentos, legais e espúrios, serpentários de pecuniários inimigos da democracia, traidores da consciência democrática, se apresentam sob títulos e arrolamentos do CGT, Pacto de Unidade e Ação, Fórum Sindical de Debates, com a velocidade de se erigirem em um superpoder da República.

Veja-se bem, superpoder e não 4.º poder. Os Poderes da República são três, harmônicos e independentes. Mas, o pretensioso poder sindical não atua harmonia, não reconhece freios nem contrapesos, não enxerga limitações em sua nefanda tarefa, jamais desesperada de alcançar o poder político. Os meios para tanto, pouco lhes importa: paradas da produção nacional; golpes na economia do País; abuso da ingenuidade ou falta de esclarecimento de algumas pessoas, violência, pressão, descalço, prejuízos que trazem miséria. Não há rejeição, se são meios eficazes para a consecução dos seus objetivos finais. Essa, a equação que preside aos atos subversivos e impatrióticos. Frete-se criminoso desrespeito à Pátria, manipulando greves ilegais, muitas vezes amorais e desumanas, sob os mais falsos pretextos, para satisfazerem seus apetites desonestos de coação, exaurindo num trabalho antipatriótico a economia nacional, e agravando as injustiças sociais.

O sindicalismo revolucionário ameaça as instituições democráticas, com enfraquecimento do princípio da autoridade, pretendendo chegar à greve geral, com a qual raciocina, como o faz o chefe militar com relação à batalha naval, a possibilidade de aniquilamento.

4 — AS RESTRIÇÕES DA CONSTITUIÇÃO E DO ESTADO DOS MILITARES

A nota de Instrução nr. 6 e/3, deste Comando, esclareceu suficientemente que nas Forças Armadas só existe uma classe, uma e indivisível — a classe dos militares, organizada em círculos hierárquicos, nela se incluindo desde o simples soldado ao general. Elucidou o modo claro e preciso que no nosso regime representativo democrático cabe aos partidos políticos apresentar seus candidatos a cargos eletivos, e não associações civis ou militares, representantes de classe, o que constitui verdadeira distorção no processo representativo democrático, onde não há representação classista.

Apesar desse esclarecimento, uma minoria trabalhadeira, pela intriga sobre de empreitadas da desordem persiste no proselitismo de ideias que acalham mentalidades menos esclarecidas. Fanfletos e proclamações nitidamente subversivos cavilosamente insinuam que os sargentos se sentem humilhados por serem ineligiíveis, entendendo essa humilhação até as suas famílias.

Aos membros do Poder Judiciário, Juizes, Desembargadores, Ministros, etc., a Constituição Federal também nega o direito de participação em atividades político-partidárias e se lhes impõe a perda do cargo, no caso de se candidatarem a postos eletivos (Art. 96).

Não se tem notícia, porém, de que os magistrados e demais elementos atingidos pela restrição da ineligibilidade se considerem humilhados.

Ao abraçarmos a carreira das armas, o fazemos com conhecimento das prerrogativas e dos deveres. Quem aceita a profissão, aceita também as limitações que a sua natureza obriga. Entre outras restrições impostas aos militares, que terão de fazer da profissão um

verdadeiro sacerdócio, é vedado o exercício comércio com habitualidade. O militar só pode contrair matrimônio mediante licença da autoridade competente e dentro dos requisitos estabelecidos pelas disposições estatutárias.

O mesmo ocorre em outras profissões, todas impondo limitações.

Aquele que ingressa na carreira eclesiástica tem conhecimento que lhe é imposto o celibato.

Humilhante é o convívio entre militares esquecidos do juramento prestado diante da Bandeira, com malfetores, criminosos de lesa-pátria, dirigentes do sindicalismo revolucionário, antes aludido.

Humilhante é essa ligação espúria, que arrasta sargentos a empunhar armas contra a nação, ludibriados na vala do nefasto sindicalismo revolucionário e estimulados a subversão por políticos inescrupulosos, uns e outros no afã de sepultar a democracia.

A palavra de ordem, única compatível com a nossa tradição e consciência legalista, é acatar a decisão do Poder Judiciário.

5 — SOLIDARIEDADE QUE DEVE SER REPUEDIADA

É preciso estar em guarda contra a solidariedade dos malfetores sindicais. CGT, Pacto de Unidade e Ação, Fórum Sindical de Debates e outros elementos ilegais e mal-intencionados, que cavilosamente se apossam em trazer uma solidariedade sub-reptícia e criminoso, com deflagração de greves prejudiciais à vida da comunidade.

Deve ser repellido com toda energia o contato com esses verdadeiros inimigos da Pátria. Aceitar essa solidariedade é conspirar a honra e a dignidade do soldado brasileiro que jurou cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado.

Entrar em contato com esses mazorqueiros é enveredar pelo caminho do crime, é faltar ao compromisso assumido de dedicar-se inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições prometemos defender com o sacrifício da própria vida.

A recente greve nos hospitais de Santos nos deixou ensinamentos que devem ser meditados por quantos tenham uma parcela de responsabilidade.

Greve sobretudo desumana, que deixou em abandono centenas de enfermos, nos leitos de sofrimento, entre eles, indigentes mantidos pela caridade pública e também familiares dos próprios grevistas solidários.

A esse fato, por si só revoltante e atentatório da ética profissional, veio acrescer a adesão de várias categorias profissionais.

6 — MEDIDAS A ADOTAR

Reuniões devem ser realizadas pelos CMSTs de unidades no sentido de esclarecer seus graduados sobre os verigos que se expõem quando lhes é solicitada adesão para soluções extraleais, lançando-os em lutas inglórias.

A presente NI reafirma as diretrizes do Comando do II Exército, que tem a tranqüila certeza de que seus comandados não tergiversarão no cumprimento do dever.

O soldado brasileiro tem uma tradição a zelar e jamais fugirá ao dever jurado. "E um homem ser soldado quando este título representa, e encarna o defensor da Constituição do seu País."

É preciso ter bem presente que ninguém é forte fora da lei. Em qualquer emergência, é preferível morrer a sobreviver perdendo as razões de viver.

"Mais vivem os que morrem pela honra do que aqueles que a trocam pela vida", segundo a frase lapidada de Francisco de Sales, o primeiro Ministro da Justiça, à beira do mausoléu que encerra as gloriosas vítimas da nefanda intenção comunista de 27 de novembro de 1935."

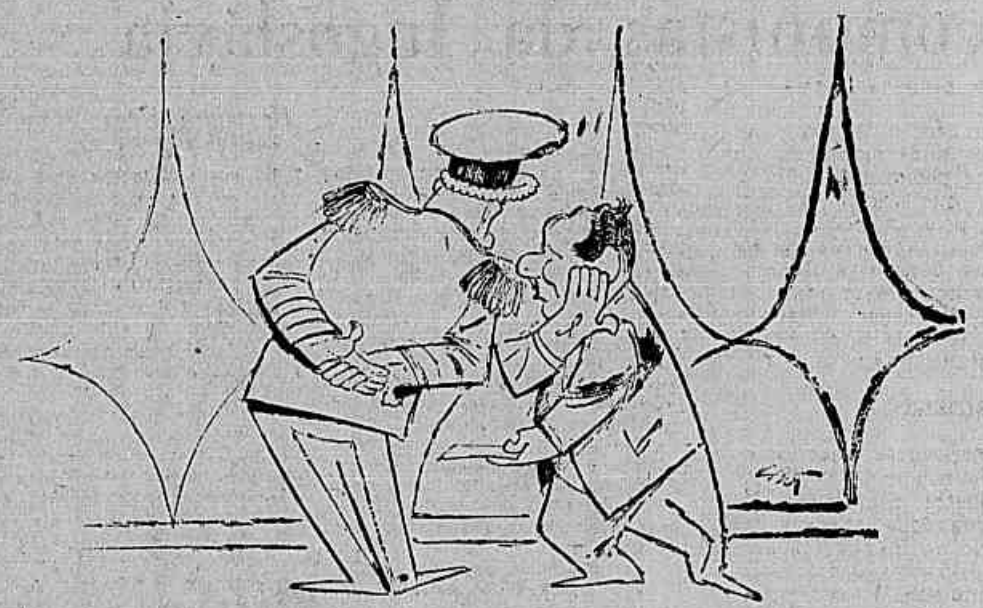
POSSE DE ALMIRANTE

Com discursos puramente formais e perante 12 almirantes, tomou posse, ontem, no cargo de Subsecretário da Marinha, o Contra-Almirante Antônio Borges Silveira Lobo, em substituição ao Contra-Almirante Adalberto de Lima, designado para comissão no Estado-Maior da Armada. O ato de posse foi presidido pelo Almirante-de-Esquadra Valdemar de Figueiredo Costa, Secretário-Geral da Marinha.

NATAL

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"Órgãos da imprensa escrita e falada do Estado da Guanabara divulgaram a existência de um levante na Base Aérea de Natal. O Gabinete do Ministro da Aeronáutica toma conhecimento da referida notícia, e que, ao contrário, reina a mais absoluta tranqüilidade nas organizações da Aeronáutica. O Gabinete tem se mantido em contato permanente com todas as unidades da FAB, e as informações recebidas desmentem totalmente o que vem sendo divulgado".



Troca um cheque, Marechal?

PSD queria aplaudir Jair Dantas

Brasília — (Sucursal) —

Uma grande manifestação de solidariedade do PSD ao General Jair Dantas deixou de ser realizada ontem, quando da sua chegada a Brasília, graças à intervenção do Deputado José Maria Alkmin, que advertiu seus companheiros para a extrema gravidade que restaria tal gesto.

A manifestação chegou a ser decidida, na véspera, para reunir mais de 80 deputados do partido majoritário, mas reduziu-se, por força daquela intervenção, à ida de uma pequena comissão com a qual o Ministro da Guerra conversou durante alguns minutos.

A CRISE EVITADA

Anteontem à noite, depois de estar acordado o comparecimento mácio do PSD ao aeroporto, para receber o ministro, o Deputado Filadelfo Garcia foi a casa de seu companheiro José Maria Alkmin comunicar a decisão.

O Sr. Alkmin, prontamente, chamou a atenção para o fato de que uma manifestação pública dessa natureza, levada a efeito pelo partido majoritário, implicaria o reconhecimento de um desrespeito ao poder, com as implicações políticas que daí naturalmente adviriam a curto prazo.

Ante as ponderações do deputado mineiro, o Sr. Filadelfo Garcia tratou de dissolver, previamente, o meeting pessedista, que se limitou ao comparecimento, ao aeroporto, dos Srs. Tancredo Neves, José Maria Alkmin, Olavo Costa, Filadelfo Garcia e Dasso Coimbra, além do deputado da UDN Costa Cavalcanti, primeiro a falar com o General Jair, ainda no avião.

ENCONTRO

Aos deputados que o receberam, o General Jair Dantas declarou que o ambiente nos quartéis, se não chega a ser de absoluta tranqüilidade, permite, entretanto, assegurar que a ordem será mantida. Há focos de descontentamento em Brasília, em São Paulo, no Rio Grande do Norte e no Piauí, mas estão localizados e delimitados, não havendo indícios de uma articulação de largo âmbito.

Referiu-se eloquentemente ao III Exército, onde se registra um clima de absoluta ordem e respeito à hierarquia.

Em relação aos movimentos grevistas, o Ministro da Guerra se declara decidido a reprimir com rigor qualquer ação ilegal, informando já ter advertido os líderes sindicais, os quais mantiveram contato de que só poderão contar com a soli-

dariedade do Governo na medida em que se mantenhiam no respeito à lei.

— Não pretendo cortar a cabeça de ninguém — disse — mas agir rigorosamente.

ENCONTRO

Mais tarde, e discretamente, o Ministro da Guerra manifestou desejo de encontrar-se com os Deputados Martins Rodrigues e José Maria Alkmin, o que fez ao anoitecer, no Ministério da Guerra.

O encontro durou cerca de uma hora. Segundo o Deputado Martins Rodrigues, fora planejado ainda no Rio e se destinou a uma conversa "de sentido geral".

O líder do PSD encontrou o General Jair Dantas "muito tranqüilo", considerando superada a crise resultante dos acontecimentos de Brasília. Disse o Ministro não ter cogitado, em nenhum momento, de pedir estado de sítio.

Os representantes do PSD, por sua vez, segundo o suscitado relato do seu líder, levaram ao titular da Guerra a expressão da solidariedade do partido à sua atuação, que acompanham "com muita simpatia", assim como a das demais Forças Armadas, afirmando estar o PSD disposto a prestigiar-las.

Ministros não querem emenda já

Os Ministros militares são contrários à aprovação e toque de caixa da emenda constitucional que dará elegibilidade aos sargentos, tendo em vista que a rápida encaminha-

mento do assunto repercutiria desfavoravelmente na opinião pública e nos quartéis, parecendo uma capitulação diante do movimento rebelde dos sargentos.

Os Ministros desejam realmente a aprovação da matéria, mediante a condicional de aposentadoria compulsória do militar desde o registro de sua candidatura, mas consideram que poderia parecer uma capitulação a rápida aprovação da emenda antes que esteja concluído o inquérito para apurar responsabilidades do movimento subversivo e definir sua profundidade.

CONFUSÃO

Logo após os acontecimentos de Brasília, que ainda mantêm o País sob clima de nervosa expectativa, o Ministro da Justiça, transformado em arauto dos militares, anunciou para a imprensa o interesse em encaminhar a emenda constitucional de elegibilidade em clima de maior rapidez.

Os Ministros militares, que realmente consideram indispensável para a sustentação da disciplina nos quartéis a elegibilidade do sargento, com a condicional conhecida, verificaram que não poderiam dar a impressão de que desejavam do Congresso a emenda imediata, pois tal atitude os enfraqueceria diante das bases

militares, parecendo um recuo ou uma capitulação ante um movimento que consideram ilegítimo.

Após o conhecimento dessa posição foi que o Ministro da Justiça resolveu sustar os entendimentos que já ensinara na área militar, deixando que seja concluído o inquérito sobre a sublevação de Brasília.

PAIS CALMO

Após a reunião que manteve com o Presidente da República, juntamente com os outros Ministros militares, ontem, em Brasília, o Ministro Jair Dantas Ribeiro informou ao seu Gabinete que informasse, através de comunicado oficial, que "reina absoluta calma e normalidade em todo o País", afirmando o Chefe do Exército que "não há possibilidade de qualquer perturbação da ordem".

Na conversa com o Presidente da República, segundo se informava em círculos influentes do Ministério da Guerra, o General Jair, após expor, com o Almirante Silveira Mota e o Brigadeiro Anísio Botelho, as providências adotadas pelas Forças Armadas para garantir a volta do País à normalidade, afirmou que no Exército, particularmente, se fortalece a cada momento a disposição de manter a ordem de qualquer maneira.

NADA DE ALARME

Em nota distribuída por volta das 18 horas, informou o Gabinete do Ministro da Guerra:

"Boatos alarmistas, partidos de estações de rádio clandestinas, telefonemas anônimos e outros processos, visando a tumultuar a situação do País, estão sendo espalhados no Estado da Guanabara, com objetivos não perfeitamente definidos.

O Gabinete do Ministro da Guerra, a fim de esclarecer a situação, informa que reina absoluta calma e normalidade em todo o País, não havendo possibilidade de qualquer perturbação da ordem."

REFORÇO

O efetivo militar da Capital foi reforçado com a chegada ontem de novas forças motorizadas do 1.º Batalhão de Carros Leves de Combate, de Campinas.

Parte dessas forças foi deslocada para o bairro de Santana, nas proximidades do Campo de Marte, onde se localiza o parque da Aeronáutica, enquanto que outra parte rumou para as proximidades

do Aeroporto Militar de Cumbica, da IV Zona Aérea.

PRISOES

O General Peri Beviláqua frisou que além dos casos já conhecidos não foram efetuadas novas prisões de sargentos em São Paulo, não tendo havido nenhuma quebra de disciplina do II Exército.

Com relação à Cidade de Santos, que ultimamente se converteu em foco de agitação, a situação é de calma. O Comandante do II Exército destacou um elemento do seu Estado-Maior para coordenar o dispositivo de segurança da Cidade praiana.

Foguetes assustaram Peri

São Paulo (Sucursal) — O Comandante do II Exército, General Peri Beviláqua, levou um susto, ontem: um cortejo de carros alegóricos desfilou pelas ruas do Centro, fazendo propaganda de uma festa calípara com foguetes e vivas — o que aterrorizou o chefe militar, com expressão preocupada, à janela do seu gabinete, mas logo fazendo-o rir gostosamente ao ver do que se tratava.

O General Peri Beviláqua disse ao JORNAL DO BRASIL que as forças que compõem o dispositivo militar sob seu comando estão em regime de alerta, e que o Exército se encontra perfeitamente apto a sufocar qualquer tentativa de

subversão da ordem pública em São Paulo. Afirma o movimento grevista dos bancários, a situação em todo o Estado é de calma.

COMBATE

Parte dessas forças foi deslocada para o bairro de Santana, nas proximidades do Campo de Marte, onde se localiza o parque da Aeronáutica, enquanto que outra parte rumou para as proximidades

Governo abranda tensão negando estado de sítio iminente

Brasília (Sucursal) — Com uma série de desmentidos, que incluiu o do Presidente da República, dado pessoalmente aos jornalistas, o Governo procurou, ontem, abrandar a tensão reinante em Brasília, principalmente em face das notícias que davam como iminente o envio de mensagem ao Congresso propondo o estado de sítio.

Também o Ministro Carvalho Pinto desmentiu que tivesse pedido demissão, dizendo que negava tal notícia "pela milésima vez". Tanto o Presidente da República quanto os Ministros militares asseguraram não ter sido sequer cogitada, pelo Governo, a decretação do estado de sítio.

PRESIDENTE

O Sr. João Goulart apresentou sua contestação aos jornalistas no fim da tarde, quando aguardava, no Palácio do Planalto, a chegada do Presidente Tito. Dirigindo-se a um grupo de repórteres, comentou que havia uma onda de boatos percorrendo o País, razão por que assegurava não só que os Ministros militares jamais lhe solicitaram o estado de sítio, como também que tal ideia em nenhum momento lhe passou pela cabeça.

O encontro foi rápido, dando tempo apenas para que o Presidente acrescentasse a sua opinião, confirmando o que na véspera fora dito pelo líder do PTB, de que a greve dos bancários "é consequência da intransigência patronal".

MILITARES

Tanto o General Jair Dantas Ribeiro quanto o Almirante Silvio Mota contestaram a notícia sobre o estado de sítio, à tarde, no aeroporto onde esperavam a chegada do Marechal Tito, e depois de um encontro de uma hora com o Sr. João Goulart.

— Não há nada — disse, reiterada e irritadamente o Ministro da Marinha, enquanto o da Guerra afiançava não haver nenhum motivo especial para intranquilidade.

CARVALHO PINTO

Quanto ao Sr. Carvalho Pinto, desmentiu taxativamente que houvesse solicitado a exoneração do cargo. A deputados, entretanto, o titular da Fazenda confessou-se bastante pessimista, considerando "negra" a situação do País.

Referiu-se ao fato de ter sido obrigado a emitir, nos últimos dias, 60 bilhões de cruzeiros, aos quais deverão somar-se novas emissões, brevemente. Seus esforços para conter a inflação esbarram e se invalidam diante das crises políticas, que lhe impõem o aumento do meio circulante sob pena de estar a perder-se o caos no País. Além disso, sofre pressão de Estados, como Minas e Rio Grande do Sul, cuja situação, extremamente difícil, está a exigir o auxílio do Tesouro Nacional.

Crise parou diálogo com produtores

Os entendimentos que vinham sendo mantidos entre o Governo Federal e as classes conservadoras arrefeceram, nos últimos dois dias, diante da denunciada decretação de estado de sítio, que os homens de empresa consideram medida desnecessária e precipitada. Ontem, apesar de ter sido anunciado como uma reunião semanal do Conselho Deliberativo da Associação Comercial, o encontro de líderes das classes produtoras prendeu-se à discussão da situação nacional e à possibilidade de modificação nas instituições.

RUI NÃO FALOU

Apesar de sempre cordial com a imprensa, o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, depois do demonstrado encontro de ontem, que presidiu, não admitiu fazer declarações aos jornalistas, dizendo, apenas, que "o momento é de expectativa".

Assessores seus, no entanto, em conversa informal com a imprensa, deixavam claro que o Presidente da Associação Comercial estava apressivo em virtude de empelhos que vem encontrando para apaziguar alguns companheiros desejosos de parar o diálogo com o Sr. João Goulart.

A opinião do Sr. Rui Gomes de Almeida é de diálogo e muito com o Presidente da República, "para que se possa encontrar fórmulas democráticas de modificar a estrutura que domina o País, arcaica e desumana". Enquanto isso, os homens de empresa contrários ao diálogo insistem na afirmação de que o Presidente Goulart deseja, apenas, "promover a discórdia da classe, para enfraquecê-la".

Garcia Filho só fará pronunciamento hoje

Brasília (Sucursal) — Apesar de já ter sua posição firmada em torno da emenda constitucional mais adequada para a solução do problema da inelegibilidade de sua classe — repúdio à fórmula apoiada pelo Ministro da Guerra e apoio àquela que garante o direito de eleição puro e simples — o Deputado-sargento Garcia Filho decidiu adiar para hoje seu pronunciamento na Câmara sobre a rebelião do dia 12 e a situação atual nos meios militares.

O motivo desse adiamento foi a falta de oportunidade de pronunciar o discurso que preparara, com duração de 50 minutos, dentro da sessão de ontem, quando a Câmara se dedicava exclusivamente a comemorar o 17.º aniversário da Constituição.

Em conversas informais com outros deputados e jornalistas, o sargento Garcia Filho negou ter participado diretamente na sublevação de seus companheiros de farda em Brasília, insistindo em lembrar que o esquema prático do movimento rebelde fora armado apenas na noite do dia 11, numa reunião no Clube dos Sargentos de Brasília, quando ele se encontrava na Guanabara.

— De qualquer forma — ressaltou — eu já sentia o ambiente pesado entre o pessoal, que, mesmo antes do julgamento no Supremo Tribunal, declarava que não aceitaria uma decisão contrária da Justiça no caso do sargento Almoir Cavalcante.

Garantiu ainda o Deputado Garcia Filho que se estivesse em Brasília na semana passa-

da teria participado do movimento, mas, por outro lado, fez algumas restrições à forma com que foi conduzido, principalmente por não ter tido objetivos práticos, além da simples ocupação de alguns pontos militares e estratégicos da Capital. Observou também que o corte total das comunicações, feito pelos rebeldes, não era a melhor providência num movimento daquele tipo.

— Seria o bastante — explicou — que tivessem isolado os telefones dos prédios ocupados.

CONTESTAÇÃO

Se contar com tempo necessário, o Deputado Garcia pretende contestar no seu discurso de hoje as afirmações do Ministro Gallotti, do Supremo Tribunal, no sentido de que ele,

ao solicitar o registro de sua candidatura a deputado, no ano passado, escamoteara sua condição de sargento, declarando-se apenas militar.

— Se não bastasse o fato de que apresentei, junto a meu requerimento de candidatura, fotocópia da carteira profissional, onde está expressamente declarada a minha condição de sargento do Exército, deveria lembrar-se o Ministro Gallotti que muitas vezes comparei fardado ao Supremo Tribunal. Além disso, ao registrar os nomes com que concorreria às eleições — Antônio Garcia, Garcia Filho, Sargento Garcia, Sargento Garcia Filho e Antônio Garcia Filho — não omiti minha condição de sargento — frisou o militar.

— Na minha opinião — afirmou o Deputado Garcia Filho

— o movimento do pessoal em Brasília já surtiu as primeiras consequências benéficas: basta ver que o Tribunal Federal de Recursos não deu ganho de causa à Hanna, apesar de todo o movimento de bastidores feito por essa empresa. Foi reflexo do movimento, disse não tenho dúvidas.

Por fim, o Deputado Garcia ridicularizou a versão, publicada em alguns jornais, de que um anúncio divulgado pelo Clube dos Subtenentes e Sargentos da Guanabara sobre o adiamento do sortelo de um carro, fosse a senha para o movimento rebelde de Brasília.

— O Clube só publicou aquele anúncio porque não conseguiu vender todos os talões numerados para o sortelo. Só por isso — garantiu.

Lacerda cultiva jardim na serra e evita falar na crise dos sargentos

O Governador Carlos Lacerda continua em Petrópolis — onde está há 15 dias — descansando e fazendo plantações no jardim de sua nova residência, no loteamento Rocío; não pretende falar sobre a situação político-militar. Sobre a crise o Sr. Carlos Lacerda recusara-se a falar, durante o jantar que ofereceu aos participantes do Congresso de Assembléias Legislativas, no Rio, a dois jornalistas da Paraíba que vieram especialmente para entrevistá-lo.

QUANDO VEM

O Governador carioca só descerá a serra no fim da semana, a fim de participar da visita que os deputados estaduais participantes do Congresso farão, domingo, às principais obras do seu Governo.

Ontem, no Palácio Guanabara, a não ser pelas comunicações, em maior número que nos dias comuns, com Brasília, e a ordem para que os Secretários não se afastassem da Guanabara sem comunicação prévia, nada foi registrado fora da rotina.

Brizola vê na crise atual resultado da política de acomodação do Governo

Pôrto Alegre (Correspondente) — O Deputado Leonel Brizola declarou ontem, ao chegar a esta Capital, que a crise política e o episódio dos sargentos são "resultados" da política de acomodação adotada desde a legalidade pelo Governo, que procura conciliar forças inconciliáveis.

Na opinião do Sr. Leonel Brizola, a decretação de estado de sítio dependerá da evolução das crises. Frisou o ex-Governador gaúcho que existem atualmente no País, dois golpes em evolução, arquitetados pela direita e pela esquerda — mas "qualquer golpe, se tentado, encontrará a reação do povo".

CONVENÇÃO

O Deputado Leonel Brizola veio a Pôrto Alegre a fim de presidir a Convenção Municipal do PTB para escolha do candidato a Vice-Prefeito, e também o grande congresso do trabalho gaúcho, que se instalará amanhã a fim de debater a posição petebista em face da sucessão nacional e as reformas de base.

SARGENTOS

Após frisar que o povo brasileiro "é amante da democra-

cia e não da ditadura", o Sr. Leonel Brizola afirmou que a atitude dos sargentos resulta da crise dos mesmos à época da posse do Sr. João Goulart, quando, para defender princípios democráticos, quebraram a disciplina formal, rompendo as convenções da hierarquia militar. Disse adotar um clima de hostilidade e perseguição à classe. O ex-Governador acredita que, a exemplo do que ocorreu com os rebeldes de Aragarças e Jacareacanga, seja concedida anistia aos sargentos.

UDN declara-se atenta ao agravamento da crise com ameaça ao regime

Brasília (Sucursal) — Ao fim de sua reunião ordinária das quartas-feiras, a UDN emitiu, ontem, uma nota em que se declara atenta aos acontecimentos em face da "inquietante impressão quanto à hora atual, com o agravamento da nossa situação econômica e a permanência da ameaça às instituições democráticas".

Durante a reunião, o líder Pedro Aleixo, numa exposição em que ressaltou a gravidade da situação política, econômica e militar, advertiu os companheiros para o fato de que o problema já não pertence a este ou aquele partido, mas a toda a Câmara, como uma instituição.

CONTRA SURPRESA

A reunião foi presidida pelo Sr. Flores Soares, que, de início, colocou, para o exame do partido, três assuntos: estado de sítio, elegibilidade dos sargentos e crise político-militar. Frisou a importância da infiltração comunista no Governo, a qual se refletiria no incentivo às greves, e expôs seus cuidados de que a UDN não venha a ser surpreendida com o acontecimento, como o tem acontecido em crises anteriores.

SARGENTOS

O Deputado Edson Garcia reclamou, a seguir, do partido, uma atitude clara e definida em relação à emenda dos sargentos e a anistia para os rebeldes.

Quanto ao primeiro assunto, registraram-se, em geral, manifestações favoráveis à emenda, considerando o partido estar a sua posição definida no projeto do seu companheiro Magalhães Melo. A questão da anistia, entretanto, não foi examinada.

O Sr. Herbert Levi fez uma análise das repercussões dos acontecimentos políticos na vida econômica do País, discorrendo, também, sobre os ônus impostos ao País, pelas elevadas taxas de operação dos portos e das ferrovias.

Terminada a reunião, a UDN distribuiu a seguinte nota:

— O Diretório Nacional da União Democrática Nacional, hoje reunido com as suas bancadas no Senado e na Câmara, passou em revista a situação política nacional, principalmente nas suas implicações na área militar, em decorrência do levante dos sargentos, ouvindo depoimentos dos líderes e dirigentes outros. As lições, que receberam do Diretório, bem como das bancadas, a mais inquietante impressão quanto à hora atual, com o agravamento da nossa situação econômica e a permanência da ameaça às instituições democráticas, mostraram-se atentas, mais que nunca, aos acontecimentos.

COMUNICADO

Refrigeração Springer S/A., fabricante dos refrigeradores e condicionadores de ar "ADMIRAL" e sua concessionária técnica no Estado da Guanabara, Zero Graus Refrigeração S/A. comunicam a ocorrência de um lamentável incêndio nas dependências desta concessionária, transferindo-se provisoriamente os serviços de assistência técnica para a RUA NORONHA SANTOS N.º 130 — TEL.: 32-0078 — onde continuarão à disposição do público.

Aos nossos clientes, revendedores e amigos solicitamos desculpas por qualquer deficiência técnica no período de reconstrução do imóvel sinistrado, pelo que antecipadamente agradecemos.

REFRIGERAÇÃO SPRINGER S/A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ZERO GRAUS REFRIGERAÇÃO S/A.

Neiva Moreira volta a atacar o Supremo

Brasília (Sucursal) — Não retiro nada, nem julgo necessário fazer retificações ao que disse da Justiça e, especificamente, do Supremo Tribunal — afirmou ontem o Deputado Neiva Moreira, da Frente Parlamentar Nacionalista, na abertura do discurso que pronunciou à tarde, na Câmara.

Nesse discurso, o Deputado Neiva Moreira reiterou suas acusações ao Poder Judiciário, chegando mesmo a declarar o Ministro do Supremo, Luís Gallotti, a "ser mais franco, confessando que há muita coisa, fora mesmo das revoluções vitoriosas, que estimula e até muda de rumo votos e decisões".

ATAQUE E DEFESA

O seu colega, o Ministro Ribeiro da Costa — prosseguiu no ataque o Deputado Neiva Moreira — revelou que não se liberta do cacete juvenil da gutulofobia, agora, na senec-

tude, numa versão nova, a jangofobia. É tão polêmico, setário e apilhonado que, estou certo, se neste plenário ilustrasse a nossa companhia, seria um membro ativo da agressiva banda de música da oposição parlamentar.

Em sua própria defesa, contra as acusações feitas esta semana pelo Ministro Ribeiro da Costa, afirmou o Sr. Neiva Moreira:

— Acusou-me, o Ministro, de "covarde injuriador que se vale de imunidades parlamentares", mas, creio que Vossas Excelências compreenderão que vai nisso certo exagero, pois não sei em que se possa ser acusado de covardia quando se enfrenta comunidade tão privilegiada e intocável como o Supremo.

— Não lhe posso fazer a vontade de me despir do mandato para dizer o que penso da Justiça e do Supremo — prosseguiu ainda o deputado nacionalista —, norma que vejo não seguir, pois foi sob as imu-

nidades do alto pósto que exerce que ele desceu a um tratamento injurioso a nosso respeito. Mas, o que lhe posso assegurar é que, se não fosse deputado, diria o mesmo, sem temores nem vacilações, certo de que Juiz, por mais bem remunerado e privilegiado que seja, não é imune às críticas nem aos ataques justos. Enquanto tiver liberdade — garantiu adiante — podem ficar certos de que continuaremos combatendo, fazendo o que muitos gostariam de fazer e sendo o microfone de milhões de brasileiros, vítimas de uma Justiça de classe, que, em muitos casos e episódios, julga nos conciliabulos e se acerta nos conchavos, com a constante de ser sempre contra os modestos e os desprotegidos.

DESAFIO

Continuou o Sr. Neiva Moreira por afirmar:

— Leio e ouço que investigações militares misteriosas

procuram incriminar a mim, ao Deputado Max da Costa Santos e a outros colegas como responsáveis pela reação cívica contra a injustiça que explodiu em guerrilhões de Brasília. Dizem que pedem a minha cabeça para que a de V. Ex.ª, e a dos dignos colegas, continuem intocáveis. Sabe-se até que se faz, à nossa custa, corretagens baratas de favores e prestígios, nesses rasgos costumeiros de subserviência ao Poder, que é uma constante em tantas pessoas em nosso mundo político. Se existem elementos de prova, que venham à luz para exame e combate.

— Sei que o inquérito, se for isento — prosseguiu o Sr. Neiva Moreira, na parte final de seu discurso — concluirá, sem dúvida, que a reação patriótica dos sargentos foi uma explosão, tantas vezes registrada na história, contra uma injustiça legal e a discriminação social.

— Verão como foi espontânea e se circunscreveu a um

protesto dramático, que infringiu regulamentos e códigos, mas merece o respeito dos que têm o destemor de homenagear a bravura e de se curvar diante da coragem. Se, ao contrário, for uma farsa para incriminar os que lutam por ideias progressistas e por uma transformação estrutural neste sacrificado País, então, não ateará dizer nada, senão esperar que produza os seus efeitos e até as suas implicações.

SOLIDARIEDADE

Chegam diariamente ao STF dezenas de telegramas de solidariedade em face das críticas formuladas à Suprema Corte, pelo Deputado Neiva Moreira, e pela prisão do Ministro Vítor Nunes Leal, pelos sargentos rebeldes de Brasília. Os telegramas são assinados por presidentes de tribunais, ministros, desembargadores, juizes, procuradores, advogados e outras autoridades.

Exército ignora onde sargentos se reúnem

O Serviço Secreto do Ministério da Guerra (D2), conforme confirmou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, um oficial do Gabinete do Ministro Jair Dantas Ribeiro, não obteve nenhum êxito nos esforços para descobrir os locais onde os Subtenentes, Suboficiais e sargentos da Guanabara vêm processando suas reuniões secretas e tomando decisões para atuações futuras.

Foram dadas ordens para que determinados sargentos sejam seguidos, principalmente às altas horas da noite, tendo havido uma distribuição de voluntários para o serviço. O trabalho, segundo o informante, está cada vez mais intenso, contando com o apoio de alguns sargentos contrários às ideias do grupo liderado pelo Deputado Garcia Filho.

TRABALHO

O oficial esclareceu, confirmando notícia divulgada pelo J.B., que existe ordem expressa do Ministro Jair Dantas Ribeiro no sentido de localizar e prender todos os sargentos que se encontrarem em reunião, em

qualquer ponto da cidade. Disse, ainda, que o "trabalho de sapa" dos sargentos, já iniciado, está conseguindo resultado no seio da tropa. Com relação à busca que o Serviço Secreto está processando para localizar o lugar dos encontros de sargentos e prender seus participantes, disse também que o sargento encarregado de distribuir os locais de reunião vem encontrando grande dificuldade, pois os companheiros, principalmente do Exército — na sua opinião mais evolucionados que estão desistindo os locais de encontros, são mantidos em severa vigilância pela D2.

Informou, também, que apesar de certa desconflância, "muitos oficiais nacionalistas estão coordenando os encontros dos sargentos". O Núcleo Aeroterrestre está, por seu turno, recebendo atenções especiais do Serviço Secreto, uma vez que consideram ser ali o principal foco de sargentos e oficiais nacionalistas do Exército e o General Jair Dantas Ribeiro está, seriamente preocupado com o fato de os sargentos da II RM não terem participado do levante de Bra-

sília. Isto, na opinião do Ministro, significa que estão melhor coordenados que os companheiros de outras fardas.

OFICIAIS EM REUNIÕES

Alguns oficiais que se opuseram à posse do Presidente João Goulart, aliados a novos adeptos, estão também processando reuniões secretas, principalmente na Tijuca e Copacabana, podendo ser lançado um manifesto nos próximos dias. Temem, estes oficiais, a quietude dos sargentos do Exército, que "são mais sensatos e não cairão na tolice de fazerem um movimento isolado e estão formando uma base mais concreta nos demais Estados".

Por achar-se difícil nos meios de comunicações entre os Estados, os sargentos estão enviando mensagens em código, cujo teor principal recomenda aos colegas que não clamem em provocações e não acentem atrito nos políticos. Os centros de operações dos sargentos estão localizados no Rio, de onde deverão partir todas as ordens de comando, em caso de necessidade.

Os militares conservadores, que estão processando reuniões secretas, encontram dificuldade para firmar uma posição, já que os pontos-de-vista são diversos e há, às vezes, necessidade de conter os elementos mais exaltados.

GARCIA NÃO FALOU

Causou estranhamento aos subtenentes, suboficiais e sargentos da Guanabara o fato de não ter o sargento Deputado Antônio Garcia Filho usado da palavra ontem, na Câmara Federal, para efetuar o pronunciamento acerca das reuniões mantidas no Rio. Considera-se que o militar deve ter recebido instruções em contrário dos companheiros da Frente Parlamentar Nacionalista, deixando para hoje ou para outra oportunidade o discurso elaborado, bem como a apresentação da emenda constitucional ao capítulo das elegibilidades.

Acreditaram ter sido muito proveitoso o Auto des 600, realizado na UNE, embora nenhum companheiro tenha usado da palavra ou deixado

transparecer a presença no local.

Preferem, também, não se pronunciar, no momento, quanto à prisão de sargentos em Minas Gerais, afirmando que "os pronunciamentos provocam um sério desgaste da campanha pela reformulação do capítulo das elegibilidades na Constituição".

O sargento Almeida, do Depósito de Material da Aeronáutica, na Avenida Brasil, foi preso, ontem, por ter demonstrado estar solidário com os companheiros que efetuaram o movimento de Brasília e foi recolhido ao banheiro do Castiço dos Oficiais, pois a guarda não possui cadeia. Segundo seus companheiros, vários outros elementos da Aeronáutica encontram-se detidos por medida de precaução, em inúmeras bases e guarnições da Guanabara.

No Exército não se sabe de nenhuma prisão, até o momento, mas é exercida toda a vigilância sobre os elementos da classe de subtenentes, suboficiais e sargentos.

EXCLUSIVO

Com absoluta exclusividade, os repórteres de "O Cruzeiro" conseguem fotografar, na Base Aérea do Galeão, o desembarque e a prisão dos

INSURRETOS

DE BRASÍLIA

VEJA E LEIA AINDA, NESTE NÚMERO DE "O CRUZEIRO"

OS PARA-QUEDISTAS DO CORPO DE FUZILEIROS — SERGIPE — A MORTE DO AVISO PRÉVIO — FOTOFOCAS — MAGALHÃES PINTO FAZ SERENATA — AS RAINHAS DA PRIMAVERA ONTEM E HOJE — CUBANO PREFERIU O AMOR — CONTO DE CARLOS LACERDA: O VIOLONCELO

AS CONFISSÕES DE CHRISTINE KEELER EU LEVO A TRAGÉDIA AOS HOMENS



Na "Tenda do Caboclo Mirim", no Rio:

CRIANÇAS NO TERREIRO DE UMBANDA

DAVID NASSER: "O BRASIL DE JANGO"

Isto e muito mais está em



A sua revista semanal

Já não se fala mais em Paulo Barreto. E quantos ainda associam a seu nome o pseudônimo famoso de João do Rio, com que ele, durante uma vida vertiginosa e breve, assinou crônicas, contos e reportagens, na imprensa do Brasil e de Portugal?

Nas duas primeiras décadas deste século, ninguém teve maior fama e maior influência literária de língua portuguesa.

Em Póvoa do Varzim, terra de Eça de Queirós, há uma rua com o nome de Paulo Barreto. E aqui no Rio, ali em Botafogo, felizmente ainda se conserva uma placa, com idéntica homenagem.

O contraste entre a glória de ontem, que essas ruas recolhiam, e o esquecimento de hoje, que põe de parte os seus livros e se desinteressava por sua memória, faz parte da condição humana, que as mudanças do tempo justificam.

Ora, há dias, lendo *Montolive*, romance que integra a tetralogia de Lawrence Durrell, tive a surpresa de encontrar, ao meio do livro famoso, um conto de João do Rio, e exatamente o mais conhecido deles.

Lawrence Durrell, como se sabe, é hoje um dos mestres do romance de língua inglesa. *Baltazar*, *Justine*, *Mountolive* e *Clea* lhe dão direito a essa preeminência. Não sendo um revolucionário, no sentido da técnica romanesca, conseguiu Durrell dar um novo sopro de vida ao gênero, remontando-lhe as origens, com uma arte de narrar que recorda a multiplicidade de caminhos de Richardson, Fielding, Smollett ou Sterne, na velha literatura inglesa.

Assim, em lugar de desdobrar o fio de uma única história, na convergência usual da narração romanesca, Durrell aglutina várias histórias, sem que essa confluência de temas e motivos esgarece a estrutura do livro. E isto nos devolve a emoção que encontramos nos narradores antigos, mestres na arte de sustar a ação central com uma ação intercorrente, avivando-lhe o interesse.

Dal, em meio de *Mountolive*, o conto de Paulo Barreto, sem qualquer ligação na tragicomédia do jovem Embaixador de Sua Majestade Britânica no Egito.

O conto de Paulo Barreto integra a coletânea *Dentro da Noite*, publicada em 1910 pela Livraria Garnier, e intitulase *O Bebê de Tarlatana Rose*. Pertence à linha dos contos de terror em que ele continua a ser a principal figura no panorama do conto brasileiro.

O tema do conto de Paulo Barreto cabe em poucas linhas. Heitor de Alencar encontra no baile público do Teatro Recreio uma jovem fantasiada de bebê, com um nariz postiço. A aventura se desenrola na linha fácil das aventuras de carnaval. E na quarta-feira de cinzas, ao beijar a jovem na rua, levado pela exaltação sensual da última noite de loucuras, Heitor arranca o nariz postiço da comediante, e o bebê descobre ali dois buracos sangrentos atulhados de algodoão.

Esse conto de carnaval, em suas linhas gerais, pode ser lido no capítulo VII de *Mountolive*. Não são as palavras de Paulo Barreto, evidentemente. Mas com idéntica atmosfera e parecido desfecho.

O episódio ocorre em Alexandria, durante o carnaval. Amari, médico romântico, apaixonado por um domo esguelo, com quem dança por toda a noite. Encantado por sua voz, pelo talhe de seu corpo, pela finura de suas mãos, quer tirá-lo da máscara. A comediante retrai-se, negando. E afinal, quando ele consegue ver-lhe o rosto, numa cena que parece transposta da página brasileira, o que descobre, horrorizado, é que a mulher não tem nariz: há ali apenas as duas fendas, exatamente como no conto de Paulo Barreto.

Durrell dá à narrativa um desfecho moderno: em lugar de fazer o seu herói fugir, ante a figura hedionda que tapa o rosto com as mãos, leva-o a recorrer a uma cirurgia plástica, dando um novo nariz à pobre criatura.

Durrell dá à narrativa um desfecho moderno: em lugar de fazer o seu herói fugir, ante a figura hedionda que tapa o rosto com as mãos, leva-o a recorrer a uma cirurgia plástica, dando um novo nariz à pobre criatura.

Carta do leitor

• O Deputado Raimundo Padilha, refutou a notícia que dizia que "fora exigido prévio conhecimento dos acordos culturais com os países da Cortina de Ferro, como indispensável a serem aprovados pela Câmara", assegurando que nem ele nem a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados fizeram tal exigência.

A Comissão de Relações Exteriores — diz —, juntamente com boa parte da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, entende que não existe intercâmbio cultural efetivo entre uma nação de cultura aberta e uma sociedade fechada e totalitária.

• O Itamarati, por seu lado — continua o Deputado Raimundo Padilha — opina que já são inúmeras as migrações de brasileiros, que vão a esses países sem controle do Governo brasileiro, e os acordos seriam então os únicos meios de vigilância, confirmando assim as apreensões da Comissão de Relações Exteriores. Sugere, entretanto, que as restrições, inexistentes nos tratados, fossem consignadas em regulamentos apenas a estes.

Afirma o Deputado Raimundo Padilha que a Comissão de Relações Exteriores "opina que constem do próprio texto dos acordos as cautelas a que alude o Itamarati na palavra do chefe do seu Departamento Cultural, Sr. Jorge Maia".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de setembro de 1963

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Conservação democrática

O País está parado, em suspenso, sem rumo, aguardando o restabelecimento da ordem, da paz e da normalidade trabalhista. Sua resistência tem um limite, que poderá romper-se comprometendo a unidade nacional. Este limite já se conta em horas. As notas oficiais de Ministros anunciando calma só confirmam uma expectativa: é a de que se aproxima um desfecho restaurador da confiança com o esmagamento daqueles que, levados pela insânia, a tudo querem sacrificar, inclusive a Nação.

O desfecho resultante da vigília civil anti-subversiva só pode ser o democrático. Sem Democracia, ou com interrupção do processo democrático, só estaríamos prolongando a expectativa e protelando a correção democrática dos males profundos da crise.

Não aceitamos, portanto, nem mesmo desvios antidemocráticos. Sequer aqueles previstos pela Constituição, portanto legais, para remediar a desordem e seus males. Queremos a restauração da ordem dentro da normalidade democrática, sem sítio, sem exceção ou regime de emergência. Exigimos o fim das greves políticas, de solidariedade ou de pura chantagem sobre o Poder Civil enfraquecido por um Presidente vacilante e dubio, até agora incapaz de desencarnar da condição de líder sindical.

Isto é possível. Basta que seja cumprida a Constituição e sejam aplicadas as leis do País, em vigor, consoante definição do Supremo Tribunal Federal, para que os partidários da mazorca sejam reduzidos à impotência e o País reencontre o seu destino democrático.

O País não pode aceitar a entrega de poderes excepcionais ao Presidente da República que, diante da ilegalidade consumada das greves, insiste na prática de parlamentar com os líderes dos movimentos, como lhe fosse legítimo intermediar entre o criminoso e a lei. E, no entanto, sem aprender as lições recentes, é o que fazem o Presidente, o Ministro do Trabalho e o Ministro da Educação. Parlamentam com os grevistas, com os responsáveis pela paralisação nacional, danosa e criminosa. Reforçam a posição e o poder ilegais, desmoralizando a autoridade daqueles que se dispõem a sacrificar-se para defender a ordem constituída.

O País não pode entregar poderes excepcionais ao Presidente da República responsável principal pela situação de excepcionalidade que estamos vivendo. Dar o barão e o cutelo a um Governo que concilia fora da lei.

Sedução ilegal

Recusando-se a aceitar a sua nomeação para a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, o Senador Vasconcelos Torres deixou claro que o Senado tem a obrigação de rever a sua decisão no caso da nomeação do Senador Nelson Maculan para a Presidência do Instituto Brasileiro do Café. Afirmou o Senador fluminense, com muito acerto, que a sua nomeação (e, conseqüentemente, a aprovação de tal ato pelo Senado) seria inconstitucional. A Constituição de 1946 soube criar obstáculos às possíveis tentativas do Poder Executivo de — digamo-lo em termos áspers — subornar o Senado, ao determinar a extinção automática do mandato de todo e qualquer senador que ocupar um cargo administrativo na esfera governamental. Infelizmente, o Senado violou a norma constitucional ao inovar na matéria, permitindo que o Senador Maculan se licenciasse para ocupar o IBC. A propósito, vale a pena dizer que tal decisão não causou prejuízos apenas ao Senado mas, também, ao IBC e à política cafeeira.

O Governo, ao tentar seduzir os senadores, está demonstrando que não acredita na integridade do Senado. Cada proposta desse tipo é — sem a menor dúvida — um atentado ao decore da Câmara Alta. Mas se o Senado deixa-se vencer pela tentação, torna-se responsável por um atentado contra a lei. Ora, neste momento difícil da vida do País, o Senado deve não só dar o exemplo de respeito à lei como, ainda, rever os erros que cometeu. Assim, não basta que o Senador Vasconcelos Torres tenha uma atitude louvável. É necessário que o Senado em peso tome a decisão — que pode ser difícil para muitos senadores, mas é reclamada pela consciência do País — de reformar o critério canhoto que presidiu a concessão feita ao Senador Nelson Maculan. Nunca é tarde para que se corrija erros cometidos. Nunca é tarde para cumprir-se a lei.

O estado de sítio — o barão e o cutelo nas mãos do eterno líder sindical — será o instrumento para complementar, pela coação e pelo temor, a obra já bem avançada que o Governo João Goulart vem realizando de imolação da Democracia brasileira e fortalecimento da subversão sindical.

O estado de sítio seria prêmio imerecido acrescentando poderes excepcionais nas mãos daquele que não soube ou não quis usar os poderes normais de Presidente da República que lhe foram devolvidos em plebiscito realizado em janeiro deste ano.

O estado de sítio será o agravamento da inquietação e da desordem, ao provocar a inevitável reação conjunta da oposição democrática, dos sindicatos, e da imprensa. Esta quer e vai continuar a ser livre para denunciar os desmandos e os erros e combater a desordem, como estamos agora livres e independentemente fazendo.

O estado de sítio será acusação de fraqueza atirada contra as Forças Armadas que já demonstraram serem aptas e estarem prontas a reprimir a desordem dentro do regime legal normal, em obediência às leis vigentes, bastantes e suficientes para a defesa democrática. Só lhes resta — às Forças Armadas — receber de cima, do Presidente da República, a ordem de restabelecer a normalidade democrática e nacional.

As Forças Armadas estão alerta e prontas. Aguardam uma ordem de cima que já tarda, de seu Comandante-em-Chefe, nos termos da Constituição.

O limite de tempo começa a ser contado em horas. Daqui a pouco em minutos. Por que o Presidente da República vacila ainda em fazer o pronunciamento nacional que o País espera?

O País espera esse pronunciamento para já. Em cadeia nacional, de rádio e televisão. Pronunciamento que defina o Presidente, de uma vez por todas e até o fim de seu mandato, do lado da Lei. Pronunciamento que inclua a ordem que as Forças Armadas estão esperando ansiosas, como o País, de reprimir a desordem instalada pelas greves ilegais em território nacional.

Pronunciamento que assinala o início de novo rumo de governo, capaz de inspirar confiança. Se ele não vier, se ele for protelado, para deteriorar ainda mais situação insuportável, então terá chegado o momento de falar mais alto o instinto nacional de conservação democrática.

Greves inflacionárias

Em declaração à Imprensa, o Ministro da Fazenda, Professor Carvalho Pinto, condenou a sucessão de greves que vem castigando a economia do País. Disse, de modo claro e peremptório, que a paralisação do trabalho gera duas conseqüências graves — diminui a receita orçamentária e concorre para aumentar a pressão inflacionária. Palavras sábias, de quem conhece o assunto, por dever de ofício e por formação acadêmica. As greves diminuem a produção, fazendo escassear a oferta de bens, ao mesmo tempo que reduzem a arrecadação de impostos, levando a maiores emissões.

Não foram casuísticas as palavras do Ministro. Pelo contrário. Corresponderam a uma situação de fato, em seu âmbito de atuação. As emissões, nos últimos dias, atingiram a cifra de Cr\$ 60 bilhões, estando já programado, até o fim deste mês, mais cerca de Cr\$ 40 bilhões. A cifra global é, em quase 70%, superior ao que foi emitido quando da crise gerada pela renúncia do Sr. Jânio Quadros, jorro de papel-moeda que jogou para cima, de forma extraordinária, preços e custos.

Com a paralisação dos bancos por dois ou três dias no mínimo, e com a intranquilidade geral, diminuirão sensivelmente os depósitos bancários, que fornecem a base para os recolhimentos compulsórios à ordem da Sumoc. Esses recolhimentos alimentam a caixa do Banco do Brasil, que fornece ao Tesouro poderosa parcela de recursos para fazer face ao excesso de Despesa em relação à Receita. A redução de recolhimentos determinará, por certo, novo jorro de papel-moeda, de sorte que entramos, firmemente, na fase do funcionamento maciço da guitarra.

Com emissões da magnitude das que se estão verificando e que ainda vão verificar-se, já não paira dúvida de que a inflação superará, ao fim do ano, a taxa média de uns 70%, ou seja um crescimento da ordem de 40% em relação ao que se verificou no ano passado. Não há mais que negar. Avancamos celeremente para o galope inflacionário, com toda a caudal de conseqüências, a começar pela impossibilidade de controlar a situação financeira, a não ser através de um radical reajustamento de salários, preços e outras remunerações.

Mã-fé do Governo põe UDN

em expectativa, diz Bilac

A posição da UDN, diante do problema militar criado pela rebelião dos sargentos, está condicionada a dois fatores, um de natureza objetiva, que é o conjunto das recomendações e mandados de sua Convenção Nacional, e outro de ordem subjetiva, porém de importância talvez maior que aquele: a suspeita inspirada aos udenistas pelo comportamento do Governo.

Essa definição sintética e genérica, a ser desdobrada no desenvolvimento desta nota, é extraída de longa conversa mantida ontem com o Deputado Bilac Pinto, que nos adiantou, inclusive, a intenção de reunir em Brasília o Diretório Nacional do partido, juntamente com as bancadas parlamentares, quando o se formalizar num texto qualquer a emenda constitucional de que se cogita no momento, entre figuras do Governo e de seus grupos de apoio no Congresso.

Os udenistas encaram a questão da elegibilidade dos sargentos de dois ângulos diferentes: do mérito e da oportunidade.

Quanto ao mérito, aceitam simplesmente a informação de que os Ministros militares têm diante de si um problema geral a resolver, para reorganizar na tropa o espírito da disciplina, devendo ser orientada para esse objetivo, evidentemente, a ação de todos os partidos responsáveis, entre os quais figura a UDN; mas, quanto à oportunidade da emenda constitucional, não podem decidir senão em circunstâncias especiais, tendo diante de si a recomendação capital de Curitiba (contrária, em princípio, a qualquer alteração no texto constitucional neste momento) e uma proposição objetivamente definida e em condições de ser submetida a uma análise completa.

A cúpula udenista acusa o Governo de má-fé na colocação do problema dos sargentos, baseada no único documento oficial e objetivo que existe por enquanto para definir a posição governamental: o discurso pro-

ferido na Câmara pelo Líder da Maioria, Deputado Tancredo Neves, no dia seguinte ao da sublevação de Brasília.

Não há humilhação

A propósito do discurso do líder Tancredo Neves, que serviu de ponto de referência à tomada de posição udenista, o Sr. Bilac Pinto ressalva que o deputado por Minas Gerais defendeu, sem dúvida, a soberania e respeitabilidade do Supremo Tribunal Federal, mas observa que o problema foi colocado com malícia quando o orador sustentou a necessidade de se alargarem as possibilidades de acesso aos postos da vida pública.

Na sustentação de tal tese segundo o Presidente da UDN, está implícita a afirmação de que os sargentos são vítimas de uma humilhação, como se somente a eles estivesse vedado, no momento, o acesso aos postos eletivos: os próprios Ministros do Supremo Tribunal, ao julgarem os sargentos, estavam nas mesmas condições, pois também eles, como os juizes de modo geral, não podem candidatar-se a qualquer posto nem exercer atividade política.

Suspeita

O que caracteriza a posição da UDN é a suspeita, declarada pelo seu Presidente, de que em matéria de elegibilidade de o Sr. João Goulart há de querer sempre mais do que diz ou insinua, no curso de entendimentos em torno de problemas reais como o da reforma agrária e o da insatisfação que leva os sargentos a ameaçar a disciplina que dá solidez e dignidade às Forças Armadas.

Movidos por essa suspeita permanente, os udenistas se recusam a examinar o problema da elegibilidade dos sargentos em hipótese, aguardando que a liderança do Governo cristalize suas idéias e intenções num texto a ser objetivamente examinado.

Dúvidas

Além do que ficou dito, os udenistas alimentam dúvidas no que respeita ao alcance que deva ser dado à medida pleiteada pelos Ministros militares para dar solução ao problema da contaminação dos meios militares pela paixão das campanhas político-partidárias.

Uma das dúvidas diz respeito à conveniência de se estender aos soldados o direito de voto.

A esse respeito, o Presidente da UDN não antecipa uma opinião contrária, mas pretende apenas indicar a necessidade de ser convenientemente meditada qualquer solução que se pretenda dar ao problema.

Sítio, não

A UDN está preparada para repelir o sítio, na hipótese de vir a ser solicitado pelo Presidente da República ao Congresso, nos termos da Constituição.

Até este momento, apesar da inquietação em que vive o País, não se caracteriza, segundo o Sr. Bilac Pinto, qualquer dos casos que podem justificar o estado de sítio.

Jurema nega

De Brasília, por telefone, o Ministro da Justiça declara:

a) — o Governo não cogita de estado de sítio;
b) — na reunião dos Ministros militares com o Presidente da República, não se levantou a hipótese de vir a ser pedido o sítio nem se disse uma palavra sobre o assunto;
c) — os Ministros militares e o da Justiça foram chamados a Brasília porque o Sr. João Goulart queria que todo o Governo estivesse presente à recepção do Marechal Tito;

d) — a ordem pública está garantida em todo o País.

Os três caminhos

Tristão de Athayde

Quando, em março do corrente ano — foi outro dia e já parece que séculos se passaram, tal a marcha precipitada da história em nosso tempo — o Papa João XXIII recebeu, em audiência privada, a filha e o genitor de Krushev, a imprensa direita fechou a cara. Quando o PC italiano, nas eleições de 28 de abril, conquistou mais um milhão de votos, essa mesma imprensa exclamou: "Nós não dizíamos!" E agora, quando o companheiro mais íntimo do inesquecível Papa, Monsenhor Capovilla, conta pormenores tocantes dessa entrevista e revela que João XXIII ofereceu sua vida em holocausto pela conversão da Rússia, essa mesma imprensa volta a repisar a nota difamatória. E *Il Tempo*, por cujas portas cada dia passávamos na Piazza Colonna, imprime uma vez mais o juízo injurioso: "Ele (Monsenhor Capovilla) tem a culpa se devemos lembrar hoje como esse gesto de amor apostólico de João XXIII contribuiu para criar um clima no qual os comunistas obtiveram, na Itália, um milhão de votos a mais."

Bem sabemos que, pelo mundo afora, os mesmos meios reacionários ou apenas conservadores repetiram a mesma difamação. E procuram influir por todos os meios, para que o su-

cessor do Papa da Paz adote uma atitude diversa, cancelando toda e qualquer relação com o mundo socialista. Tudo indica que não obterão esse triste resultado e todos os atos iniciais do pontificado de Paulo VI apontam para a continuidade completa com o espírito e com os métodos do seu antecessor. Mas se, por acaso, aqueles meios alcançassem o seu fim, o que veríamos seria a intensificação da guerra fria, que se alimenta essencialmente no isolamento, na intolerância fanática e no armamentismo. Só há três relações possíveis entre o mundo ocidental e o mundo comunista: a guerra, o isolamento ou o entendimento. Não o creio que ninguém queira a guerra. E, se ainda há quem julgue que as guerras resolvem os problemas sociais, é que se encontram em estado de imaturidade ou de fanatismo, como os teóricos do comunismo chinês.

O isolamento é o que pregam os críticos da política atual da Santa Sé, que é evangélica, por ser realista, e realista por ser evangélica. Pois não há realidade maior, nem maior realismo, do que o contido nos Evangelhos e na mensagem de Cristo. Ora, o isolamento internacional é tão errado e anti-humano como o isolamento individual. Se aceitarmos a política da construção de muros, como método de preservação contra o totalitarismo comunista, estaremos concorrendo apenas para reforçá-lo. Estaremos trabalhando pela consolidação da unidade comunista, pelo incentivo à violência, pelo culto ao ódio, pela negação de toda a política racional e pela contradição à essência do cristianismo que é a universalização da mensagem de Cristo. O Cristianismo é, por natureza, universal. Tudo o que seja dividir a humanidade, isolar os homens, as nações entre si e concorrer para que seja impossível o diálogo entre os homens, é por natureza anticristão. Como é anti-humano. Como é anti-racional e anti-realista. Pior, muito pior do que a utopia do otimismo é a utopia do pessimismo. Muito pior do que o "inocente útil" é o "espertinho útil"... Mesmo que o holocausto de João XXIII pela conversão da Rússia, e sua invariável ação de colóquio e de entendimento, com todos os homens e regimes políticos, fosse uma utopia, seria mil vezes preferível à utopia do isolacionismo ou da guerra, como processo de civilização. São ambos, pelo contrário, processos de barbarização, e a ação dialogante de João XXIII e de Paulo VI é a única ação realmente civilizadora e essencialmente cristã.

Ameaça de guerra entre a Malásia e a Indonésia

Kuala Lumpur, Jacarta, Londres (FP-AP-UIP-JB) — O Governo de Kuala Lumpur decretou ontem o estado de alerta em todo o território federal da Grande Malásia, enquanto os rumores de que as forças armadas da Indonésia se concentrando na fronteira de Sarawak e Borneu do Norte. Os rumores cresceram que para-quadristas indonésios desceram na mata dos dois territórios. O Primeiro-Ministro da Malásia assumiu pessoalmente a direção do Conselho de Defesa recentemente constituído e marcou uma reunião para hoje a fim de adotar as medidas militares necessárias.

A Grã-Bretanha e a Indonésia aproximavam-se esta noite do ponto de ruptura em suas relações, depois que um dia de violentos distúrbios anárquicos em Jacarta, resultou na Embaixada da Grã-Bretanha a um esboço fumegante. Várias residências foram saqueadas e o clube de críquete e 19 automóveis britânicos, incendiados. O Exército indonésio assumiu esta noite o controle da capital, impondo a lei marcial, numa tentativa de dominar a violência popular.

SELVAGERIA

O Chanceler britânico, Lorde Home, convocou à sua presença o Embaixador indonésio, Burhanudin Mohama Diah, e em uma entrevista candente de cinco minutos qualificou os acontecimentos de "comportamento bárbaro".

Lorde Home exigiu que cessassem imediatamente os ataques indiscriminados às vidas e propriedades britânicas. Por toda a Indonésia, multidões alucinadas acusavam a Grã-Bretanha de responsável pela criação da nascente Federação da Malásia.

O Embaixador indonésio foi imediatamente notificado na entrevista de que as relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e o seu país serão rompidas, a não ser que o Governo do Presidente Sukarno prometa imediatamente proteger efetivamente os funcionários e propriedades britânicos.

Seis horas e meia depois dessa entrevista, Lorde Home convocou novamente o Embaixador indonésio ao seu gabinete, para conhecer imediatamente a resposta do Presidente Sukarno. Segundo os informantes, o Governo britânico está disposto a pressionar a questão até chegar a um rompimento aberto.

Um porta-voz da Embaixada da Indonésia disse que o Embaixador se comunicou pelo telefone com o Primeiro-Ministro Djuanda, em Jacarta, e que esse lhe assegurou que foram tomadas "medidas adequadas" para proteger as vidas e bens britânicos na Indonésia.

O Chanceler britânico conferenciou com o porta-voz do Partido Trabalhista em questão de política exterior. Patrick Gordon Walker que declarou que o seu partido apoia totalmente o Governo britânico em seu protesto contra as ações das turmas em Jacarta.

O Embaixador dos Estados Unidos na Indonésia, Howard P. Jones, declarou ter recebido informações oficiais de que o exército indonésio assumira a responsabilidade sobre a segurança em Jacarta. Jones disse ainda que havia conversado pelo telefone com o Embaixador britânico, A. G. Gilchrist, e que este está a salvo e sob proteção no quartel-general da polícia, juntamente com auxiliares seus que foram evacuados da Embaixada.

DESTRUIÇÃO

O moderno prédio de concreto, de três pavimentos, em que funcionava a Embaixada britânica está reduzido a um esqueleto fumegante, depois de mais de três horas de incêndio. Informantes diplomáticos que acompanham de perto os acontecimentos disseram que várias residências de funcionários diplomáticos britânicos foram saqueadas e possivelmente incendiadas. O British Cricket Club, num bairro elegante da cidade, foi incendiado. Dos 19 carros incendiados, apenas nove estavam nas cercanias da Embaixada. De acordo com as primeiras notícias, não houve baixas entre os britânicos.

O especialista em relações exteriores do Partido Trabalhista, Patrick Gordon Walker, frisou um aspecto da questão que enfureceu de modo especial a Chancelaria.

"Não houve proteção policial — afirmou ele aos jornalistas depois de sua entrevista com Lorde Home. — Parece que os distúrbios não foram mal recebidos pelo Governo indonésio."

Altos funcionários britânicos atribuíram o frenesim indonésio de incêndios e saques à frustração pelo fracasso de Sukarno, que não conseguiu impedir o nascimento da Federação da Malásia. A Indonésia ficou à parte da comunidade, promovida pela Grã-Bretanha, e que reúne Malásia, Cingapura, Sarawak e Borneu do Norte.

DESIGNIOS

Em Londres algumas fontes acham que Sukarno mantém designios imperialistas sobre Sarawak e Borneu do Norte, vizinhos do território indonésio, e quer ocupar a posição de líder dos estados neutralistas, agora que o Primeiro-Ministro Nehru, da Índia, se inclinou para o Ocidente em consequência da invasão pela China comunista.

Em tentativa de fortalecer o exército de 15 mil homens mal armados que possui a Malásia, o Primeiro-Ministro Abdul Rahman anunciou em Kuala Lumpur que ia convocar as reservas e estudar as demais medidas necessárias no Conselho de Defesa, que ele próprio presidirá.

A Grã-Bretanha prometeu defender a Malásia, mas está em considerável inferioridade numérica no Sudeste da Ásia em comparação com o exército indonésio, que tem 350 mil soldados. Mais de três mil soldados britânicos encontram-se vigilantes em Borneu do Norte e Sarawak, para conter qualquer início de violência ao longo da fronteira com o Borneu indonésio. Em Cingapura, há maior quantidade de forças terrestres, marítimas e aéreas britânicas, mantidas em reserva.

Fontes bem informadas de Londres disseram que foram feitos planos para retirar os civis britânicos da Indonésia, caso isso se torne necessário, e que há 800 cidadãos britânicos lá, sendo 770 não europeus.

REUNIAO

O Ministro de Relações Exteriores da Indonésia, Subandrio, chegou ontem à tarde a Manila a fim de se entrevistar com o Presidente das Filipinas, Macapagal.

Subandrio, que comparecerá à Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, para expor a posição do seu país, declarou ser partidário de conversações sobre os desentendimentos com a Malásia, mas que não preconiza uma solução bémica a priori.

O Chanceler indonésio disse ainda que leva uma mensagem do Presidente Sukarno para o Chefe de Estado filipino, cujo conteúdo não quis revelar. Quanto ao aumento de poder do exército da Malásia, anunciado pelo Primeiro-Ministro Abdul Rahman, Subandrio disse que isso não lhe dizia respeito, mas sim ao líder da Malásia e que essa questão poderia se tornar "bem mais difícil".

Finalmente, o Ministro lamentou que seu país não possa reconhecer a Malásia, dizendo que os ditames das Nações Unidas não coincidem com as resoluções adotadas pela conferência tripartite de Manila, no mês passado.

SEGURANÇA

O Primeiro-Ministro Abdul Rahman, da Malásia, falando ontem à imprensa, negou que pretendesse decretar a mobilização geral, porque "não estamos em guerra com ninguém". Declarou também que, devido ao tratado de defesa mútua entre seu país, a Inglaterra, a Nova Zelândia e a Austrália, não precisa pedir apoio aos países amigos e que as medidas de segurança tomadas foram comunicadas à ONU.

Abdul Rahman disse que essas medidas de segurança garantem também o Brunei, embora o pequeno Estado petrolífero não pertença à Malásia, e ainda Hong-Kong, de acordo com o tratado assinado com a Grã-Bretanha. Indagado sobre se pretendia entrevistar-se com os Presidentes Sukarno e Macapagal, respondeu: "Não vejo a necessidade de semelhante entrevista, já que Sukarno e Macapagal não souberam respeitar as declarações e as decisões adotadas durante a última conferência de Manila."

Depois de dizer que a entrevista "constituiria uma perda de tempo e de dinheiro", Abdul Rahman frisou que não lhe interessava a reação de Sukarno ante as medidas defensivas adotadas pela Malásia, mas que a decisão filipina de reduzir sua embaixada em Kuala Lumpur a um simples consulado era uma "afronta" inaceitável. Manifestou a esperança de reatar relações amistosas com a Indonésia e as Filipinas, mas acrescentou que a iniciativa deveria partir desses dois países.

SITIADO

As dez horas da manhã de ontem, o Embaixador britânico em Jacarta, Gilchrist, disse à UPI que pouco poderia adiantar sobre a situação da colônia britânica em Jacarta, uma vez que estava há algum tempo isolado dos seus componentes.

"Setenta por cento do pessoal da Embaixada britânica continuam no quartel de Polícia para onde me dirijo agora", declarou. O restante está distribuído principalmente entre várias residências norte-americanas, nas quais buscaram refúgio. Fizemos uma verificação quase completa e não acreditamos que, até agora, tenha havido vítimas.

Fui atingido por um par de pedras lançadas de grande distância, porém não me feriram. Fizemos com que se retirasse a maior parte de nossa gente e por fim decidi que não tinha sentido permanecer no edifício (a Embaixada), já que este estava arruinado e a multidão se tornava cada vez mais hostil. Foi mais simples partirmos todos."

VOCÊ É TALVEZ MAIS JOVEM DO QUE PENSA

"As feridas do combate são preferíveis à degenerescência da ociosidade". Foram derrubados anti-ques conceitos sobre as ditos "doenças da velhice"! Este artigo faz notáveis revelações para todos, seja qual for a idade. Leia-o na edição de setembro de Seleções, que está repleta de artigos fascinantes e atuais. Adquirir Seleções de setembro em qualquer banca, hoje mesmo.

Arturo Illia enfrenta oposição de militares contrários à anistia

Buenos Aires — (AP-UIP-FP-JB) — Enquanto as agências de notícias afirmavam que o Presidente eleito argentino Arturo Illia estava enfrentando séria oposição entre vários militares descontentes com a anistia geral os principais redatores econômicos argentinos declaravam que a situação financeira do país continua perigosa. Durante as últimas semanas acentuou-se a especulação na bolsa de valores e nas casas de câmbio.

Os dirigentes trabalhistas, que exteriormente se mantêm tranquilos, estão favorecendo e promovendo os movimentos sindicais para uma série de greves sob o pretexto de melhores salários. Afirma-se que os líderes sindicais argentinos estão realizando uma série de reuniões para estabelecer a posição dos operários frente ao Presidente Illia, que será empossado dia 12 de outubro.

FE

Francisco G. Manrique, diretor do jornal *Correo de la Tarde*, de Buenos Aires, declarou ontem em Washington, onde se encontra em contato com organismos financeiros norte-americanos, que seu país precisa, atualmente, da fé e compreensão dos latino-americanos e dos Estados Unidos.

Disse ainda que não se podia ver claramente quais os rumos que tomará o país sob a direção do

Presidente eleito Arturo Illia. Declarou que durante sua estada nos Estados Unidos havia sentido entre os dirigentes norte-americanos temor ante as possíveis atitudes do novo Governo, que deverá ser empossado em outubro.

— Acreditado — afirmou — que a Argentina se restabelecerá economicamente se os governantes seguirem um rígido plano de contenção e se não permitirem a especulação e o encarecimento desenfreado do custo de vida.

ADMINISTRADORES

Apesar de mostrar-se indeciso sobre as soluções financeiras que deverão ser apresentadas por Illia, o diretor do *Correo de la Tarde* declara que acha o Presidente eleito e seus auxiliares diretos bons administradores que "vencendo alguns mitos partidários farão o melhor para o país, libertando-se de doutrinizadores de ocasião para agir com homens realistas que compreendam as funções exatas do Governo".

— Deve ter-se fé na Argentina — concluiu — que está ansiosa por oferecer segurança aos homens que desejam trabalhar e aos capitais de todo o mundo que querem ajudar no desenvolvimento do país, onde muita coisa está para fazer-se e há campo para todos os tipos de investimento.

Sírios acusam Israel

A Embaixada da República Árabe da Síria divulgou ontem um comunicado acusando o Estado de Israel de desrespeito ao acordo de trégua estabelecido pelas Nações Unidas, com o objetivo de explorar as terras da zona neutra ou desmilitarizada, assim prejudicando não só a Síria mas todos os países árabes.

Diz o comunicado que o Governo israelense, embora inúmeras vezes condenado severamente pelo Conselho de Segurança da ONU, continua seus ataques contra o Estado sírio. E divulga algumas cifras oficiais computadas nas Nações Unidas, entre os anos de 1949 e 1962: 1.635 ataques contra as fronteiras egípcias e 16.997 contra as fronteiras sírias.

A Embaixada da Síria, ao publicar o comunicado, disse ser seu intuito esclarecer a opinião pública brasileira. "Tendo em vista os atuais incidentes provocados por Israel e a nova campanha de propaganda desencadeada, todo o mundo árabe, e particularmente a República Árabe da Síria, sentem-se apreensivos diante da nova agressão que o comprometimento de Israel prenuncia" — acrescenta.

Bolívia manda fazer seu primeiro navio em estaleiros iugoslavos

La Paz (FP-AP-JB) — A Iugoslávia construirá o primeiro navio da frota boliviana, uma embarcação de duas mil toneladas capaz de navegar tanto em cursos fluviais como em oceano aberto, segundo um comunicado expedido ontem pelo Ministério das Relações Exteriores boliviano e assinado pelo Chanceler Fellman Velarde.

O início de uma frota boliviana — país central, isolado do mar — está vinculada à zona livre que a Argentina concordou em princípio em ceder à Bolívia em Puerto Barranqueras, sobre o Rio Paraná.

CABOTAGEM

"O Governo da República Socialista da Iugoslávia aceitou construir, para a Bolívia, um barco de duas mil toneladas, capaz de navegar tanto em cursos fluviais como em oceano aberto", diz o comunicado.

"O Governo da Bolívia pretende utilizar esse barco para o seu comércio exterior

pelo porto de Barranqueras, onde está sendo negociada uma zona livre com a República Argentina — continua o documento. — A construção, pela Iugoslávia, do primeiro barco que irá posuir a Bolívia na época contemporânea, é um fato digno de destaque. Primeiramente pelo seu significado intrínseco e depois por se realizar em condições que não são outras do que as que correspondem à cordial amizade entre ambos os países."

Os detalhes do acordo sobre a construção serão concretizados "na oportunidade da visita à Bolívia do Presidente Josip Broz Tito". Não foram dadas maiores informações sobre essas condições nem ficou estabelecido tratar-se de uma doação, embora em algumas fontes fidedignas tenha sido assinalado extra-oficialmente a possibilidade de "um favor", que seria formalmente anunciado por ocasião da visita do Marechal Tito à Bolívia, a realizar-se nos últimos dias do corrente mês.

Gabinete apolítico no Chile

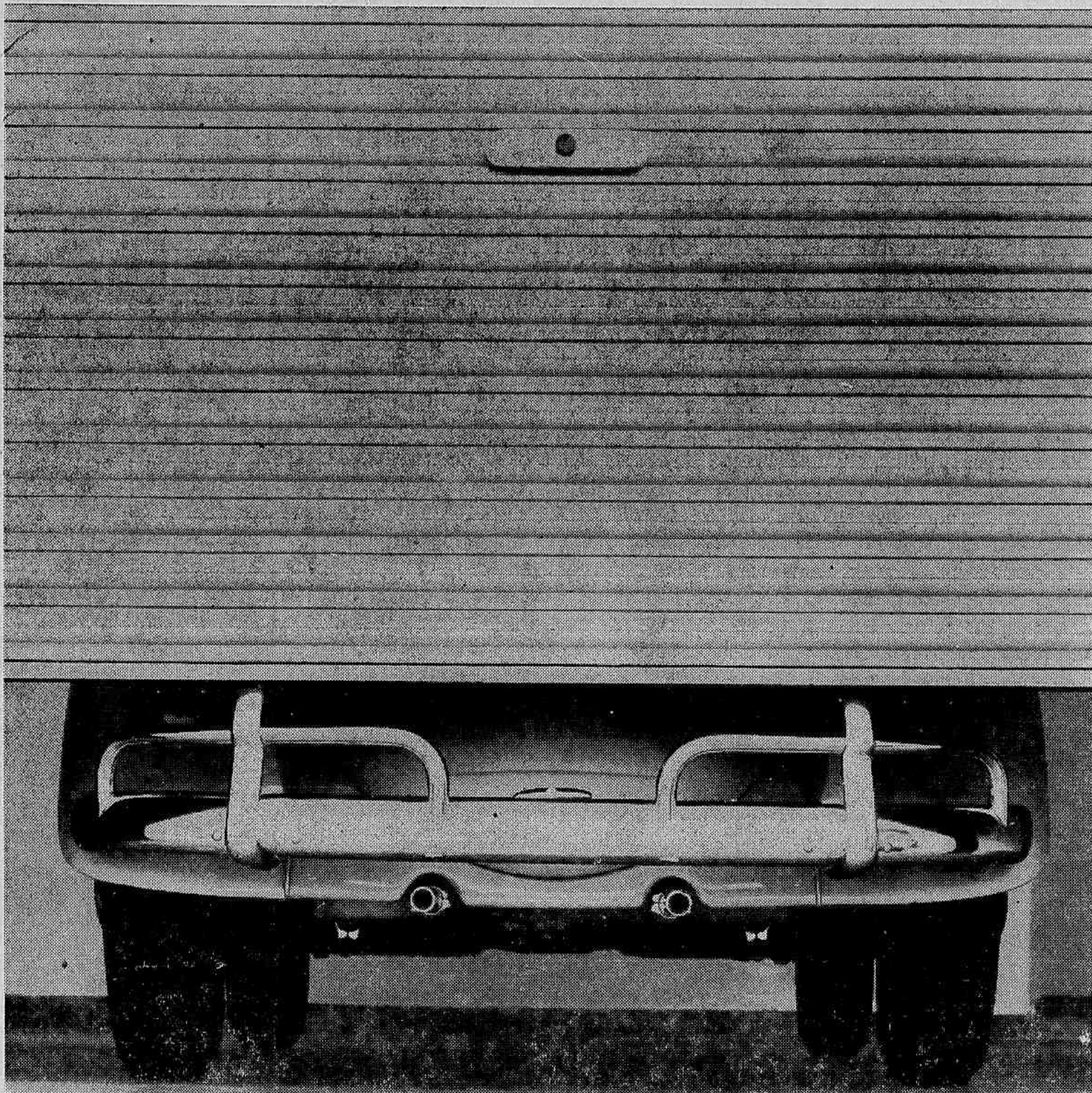
Santiago (AP-JB) — O Presidente Jorge Alessandri decidiu nomear um Gabinete apolítico como tentativa para solucionar a crise ministerial, que já completou uma semana. A decisão do Presidente Alessandri foi revelada ontem pelo Vice-Presidente do Partido Liberal, Fernando Matucana, e por Nicanor Allende, secretário da coalizão de três partidos, a Frente Democrática. No Gabinete que renunciou a semana passada, dos 13 ministros, quatro são do Partido Radical (centro), três do Partido Liberal (direita), três do Partido Conservador (direita) e três independentes.

AS CAUSAS

A renúncia coletiva foi provocada pelas divergências entre o Congresso e os ministros. A demissão foi concretizada quando o Congresso aprovou um decreto que o Poder Executivo havia denunciado como inconstitucional.

Fontes ligadas ao Presidente Jorge Alessandri afirmam que o Gabinete provisório atual será mantido até depois da visita de cinco dias que o Presidente Josip Broz Tito, da Iugoslávia, fará ao Chile, no dia 23.

Tem-se como certo que o Chefe do Executivo chileno anulará o decreto causador da crise governamental.



Volkswagen do Brasil S.A. São Bernardo do Campo - 37

Quem tem molejo sem molas?

O Sedan Volkswagen.

Quem mais?

A Kombi VW, o Furgão VW e o Karmann Ghia. Algum outro? Nenhum.

O Volkswagen é o único automóvel nacional cuja suspensão não é constituída por molas espirais.

Nem por feixes de mola do tipo tradicional. (Também é o único carro nacional com motor refrigerado a ar.)

Então como funciona a suspensão do Volkswagen? (Reconhecidamente uma das mais resistentes e macias que existe.)

Por barras de torção.

Pegue uma régua de aço. Segure-a com uma mão em cada ponta. Torça-a.

(Torcer e não vergar - aliás é essa a diferença.) Você sentirá como o material tende a voltar ao seu estado original.

Em vez da régua, imagine uma barra composta de lâminas de aço temperado presa ao chassi e exercendo um movimento de torção, de acordo com os movimentos das rodas.

A roda sobe, a barra torce. A roda desce, a barra volta ao estado original.

E todo esse movimento é controlado por amortecedores de dupla ação e longo curso.

A suspensão por barras de torção é a mais re-

sistente. É praticamente inquebrável.

Outra vantagem da suspensão VW é possuir ação independente em cada uma das quatro rodas. Isto é, cada uma das quatro rodas pode acompanhar as irregularidades do terreno, independentemente das outras.

Um Revendedor Volkswagen Autorizado terá prazer em lhe demonstrar, na prática, as vantagens da suspensão VW.

E aproveite, também, para conhecer melhor todo o carro.



VOLKSWAGEN
o bom senso em automóvel

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Jair procura segurança para rede de comunicação

Apontamentos da crise

1. Jornalistas que acompanharam o Presidente da República a Dourados, em Mato Grosso, trouxeram do seu estado de espírito, por todo o tempo da visita, a imagem de um homem cheio de amarguras, sem expectativas nem perspectivas quanto ao desdobramento da crise, hesitante sobre o rumo a seguir, mas em todo caso confiante no apoio do povo e na segurança e fidelidade do seu dispositivo militar.

2. O Ministro da Justiça definiu na televisão o motim dos sargentos como um "gesto tresloucado", sem articulações e sem mensagem, com o único objetivo de perturbar a ordem pública e criar dificuldades para o Governo e a vida do País. "Tão sem mensagem — ilustrou o Sr. Abelardo Jurema — que os rebeldes se apoderaram da Rádio Nacional de Brasília e não falaram nada pelos microfones. A verdade é que não tinham o que dizer."

3. O Governador Miguel Arrais deverá cancelar a viagem que faria ao Rio, amanhã, onde tem uma conferência programada para funcionários públicos. Não só por causa da situação nacional, mas sobretudo porque o quadro em Pernambuco está demasiado tenso para permitir a ausência do Governador.

4. O Sr. Juscelino Kubitschek estava ontem articulando um encontro com o Governador Magalhães Pinto. O ex-Presidente participa da tese de Magalhães de que é preciso entrar em campo para salvar as instituições e garantir a normalidade democrática até as urnas de 65. Acha que Minas pode ser novamente, como em 1955, uma poderosa base política de resistência a qualquer aventura contra o regime.

5. Assessorês do Governador Carlos Lacerda estão anunciando o seu firme propósito de manter-se calado no fogo da crise. Mas acrescentam que ele não deixará de pronunciar-se no momento em que entender — como suspeita — que a UDN está mancomunada com o situacionismo para votar a elegibilidade dos sargentos, a anistia, e daí abrir caminho para a reforma agrária petebista e afinal para a elegibilidade do Sr. João Goulart.

6. O Governador Magalhães Pinto entende que o mais difícil, e por isso o mais grave, neste momento, é delinear fórmulas para uma tentativa de composição. "Tantas têm sido as crises no Brasil — observa o Governador — que todas as fórmulas já estão superadas."

7. O Sr. Juscelino Kubitschek começou a confabular apressadamente, nas últimas horas, com os remanescentes do dispositivo militar do seu Governo, para tomar o pulso da situação nas Forças Armadas.

8. Criou-se o problema do excesso de advogados para os sargentos presos. Há os que desejam prestar uma colaboração honesta e os que procuram fazer média. O Deputado Max da Costa Santos, a quem foi entregue o front jurídico do problema, decidiu selecionar um grupo de advogados e uniformizar com eles as teses que serão aplicadas na defesa dos rebeldes. De outro modo haveria o perigo de contradição nas teses e a confusão seria geral.

9. O Governador Seixas Dória está de viagem marcada para os Estados Unidos amanhã, a convite do Departamento de Estado. Ontem sua perplexidade era total, em face dos acontecimentos. Não sabia se cancelava a viagem ou se confiava no Brasil.

10. Foi lugar-comum em todas as análises do curso da crise a consideração de que a presença do Marechal Tito no Brasil adiou o desfecho violento do

O Ministro da Guerra procurou ontem o Diretor do DCT, Coronel Dagoberto Rodrigues, para discutir um detalhe vital da crise que hoje põe em confronto os dispositivos militar e sindical do Governo: a segurança do sistema nacional de telecomunicações. Está o General Jair particularmente apreensivo, porque as comunicações pelo telegrafo, rádio, teletipo, telefone etc., notadamente nos canais militares, se acham sob o controle direto dos sargentos especialistas, que são os operadores do sistema de transmissão e detêm os seus segredos.

De um lado, sabe o Ministro da Guerra que a ascendência dos oficiais sobre os sargentos, numa tarefa essencialmente técnica, que não se improvisa, é quase nula. Por outro lado, o comando militar não está absolutamente em condições de substituir os sargentos especialistas em transmissões, de uma hora para outra, por oficiais de confiança. Seria operação de longo prazo, que as urgências do processo subversivo desencadeado já não admitem.

Sabe o Ministro da Guerra que no caso brasileiro mais vale um sargento operando livremente um transmissor telegráfico, do que muitos sargentos armados dentro de um quartel. Sua dor de cabeça está em achar a solução que dê a ele em tempo.

processo desencadeado. O próprio feriado bancário teria resultado da conveniência de poupar a Tito uma recepção incômoda. De outro modo, a greve dos bancários teria sido enfrentada a pau.

11. O Conselho da Associação Comercial esteve reunido ontem durante três horas, examinando os fatos novos da crise e suas repercussões nas atividades produtoras e na vida econômica do País. As relações entre as classes produtoras e o Governo teriam, também, sido examinadas.

12. O Presidente da UDN, Deputado Blac Pinto, acompanhou do Rio, pelo telefone, os acontecimentos em Brasília. Não se mostrava alarmado. Disse que não cabe à UDN afirmar a crise, mas acompanhar suas manifestações e tomar as cautelas democráticas necessárias.

Café em alta

O mercado internacional de café tem demonstrado sensível tendência para alta, nas últimas semanas. Os círculos do comércio cafeeiro esperam recuperação ainda mais acentuada, tão logo sejam conhecidos, com exatidão, os efeitos da geada no Paraná. Grandes firmas norte-americanas, inclusive a maior torrefadora de café dos Estados Unidos, a General Foods, estão enviando seus diretores ao Brasil para avaliarem os prejuízos efetivos da geada sobre a futura produção brasileira.

Acôrdio do cacau

Inicia-se a 25 próximo a Conferência Internacional do Cacau, sob o patrocínio das Nações Unidas. O objetivo é a conclusão de um Acôrdio Internacional do Cacau, para a estabilização do mercado.

Os debates serão dominados por duas tendências de natureza nitidamente política. A primeira, em vista da perspectiva de fracasso das negociações pela oposição do Mercado Comum Europeu ao acôrdio, consistirá na luta entre produtores e consumidores, para se responsabilizarem mutuamente pelo insucesso da Conferência. A segunda será a pressão que Gana, Nigéria e o Brasil, os três maiores produtores mundiais, tentarão exercer sobre o Mercado Comum, para remoção de obstáculos ao comércio cafeeiro. Recordar-se que Gana e Nigéria são os dois países africanos que mais se têm batido contra o sistema de discriminações comerciais e tarifárias existentes sobre produtos primários tropicais.

O Ministro e o Fundo

A opção do Ministro Carvalho Pinto entre ir e não ir à reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington, vai depender, em última análise, da situação interna do País. O Ministro só viajará se as coisas se acalmarem por aqui.

Cairoli perdeu

Quem vai ser adido militar do Brasil em Buenos Aires não é o Coronel Carlos Cairoli, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, e sim o Coronel Nelson Maurell. O General Assis Brasil está indo à Argentina passar o serviço ao seu sucessor e volta logo para assumir a Chefia do Gabinete Militar da Presidência.

Nova Petrobrás

O Ministro da Guerra transmitiu ao General Albino Silva a impressão dos setores nacionalistas mais ponderados do Exército sobre a atual administração da Petrobrás, que acompanham com "grande interesse". O General Jair exortou o Presidente da Petrobrás a prosseguir no mesmo rumo, "que está muito certo".

e venda da nova sede do Montanha Clube, na Estrada Velha da Tijuca, 407. A diretoria vai intensificar seu programa social imediatamente. — O jornalista Araújo Neto deixou sua agência de relações públicas e vai voltar à imprensa (da qual nunca deveria ter saído). Está estudando propostas. — A Delegação Brasileira à próxima Conferência Internacional do Café será chefiada pelo Embaixador Arnaldo Vasconcelos e contará com a participação dos melhores especialistas do Itamarati em negociações dos produtos de base. — O primeiro número da nova fase da revista Chuveiro estará hoje nas bancas, com uma linha radicalmente diversa. A capa foi desenhada pelo humorista Fortuna e Chuveiro passará a circular mensalmente, na primeira semana de cada mês. — Faz conferência hoje na Escola

Pedro Gomes
Redator substituto

Cabinete francês volta a reunir-se, mas não toca no "agrément" para Vasco

Paris (de Luis Edgar de Andrade, Correspondente do JB) — Em sua reunião de ontem, sob a presidência do General De Gaulle, o Conselho de Ministros da França ainda não concedeu o agrément ao novo Embaixador do Brasil em Paris, que foi pedido pelo Itamarati ao Quai D'Orsay em agosto passado.

Interrogado pelo correspondente do JORNAL DO BRASIL, o Ministro da Informação, Sr. Alain Peyrefitte, confirmou que o Brasil solicitou agrément para o Sr. Vasco Leitão da Cunha, mas disse que o pedido não foi objeto de deliberação na reunião do Conselho de Ministros.

A REUNIAO

A reunião começou às 15h30m e prolongou-se até às 19 horas. Sua ordem do dia estava particularmente carregada, porque havia a discussão do projeto de Orçamento para 1964. O Ministro do Exterior, Sr. Couve de Murville, fez uma explanação sobre a situação internacional, referindo-se inclusive a seu encontro com o Ministro do Exterior da Alemanha, Sr. Schroeder.

Outros assuntos em pauta: protesto contra a desapropriação de três jornais franceses na Argélia; o projeto franco-britânico de túnel no Canal da Mancha e a candidatura da cidade de Lyon à sede dos Jogos Olímpicos.

O DIALOGO

Foi o seguinte o diálogo do correspondente do JB com o

Ministro da Informação da França sobre o pedido de agrément para o Sr. Vasco Leitão da Cunha:

— Ministro, segundo a imprensa brasileira, nosso Governo pediu agrément para um novo Embaixador em Paris.

— Sim, para o Sr. da Cunha.

— Esse pedido foi objeto de deliberação no Conselho de Ministros esta tarde?

— Não.

— Existe algum problema em torno da concessão desse agrément?

— Em vez de responder, o Ministro da Informação repetiu: — O assunto não foi objeto de deliberação hoje no Conselho de Ministros.

O Gabinete francês só voltará a reunir-se em princípios de outubro, porque na semana vindoura o Presidente De Gaulle visitará as províncias do Sudeste da França.

Governador do Acre diz que Goulart está distante de qualquer ideal reformista

O Governador do Acre, Sr. José Augusto Araújo, que chegou ontem ao Rio, para resolver problemas administrativos do mais novo Estado da Federação, disse ao JORNAL DO BRASIL que considera o Presidente João Goulart "um homem distante de qualquer ideal reformista" e, desejando reconciliar forças irreconciliáveis, enfraqueceu o Governo e sua autoridade.

Informou o Sr. José Augusto Araújo que no antigo Território não se cobravam impostos, o que agora cria sérios problemas para a criação de uma máquina administrativa. Os diversos serviços do Governo funcionam mal, pois não há condições de saber, até o presente, qual a previsão de receita com que conta o Estado.

CRITICAS A JANGO

Apesar de "grande amigo" do Presidente João Goulart, a quem está ligado desde que iniciou a vida pública, o Governador José Augusto de Araújo não poupa o Presidente da República de sérias críticas, inclusive considerando-o, hoje, "um homem distante de qualquer ideal reformista".

Afirmou que o Presidente deseja "reconciliar forças irreconciliáveis", provocando, assim, o enfraquecimento de seu Governo e de sua autoridade, "abandonando desde que assumiu a chefia do Governo, no momento histórico em que forças reacionárias desejavam escravizar o País".

FALSIDADE DA TERCEIRA FORÇA

Ao mesmo tempo em que revelou o encontro que manterá com o Governador Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, nos próximos dias, o Governador do Acre frisou que não acredita na terceira força, "que existe somente no nome e nas manchetes dos jornais".

"Tudo isso — acrescentou — é falso, inoportuno e precipitado, pois blocos de governadores não representam coisa alguma na vida nacional a não ser interesses pessoais que se juntam para formar, deliberadamente, opiniões que eles não representam."

CANDIDATURA ARRAIS

Confessando não acreditar na reformulação da estrutura brasileira "dentro da maquiagem" e que o povo terá de ir à revolução, como fórmula única de resolver os seus problemas, o Sr. José Augusto de Araújo defendeu a candidatura do Governador Miguel Arrais "para lutar contra a crescente popularidade do nome do Sr. Carlos Lacerda".

Não aceita composição do PSD-PTB "por considerá-la ultrapassada diante da realidade nacional", como, também, irá lutar contra a candidatura do Senador Juscelino Kubitschek que "está fora, completamente, do drama ideológico a que o Brasil assiste, e por isso, é que somente um homem de posições políticas contrárias ao Governador da Guanabara poderá unir os homens que desejam um Brasil para os brasileiros".

ELEGIBILIDADE DOS SARGENTOS

O Governador José Augusto de Araújo considera "desmoralização completa do Presidente João Goulart concordar com a decretação do estado de sítio pretendido pelos ministros militares", ao mesmo tempo que defende a reforma da Constituição para proporcionar a elegibilidade dos sargentos "desde que, eleitos, passem para a reserva".

Hoje, antes de se avistar com o Ministro Carvalho Pinto, vai encontrar-se com líderes dos sargentos para dizer-lhes que apoia "a justa reivindicação da classe e que está dis-

Wilson Figueiredo vai à ONU

Seguiu ontem para Nova Iorque o jornalista Wilson Figueiredo, colunista da Segunda Seção do JORNAL DO BRASIL, para fazer a cobertura do primeiro período de sessões da Assembleia-Geral da ONU.

Na sua ausência a responsabilidade da Segunda Seção ficará nas mãos do jornalista Pedro Gomes.

Filme no S. Inácio ajuda retardados

Em benefício da Criança Retardada, o Colégio Santo Inácio, na Rua São Clemente, oferece, hoje, a partir das 20 horas, uma sessão de cinema e apala para todos os colégios católicos da Zona Sul no sentido de que colaborem para o êxito da iniciativa.

O filme a ser exibido será O Mais Valente do Texas, bang-bang em technicolor, com Tom Tryon, ingressos à venda no Colégio Santo Inácio pelo preço de Cr\$ 300 cada um.

Burle Marx fará jardins da UNESCO

O paisagista Burle Marx seguiu ontem para Paris levando os anteprojetos dos seis jardins que emoldurarão a sede da UNESCO, traçados "de acordo com a topografia e as principais características da região", mas sem preocupação de fazer jardim tropical.

Burle Marx, que se declarou honrado com a incumbência da UNESCO, visitará, em seguida, a Feira Internacional de Jardins, em Hanôver, Alemanha, para a qual contribuiu com vários trabalhos. Dali irá a Viena, a fim de realizar alguns estudos com vistas à próxima Feira Internacional de Jardins em 1964.

Jovem! Cumpra a lei do serviço militar alistando-se a partir dos dezesseis anos.

Passe em **JAGUANUM**

Os melhores momentos de sua vida!

Maravilhosa ilha na Baía de Iguape, uma das mais lindas do litoral dos Estados de Rio e da Guanabara

Ambiente Familiar.
Excelente serviço de bar.
Transporte confortável e rápido.
Peixeado todos os domingos, jogos, Pesca, banho de mar, passeios agradáveis etc

Conheça o **CLUB DE PESCA DA NAZARE**
PARTIDA TODOS OS SABADOS
REGRESSO DOMINGO
AS 17 HORAS

RESERVAS ATÉ 6.ª-FEIRA
Rua São José, 46 — 10.º and. Gr. 1001
Tels.: 22-3221 e 52-3876, c/ Sr. Leal ou Alcino.

Informações e Reservas

BIBI FERREIRA

CONVIDA:
assista domingo às 21,30 na
TV EXCELSIOR

canal 2



Assista todos os domingos
às 21,30 hs., na sua
TV Excelsior - Canal 2
Bibi Ferreira e seus convidados

RENNER
BRASIL
63

Light diz que racionamento voltará se continuar vazão

O Diretor das Companhia Light, Sr. João da Silva Monteiro, anunciou ontem, na reunião da Associação Comercial — após declarar que a estiação que assola a região Centro-Sul é uma das mais graves observadas neste século — que se a vazão do Rio Paraíba continuar caindo será inevitável novo racionamento de energia elétrica na Guanabara e no Estado do Rio.

Declarou que apesar de a Usina de Furnas ter iniciado a operação do seu primeiro gerador, aumentando de cinco por cento a capacidade do sistema da São Paulo Light, as autoridades paulistas determinaram, a partir de ontem, o corte de luz de caráter publicitário, entre 17h30m e 21 horas, cabendo às indústrias 30 por cento a menos da cota normal de força.

REUNIAO

Técnicos e diretores da Eletrobrás, Plano Nacional do Carvão, BNDE e autoridades governamentais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reuniram-se, ontem, com o Ministro das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, debateram medidas capazes de assegurar um ritmo normal às obras do programa de energia elétrica no Sul.

Durante a reunião foi ressaltada a necessidade de melhor entrosamento com a Eletrobrás de todos os órgãos federais e estaduais que tratam do problema, a fim de que os programas de produção e distribuição de energia elétrica tenham a melhor execução possível, com a conservação de recursos.

NORMAS

Uma Comissão Especial, designada pelo Conselho Nacional de Minas e Energia Elétrica, determinará segunda-feira as normas para o racionamento de energia em 25 municípios do norte do Estado do Rio.

No Município fluminense de Santa Maria Madalena, onde a devastação das florestas atingiu profundamente a segurança dos mananciais, o racionamento entrou em vigor ontem, faltando luz e força oito horas durante o dia, e duas à noite.

CONCORRÊNCIA

Quatro consórcios de firmas apresentaram propostas na concorrência pública aberta pela Comissão Estadual de Energia Elétrica para a instalação e montagem de uma usina termelétrica que, juntamente com o potencial da Chevap, dará cobertura necessária ao déficit de energia previsto para o biênio 1965-66.

A usina terá a capacidade mínima de 100 quilowatts, 50 a 60 ciclos por segundo, e o preço teto de seu custo foi orçado em Cr\$ 10 bilhões e meio. Será instalada na Ponta do Lagarto, em Parada de Lucas.

Os concorrentes são a Westinghouse, General Electric, A.E.G. e Brown Boveri, cujas propostas serão julgadas por uma comissão presidida pelo engenheiro Ivã Montes Marques, diretor de obras da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

Na CPI de pressões, Albino diz que não foi Petrobrás que pagou anúncio do CGT

Brasília (Sucursal) — Em resposta a uma pergunta do Deputado Adauto Cardoso, o Presidente da Petrobrás, General Albino Silva, disse ontem na CPI sobre pressões contra o Congresso, que a publicidade feita pelo CGT no JORNAL DO BRASIL não foi paga pela Petrobrás, e que a autorização da mesma foi dada pelo Sr. Dalton Boechat, funcionário do Departamento de Relações Públicas da empresa, já exonerado de suas funções.

O General Albino Silva disse que, tão logo tomou conhecimento da denúncia do JORNAL DO BRASIL, mandou fazer averiguações a respeito, constatando que a autorização da publicidade fora dada em papel sem timbre da Petrobrás e com a sigla do CGT escrita à máquina. O Sr. Dalton Boechat assinou a autorização "mas sem qualquer qualificação de que estava agindo em nome da empresa".

EXONERADO

Disse que ainda não interpeleou o funcionário a respeito, mas sabe que Boechat assinou a autorização em nome do CGT, mas não sabe informar de fato pertence a essa organização. O Sr. Dalton Boechat, por esta e por outras razões, foi exonerado do cargo de confiança que exercia, estando agora à disposição do Departamento do Pessoal, aguardando nova lotação. Entre as "outras razões" para a exoneração, disse que foram "divergências" entre Boechat e o elemento de sua confiança pessoal que nomeou para o Departamento de Relações Públicas, que não é dos quadros da Petrobrás.

A outra pergunta do Sr. Adauto Cardoso, o General Albino Silva disse que nada constatou que a Petrobrás tivesse financiado a campanha para o não plebiscito, mas que encontrou na contabilidade um registro de despesas, da ordem de Cr\$ 2 milhões e 400 mil, de patrocínio de programas de divulgação do resultado da consulta popular do dia 6 de janeiro. Disse ao Sr. Afonso Celso considerar tal propaganda "sem utilidade para a Petrobrás".

O Presidente da Petrobrás declarou, também, que, embora tenha ouvido comentários de que a empresa financiara publicações doutrinárias do ISEB e forneceu recursos para o congresso estudantil de Quitandinha, nada foi constatado nos registros contábeis da empresa.

Com relação ao comício da Cinelândia, objeto de indagações do Sr. Adauto Cardoso, disse que os funcionários da Petrobrás, que são organizados em sindicatos de classe foram conduzidos nos ônibus fretados pela empresa, que diariamente fazem o transporte do pessoal, e que nesse dia fizeram um desvio do percurso. Não viu nisso "nenhuma exibição no uso dos transportes", já que é próprio, o Presidente João Goulart e os Ministros de Estado compareceram à Cinelândia na noite de 23 de agosto em veículos oficiais.

Não considerou a concentração de um ato político, mas sim "festivo ou comemorativo", já que Getúlio Vargas foi o criador da Petrobrás.

Com veemência, negou qualquer participação política da

Petrobrás como empresa, admitindo, porém, que esta, pela sua natureza, pode ser influenciada politicamente, negativa ou positivamente. Disse estar conduzindo a Petrobrás no sentido de que a ação sindical de seus funcionários seja restrita, dentro da empresa, na defesa de seus direitos e reivindicações.

TRUSTES

O Sr. Guilherme Machado quis saber sua opinião sobre declarações do Sr. Francisco Mangabeira, segundo as quais um dos motivos de sua exoneração foi a pressão dos "trustes internacionais", que reagiram contra sua decisão de fornecer derivados de petróleo diretamente à Marinha. O General Albino Silva, depois de declarar que não poderia falar muita coisa sobre isso, revelou que recentemente firmou contrato para fornecer combustíveis ao Exército, e não acredita que essa decisão tenha provocado comentários contra a empresa. Acha que o poderio dos trustes diminuiu bastante, embora admita que, no Brasil, seus poderes ainda são consideráveis e que procuram exercer ou exercer influência ou pressões sobre a opinião pública, na defesa dos seus interesses. Essas pressões podem atingir, diretamente, o Congresso.

Afirmou também que os trustes têm interesses em influenciar a opinião pública, porque ainda dispõem de largos recursos, embora não correspondam mais aos seus interesses em

nos Pais.

QUEIXAS

O presidente da Petrobrás fez várias queixas contra a imprensa, dizendo que os jornais, tão prontos a noticiar fatos negativos sobre a empresa, "só mediante pagamento publicam notas necessárias ao esclarecimento público, sobre a verdadeira posição dos trabalhadores da Petrobrás". Citou, como exemplo, a greve de Santos, quando só através de matéria paga a Petrobrás conseguiu esclarecer que os empregados de Cubatão não haviam aderido à greve santista. Acrescentou que, por isso, não poderia ficar diariamente desmentindo "boatos dos jornais" e que o dinheiro da Petrobrás não é para isso e sim para aumentar sua produção.

Terça-feira, serão ouvidos o jornalista Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, e o Sr. João Caruso, ex-Superintendente da Supra.

Ray Charles divide três Ministérios

Enquanto o Ministério da Justiça considera legal a permanência do cantor Ray Charles no Brasil, "uma vez que as leis nacionais facilitam a entrada de americanos, dispensando inclusive o visto consular", o Ministério das Relações Exteriores lava as mãos no caso e o Ministério do Trabalho só espera uma representação de interessados para cancelar as apresentações do artista.

Na opinião do Diretor do Departamento do Interior e da Justiça, Sr. José Pires de Sá, compete à Polícia investigar se a entrada de Ray Charles no País foi legal, ou não, já que o cantor — conforme fez questão de frisar — pediu e foi-lhe concedida, pelo Ministério da Justiça, permissão para ficar no Brasil por prazo de até 30 dias, de acordo com a lei.

MULTA

O Ministério do Exterior não foi informado, nem pelo Ministério da Justiça, nem pelo do Trabalho, sobre as providências adotadas para regularizar a situação de Ray Charles no País, uma vez que ele chegou ao Rio com passaporte que não lhe permite qualquer atividade remunerada. Nos meios diplomáticos adianta-se que, no mínimo, o cantor terá que pagar multa ao Ministério da Fazenda por ter-se apresentado em espetáculos pagos.

A Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, bastando uma representação do Sindicato dos Músicos ou dos Radialistas, poderá cancelar as exhibições de Ray Charles, que não fez o seu registro de contrato de trabalho. Esse registro não foi feito justamente porque ele não possui os documentos regulares para entrada e permanência no País.

Jovem! A prestação do serviço militar é um direito do brasileiro antes que um dever.

Federalização da PM, dos bombeiros e Guarda Civil tende ao fracasso total

A federalização da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e do Conselho Penitenciário da Guanabara, de acordo com o Artigo 46 da última lei de aumento do funcionalismo civil e militar da União, tende a fracassar completamente.

Revelou-se que a Comissão de Alto Nível, presidida pelo Sr. Saiol de Sá Peixoto, que se vem reunindo secretamente, não pôde concordar com a federalização, diante dos pareceres dos consultores jurídicos Anor Butler Maciel e Gurgel do Amaral.

ENDOSSADOS

Além de terem sido endossados aqueles pareceres pelo Conselho de Segurança Nacional, a comissão teria encontrado apenas dois caminhos para atender aos objetivos do Governo Federal: transformação das polícias em Polícia Territorial Federal, o que dependeria de autorização legislativa, ou o encaminhamento do pessoal absorvido para Brasília, para a formação de uma

Polícia Militar e da Polícia Federal, em constituição.

A comissão vem procurando estudar esse por caso, encaminhando um e outro elemento para ajudante de ordem ou para determinada função federal, sem atingir a profundidade que se esperava.

Diante do possível fracasso em não se encontrar uma fórmula que permita a manutenção da Polícia e demais órgãos na Guanabara, a maioria dos que optaram desistiu da ideia.

PSB vai lançar Sérgio ao Governo carioca antes dos próprios petebistas

Está praticamente acertado no Partido Socialista Brasileiro (Seção da Guanabara) que o seu candidato ao Governo do Estado será o Deputado Sérgio Magalhães, que terá lançada sua candidatura oficialmente logo após reunião marcada para outubro vindouro. Os socialistas se anteciparão ao próprio PTB no lançamento da candidatura.

O Deputado Estadual socialista Jamil Haddad vem-se esforçando junto às bases do PSB no sentido de aceitar o nome do Sr. Sérgio Magalhães como candidato ideal dos socialistas.

PTB RURAL CONTRA

Diretórios rurais do PTB carioca pretendem interpor, na próxima reunião da Comissão Executiva do Partido, o Deputado Sérgio Magalhães, sob alegação de que sua pregação de candidato a candidato ao Governo da Guanabara estaria relegando a organização partidária a segundo plano.

Segundo dirigentes dos diretórios rurais, a inauguração

do comitê de propaganda pró-Sérgio Magalhães segunda-feira passada, quando foi distribuído um folheto intitulado *Sérgio Magalhães no PTB ou em outro Partido*, é fato sumamente grave. Dizem que a distribuição desses folhetos foi supervisionada pelo 4.º Secretário da Comissão Executiva, o que torna mais grave o caso.

Greve de bancários pode terminar hoje com o julgamento do dissídio

A greve dos bancários pode acabar às 16 horas de hoje, na sessão em que o TRT julgará o dissídio coletivo, apesar de os grevistas terem resolvido, em assembleia de ontem à noite, não tomar conhecimento dos dois feriados bancários decretados pelo Governo Federal, sem prejuízo dos entendimentos que se prolongaram pela madrugada, com a mediação do Ministro do Trabalho, Sr. Amauri Silva.

Em Niterói, a greve acabou ontem mesmo, pois o Sindicato dos empregados resolveu que a classe deve voltar ao trabalho amanhã, dia em que o TRT do Estado do Rio julgará o dissídio coletivo instaurado por iniciativa dos empregadores. Segunda-feira, os bancários voltarão a reunir-se em assembleia para a decisão definitiva.

ASSEMBLEIA

Dois mil bancários cariocas participaram da assembleia de ontem no Automóvel Clube, que começou às 18 horas e teve como primeira resolução a de ignorar os feriados e manter a greve, estabelecendo para os associados, a obrigação de assinar o ponto na sede do sindicato ou no Automóvel Clube.

As demais decisões da assembleia ficaram, até tarde, na dependência da chegada do Ministro do Trabalho ao Rio. O Sr. Amauri Silva marcou para a noite de ontem sua volta de Brasília, para realizar a intermediação entre bancários e empregadores, com a finalidade de obter o encerramento da greve.

GREVE CONTINUA

São Paulo (Sucursal) — Reunidos em assembleia, ontem, à noite, os bancários de São Paulo decidiram prosseguir no movimento grevista por mais 24 horas, a fim de reforçar a retaguarda do Presidente do Sindicato, Pedro Iovine, que está em Brasília, em conversação com o Presidente da República; foi convocada nova assembleia para hoje, às 19h30m.

Em Curitiba foram presos alguns bancários, tendo o Sindicato de São Paulo enviado um telegrama de protesto ao Governador Nel Braga.

FUNCIONARAM

Vários bancos chegaram a funcionar em São Paulo, com expediente interno, pois os piquetes organizados na noite anterior foram desarticulados pela decretação do feriado.

APLAUSOS A TITO

Na assembleia realizada ontem, à noite, aprovou-se um voto de boas-vindas ao Presidente Tito, da Iugoslávia, em meio a intensos aplausos.

Após a sessão organizaram-se brigadas de piquetes para atuar na frente dos bancos, evitando a entrada dos que se dirigem ao trabalho para expediente interno.

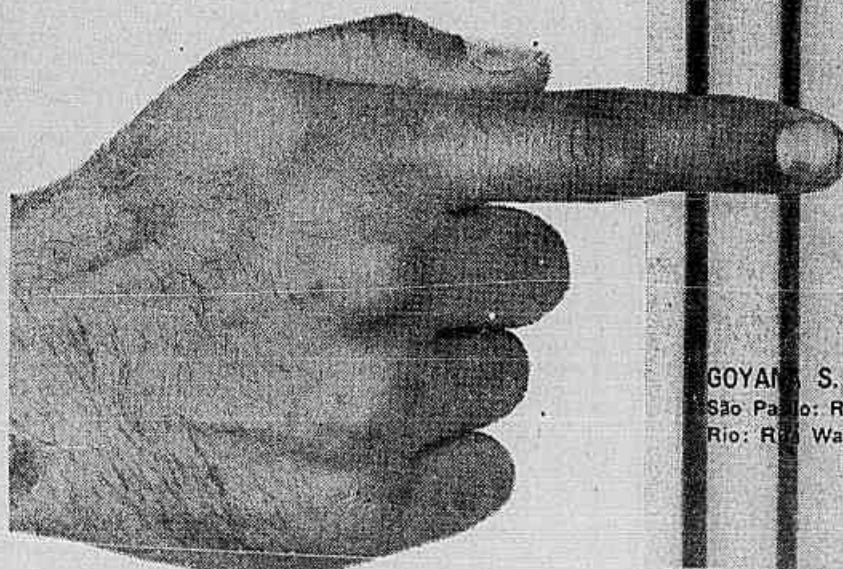
CALMARIA

A manhã do primeiro dos dois dias de feriado bancário transcorreu na mais absoluta calma. A medida posta em prática por decreto do Presidente da República visou, segundo observadores, a anular os efeitos da greve de advertência, de 24 horas, programada para o dia de ontem, pelo Sindicato dos Bancários.

O Presidente do Sindicato dos Bancários viajou para Brasília, a chamado do Presidente Goulart, em companhia de outros dirigentes da entidade. Aguardando a sua volta, o Comando da Greve permaneceu em reunião permanente.

UM CASO TÍPICO DE "MODÉSTIA À PARTE"!

Devemos dizer a verdade: a GOYANA S.A. foi a primeira indústria brasileira a produzir e lançar no mercado nacional chapas plásticas destinadas à cobertura e iluminação. Este pioneirismo, continuamente reforçado ao longo dos anos, com a introdução de novos aperfeiçoamentos, resultam hoje na garantia de qualidade que só as Chapas GOYANA - Plástico Armado são capazes de oferecer. Garantia de colocação rápida e fácil: as chapas combinam perfeitamente com as telhas de cimento-amianto ou alumínio. Garantia de iluminação: com surpreendente poder de transmissão e difusão, as Chapas GOYANA tornam possível a máxima passagem de luz natural. Garantia de resistência: as Chapas GOYANA nada sofrem com intempéries, granizo, impactos ou vibrações. Garantia de leveza: as chapas possibilitam o emprego de estruturas menos dispendiosas. Garantia de economia: as Chapas GOYANA eliminam a necessidade de reposição ou cuidados de manutenção. É importante você verificar o que adquire: nem toda chapa de plástico é CHAPA GOYANA - PLÁSTICO ARMADO!



Chapas goyana
PLÁSTICO ARMADO

GOYANA S. A. INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATERIAS PLÁSTICAS
São Paulo: Rua Tito, 215 - Fones: 62-313 e 62-312
Rio: Rua Washington Luís, 95-A - Fones: 42-3210 e 42-3059

UM PRODUTO GARANTIDO PELA TÉCNICA E PELA EXPERIÊNCIA DA GOYANA, O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA PLÁSTICA

DR. JOÃO A. MAIA PENIDO RECEBE O PRÊMIO "PAULO DE FRONTIN"



Em sessão solene, realizada no dia 17 do corrente, no salão nobre do Clube de Engenharia, foi agraciado com o prêmio "Paulo de Frontin" o Engenheiro João Augusto Maia Penido, atualmente exercendo o cargo de diretor da Standard Elétrica S. A. Esse prêmio, que vem sendo conferido em cada cinco anos, desde 1909, visa a destacar engenheiros administradores que se sobressaíram na realização de obras de vulto, que de algum modo trouxeram benefícios ou embelezamento à Cidade do Rio de Janeiro. A outorga dessa honra veio concretizar um ato do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, que decidiu conceder o prêmio "Paulo de Frontin" ao Engenheiro João Augusto Maia Penido em honra à sua relevante atuação quando da organização e presidência da SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento —, que, no período

de dezembro de 1957 a novembro de 1960, soube imprimir à sua equipe uma orientação técnica e segura, que, desde logo, captou a confiança de toda a população carioca diante da importância das obras e do seu elevado significado, tanto para o embelezamento como para o melhoramento de nossa cidade.

Na oportunidade, falaram, saudando o homenageado, os engenheiros Luiz Santos Reis, Guilherme da Silveira Filho, em nome da Turma de 1929 da Escola Politécnica, e o atual Presidente da SURSAN, e Secretário de Vição e Obras da Guanabara, Dr. Enaldo Cravo Peixoto.

Na foto, vemos flagrante da entrega do prêmio "Paulo de Frontin" ao Dr. João Augusto Maia Penido pelo Ministro Hélio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia.

Exército apreende carregamento de armas na estação rodoviária

Rui Gomes de Almeida acha que comunistas no Governo minam as relações com EUA

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Rui Gomes de Almeida, disse, no banquete de 500 talheres que a Câmara de Comércio Americana lhe ofereceu ontem no Hotel Glória, que a infiltração da esquerda comunista na Administração brasileira prejudica as relações entre Brasil e Estados Unidos.

Depois de saudado pelo Presidente da Câmara, Sr. Warren Remensnyder, o Sr. Rui Gomes de Almeida discursou e, depois de apontar a infiltração comunista como óbice à cordialidade entre os dois países, disse que Brasil e Estados Unidos têm que procurar em conjunto as causas que perturbam a atmosfera de harmonia entre ambos.

MA ESCOLHA

— No domínio da administração pública norte-americana, verifica-se que o Governo dos Estados Unidos não tem colocado no Departamento de Estado pessoas adequadas para compreender a realidade do Brasil. O Embaixador Lincoln Gordon esforça-se por cobrir essa deficiência.

— Impõe-se a elaboração de uma nova lei de investimentos, que delimite os direitos e deveres dos investidores estrangeiros, de maneira clara, de modo que os interessados possam, com a necessária antecedência, sopesar as reais possibilidades do emprego do seu capital no território brasileiro.

REMESSA DE LUCROS

— Quanto ao caso das concessões, merece ser ressaltada a compreensão que o Presidente João Goulart encontrou sobre o assunto de parte do Presidente Kennedy, por ocasião de sua visita aos EUA. Estou certo de que esses entendimentos serão levados à conclusão de parte do nosso Presidente, que não conseguiu ser compreendido, quer pela opinião, quer por muitos dos seus partidários.

SÍMBOLO DEMOCRÁTICO

— Os Estados Unidos — acrescentou o orador — simbolizam hoje de maneira inconfundível o ideal democrático. A sociedade americana terá, por certo, imperfeições, como toda obra humana, mas o que importa, acima de tudo e além de todas as falhas reais ou imaginárias que possam ser apontadas, é a possibilidade contínua de corrigi-las, através do livre debate entre todos os indivíduos que compõem a comunidade.

Como brasileiro, orgulho-me sempre das relações de ami-

zade que o meu País tem mantido com os Estados Unidos, inspiradas em ideais superiores que se radicam na própria grandeza que deve possuir o ser humano. As divergências que tenham surgido no curso dessa amizade, ou que possam surgir, não deverão ser motivo para pôr em dúvida a inamovibilidade deste sentimento que une os dois povos.

QUEDA DE PREÇOS

— É da maior importância, para o Brasil manter uma elevada taxa de desenvolvimento, a estabilidade dos preços dos produtos primários de exportação. Nos últimos anos, as variações das cotizações desses produtos têm sido extremamente desfavoráveis à economia brasileira.

— O problema da ajuda americana tem que ser estudado em conjunto com a instabilidade característica dos preços dos produtos primários. Essa ajuda, que, a meu ver, deveria ser ampliada, de muito, poderá ser adequadamente compensada no futuro, dadas as imensas possibilidades que o País oferece.

BOM NEGÓCIO

— Que nação dispõe hoje de uma área tão extensa e contínua, toda ela economicamente aproveitável, como o Brasil? Nessas condições, talvez não se pudesse alinhar outra nação, além da Rússia, ao lado do nosso País.

— Todos os que acreditaram no Brasil, lançando-se a arru-ja dos empreendimentos, não têm hoje de que arrepender-se. O Brasil tende a projetar-se como uma grande potência econômica internacional, amante da liberdade e da paz, disposta a abrigar seres humanos, de todas as origens, de todas as raças, de todas as religiões.

Uma patrulha da Polícia do Exército e elementos da Polícia da Guanabara apreenderam ontem, na Estação Mariano Procópio, 44 carabinas que acabavam de chegar de São Paulo, trazidas por Nair Gonçalves da Silveira, Luís Gomes de Lima e Manuel Lopes Nascimento, que foram presos e recolhidos ao quartel da PE.

A primeira informação dizia que as carabinas eram de fabricação nacional, marca Urko, calibre 22, mas fontes do Exército informaram que as armas são de fabricação tcheca e automática, supondo-se que façam parte do carregamento recentemente apreendido em São Paulo.

DILIGÊNCIA
A diligência foi feita pelos sargentos Luís Inácio Blundo e José Bueno, que tiveram a colaboração dos detetives Artur Guimarães, Otacilio da Silva e Otton Meneses. A colaboração da Polícia Civil foi solicitada pelo Comandante do I Exército.

NA PE

Na Delegacia do 1.º Distrito, as malas, em número de quatro, foram abertas contando-se então 44 carabinas calibre 22. O fato foi comunicado à Superintendência da Polícia Judiciária.

Por solicitação do Comandante do I Exército, os três detidos foram entregues ao Tenente Orestes Blois Porto, que os levou para o quartel da Polícia do Exército, juntamente com o carregamento de armas.

DECLARAÇÕES

Luís Gomes de Lima e Manuel Lopes do Nascimento disseram às autoridades policiais que não sabiam o que continham as quatro malas e que foram a São Paulo a convite de Nair Gonçalves da Silveira. Este, que é funcionário da Cofap, disse que conheceu os companheiros no Hotel Natal, em São Paulo, onde os três se encontravam hospedados.

Fontes do I Exército disseram que nada sabem sobre novos carregamentos de armas, a não ser o carregamento apreendido no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

MATERIAL

O material apreendido, contido em quatro grandes caixotes, constava de metralhadoras ponto 50, ponto 30, Ina, pistolas calibre 45 e munições para vários tipos de armas.

Funcionário do local o escritório da Companhia Imobiliária Nacional, em nome do Sr. Vitor Castro, sendo presas 3 pessoas cujas identidades são mantidas em sigilo.

Premios de continuidade a servidores
A Comissão de Estudos e Revisão da Política Salarial do Governo aprovou a instituição do prêmio de continuidade, a ser conferido aos servidores públicos, no primeiro e segundo semestre de cada ano, no valor correspondente a dois salários mínimos regionais.

Uma comissão composta das chefias de seção, da Divisão e do Diretor do Departamento, fará o estudo e contagem dos pontos conferidos aos candidatos aos prêmios, no total de cinco servidores de cada repartição. Os pontos serão dados pelos chefes das seções levando em consideração a assiduidade, colaboração, espírito de disciplina e cooperação com os órgãos em que trabalham.

PROTEJA O VALOR AQUISITIVO DAS SUAS ECONOMIAS
...aplicando seu dinheiro num investimento que supere a desvalorização da moeda. Os lucros do Fundo CRESCINCO, o maior fundo de investimentos da América Latina, têm-se mantido bem acima do aumento do custo de vida, desde o início das suas atividades, em fevereiro de 1957.

Como exemplo, o lucro obtido só no ano de 1962, em face de uma carestia de 55%, atingiu a 84%, o que bem comprova a proteção auferida pelo inversor contra a perda de poder aquisitivo da moeda.

O acervo do Fundo Crescinc, no começo deste ano, já tinha atingido mais de doze bilhões de cruzeiros, pertencentes a milhares de seus investidores, cujo número cresce cada mês.

Para informações mais detalhadas e sem compromisso, escreva ao Fundo Crescinc, Depto. 71-C — Caixa Postal 8245 — S. Paulo, ou visite-o em um dos seguintes endereços: CENTRO: Rua Sete de Setembro, 97 — Terço e 7.º andar — Tel. 22-7551; Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) — Loja IV — Tel. 42-9222; Av. Rio Branco, 180 (Ed. Club Naval) — COCACABANA: Rua Miguel Lemos, 18-D — Tel. 96-1888; Av. N. S.ª de Copacabana, 794 — Tel. 37-3255; R. Barata Ribeiro, 254-B — FLAMENGO: R. do Catete, 274 — S/1 206 — TIJUCA: Rua Desemb. Isidro, 10 — Loja C e IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 500-A — MEYER: Rua Condição Barbosa, 125 — Sala 204 — NITERÓI: Av. Amador Pinheiro, 370 — Loja 12 — Tel. 2-3056.

CRESCINCO
O MAIOR FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMÉRICA LATINA

MINORIA



O Diretor da FNFI renfiou, antes de embarcar para Brasília, que a greve foi feita por uma minoria interessada no desordem

Professor Sobral Pinto deu aula que anunciara com Filosofia fechada

O Professor Sobral Pinto, que informara ao Ministério da Justiça, anteriormente, que daria sua aula na Faculdade Nacional de Filosofia, ontem, mesmo que o estabelecimento estivesse com suas atividades suspensas, cumpriu o que anunciara. A aula foi dada a seis alunos, no anexo da FNFI.

O Diretor da Faculdade, Professor Eremildo Viana, antes de embarcar para Brasília, a chamado do Ministro da Educação, declarou que considerava um ato de desrespeito a aula que o Professor Sobral Pinto estava proferindo, naquele momento.

A AULA

O Professor Sobral Pinto chegou à FNFI às 10 horas, acompanhado de alguns amigos. Encontrando fechada a Faculdade, solicitou ao chefe da Portaria, Sr. Soares, que abrisse o prédio anexo, onde iniciou sua aula de criminologia assistida por seis alunos.

Sabendo da aula, alguns alunos que participavam da greve dirigiram ao local, acompanhados de vários repórteres. No interior da sala o professor Sobral Pinto deixou-se fotografar, ocasião em que o aluno Roberto Argolo, da 4.ª série de Química, ingressando na sala, começou a fazer perguntas ao professor. Foi o seguinte o diálogo entre aluno e professor:

— Professor, o Sr. não sabe que é ilegal sua aula?
— O Sr. é aluno ou repórter?
— Não sou repórter, sou aluno.

— Você é a favor ou contra a greve?
— Sou a favor.

— Então retire-se — gritou o Professor Sobral Pinto.

Em seguida o Sr. Sobral Pinto solicitou também a reportagem que se retirasse, a fim de continuar sua aula. Posteriormente, daria qualquer explicação que desejasse.

DIGNIDADE

Após terminar a aula, o Professor Sobral Pinto, que foi aplaudido pelos seis alunos e abraçado pelos amigos que o acompanharam, declarou ao JORNAL DO BRASIL que fora um "ato de dignidade" o que praticaram aqueles alunos assistindo à sua aula, e considerou-a uma atitude legal sua, atitude ao mandar abrir a Faculdade.

Quando ao Diretor da Faculdade, sabia que ele daria a aula, pois o avisou, uma conversa em seu gabinete, na noite anterior. Lembrou que procurara o Ministro da Guerra para conversar, não sendo recebido mas apenas atendido por um dos oficiais do seu gabinete. Concluiu afirmando que, por tudo o que aconteceu, seriam responsáveis os Ministros da Guerra e da Justiça.

O chefe da portaria da Faculdade e o administrador do prédio, Sr. Manuel Antônio Silveira, informaram que não receberiam ordens para impedir a entrada de nenhum professor. E que o Professor Sobral Pinto entraria de qualquer maneira para dar sua aula.

Disseram também que como simples funcionários da Faculdade não poderiam deixar de atender à solicitação do professor.

Após a aula o chefe da portaria dirigiu-se ao professor Sobral Pinto pedindo-lhe para que "descasque o abacaxi".

ESCLARECIMENTOS

O gabinete do Rector da Universidade do Brasil, ontem, distribuiu nota oficial esclarecendo o que realmente ocorreu na Faculdade Nacional de Filosofia. Diz a nota:

"Uma assembleia de alunos daquela unidade universitária resolveu deflagrar uma greve, a pretexto da elaboração da lista triplíce para a escolha do diretor da Faculdade. Em consequência disso, os estudantes previstam obstruíram as entradas dos prédios nos quais funciona a escola, a fim de impedir o acesso dos que não aderiram ao movimento. Estes em grande número —

Informado do fato pelo diretor da Faculdade, o Rector em exercício dirigiu-se ao local, para prevenir incidentes que poderiam ser de maior gravidade. Lá chegando, solicitou ao Comando do choque poli-

Pinheiro responde a Ademar

A propósito de declaração do Sr. Ademar de Barros, de que "a Supra é culpada pelo caos na Agricultura e que 64 será o ano da fome no Brasil", o Superintendente do órgão da reforma agrária, Sr. João Pinheiro Neto, disse ontem que a culpa cabe "aos falsos alarmas de políticos ultrapassados que, com o pretexto de tranquilizar a opinião pública, só procuram preservar velhos privilégios".

Disse também que "o Governador de São Paulo é um contra-revolucionário, frustado, que só não enxerga os benefícios que a reforma agrária trará ao lavrador porque não quer e que a sua tese de que os fazendeiros não poderão pagar os lavradores beneficiados com a sindicalização rural é completamente vazia".

DISTRIBUIÇÃO

O Superintendente da Reforma Agrária disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que asse que foi publicado o decreto de desapropriação das terras entre Guaratiba e Santa Cruz iniciará o processo de distribuição dos terrenos desapropriados, cuja indenização será feita após metódicos estudos da legalidade e da procedência dos títulos da área em questão.

Representando os moradores das terras a serem desapropriadas esteve ontem no Gabinete do Sr. João Pinheiro Neto o Sr. Oscar Moreira da Cunha, que veio saber qual será o critério de distribuição das terras. Afirmou o Sr. João Pinheiro Neto que teriam prioridade os que já as estão ocupando e, se houver sobra de lotes, serão chamadas pessoas de outros lugares para ocupá-los.

NAO VAI AO CACO

Em virtude de ter sido chamado à Brasília pelo Presidente João Goulart, o Sr. João Pinheiro Neto não comparecerá ao CACO hoje, para pronunciar a conferência sobre a reforma agrária.

Explicou que iniciaria os debates da reunião do I Seminário de Libertação Nacional, do CACO, mas ficaria para outra oportunidade o seu contato com os estudantes de Direito, em vista da urgência de sua viagem.

USURPADOR

Foram rebatidas pelo Sr. Oscar Moreira da Cunha recentes declarações do Sr. Elvend Reinert, que se diz proprietário das terras que serão desapropriadas em Guaratiba.

— Ele não pode dizer — afirmou — que é dono das terras, pois há um processo da União, ainda em julgamento, o que prova não ser ele o dono das terras agora desapropriadas.

Informou também que Elvend já foi processado várias vezes, inclusive por uma firma norueguesa, por apropriação indevida e cujos documentos publicou no seu jornal, A Voz da Pedra. Disse que o Sr. Elvend já manteve questão com o Departamento de Rios e Canais, que teve de agir energeticamente para fazê-lo retirar uma cerca de 200 braças, em Guaratiba.

PROPOSTAS

Revelou o Sr. Oscar Moreira da Cunha, conhecido na Praia da Pedra como Oscar Leão, que foi por diversas vezes convidado pelo Sr. Elvend para escolher o pedaço de terra que quisesse, em troca de suspender campanha que movia contra ele no seu jornal A Voz da Pedra.

— Quanto aos outros moradores, os processos de expulsão eram os mais variados — disse — indo desde o lançamento de gado em terras cultivadas até a violência, através de elementos contratados especialmente.

Chefe do SPPRICFN citado em Juízo tem agora contra si uma nova queixa-crime

Após mesmo tempo em que o Juiz Ciriaco da Costa e Silva, da 9.ª Vara Criminal, mandava citar, ontem, o General Francisco Saraiva Martins, chefe do Serviço Federal de Prevenção e Repressão das Infrações Contra a Fazenda Nacional, Seção da Guanabara, para que confirmasse ou desmentisse as acusações feitas ao Deputado Mauro Magalhães e ao seu irmão Fernando Magalhães, o advogado Laércio Pelegrino dava entrada em nova queixa-crime contra ele, por ter injuriado e difamado sua ex-Secretária Maria de Lourdes Gomes.

Na representação, em três laudas, o Sr. Laércio Pelegrino invoca trabalhos dos juristas Darci Arruda Miranda e Brás Florentino Henrique de Sousa para dizer que "querer que escritos infames e impios ou sediciosos circulem impunemente na sociedade ou que a injúria e a calúnia sejam impunemente atiradas à face dos cidadãos honestos é querer a ruína dos Estados e a perda dos indivíduos, é querer a desordem e a selvageria, é ultrajar a um tempo a humanidade e a civilização".

ANTECEDENTES

A queixa-crime, o advogado Laércio Pelegrino anexou vários recortes de jornais, contendo entrevistas do General Francisco Saraiva Martins, onde, segundo ele, são feitas acusações infundadas à sua ex-Secretária Maria de Lourdes Gomes, que se viu injuriada e caluniada, inclusive em notas oficiais distribuídas pelo SPPRICFN.

No entender do Sr. Laércio Pelegrino o chefe do SPPRICFN, Seção da Guanabara, está enquadrado nas letras a e h da Lei 2083 (Lei de Imprensa), de 12-11-58, que dizem, respectivamente: "difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação — pena de dois a seis meses para o autor do escrito e de Cr\$ 3 mil a Cr\$ 6 mil para qualquer dos responsáveis subsidiários; e injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou decência — pena de um a quatro meses de detenção ou multa de Cr\$ 2 mil a Cr\$ 4 mil para qualquer dos responsáveis subsidiários."

O advogado da ex-Secretária do chefe do SPPRICFN, Seção da Guanabara, termina sua representação afirmando que "os ataques à honra, quando nascidos de abusos de liberdade de imprensa, mais graves se tornam pela facilidade de propagação, quando se sabe que a ofensa à honra alheia é considerada uma gravíssima infração contra o indivíduo, sendo dos crimes mais graves, porque torna a vida da pessoa, atingida injustamente, insuportável".

APREENSÃO

São Paulo — (Sucursal) — A turma de buscas e apreensões da Alfindega de Santos, em diligência realizada ontem, a bordo do navio francês Lannec, apreendeu um contrabando de chocolate, doces, isqueiros e lenços de procedência alemã e francesa, avaliados em Cr\$ 2 milhões.

O contrabando foi encontrado no camarote da tripulação e estava pronto para ser lançado ao mar onde seria recolhido pelos contrabandistas.

INQUÉRITO

Para ouvir o dirigente do Serviço Federal de Prevenção e Repressão das Infrações Contra a Fazenda Nacional, na Guanabara, Gen. Saraiva Martins, numa das dependências do Ministério da Justiça, a Comissão de Inquérito de Alto Nível, presidida pelo Procurador-Geral da República, Sr. Cândido de Oliveira Neto.

A Comissão já requisitou ao Ministério da Fazenda três técnicos da mais alta qualificação, com estágio nos Estados Unidos, ora servindo em Sumoe e na Caixa de Amortização. O ofício requisitando os técnicos, cuja missão terá importância fundamental nos trabalhos da Comissão, já seguiu para Brasília, a fim de receber a assessoria do Sr. Cândido de Oliveira Neto.

INVESTIGAÇÃO

Os técnicos requisitados se encarregarão de levantar os delitos contra a Fazenda Nacional, como super e subfaturamento, fraudes cambiais de moeda, contrabando etc., e ajudarão nas investigações de documentos na área da Fazenda e do Ministério da Justiça, para verificação das irregularidades e apuração de responsabilidades.

Esse trabalho garantirá o conhecimento das falhas na legislação, que permitem a ação dos sonegadores dos modos mais diversos, a fim de orientar a Comissão na reformulação da lei referente ao assunto.

CPI para apurar corrupção no contrabando reúne-se hoje para eleger diretoria

A Comissão Parlamentar de Inquérito instituída por requerimento do Deputado Arnaldo Nogueira para apurar a corrupção no combate ao contrabando, a existência legal e as atividades ilegais do Serviço Federal de Prevenção e Repressão das Infrações contra a Fazenda Nacional, denunciadas pelo JORNAL DO BRASIL, tem reunião marcada para depois de amanhã, a fim de escolher os seus presidentes, vice-presidente e relator.

A CPI, cuja constituição foi conhecida às últimas horas da noite de ontem em consequência do atraso de alguns partidos em indicarem seus representantes, está composta pelos Deputados Dirceu Cardoso, Osni Régis, Fláudio Garcia e Régis Pacheco PSD; Flores Soares, Elias do Carmo e Gabriel Hermes (UDN); Ribem Alves, Adalberto e Gastão Pereira (PTB); Alti Jorge Curi e Aristófanes (PDC) e Tufl Nassif e Ludovico Almeida (PSP).

A ESCOLHA

Apesar do intenso movimento, ontem, na Câmara Federal, em consequência da visita do Marechal Tito ao Brasil, falou-se no nome do Sr. Tufl Nassif para Presidente da CPI por se conceder da legislação fazendária como um dos seus maiores estudiosos.

O Sr. Tufl Nassif, entretanto, não quis se manifestar sobre o assunto, alegando que ainda é muito cedo e que somente após a reunião dos membros da CPI poderá dizer alguma coisa.

Durante a reunião de depois de amanhã, a CPI deverá tomar conhecimento de vários documentos, que já estão em mãos de alguns deputados.

O Deputado Arnaldo Nogueira, primeiro requerente da CPI, manteve demorada palestra com alguns membros da Comissão, aos quais disse em tom de blague ter solicitado a constituição da CPI "não para proteger os contrabandistas", mas para acabar com a proteção ao contrabando. "Isso porque — concluiu — estão tentando inverter o lado da medalha."

ANÁLISE DETALHADA

Os trabalhos da CPI, inicialmente, serão norteados por três itens principais, invocados pelo Deputado Arnaldo Nogueira como justificativos para a constituição da Comissão. São eles: análise detalhada, na justificativa, tendo em vista o seguinte: 1 — O Serviço Federal de Prevenção e Repressão das Infrações contra a Fazenda Nacional foi criado pelo Decreto 50 375, de 22 de março de 1961, apesar de não haver lei a ser regulamentada, nos termos do Art. 87, inciso I, da Constituição, autorizando a sua existência como órgão de serviço público; 2 — O citado Decreto, atribuído ao SPPRICFN, em seu Art. 3.º, as finalidades de: coordenar a política preventiva na administração federal, proceder à correção de processos administrativos da responsabilidade de funcionários públicos e supletivamente apurar infrações penais. Na realidade, o SPPRICFN não se preocupou com suas tarefas específicas, passando a exercer, sem autorização do Ministro da Fazenda e em seu nome, atividades fiscais de vigilância e arrecadação de impostos de consumo, de selo e aduaneiros.

a.) ARNALDO VIEIRA JÚNIOR
Chefe do S. D.

Bahia ganha 100 milhões para a água

Salvador (Correspondente) — Transferidos da matriz da Guanabara, chegaram ontem à Agência do Banco do Brasil de Salvador Cr\$ 100 milhões, resultantes de convênio entre o Estado e a Sudene para abastecimento de água.

Usineiros dão mínimo de 31 mil

Recife (Correspondente) — Os Sindicatos dos Trabalhadores e das Indústrias de Açúcar do Estado de Pernambuco firmaram ontem um acordo salarial, que proporcionará aos trabalhadores entre outras vantagens, um salário mínimo de Cr\$ 31 mil.

Um perfeito SERVIÇO DE COBRANÇAS
na praça, no interior e no exterior.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
Praça Pio X n.º 99 — Tel.: 23-5911

Agências: —
São José: Rua São José n.º 28
São Cristóvão: Rua Figueira de Melo n.º 359-B
Muda: Rua Conde de Bonfim n.º 767-B
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá n.º 287-A
Abolição: Rua da Abolição n.º 651

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 2/63, PARA AQUISIÇÃO DE TRATORES, EQUIPAMENTOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, DESTINADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MECANIZADOS DE DESTOCAMENTO, DESMATAMENTO, TERRACEAMENTO, VALETAMENTO, CANAIS, CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS, SILOS, TRANSPORTE, PREPARO DO SOLO E PLANTIO, NO NORDESTE BRASILEIRO.

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 2/63, para aquisição, pela SUDENE, de tratores, equipamentos e implementos agrícolas, publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco de 5 de setembro de 1963.

Acham-se à disposição dos interessados, no Escritório da SUDENE no Estado da Guanabara, Ministério da Fazenda, 6.º andar, grupo 611, Tel. 42-3764 — exemplares do referido Edital.

PROTEJA O VALOR AQUISITIVO DAS SUAS ECONOMIAS

...aplicando seu dinheiro num investimento que supere a desvalorização da moeda. Os lucros do Fundo CRESCINCO, o maior fundo de investimentos da América Latina, têm-se mantido bem acima do aumento do custo de vida, desde o início das suas atividades, em fevereiro de 1957.

Como exemplo, o lucro obtido só no ano de 1962, em face de uma carestia de 55%, atingiu a 84%, o que bem comprova a proteção auferida pelo inversor contra a perda de poder aquisitivo da moeda.

O acervo do Fundo Crescinc, no começo deste ano, já tinha atingido mais de doze bilhões de cruzeiros, pertencentes a milhares de seus investidores, cujo número cresce cada mês.

Para informações mais detalhadas e sem compromisso, escreva ao Fundo Crescinc, Depto. 71-C — Caixa Postal 8245 — S. Paulo, ou visite-o em um dos seguintes endereços: CENTRO: Rua Sete de Setembro, 97 — Terço e 7.º andar — Tel. 22-7551; Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) — Loja IV — Tel. 42-9222; Av. Rio Branco, 180 (Ed. Club Naval) — COCACABANA: Rua Miguel Lemos, 18-D — Tel. 96-1888; Av. N. S.ª de Copacabana, 794 — Tel. 37-3255; R. Barata Ribeiro, 254-B — FLAMENGO: R. do Catete, 274 — S/1 206 — TIJUCA: Rua Desemb. Isidro, 10 — Loja C e IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 500-A — MEYER: Rua Condição Barbosa, 125 — Sala 204 — NITERÓI: Av. Amador Pinheiro, 370 — Loja 12 — Tel. 2-3056.

CRESCINCO
O MAIOR FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMÉRICA LATINA

Peru e Argentina desejam aumentar comércio com os membros da ALALC

Eletrobrás investirá 15 bilhões

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, acompanhado dos Srs. Paulo Richey, Pinto de Aguiar e Lúcio de Almeida, respectivamente, Presidente e Diretores das Centrais Elétricas Brasileiras Eletrobrás, esteve, ontem, no Gabinete do Sr. Carvalho Pinto, ocasião em que foi apresentado ao titular da Fazenda, o Plano de Aplicação da Eletrobrás, no setor de investimentos, para o corrente ano.

Prevê o Plano despesas da ordem de 15 bilhões de cruzados, tendo o Ministro Carvalho Pinto determinado o imediato estudo do mesmo juntamente com a programação de outros investimentos de caráter prioritário, como a complementação do Plano Preferencial de Rodovias, Cosipa e outros, a fim de, dentro das possibilidades do Tesouro Nacional, ser possível o atendimento e a execução de um programa de investimentos básicos para o desenvolvimento do País.

Desmentida renúncia de C. Pinto

São Paulo (Sucursal) — Assessor do Sr. Carvalho Pinto, logo após seu embarque para Brasília, desmentiram formalmente os boatos que circularam com insistência na Capital paulista, de que o Ministro da Fazenda teria apresentado seu pedido de renúncia ao cogitado do problema com o Presidente da República.

Fazenda discute projeto

O Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto, baixou Portaria designando o Sr. Gerson Augusto da Silva para, na condição de membro do Grupo de Planejamento do Ministério da Fazenda, coordenar os trabalhos de revisão do projeto de reforma administrativa daquela Secretaria de Estado.

Por sua vez, o Professor Carvalho Pinto esteve reunido, ontem, com o Ministro sem Pasta para a Reforma Administrativa, Sr. Amaral Peixoto, ocasião em que apreciaram e discutiram o projeto que estabelece a reestruturação definitiva do Ministério da Fazenda.

Aurélio fala de auxílio americano

Falando, ontem, em Washington, perante a diretoria da Organização dos Estados Americanos, o Governador Aurélio de Carmo, do Pará, afirmou que uma das demonstrações mais positivas do Governo norte-americano em favor do desenvolvimento traduz-se na ajuda técnica e financeira a regiões em atraso econômico.

O chefe do Executivo parense, que se encontra nos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado, disse que a ajuda americana ao Brasil já se efetivou no passado, através do impulso recuperador na produção da borracha e que, agora, mais uma vez se projeta no fornecimento de recursos para a criação de núcleos residenciais no Estado do Pará.

Saída de reservas de ouro para a Europa preocupa o Governo dos Estados Unidos

Washington (Por Milan B. Skacel, do FNS) — As saídas de reservas de ouro dos Estados Unidos para a Europa estão-se tornando, outra vez, um sério problema para as autoridades norte-americanas. Em consequência desse fluxo, os seis países do Mercado Comum Europeu, Suíça, Espanha e Áustria aumentaram em 72% suas reservas auríferas, desde 1958. Atualmente, esses nove países da Europa retêm 37% de todo o lastro-ouro do mundo ocidental.

Em contrapartida, durante os últimos quatro anos, os Estados Unidos perderam 24% de suas reservas de metal. A economia latino-americana, que concorria com 52% de todo o lastro-ouro da área ocidental, agora participa com somente 38%. Em termos de valor, as disponibilidades estadunidenses eram de US\$ 20 582 000 000 em 1958 e hoje são de apenas US\$ 15 583 000 000.

OS VELHOS PROBLEMAS

As autoridades norte-americanas acabam de realizar uma nova análise da situação e constataram que a saída de ouro de seus estoques ainda excede a algumas das mesmas causas que provocaram apreensão, há dois anos passados, quando o Tesouro dos Estados Unidos anunciou que as nações europeias estavam drenando as reservas nacionais. As principais causas são os gastos militares no exterior, a ajuda financeira externa e os investimentos em projetos norte-americanos na indústria e no comércio do velho continente. Os estudos constataram, porém, que o déficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, que concorreu tão seriamente, no passado, para as saídas de ouro, não mais tem provocado a redução do lastro. Pelo contrário, em 1962, o fluxo de ouro para a Europa foi reduzido graças a um superávit no balanço de pagamentos, com o Mercado Comum Europeu, Suíça, Espanha e Áustria, no valor de US\$ 4 500 000.

O levantamento do Tesouro indicou também que os Estados Unidos não são os únicos que sofrem da potencialidade europeia de aumentar suas reservas de ouro em detrimento de outras economias internacionais. Desde 1958, os países latino, o Canadá e o Reino Unido, perderam ouro numa quantidade equivalente a um terço do total perdido pelos Estados Unidos, no mesmo período. Nesses quatro anos, as reservas da América Latina baixaram de US\$ 1 735 000 000 para US\$ 1 155 000 000; do Canadá, de US\$ 1 073 000 000 para US\$ 755 000 000 e do Reino Unido, de US\$ 2 807 000 000 para US\$ 2 447 000 000.

ONDE ESTÁ O OURO

Desde 1958, o inverso tem ocorrido na Europa Continental e, especialmente, entre as seis nações do Mercado Comum Europeu. A França aumentou seu lastro ouro, nesses quatro anos, em 27%, o que resulta em um total de

AVISO AOS INVESTIDORES

"Quanto maior os juros, menor a segurança." SETEC somente negocia letras de câmbio de companhias de investimento subsidiárias de grandes Bancos.

"SETEC" - Rua Buenos Aires, 90, sala 602 - Tel. 52-9423 (P)

Câmbio títulos (Bolsa de Valores) letras do tesouro "SÉRIE B" títulos de clubes

BARROCA

COPIADOR DE FUNDOS PÚBLICOS

RUA DO CARMO, 27 - GRUPOS 604/605 - TELS. 52-6211 - 32-0127

COMENTÁRIO ECONÔMICO

Um problema

O País fez, inevitavelmente, sacrifícios razoáveis para contar com a implantação da construção naval. Amplos foram os estímulos e os favores concedidos pelo setor público aos incipientes estaleiros nacionais existentes e aos que, de fora, vieram aqui instalar-se. Ainda hoje faz sacrifícios para garantir mercado à nível indústria, mediante aquisição, pelo Governo, dos barcos que são produzidos pela construção naval doméstica. A época da instalação, amplas e fortes opiniões foram emitidas de que os recursos (escassos) disponíveis teriam emprêgo economicamente mais aconselhável em outros setores fundamentais. E amplas e fortes foram as opiniões no sentido de que estaria sendo superdimensionada a capacidade de produção que se estimulava a instalar-se no País nesse setor industrial.

Mas os estímulos não se arrefeceram; e a construção de barcos aí está, instalada e ostentando largas dimensões. Existe. E enfrenta, no momento, grandes problemas. O primeiro problema é constituído pelos altos salários — o mínimo é de Cr\$ 66 mil e o médio, Cr\$ 120 mil. Esses níveis são atingidos graças à soma de vantagens conferidas, no setor, à mão-de-obra. Tão elevada remuneração é de forte influência no custo das embarcações.

O segundo problema é a dificuldade financeira que vai acometendo a construção naval por força do esmagamento que sofrem as verbas orçamentárias, ou os recursos oficiais, com o agravamento da inflação. O setor público, que é o grande comprador, tem dificuldades de

atender ao pagamento das encomendas, cujos preços unitários, em alta veloz, ficam sempre além das disponibilidades prontas do comprador.

O terceiro problema liga-se à amputação de perspectivas com a importação de navios, que se processa como consequência de ajustes bilaterais de comércio. Cite-se, como exemplo, o caso do ajuste com a Jugoslávia, que admite a compra, pelo Brasil, de embarcações no valor global de US\$ 65 milhões.

Aí está, pois, uma situação paradoxal. Incentivou-se a instalação da indústria, sabendo-se de antemão que geraria uma demanda derivada intensíssima, em muitos campos acima das possibilidades de oferta; e, a seguir, se a hostiliza quase com um conjunto de problemas, alguns de efeitos claramente negativos sobre a consolidação e a evolução da atividade industrial que tanto mereceu em favores especiais. E, mais sério ainda, simultaneamente a esses atropelos, se concedem certos amplos ao setor, como, por exemplo, os prêmios à exportação de navios para alguns países da ALALC, prêmios que praticamente exaurem as disponibilidades do Fundo de Marinha Mercante. Uma balbúrdia, sem dúvida.

Se a esse conjunto de incongruências adicionarmos os efeitos negativos das greves frequentes que castigam o setor, teremos o quadro completo da situação em que se encontra o ramo da construção naval no País.

Conviria que o Governo atentasse para a questão. Bastaria dar coerência e organicidade à sua ação no particular.

POR DENTRO DO NEGOCIO

ALALC — Criação de um sistema de financiamento de bens de produção, reciprocidade de trocas e conversibilidade são os assuntos das teses que serão apresentadas pela delegação de empresários paulistas na Primeira Convenção dos Empresários Participantes do Intercâmbio Comercial da ALALC que será realizada em Montevideu, de 23 a 28 do corrente.

UÍS QUE NA URSS — Pela primeira vez, desde a Revolução, houve abundância de usque nas casas comerciais de Moscou. Uma firma escocesa conseguiu entrar no mercado soviético. Os russos, segundo fontes comerciais, adquiriram cerca de 3.000 garrafas, que

foram totalmente consumidas, ao preço de 6.50 rublos a garrafa.

TRIGO — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos colocou à disposição do Brasil cerca de 48 milhões de bushels de trigo e farinha, no valor de 94,4 milhões de dólares. Os produtos serão entregues durante 1963 e 1964.

DOLAR — O dólar andou anteontem nas proximidades dos Cr\$ 1.100 nas operações do paralelo, quando foi cotado, na abertura do mercado, a Cr\$ 1.065 e 1.075 e no fechamento a Cr\$ 1.085 para venda e Cr\$ 1.075 para compra. Ontem, o mercado de câmbio não funcionou, em virtude do feriado bancário.

CONFERÊNCIA

Um empréstimo realizado pelo BID ao Governo da Venezuela através de sua Divisão de Aquecimento Rural para financiar a instalação de serviços de abastecimento de água e esgoto, possibilitou a uma firma brasileira vencer uma concorrência internacional no valor de 1 milhão e 500 mil dólares para fornecimento de tubos de ferro fundidos centrifugados com juntas de borracha. A firma vencedora é a Cia. Ferro Brasileira que participou em consórcio com a Metalúrgica Bárbara que venceu a concorrência internacional.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O café Santos B, para entregas futuras, fechou ontem entre 1.902 e 44 pontos de baixa. Venderam-se 23 lotes.

MOEDAS

O mercado de câmbio não funcionou ontem, em face do feriado bancário.

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Títulos também não funcionou ontem.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo Crescência — 447,95 — 22 920 670 957,80.
Condomínio Detec — 291,00 (*) — 1 902 425 968,00.
Fundo Atlântico — 293,36 — 1 649 127 812,26.
Fundo Brasil — 272,40 — 56 055 620,00.
Fundo Norte — 520,66 — 82 178 465,40.
Fundo Orelia — 131,69 — 110 744 726,00.
(*) — ex-distribuição de 6,00 por cota.

Câmbio em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de moedas estrangeiras em relação ao dólar norte-americano:

Cruzeiro (mercado livre) . . . 0,0017
Libra esterlina . . . 2,7978
Marco alemão ocidental . . . 0,2513
Peso argentino . . . 0,0073

MERCADORIAS

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou em boas condições de firmeza e acusou alta nas cotações. O tipo 7, safra 1962/63, contribuiu de 26 dólares vigorou ao preço de Cr\$ 720,00 e o tipo 7, safra 1963/64, contribuiu de 19 dólares ao de Cr\$ 1.140,00 por 10 quilos. Não foram declaradas vendas sobre o disponível. Foram despachadas p.a. embarques 288 288 sacas de café. Fechou firme e inalterado.

Cotações Por 10 quilos

Safra 1963/64, contribuição de 26 dólares:

Tipo 2 Cr\$ 770,00
Tipo 4 Cr\$ 750,00
Tipo 5 Cr\$ 740,00
Tipo 6 Cr\$ 730,00
Tipo 7 Cr\$ 720,00
Tipo 8 Cr\$ 710,00

Safra 1962/63, contribuição de 19 dólares:

Tipo 2 Cr\$ 1.190,00
Tipo 3 Cr\$ 1.180,00
Tipo 4 Cr\$ 1.170,00
Tipo 5 Cr\$ 1.160,00
Tipo 6 Cr\$ 1.150,00
Tipo 7 Cr\$ 1.140,00
Tipo 8 Cr\$ 1.130,00

Estado de Minas:

Café comum 62/63 Cr\$ 70,00
Idem safra 63/64 Cr\$ 112,50
Idem, fino Cr\$ 135,00

Estado do Paraná:

Cafés b. dis. Cr\$ 135,00
Cafés f. dis. Cr\$ 135,00

Estado do Rio:

Café com saf. 62/63 Cr\$ 80,00
Idem, safra 63/64 Cr\$ 112,00

Liberação em 17 de setembro:

E. de Rodagem:

Minas 5.026
E. do Rio 1.374
São Paulo 4.319
Paraná 610

Total 11.329

Desde 1 de maio 1.887.746
Desde 1 de julho 620.088
Idem, ano passado 1.976.334

Embarques em 16 de setembro: — Não houve.

Desde 1 do mês 128.428
Desde 1 de julho 814.823
Idem, ano passado 735.731
Existência 636.949
Idem, ano passado 936.346

ADOCAU

O mercado deste produto esteve ontem firme e com as cotações inalteradas. Entradas . . . 13 662 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 sacos. Existência 106.450 sacos.

Cotações por 60 quilos (Resolução n.º 1.400, de 27-6-1963 — PVU) — Cr\$ 4.000,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, trabalhou ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. Entradas e saídas não houve. Existência 3.032 fardos.

Cotações por 10 quilos

(Entrega em 150 dias)

Libra longa:

Serido — Tipo 3 . . . 4.100 a 4.200
Serido — Tipo 4 . . . 4.000 a 4.100

Fibra média:

Serido — Tipo . . . 3.300 a 3.600
Serido — Tipo . . . 3.400 a 3.500
Ceará — Tipo 3 . . . 3.400 a 3.500
Ceará — Tipo 4 . . . 3.300 a 3.400

Fibra curta:

Matas — Tipos 3-4 . . . a 3.300
Paulista — Tipo 4 . . . 3.350 a 3.400

quem pode comprar

Debêntures da

Ducal

Qualquer pessoa pode multiplicar suas economias, comprando Debêntures da Ducal. Adquirir ou resgatar Debêntures da Ducal é tão simples como fazer um depósito bancário ou descontar um cheque. Faça com milhares e milhares de pessoas: aplique suas economias em Debêntures da Ducal, que lhe garantem:

- RENDA DE 2% AO MÊS
- PRAZO DE RESGATEMENTO: APENAS 3 MESES.
- CONTAR DO DIA DA APLICAÇÃO
- A PARTIR DE CR\$ 5 MIL
- V. PODE ADQUIRIR

DEBÊNTURES DA DUCAL

Informações e Vendas:

DECRED S.A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

Carta de autorização n.º 121, de 20/06/63, do Banco Central e Reserva: Cr\$ 100.000.000,00

Rio: Trav. do Cuiabá, 21-A
Tel.: 42-0570 e 22-2198

Av. N.º de Caspary, 482-20, sobre-tela
Tel.: 97-8143 (horário de 2.ª a 6.ª das 12h)

balancete condensado e comparativo em 5 de setembro de 1963

(Compreendendo matriz, filial e agências)

Carta Patente n.º 1473 de 9 de abril de 1937

AGOSTO 1962	ATIVO	AGOSTO 1963	PASSIVO	AGOSTO 1963
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1.141.225.448,10	Caixa, Banco do Brasil e SUMOC	2.141.165.293,80	596.000.000,00	719.000.000,00
2.871.004.776,00	Emprestimos e Depósitos	4.332.286.481,90	Depósitos	6.456.183.217,30
1.797.473.546,70	Agências e Correspondentes	3.747.134.314,60	Agências e Correspondentes	3.707.042.461,70
411.348.003,20	Outros Créditos	343.771.947,30	Redescontos	—
37.404.569,40	Títulos e Valores Mobiliários	56.606.636,20	Ordens de Pagamento e outros créditos	271.436.968,00
325.676.339,20	Edifícios de uso do Banco, Móveis e Instalações	615.630.224,30	Resultados Pendentes	325.000.742,50
140.491.331,80	Resultados Pendentes	232.946.400,00	Contas de Compensação	5.326.153.740,10
4.314.809.368,40	Contas de Compensação	5.326.183.740,10		
11.139.533.625,60		16.996.735.160,20		16.996.735.160,20

diretor-presidente
Raul Pinto de Carvalho

diretor-superintendente
Balthazar do Prado Leite

diretores-gerentes
Raul Luiz Andrade de Carvalho
Orlando Tomaz Gelo
Dedee Ralston da Fonseca

contador-geral
J. K. Koltzauer
tec. contab. CRC 5058 GU

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

agências do estado de guanabara:

CENTRO

ACRE Av. Mar. Floriano, 38
CASTELO Rua México, 49
FRANCAVIA Rua Mar. da Góes, 92
LAPA Av. Mar. de Sá, 72
ORIENTAL Rua Buenos Aires, 286
ROSARIO Praça Monte Castelo, 24

ZONA SUL

BOTAFOGO Rua da Passagem, 72
COPACABANA Rua Figueiredo Magalhães, 265

ZONA NORTE

BONSUCESSO Praça das Nações, 394
CASABLANCA Av. Emílio Cardoso, 72
GRANJA Rua São Manoel, 103
JACARE Rua Lima, Cardoso, 929
MEIER Rua Ana Barbosa, 18
PILES Av. João Ribeiro, 44
RIO CRISTÓVÃO Rua Aristides Lobo, 241
SÃO CRISTÓVÃO Rua São Cristóvão, 1031
TIJUCA Rua Conde de Bontim, 20
VAZ LOBO Av. Ministro Edgar Romeira, 896

Advogados de Lacerda querem impugnar exceção defendida por Darci

Os advogados do Sr. Carlos Lacerda apresentaram, na 15.ª Vara Cível, impugnação da exceção de incompetência da Justiça da Guanabara, arguida pelo Sr. Darci Ribeiro na ação de reparação de dano moral que lhe move o Governador da Guanabara, na qual pede indenização de Cr\$ 2 milhões.

O Professor Darci Ribeiro levantou a incompetência do foro da Guanabara, alegando ter domicílio em Brasília, onde quer que seja julgada a ação, mas os advogados declararam que, de acordo com o Código Civil, o domicílio da pessoa é o lugar "onde ela estabelece a sua residência com ânimo definitivo".

CARGO TEMPORÁRIO

Salientam os advogados do Governador Carlos Lacerda que o chefe da Casa Civil da Presidência da República exerce cargo temporário e de simples comissão, "que não opera mudança de domicílio". Frisam que o Sr. Darci Ribeiro não negou de modo expresso que tenha domicílio na Guanabara, onde, segundo alegam, se deram os fatos que motivaram a ação, apontando como um dos elementos de prova o fato de o

"texto ofensivo ter sido irradiado em emissoras cariocas". Quanto à queixa-crime movida também pelo Governador Carlos Lacerda contra o Sr. Darci Ribeiro, já foi distribuída à 14.ª Vara Criminal, devendo o Promotor Pessuquero do Amaral, no prazo de 48 horas, responder à exceção da verdade levantada pelo chefe da Casa Civil da Presidência. Caso o juiz aceite a exceção da verdade, a competência da ação se deslocará para o Tribunal de Justiça do Estado.

Prefeito de Niterói quer ver processos de obras que restabelecem propinas

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Sílvio Picanço avocou ao seu gabinete todos os processos referentes à construção ou instalação de postos de gasolina, hotéis, bancas de jornais e casas lotéricas, por ter recebido denúncia de que eles estariam tendo trâmite irregular na Divisão de Viação e Obras Públicas, inclusive com o restabelecimento do regime de propinas.

O que mais alarmou o Prefeito foi a permissão concedida a um grupo de particulares para construir um posto de gasolina na esquina das Ruas Paulo Alves e São Sebastião, onde está sendo construída a nova ligação Centro-Icaraí. Entende o Prefeito Sílvio Picanço ser aquela região — fronteira ao Palácio do Ingá — eminentemente residencial e não comportar a instalação de um depósito de combustíveis.

ADVERTÊNCIA

O Prefeito de Niterói disse ao JORNAL DO BRASIL já ter advertido, pessoalmente, aos construtores do posto, mandando-os suspender a obra. Informou-lhes que "em hipótese alguma concederá o alvará comercial para o funcionamento do posto de gasolina em construção".

Também é seu propósito determinar a evacuação dos postos de gasolina que ocupam áreas de propriedade da Prefeitura, no Largo do Marrom e no Canto do Rio. Quanto aos processos de instalação de hotéis, disse ter recebido denúncias formalizadas de que seus proprietários objetivam explorá-los para fins ilícitos.

Vacina retém Elizete

A cantora Elizete Cardoso foi retida ontem por alguns minutos no Aeroporto do Galeão, momentos antes de embarcar para Montevidéu, onde fará uma temporada na televisão, por não ter apresentado o atestado de vacina. A cantora foi vacinada no Posto de Saúde do Aeroporto, viajando em seguida.

Falando à imprensa, Elizete Cardoso declarou que não está ainda bem identificada com a bossa nova, mas vai interpretar as canções na televisão uruguaia. Além de vários outros números de seu repertório, Elizete Cardoso cantará no Uruguai números de sua mais recente gravação, ainda inéditos no Brasil.

Semana de 5 Dias Para os Comerciantes

O Deputado Amando da Fonseca focaliza, na Câmara, a iniciativa do Ponto Frio

O Diário da Assembleia, de 13 do corrente, reproduz o discurso pronunciado na Câmara pelo Deputado Amando da Fonseca, no qual o ilustre representante do povo referiu-se em termos lisonjeiros à iniciativa do Sr. Alfredo Monteverde, proprietário do Ponto Frio, convidando o comércio da Guanabara a adotar a Semana de 5 Dias já conquistada por outras classes e já posta em prática nas suas lojas.

E desse discurso que transcrevemos o seguinte trecho: "Sr. Presidente, li ontem no Correio da Manhã, notícia muito interessante que diz respeito ao meu Estado e que passo a ler:

O Ponto Frio pede a colaboração do povo carioca para a Semana de 5 dias para os comerciantes. Considerando que os comerciantes têm os mesmos deveres das outras classes que já conquistaram o direito à semana de 5 dias, Ponto Frio, na vanguarda da evolução social, pede ao Povo que utilize suas lojas para compra, dentro do seguinte horário:

O proprietário de "O Ponto Frio", Sr. Alfredo Monteverde, já inaugurou sua semana de 5 dias. Tratando-se de um dos maiores estabelecimentos comerciais do Rio de Janeiro e por que não dizê-lo, do Brasil, está provado que o comércio não perde, em hipótese alguma, com a semana de cinco dias.

Convém lembrar que não foi um comerciante o autor da nota, mas um comerciante que deseja proporcionar aos seus funcionários as mesmas vantagens concedidas aos funcionários públicos.

Ao fazer referência à notícia, Senhor Presidente, quero congratular-me com a direção de "O Ponto Frio" e aguardo a orientação do líder de meu Partido, Deputado Gonzaga da Gama Filho. Naturalmente, se meu Partido acha que não devemos dar nosso apoio à semana de cinco dias, votarei contra o projeto. Desejo, entretanto, frisar que sou simpático à inovação, porque é justo que os comerciantes tenham as mesmas regalias dos funcionários públicos."

SEVICIADORES NA PASSARELA



O reconhecimento dos policiais que participaram das seções nas vítimas da Invernada foi feito aos grupos, entre investigadores que nada tinham com o assunto

Designado o representante do Est. do Rio para estudar obras do túnel Rio-Niterói

Niterói (Sucursal) — O Diretor do DER, Sr. Dilson Feliciano Pinto, foi designado para representar o Governo fluminense na Comissão Federal que estuda a construção do túnel Rio-Niterói, proposta por uma firma alemã, que já dispõe de US\$ 100 milhões, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL o chefe do Gabinete Civil do Ingá, Sr. Jorge Loretti.

O Prefeito de Niterói, Sr. Sílvio Picanço, examinará hoje, com seus auxiliares, o plano apresentado pelos financistas Adolfo Kurer e Henrique Ostergat, a fim de escolher onde poderá ser melhor localizada a saída do túnel, dentro do plano de urbanização que a Prefeitura elaborou na orla marítima de Niterói.

PLANO

Segundo o Palácio do Ingá, o plano, já apresentado ao Governo Federal — que realizará a obra — propõe a construção do túnel em dois anos, tendo seus financiadores o direito de explorar o pedágio durante 30 anos.

Os alemães Adolfo Kurer e Henrique Ostergat estão financiando a construção da ponte que ligará o Brasil à Argentina, sobre o Rio Paraná, numa distância de dois mil e oitocentos metros.

Polícia Federal começa a agir hoje contra os traficantes de tóxicos

O Delegado Federal Carlos Alberto Garcia iniciará hoje, às 15 horas, na sede da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, na Avenida Presidente Vargas, 62, a tomada de depoimentos visando a levantar dados para desmantelar a rede de traficantes de estimulantes e entorpecentes no País.

Serão ouvidos hoje o Sr. Gilberto Junqueira e o Comandante Irsag Amaral da Cunha, representantes dos Ministérios da Justiça e da Marinha na Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

AGENTES

Já começaram a chegar ao Rio de Janeiro os agentes federais que, sob as ordens do Delegado Carlos Alberto Garcia, serão encarregados das diligências a serem feitas em diversos locais da Guanabara, onde é frequente o comércio de tóxicos.

Os agentes começarão a trabalhar na próxima semana e contarão sempre que solicitarem, com a colaboração de policiais do Estado da Guanabara.

CAMPANHA

Segundo a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, não bastará uma campanha isolada do Governo para desbaratar as várias redes de traficantes de tóxicos que atuam em todo o Brasil.

É preciso, segundo a CNFE, verbas compatíveis e pessoal devidamente treinado para se fazer frente ao poderio dos traficantes.

José Luis de Oliveira Júnior, um preto bem vestido e de pasta na mão que passava ontem à tarde pela Rua Arquias Cordeiro, próximo ao Jardim do Méier, chamou a atenção dos detetives Moraes, Campos e Orlando, do 23.º Distrito, que o abordaram, pediram documentos e viram, apenas, uma foto do suspeito fardado de oficial do Exército.

A insuficiência da precária prova de identidade acabou levando José Luis ao Distrito, onde ele disse que era 1.º tenente e, mais tarde, advogado, para no fim confessar lisonjamente a condição de vigarista que andava à caça de vítimas para aplicar o golpe do emprêgo: oferecia nomeações para o serviço público e cobrava taxas adiantadas.

VITIMAS

Sem se mostrar abatido pelo desmascaramento, José Luis foi contando suas aventuras e, principalmente, seus planos, dizendo que tinha duas vítimas em mira: Dona Ligia Paula, residente na Rua Heráclito Graça, 36, e Srta. Denir da Silva, residente na Rua Pedro de Carvalho, 734. As quais prometera cargos na Cofap.

José Luis contou, também,

que pretendia aplicar em um tal de Abel o conto do automóvel, versão própria: apresentaria-lhe um telegrama de São Paulo pelo qual uma agência de automóveis informava ter o Tenente José Luis depositado Cr\$ 1 milhão para comprar carro. Esqueceu apenas um detalhe: o telegrama paulista era procedente da Guanabara e serviria, agora, como prova material para condenar o aventureiro.

Dr. Augusto Marques
Impotência, doenças sexuais crônicas, pre-mupical. Diário, 8 às 19.30 horas. Tel.: 22-7481. Rua Riachuelo, 386.

GRIFE? TOSSE?
PULMOSERUM
BAILY
alívio imediato

O JORNAL DO BRASIL PUBLICA DIARIAMENTE A SEÇÃO DE INFORMAÇÃO DE SEUS LEITORES. DE SEU INTERESSE, NA PRIMEIRA PAGINA DO CADerno DE CLASSIFICAÇÃO DOS DOMÍNIOS, NA PRIMEIRA PAGINA DO CADerno DE AUTOMÓVEIS.

Vítimas da Invernada apontam nove policiais como seus seviciadores

O advogado Clodomir dos Santos Moraes, sua companheira Célia Lima e o motorista José Francisco reconheceram, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, nove policiais como participantes das seções a que foram submetidos na Invernada de Olaria, na madrugada de sua prisão. Para o reconhecimento, 26 policiais, divididos em três grupos, foram colocados frente a cada um dos seus acusadores, isoladamente.

Os policiais acusados são: Hélio Povorelli, Aladino Pereira, José Vicente de Assunção, Mário Newton Du Pan Galvão, Orlando Chagas, Rosário Fraga da Silva, Antônio Coutinho Guimarães, José Nunes Curvelo e José dos Santos Fernandes. Dentre estes, a mais grave acusação recai sobre Hélio Povorelli, como tendo aplicado choques elétricos nas três vítimas.

LOUVOR

Durante o reconhecimento, a CPI consignou um voto de louvor ao policial Avelino Arnau, mais conhecido por China, por ter ele, segundo o testemunho dos acusadores, pedido para que cessassem os espancamentos, tendo conseguido isso algumas vezes. China foi o único policial que procurou confortar os prisioneiros, evitando, tanto quanto possível, fossem eles maltratados.

O JORNAL DO BRASIL apurou que China professava a religião protestante e, quando servia em outras dependências policiais, costumava interceder em favor de elementos presos e considerados inocentes.

OUTROS ACUSADOS

Outro policial acusado pelas três vítimas como espancador, é Aladino Pereira, além de José Vicente de Assunção e Antônio Coutinho Guimarães. Quanto a Rosário Fraga da Silva, foi acusado de haver mandado espancar e de assistir, até o final, às violências perpetradas na Invernada. Os demais — Mário Newton Galvão, Orlando Chagas, José Nunes Curvelo e José dos Santos Fernandes — foram reconhecidos como tendo proferido insultos, ameaças e assistido aos espancamentos.

PROTESTO

A sessão da CPI, presidida pelo Deputado José Bonifácio, teve início às 13h 20m, com a leitura da ata da sessão anterior. Em seguida, o Deputado Sivalva Sampaio protestou contra o ingresso dos prisioneiros no edifício da Assembleia Legislativa conduzidos por policiais, quando estes deveriam permanecer na rua, ficando Clodomir, Célia e José Francisco sob a responsabilidade da guarda de segurança do Palácio Pedro Ernesto. Além de obter a retirada dos policiais, o Deputado Sivalva Sampaio reclamou pelo fato de haver sido preso de pré e não por ofi-

ciais, dada a sua condição de advogado.

CONTRA FOTOGRAFIA

Antes de começar a fase do reconhecimento, o Presidente da CPI leu o ofício do advogado dos policiais, solicitando não fossem eles fotografados, sob pena de não serem prejudicados em suas funções. Ficou, então, decidido pela CPI que seriam apenas fotografados os policiais apontados como torturadores.

Durante o reconhecimento do primeiro grupo, porém, um cinegrafista filmou toda a cena, sendo-lhe então, apreendida a máquina e retirada a fita pelo Chefe da Segurança da Assembleia Legislativa. Em sinal de protesto, os jornalistas que faziam a cobertura, retiraram-se do recinto. O Deputado Ib Teixeira protestou contra a arbitrariedade, exigindo que os jornalistas fossem tratados com a máxima urbanidade. Cumpre assinalar que a própria CPI assistia, impassível, a filmagem, e somente depois é que o Chefe da Segurança achou de arrebatá-la a máquina do cinegrafista.

O Presidente da CPI, Deputado José Bonifácio, disse ao JORNAL DO BRASIL que anunciaria, oportunamente, a data dos próprios depoimentos.

Niterói — O detetive Carlos Pulchero da Invernada de Olaria, foi socorrido no Pronto-Socorro de Niterói apresentando ferimento na bala na região da nuca esquerda, que teria sido provocado por ele próprio. As autoridades do 1.º DP de Niterói informaram que o detetive tentou o suicídio ao saber que estava citado como um dos implicados em espancamentos de presos na Invernada de Olaria.

O detetive continua internado no Hospital Antônio Pedro e os médicos informaram que o seu estado é gravíssimo.

Juiz pretende pedir força federal para fechar pontos de jogo de bicho em Caxias

Niterói (Sucursal) — O Juiz Luis Carlos Mota, de Duque de Caxias, manifestou o propósito de requisitar tropas federais para fazer cumprir, no Município, a sua determinação de fechar, sumariamente, todas as casas e pontos de jogo de bicho, uma vez que os bicheiros se recusam a acatar as ordens do Delegado Olavo Gama.

Em Teresópolis, a Polícia acatou uma determinação do Promotor João Lopes Esteves, fechando em 24 horas todas as casas de jogo: cerca de 100 pontos de jogo de bicho e de apostas de turfe encerraram, sem protesto, as suas atividades.

HOSTILIDADE

A 3.ª Câmara Criminal de Niterói anulou a prisão em flagrante do bicheiro Rubens Pereira, irmão do Deputado Wilson Frederici, atual Secretário de Agricultura do Estado, determinando que ele respondesse a processo em liberdade. O bicheiro pagou fiança de Cr\$ 15 mil e deixou, ontem, o Casa de Detenção, onde estava recolhido.

A libertação do irmão do deputado foi interpretada como mais um ato de hostilidade dos Desembargadores ao Juiz da 2.ª Vara Criminal de Niterói, Sr. Décio Tabalana, que o prendeu. Foi o quinto caso de prisão em flagrante — os outros quatro foram de senadores de gêneros de primeira necessidade — que o Juiz da 2.ª Vara decretou e a 3.ª Câmara Criminal relaxou.

Zoos fazem troca de animais

São Paulo (Sucursal) — Os Jardins Zoológicos de São Paulo e Tóquio firmaram um convênio para troca de animais que têm de sobra por espécimes raros em cada país. Recentemente, o Zóo de São Paulo recebeu do Japão um canário e um urso polar.

Em retribuição, seguiram ontem, pela manhã, para o Jardim Zoológico de Takarazaki, em Tóquio, um urubu-rei, 120 andaluzes, 100 periquitos, 23 araras, 15 tucanos, 40 saguis e três furões, totalizando 312 animais. O envio, que provocou grande curiosidade no Aeroporto de Congonhas,

Delegação nordestina ao Congresso de Assembléias quer crédito à pecuária

Delegados do Nordeste junto ao III Congresso Nacional de Assembléias Legislativas encaminharam ontem à Mesa um memorial, pedindo a reabertura urgente, na Carteira Agrícola do Banco do Brasil, "do financiamento pecuário, mediante penhor, com limite de crédito individual de cada proponente, pelos preços vigentes e pelo prazo, já consagrado, de cinco anos".

O memorial dos parlamentares nordestinos faz um apelo, para a concretização da medida, ao Presidente da República, Presidente do Banco do Brasil, Diretor da Carteira Agrícola e a todos os representantes do Nordeste no Congresso Nacional.

SIMPLIFICAÇÃO

O plenário do III Congresso de Assembléias aprovou ontem a tese apresentada pelos Deputados Carlos Saldanha Coelho e Gama Lima, sobre Modernização e Simplificação dos Trabalhos Legislativos, com uma subemenda do Deputado fluminense Dall de Almeida, assinalando que "os projetos que tiverem sido aprovados em duas Comissões Técnicas sofrerão apenas uma discussão em plenário".

A subemenda, relativa à sugestão n.º 1 da tese, considerou prejudicada a de n.º 3, ficando rejeitada a de n.º 2, que diz: "O Projeto de Resolução ou de Decreto Legislativo que for aprovado, por unanimidade, pela Comissão Diretora, com apoio dos líderes de todos os partidos, será considerado automaticamente aprovado pelo plenário da Assembléia."

OUTRAS TESES

A tarde, o plenário aprovou a tese da delegação do Rio Grande do Norte, *Planejamento Estadual e sua Integração no Planejamento Nacional*, recomendando a seus conclusões, pela necessidade de incluir-se o planejamento econômico global e setorial nas sociedades modernas, inclusive as não socialistas.

Foi discutida, em seguida, a tese do Deputado Bolívar Santana, da Bahia, *Delegação de Poderes no Regime Presidencialista*, que foi aprovada em segunda discussão, por 52 votos contra 23, com emendas expressivas apresentadas pelo Deputado Saldanha Coelho. Foi discutida também a tese *Novas Estruturas à Assembléia Técnica nos Legislativos Estaduais*, apresentada pela delegação de São Paulo.

O plenário aprovou ainda uma emenda ao Artigo 15 dos Estatutos da União Parlamentar Interestadual, que ficou assim redigido: "O Conselho Interparlamentar, órgão permanente da União, compor-se-á de tantos membros quantos forem os Estados da Federação e será constituído durante a realização do Congresso." O parágrafo único desse artigo diz que caberá a cada parlamentar indicar um membro do Conselho.

GOIANOS E JUSCELINO

A delegação de Goiás ao III Congresso Nacional de Assembléias Legislativas recusou-se a comparecer ao coquetel oferecido ontem aos congressistas pelo Senador estadual Kubitschek (PSD-Goiás), na sua residência em Ipanema, por considerá-lo vítima de desatenção do representante goiano no Congresso Nacional.

Ciente do descontentamento da delegação, o Sr. Juscelino Kubitschek telefonou, momentos antes do coquetel, aos parlamentares goianos, frisando que sua presença era imprescindível. A maioria se manteve irredutível, comparecendo apenas dois membros da delegação de Goiás: Deputados Clotário Freitas e Almir Turisico.

Administração Regional do Rio Comprido só tem oito dias, mas funciona 24 horas

A Administração Regional do Rio Comprido, criada há apenas uma semana, já está funcionando dia e noite, para atender a todos os apelos e reclamações da população dos Bairros do Catumbi, Estácio, Santa Teresa, Mangue, parte da Lapa e o Rio Comprido.

Embora ainda não tenha sido nomeado, o médico Helton Gomes Leite informou ao JORNAL DO BRASIL que já organizou diversas equipes para resolver os problemas da água, saúde, policiamento e fiscalização, que são considerados os mais importantes.

PROBLEMAS

Disse o administrador provisório que os maiores problemas daqueles bairros serão resolvidos de uma forma ou de outra. No que se refere a vazamentos de água nas diversas ruas, já estão sendo feitos estudos para uma breve solução. Outro problema da maior urgência é o do policiamento. Quase que diariamente há assaltos e, para preveni-los, já foi estudado um plano de repressão extensiva que será posto em execução dentro de poucos dias. O plano compreende um entrosamento entre o Regimento de Cavalaria da Polícia

Militar, da Rua Salvador de Sá, e o 8.º Distrito Policial.

Com relação à fiscalização, informou o administrador provisório que, diariamente, fiscaliza o Departamento de Higiene e Saúde, inspecionando bares, botecos, restaurantes e outros estabelecimentos, observando suas condições de higiene, assim como a situação dos empregados etc.

Concluiu o Sr. Helton Leite informando que também já foram elaborados planos para a arborização dos jardins da Praça Condessa de Fátima, reparos nos pisos das calçadas e construção de um chafariz.

Deputado vê Moscouzinho em Macaé

Niterói (Sucursal) — O Deputado udenista Carlos Quintela afirmou ontem na Assembleia Legislativa que o Município de Macaé foi transformado num centro de atividades comunistas que já é conhecido como "Moscouzinho do Estado do Rio".

Afirmou o Sr. Quintela que o material de propaganda subversiva e pregação antedemocrática tem livre trânsito em Macaé, sem que seja tomada qualquer medida por parte das autoridades policiais.

México dá escolas ao Brasil

A solenidade de inauguração da primeira das três escolas pré-fabricadas doadas pelo México ao Brasil será realizada amanhã, em Brasília, com a presença do Ministro da Educação, Sr. Paulo de Tarso, e do Embaixador de Negócios do México, Sr. Roberto de Rosenzweig.

As escolas representam uma contribuição simbólica do México à campanha de alfabetização do Ministério da Educação.

Badger foi a Brasília ter audiência com Goulart para plano de ajuda à Baixada

Niterói (Sucursal) — O Governador Badger Silveira seguiu, nas primeiras horas da tarde de ontem, para Brasília, depois de ter sido informado pelo Estado-Maior das Forças Armadas de que o Presidente João Goulart o receberia, ainda, na noite de ontem, e, posteriormente, falar com o próprio Presidente, confirmando a audiência.

O chefe do Gabinete Civil do Palácio do Ingá afirmou que a ida do Sr. Badger Silveira a Brasília se prende a uma audiência há muito tempo prometida pelo Sr. João Goulart, para o exame dos planos de ajuda que o Governo fluminense elaborou para a Baixada.

O PLANO

O plano do Governo fluminense prevê a construção de uma série de obras nos municípios de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, visando a melhoria das redes de água e de esgotos, da energia elétrica e das rodovias.

A permanência do Sr. Badger Silveira em Brasília deverá estender-se até domingo ou segunda-feira e, segundo círculos políticos, o motivo principal da sua viagem está ligado às notícias relacionadas com o problema de sua inelegibilidade ou não, pois contra a sua diplomação e posse existem quatro recursos, no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal Eleitoral.

DESMORALIZADA

Antes de embarcar para Brasília, o Sr. Badger Silveira fez a seguinte declaração: — A notícia de minha inelegibilidade é espalhada com o desejo de enfraquecer a autoridade do Governo. Mas ela é tão repulsa que já se desmoralizou. O julgamento do Tri-

bunal Superior Eleitoral é em grau de recurso de minha posse e já me foi favorável por unanimidade. Podem ser julgados quantos recursos tiverem, porque o fundamento é sempre o mesmo, já reconhecido unanimemente, pelo Tribunal, a meu favor.

O que o Sr. Tenório Cavalcanti quer é o que eu sempre afirmo: promoção pública. Ele declarou que eu não seria diplomado: fui diplomado. Afirmou que eu não tomaria posse: tomei posse. Agora, diz que não governarei por mais tempo: pois bem, vou governar até 31 de janeiro de 1967.

O que me surpreendeu foi saber que as notícias divulgadas pela Tribuna da Imprensa e O Jornal foram fornecidas por inspiração do Vice-Governador, Sr. João Batista da Costa, com quem tenho mantido relações em clima de melhor cordialidade. Não tenho o mínimo receio, pois confio na Justiça de meu País. Quero apenas governar sem ódios e sem rancores, não vendo inimigos, mas apenas o bem-estar do povo de minha terra, concluiu o Governador Badger Silveira.

UMA DEPUTADA COM FÉ



É ilimitada a crença na democracia da única deputada eleita para o Congresso argentino

Nova Iguaçu não quer ser da Guanabara

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Nova Iguaçu desmentiu, ontem, em nota oficial, as notícias de que os vereadores do município são favoráveis à tese do Deputado Paulo Duque, de anexação da Baixada Fluminense ao Estado da Guanabara.

O Presidente da Câmara, Vereador Bolívar Gomes de Assunção, desmentiu que esteja preparando uma mensagem para enviar à Assembleia Legislativa do Estado do Rio solicitando um plebiscito para decidir a questão.

Marinha recebe peças de aviões

A Marinha confirmou ao JORNAL DO BRASIL a vinda a bordo do navio *Ari Parreiras* de seis caixotes contendo peças sobresselantes para aviões e helicópteros. "numa operação perfeitamente normal e orde não há nada a esconder, porque temos aeronaves e precisamos das peças".

A mesma fonte desmentiu, contudo, que o *Ari Parreiras*, que transportou o Batalhão Suéc, tivesse atracado no cais da Ilha das Cobras, ao invés de na Praça Mauá, como aconteceu normalmente, mas sim por causa da prontidão nas Forças Armadas.

NA FRANÇA

As peças sobresselantes, em quantidade reduzida, foram adquiridas na França e embarcadas no Porto de Marselha, aproveitando a passagem do *Ari Parreiras*, porque os Estados Unidos, diante do impasse da aviação embarcada, recusam-se a vender acessórios de aviação para a Marinha.

Deputada argentina acha que seu país vai melhorar com Governo de minorias

A única Deputada Federal da Argentina, Sr.^a Lidia Valente de Pérez Tort, disse ao JORNAL DO BRASIL que tem fé em que toda a conjuntura sócio-político-econômica de seu país começará a melhorar visivelmente a partir do próximo 12 de outubro, "quando inauguraremos o Governo argentino das minorias".

A Deputada Pérez Tort, que ficará no Rio, por alguns dias, para se refazer de sua campanha eleitoral, integra a União do Povo Argentino, partido encabeçado pelo ex-Presidente Provisório Major-General Pedro Eugenio Aramburu, "antiperonista, mas a favor da legalização do Partido Peronista, porque, sem estatuto legal, nenhum partido tem responsabilidade".

EMPENHO

Para a Sr.^a Pérez Tort, o maior empenho da Argentina deverá ser a consolidação da democracia.

Uma ditadura só é possível num país que nunca experimentou a verdadeira democracia. Também, por outro lado, os militares não se podem tornar ditadores, a não ser entre civis fracos, ou seja, um povo desunido, que não pratica a democracia.

Segundo a deputada, a democracia só pode operar num Governo de minorias, em que muitos partidos exerçam a vigilância sobre o Presidente da República, sem, no entanto, lhe fazer oposição ostensiva. A oposição, no caso de seu partido, disse, "só se faria se o Presidente Arturo Illia não trabalhasse no sentido da consolidação democrática e da união do povo argentino".

MOTIVOS

Lidia Valente de Pérez Tort resolveu entrar na política há cerca de dois anos, quando se sentiu "madura para trabalhar para a Argentina" e reconheceu "a necessidade de todos colaborarem para o engrandecimento de sua própria pátria".

Antes, já se interessara por todos os problemas do país, mas só com a maturidade foi que viu que a mulher tem muito para ajudar na política.

A Sr.^a Pérez Tort é casada, mas insiste em que lutará pela emancipação da mulher, pois há tantas mulheres inteligentes e capacitadas quanto homens", disse ela.

Cineastas contra decreto que Governo fez pensando ajudar cinema nacional

O produtor de cinema Luis Carlos Barreto e o Diretor Joaquim Pedro de Andrade declararam ontem ao JORNAL DO BRASIL que o decreto determinando o depósito de 40 % do Imposto sobre a Renda de filmes importados para constituir um fundo de financiamento a filmes nacionais e uma medida nociva à indústria brasileira de cinema, pelo domínio do capital estrangeiro e pela descaracterização cultural de nossos filmes.

O Secretário do Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica, Sr. Maurício Pinheiro, disse que o decreto não prejudica o cinema brasileiro e, pelo contrário, virá beneficiá-lo com mais uma fonte de capital. Além disso, o Gelcine fiscalizará a aplicação do fundo, podendo negar ou expurgar as produções que forem consideradas lesivas ao interesse nacional, quer do ponto-de-vista econômico, quer do ponto-de-vista cultural.

PERIGO

— É estranho que, entre outras medidas mais urgentes — disse o Sr. Luis Carlos Barreto — tenha sido escolhida a pinça uma que não tem a menor importância, e que não foi revindida pelos que produzem cinema no Brasil e que contam com capital suficiente para isso.

Esse decreto, prosseguiu, poderá provocar a saturação do mercado de filmes de aparência brasileira. O que os produtores querem é criar um mercado interno forte, através da sua moralização. Negativamos de fiscalização efetiva, pois a renda dos filmes brasileiros aumentaria em todo o País em mais de 30 por cento.

EXTINTO

O Sr. Joaquim Pedro de Andrade declarou-se frontalmente contrário ao decreto, afirmando que as empresas cinematográficas es-

trangeiras, produzindo filmes no Brasil e dominando a criação de filmes, determinam a existência de uma saída de realizações que deturpam a cultura e os costumes do povo brasileiro.

Quanto ao Gelcine disse o Sr. Joaquim Pedro que o considera extinto, pois o Sr. Flávio Tambellini dele se afastou para filmar *Beijo no Asfalto*.

GEICINE

O Secretário do Gelcine, Sr. Maurício Meneses Pinheiro disse que o decreto, de 27 de agosto, é oriundo de Lei de Remessa de Lucros e "não deve causar estranheza".

O contribuinte — informou — poderá optar em usar o dinheiro entre o filme nacional ou em co-produção. O filme nacional, segundo se sabe, está definido em lei. Isto é, deve satisfazer determinadas condições legais que defendem o capital, o trabalho e a indústria existentes no País.

Produtor será processado porque não pôs nomes de atores na porta do cinema

Os artistas do filme *Porto das Caixas* informaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que iniciarão um processo contra o produtor da fita porque, nos cartazes de apresentação do filme nos cinemas que o exibirão a partir de segunda-feira, encontram-se apenas os nomes do produtor Elísio Freitas e do autor da história, Lúcio Cardoso.

Irma Alvarez, que no filme revive a personagem da famosa Araci Abelha, a que matou o marido a machadadas, disse que "o ator brasileiro, sempre disposto a toda sorte de sacrifícios para contribuir para o desenvolvimento artístico do cinema, nem tem, como reconhecimento ao seu trabalho, a satisfação de ver o próprio nome nos cartazes".

PROCESSO

Porto das Caixas foi realizado no bairro do mesmo nome, em Niterói, no ano passado. Irma disse que trabalhou muito e ganhou pouco, exatamente para ajudar o bom cinema a vencer no Brasil. Exibido na Europa, na sessão informativa do Festival de Cannes, o filme obteve ótima crítica internacional.

— Não é justo e, ademais, contrário à ética profissional, colocar-se somente os nomes do produtor e do autor (embora famosos e famosos) nos cartazes dos cinemas, subalternando-se assim o trabalho de atores profissionais como Paulo Freitas, Reinaldo Farias (do O Assalto ao Trem Pagador) e outros colegas — concluiu.

Desaforada queixa de Brizola

O Juiz da 13.ª Vara Criminal, Sr. Danilo Rangel Brizola, julgou-se, ontem, incompetente para apreciar a queixa-crime movida pelo Deputado Leonel Brizola contra o jornalista Davi Nasser, remetendo o processo para o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Segundo o juiz, a exceção da verdade apresentada pelo jornalista como justificativa para as acusações feitas ao Sr. Leonel Brizola, no artigo Resposta a um Pulha, envolve atos praticados pelo parlamentar quando Governador do Rio Grande do Sul.

STF nega recurso a jornalista

Brasília — (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal negou habeas-corpus requerido em favor do jornalista Paulo Silveira, do jornal *Última Hora*, que desejava trançar o processo-crime que lhe move o Governador Carlos Lacerda. Apenas o Ministro Evandro Lins e Silva votou em favor do jornalista.

O Supremo repeliu a atitude do Deputado Bocalardo Cunha que, depois de iniciado o processo, assumiu a responsabilidade do escrito que originou o processo do Governador da Guanabara. O Ministro Luís Gallotti, relator do recurso fez longo histórico do seu voto.

Tesouro dos incas chega para Bienal

São Paulo (Sucursal) — Foram desembarcados ontem, no Aeroporto de Viracopos, em Campinas, com destino à VII Bienal, as peças de arte representativas da cultura pré-colombiana — algumas das quais com mais de três mil anos — pertencentes ao Museu do Peru. O tesouro, de valor histórico inestimável, foi avaliado em Cr\$ 300 milhões, para efeito de seguro e outras formalidades.

A valiosa carga de 1 060 quilos foi acompanhada por elementos da Delegacia Regional de Campinas e da Polícia Rodoviária. Os objetivos vieram cuidadosamente embalados e compõem-se de urnas, brases, letes e outros adornos, bordados, estatueta e numerosos pequenos objetos que oferecem uma visão das várias fases da cultura incaica.

Petrobrás vai festejar aniversário

Salvador (Correspondente) — Com a presença do Presidente da República, seis Governadores e ex-Presidentes da empresa, convidados pelos Sindicatos dos Trabalhadores na Extração e Refino do Petróleo e pela Associação dos Engenheiros de Refinação, serão realizadas no princípio de outubro as festas comemorativas do décimo aniversário da Petrobrás.

Os Governadores convidados são os Srs. Magalhães Pinto, Mauro Borges, Miguel Angel, Seltas Dória, Nel Braga e Badger Silveira; os ex-dirigentes da empresa são os Srs. Janari Nunes e Geonísio Barroso.

CONFERENCIA DE ARRAIS

Durante as comemorações, o Governador Miguel Arrais deverá pronunciar uma conferência sobre a política do monopólio estatal do petróleo. Estarão presentes o Presidente da Petrobrás, General Albino Silva, e três diretores, além de representantes da Frente Parlamentar Nacionalista, da UNE e do Comando-Geral dos Trabalhadores.

Das comemorações constará uma marcha de trabalhadores da Petrobrás, que desfilarão na Avenida 7 de Setembro, exibindo cartazes e alegorias, que contarão a história da Petrobrás nos seus dez anos de existência.

Cubanos deixam Embaixada

Os exilados cubanos que estavam acampados em frente à Embaixada britânica desde segunda-feira passada, para pressionar o Governo inglês a exigir de Fidel Castro a liberdade dos 19 cubanos sequestrados nas Baamas, levantaram acampamento ontem, a pedido do pessoal da Embaixada.

O Embaixador Leslie Pry recebeu em seu gabinete três representantes dos exilados cubanos e disse-lhes que enviara a sua solicitação ao Governo inglês, dando-lhes uma resposta assim que chegar ao Rio o pronunciamento de Londres.

SOLUÇÃO

O Embaixador disse aos exilados que esta é a primeira vez que o Governo britânico se vê a frente de tal problema, mas que ele será resolvido a contento.

Israelitas dedicam o ano 5724 à aproximação de todas as religiões

O toque de uma trombeta, feita com chifre de cannel-ro, simbolizou às 18 horas de ontem, em todas as Sinagogas, o despertar das consciências com a chegada do novo ano, o 5724, do Calendário Judeu.

O Grão-Rabino Henrique Lemle disse que o ano 5724 do Calendário Judeu será dedicado à aproximação de todas as religiões, lembrando que a religião israelita tem os mesmos anseios de responsabilidades das demais religiões.

CERIMONIAS

Informou o Grão-Rabino Lemle que os israelitas comemoram o 5724 ano de criação do mundo, segundo os textos bíblicos, e que as cerimônias de ontem e de hoje pela manhã serão também dedicadas à renovação da vida e do senso de responsabilidade.

Nas cerimônias de ontem, começaram a ser cantos os dez dias do retiro de Deus, que termina na noite de hoje. Ananias, os judeus guardarão jejum absoluto e dedicarão suas preces ao Senhor. A principal delas, denominada Kadish, inicia-se com as seguintes palavras: "Santo, Santo, Santo, o eterno, criador do mundo".

MENSAGEM DE BADGER

Niterói (Sucursal) — Em mensagem de felicitações aos seguidores das Leis de Moisés, que comemoram, hoje, o início

do ano de 5724, o Governador Badger Silveira conclamou os israelitas a se unirem a ele e aos homens que "lutam para estabelecer, no País, a Justiça Social e a combater, ao mesmo tempo, as radicalizações que possam levar a Nação às soluções violentas e fratricidas".

Na mensagem, o Governador fluminense faz um apelo aos israelitas para que "se unam a todos os que creem, vivem e se afirmam através dos valores morais e religiosos que caracterizam a espiritualidade humana". Concluiu exortando os seguidores das Leis de Moisés, "sempre amigos da fé", a "ajudar o Brasil a fazer a reforma agrária e "todas as demais reformas que satisfaçam o povo, cansado de esperar pelas soluções reclamadas por seus principais problemas: pela extinção da miséria e por mais igualdade social".

Polícia inicia campanha contra entrada de maconha em presídio por via aérea

As autoridades do 8.º Distrito Policial vão prender todos os indivíduos que forem encontrados empilhando papagaios no alto dos muros de São Carlos e da Coroa, nos fundos do Presídio Fernandes Viana e da Penitenciária Lemos de Brito, com o objetivo de obter flagrantes de comparsas de detentos que introduzem maconha nas casas de correção por via aérea, na raboia dos papagaios.

O Delegado do 8.º DP, Sr. Murillo da Silva Bastos, disse que a campanha que iniciou quando assumiu aquela Delegacia, há um mês, e que se estende à detenção de indivíduos que não portarem documentos de identidade ou carteira profissional assinada, tem como fim acabar de uma vez com os maus elementos que infestam o Estádio de São, Rio Comprido e adjacências.

MACONHA

O Chefe da Seção de Vigilância e Investigações Criminais do 8.º DP, detective Wilson Palhares, informou que em batidas realizadas há dias na casa n.º 847 da Rua Ambrás a Polícia descobriu um depósito de maconha que é vendido até a grã-fino, que iam buscar a mercadoria em carros de luxo. Disse que a casa n.º 108 da Rua Azevedo Lima

é outra distribuidora de maconha.

O escrivão do 8.º DP, Sr. Darci de Oliveira, declarou que os marginais estão utilizando agora crianças de cinco a oito anos para introduzir maconha no presídio e na penitenciária nos dias de visitação aos presos. Têm sido registrados vários furtos de senhores idosos conduzindo a erva, em suas peças íntimas.

Piot desconhece convite de Goulart para negociar questão da Port of Pará

Paris (Luis Edgar de Andrade, Correspondente do JB) — O Sr. André Piot, Secretário-Geral da Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières, declarou ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que a sua associação ainda não tomou conhecimento oficial de um convite do Presidente João Goulart, no sentido de enviar representantes ao Brasil a fim de discutir a questão das companhias francesas nacionalizadas (Port of Pará, Estrada de Ferro Vitória-Minas e Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande).

Segundo notícias publicadas em Paris, o Sr. João Goulart manifestou, numa entrevista coletiva, o desejo de receber os portadores de títulos franceses. O Sr. André Piot afirma que a Associação deliberará quando houver uma proposta concreta, mas acha desnecessário mandar representantes ao Brasil "porque a França tem Embaixador lá e o Brasil tem Embaixador aqui".

NOVAS NEGOCIAÇÕES

Segundo o Sr. André Piot, desde 1942 os dois países (França e Brasil) não fazem outra coisa senão discutir.

— Por duas vezes enviamos nossos experts ao Brasil. Duas vezes eles tiveram de voltar, disse.

Desde que começaram a circular rumores de novas negociações, os títulos da Port of Pará, da Estrada de Ferro Vitória-Minas e da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande subiram de cotação na Bolsa de Valores de Paris.

Celso Peçanha perdia por 4 a 2 na Justiça quando foi interrompida a sessão

Niterói (Sucursal) — As Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio interromperam, ontem, a apreciação do mandado de segurança impetrado pelo ex-Governador Celso Peçanha, contra a sua exoneração, do cargo de Ministro-Procurador do Tribunal de Contas — quando este perdia por 4x2 —, porque o Desembargador Guaraci Souto Maior pediu vistas do processo.

O Sr. Celso Peçanha, que se achava presente no Tribunal em companhia de vários de seus ex-auxiliares, estava visivelmente nervoso. Votaram contra a segurança pleiteada pelo ex-Governador os Desembargadores Ari Fontenele (relator), José Pellini, Alcides Carlos Ventura e Plínio Pinto Coelho, contando o impetrante com os votos favoráveis dos Srs. Jacinto Lopes Martins e Moacir Braga Land.

INGRATIDÃO

O Desembargador-substituto, Sr. Plínio Pinto Coelho, ao acompanhar o voto do relator, Desembargador Ari Fontenele, que denegou segurança em seu parecer, foi chamado de "ingrato" por um dos ex-auxiliares do Sr. Celso Peçanha.

O manifestante disse bem alto, das galerias do Tribunal, que o Sr. Plínio Pinto Coelho foi um dos magistrados que mais favores recebeu do ex-Governador fluminense e que agora votava contra seu antigo benfeitor para ver se conseguia atrair as simpatias do Governador Badger Silveira, pois pretendia ser Desembargador efetivo.

O Sr. Celso Peçanha, ao assistir a primeira parte do julgamento que impetrou, demonstrou sua desesperança de ser reintegrado no cargo que lhe rendia mensalmente Cr\$ 240 mil. Pelos cálculos dos seus assessores, apenas mais dois votos são esperados a seu favor, que são os dos Desem-

bagadores Nestor Perlingeiro e Cumplido Santana.

A opinião dominante no Tribunal de Justiça é a de que o mandado será denegado por 4 a 4, embora alguns juristas admitam que o Desembargador Guaraci Souto Maior, que pediu vistas ao processo na sessão de ontem, possa vir a votar a favor do ex-Governador.

Argentina faz busto de Vila-Lôbos

Buenos Aires (FP-JB) — O crítico musical argentino José Faria Fontova viajara brevemente para o Brasil, levando um busto do falecido musicista brasileiro Vila-Lôbos.

O busto foi doado pelo escultor argentino Luis Pescetti, para ser colocado no salão principal do Museu Vila-Lôbos, no Rio de Janeiro.

ESTENDIDA AO ESTADO DO RIO

A SEMANA DE 5 DIAS

PARA OS COMERCIÁRIOS

Coerente com a nossa campanha em prol da Semana de 5 Dias para os comerciantes, estendemos às lojas do Ponto Frio, no Estado do Rio de Janeiro, as mesmas vantagens que asseguramos às nossas lojas do Estado da Guanabara. Comunicamos, assim, aos clientes e amigos do PONTO FRIO em

**NITERÓI
NOVA IGUAÇU
CAXIAS
SÃO JOÃO DE MERITI**

o novo horário das nossas lojas nessas localidades:

De terça a sexta-feira: funcionamento normal.
Sábado: fechamento às 12 horas.
Segunda-feira: abertura às 12 horas.
Estabelecendo este escalonamento de trabalho, de acordo com as condições locais, e dando às segundas-feiras uma justa compensação aos seus prestimosos colaboradores, o PONTO FRIO continua na sua cruzada de participação total no processo de evolução da sociedade brasileira.

PONTO FRIO

MAIS UMA VITÓRIA DO IDEAL POPULAR

AGENDA JB

Pagamentos

A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores integrantes do lote 12. O Tesouro Nacional paga hoje o 16.º dia útil, folhas 7911 a 7937, montepio da Vinção.

Loteria Federal

Na extração de ontem da Loteria Federal o primeiro prêmio saiu para o bilhete n.º 13.847, distribuído pela Caixa Econômica Federal de Minas Gerais. Foi o segundo resultado das principais premiações: 1.º prêmio, Cr\$ 25 milhões, bilhete n.º 13.847, Minas Gerais; 2.º prêmio, Cr\$ 5 milhões, bilhete n.º 9.773, Estado do Rio; 3.º prêmio, Cr\$ 3 milhões, bilhete n.º 35.881, Paraná; 4.º prêmio, Cr\$ 1.500 mil, bilhete n.º 18.023, Guanabara; 5.º prêmio, Cr\$ 1 milhão, bilhete n.º 16.484, São Paulo. As aproximações do 1.º prêmio, bilhete n.º 13.846 e 13.848, premiados com Cr\$ 500.000, também foram vendidas em Minas Gerais. Os prêmios líquidos de 100 mil cruzeiros tiveram a seguinte distribuição: 1.165 (Estado do Rio), 36.152 (Minas Gerais), 16.976 (Minas Gerais), 21.659 (Minas Gerais) e 1.845 (Guanabara). Os bilhetes terminados em 7, 73, 81, 23 e 84 têm direito a um prêmio de Cr\$ 4.500.

Trens

Os trens elétricos parados não param amanhã, das 11h às 15h, nas Estações de Mangueira e Todos os Santos, ficando entretanto, em Lauro Müller, São Cristóvão, São Francisco Xavier, e Silva Freire. Amanhã, ainda no mesmo horário, os trens parados que se destinam à Estação de Dom Pedro II não param em Sampaio, Rocha, Ilhabela, Mangueira, São Cristóvão e Lauro Müller, parando em São Francisco Xavier.

Marés

Tábua de marés para hoje: preamar — 3h 13m/1,3m e 15h 45m/1,3m; baixamar — 10h 23m/0,1m e 22h 45m/0,3m.

Navios

Devem atracar hoje: Brasil Star, inglês, de Buenos Aires para Salvador, Tenerife, Las Palmas, Madeira, Lisboa e Londres. Carqueiros: Rio de Janeiro, do Norte; Waterland, Rio Belgrano e Cap San Antônio, do Sul.

Exercício de tiro

Para exercício de tiro estará interditada hoje, das 12h às 15h, a área nas proximidades da Barra do Rio de Janeiro, entre os paralelos 23º1/23º5' Sul e os meridianos 43º16' e 43º25' Oeste.

Cursos e concursos

Um curso de preparação para o concurso de Juiz de Trabalho está funcionando no 6.º andar do Ministério do Trabalho e Previdência Social. As inscrições de candidatos ao Colégio Naval abrem dia 1 de outubro, podendo os interessados obter informações no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha. São abertas até o dia 20 as inscrições para o Curso de Psiquiatria Clínica e Higiene Mental para médicos. Inscrições e demais informações na Rua do Resende, 128, 3.º andar. São abertas no IPEP matrículas para os Cursos de Técnica e Psicologia de Vendas e de Promoção de Vendas, em turmas limitadas. Informações pelo telefone 25-9148.

Notas médicas

O Centro de Estudos da Maternidade e Policlínica Alexander Fleming tem programa médico para o dia 25, às 30h 30m, no 10.º andar do HSE.

Conferências

O Comitê Abolição do Movimento Popular Carlos Lacerda promove dia 21, às 20h, no Salão Paroquial da Igreja N. S. da Conceição e São José, no Engenho de Dentro, uma palestra do Deputado Danilo Nunes sobre a chegada ao Brasil do Presidente Tito, da Iugoslávia.

Bolsas-de-estudo

O Brasil, a partir deste ano, será incluído como membro permanente no programa de bolsas-de-estudo para jornalistas, desenvolvido no mundo inteiro pela Fundação Reader's Digest.

Congressos

A ENESOC, entidade que congrega os estudantes de Sociologia e Política e Ciências Sociais do Brasil, realizará, em Porto Alegre, de 6 a 12 de outubro, o II Encontro Nacional. O XIII Congresso Nacional da Hotelaria, no Hotel da Bahia, em Salvador, será instalado dia 6 de outubro.

Chamada

Os candidatos a professor de Geografia do ensino técnico deverão comparecer amanhã, às 9h, na Escola Industrial Ferreira Viana, na Rua General Canabarro, 291, para identificar as provas a que se submeteram.

Posse

O Brigadeiro Artur Alvim Câmara foi empossado, ontem, no cargo de Subdiretor de Provisões de Intendência da Aeronáutica, em lugar do Brigadeiro José Fernandes Xavier. Neio, que também ontem tomou posse no cargo de Subdiretor de Planejamento e Legislação da FAB. Hoje, às 15 horas, o Brigadeiro Ricardo Nicolli assumirá o Comando do Comando de Transporte Aéreo, no Galeão, em substituição ao Brigadeiro Hélio do Rosário de Oliveira, que amanhã assumirá o Comando da 4.ª Zona Aérea, em São Paulo.

Exposição

A partir de dia 23 estará aberta, no hall do Teatro da Maison de France, uma exposição didática sobre a Tradição Revolucionária na Época Romântica.

Pelos clubes

O Atlantic Refining Clube promove sábado, no salão nobre do Fluminense FC, a Festa da Primavera. Entre as associadas dos demais clubes da Companhia Atlantic de Petróleo será escolhida a Rainha da Primavera e coroada durante a festa.

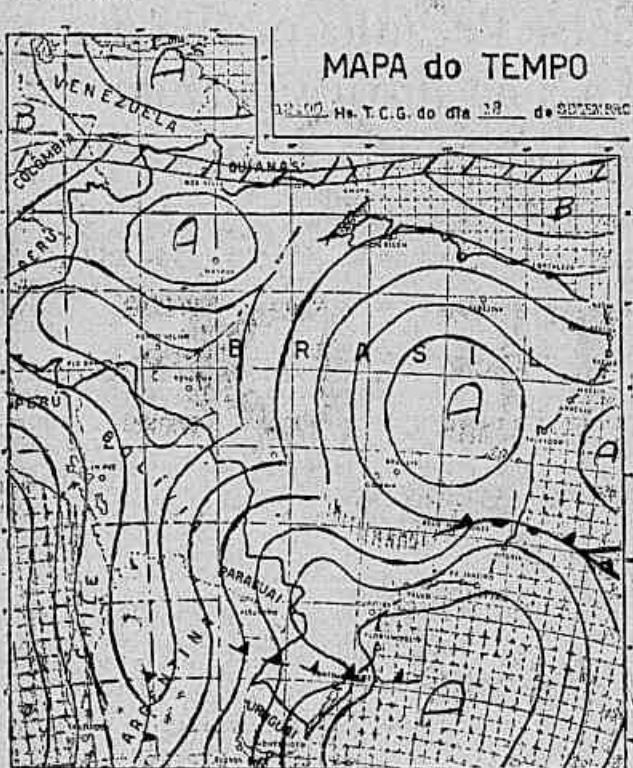
Desfile

A VIII Semana de Educação Física será aberta domingo, às 14h, no Clube Municipal, com desfile de todos os participantes e exibição de danças folclóricas de vários países.

Previsão do tempo

Brasil e Belo Horizonte — tempo bom, névoa seca; temperatura elevada; ventos do quadrante leste fracos a moderados; visibilidade moderada; máxima 28; mínima 16,2. Recife e Salvador — tempo instável; temperatura estável; ventos de sul a este, moderados; visibilidade moderada. São Paulo e Curitiba — tempo bom; temperatura estável; ventos de nordeste a suaves fracos; visibilidade boa. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom; nevoeiro pela manhã; temperatura estável; ventos variáveis fracos; visibilidade boa salvo durante o nevoeiro.

Análise Sinótica do Mapa — Frente fria em dissolução ao norte de Minas Gerais e sul da Bahia, com instabilidade fraca restrita à área frontal.



A VEMAG PATROCINA

"O JORNAL DO BRASIL INFORMA"

Dias úteis às 7h 55m — 12h 30m
18h 50m — 21h 55m — Domingos
às 12h 30m — 18h 50m

RADIO JORNAL DO BRASIL
ONDAS MÉDIAS 940 KC

Sunab já tem pronta portaria para racionar carne uma vez por semana

O Superintendente da Sunab, Sr. Benedito Pio da Silva, submeterá hoje, ao Conselho Deliberativo do órgão, a minuta de uma portaria que estabelece o racionamento da carne (um dia por semana), o tabelamento do boi, da carne no frigorífico e nos açougues, aos preços atuais, a vigorar a partir de 1 de outubro próximo.

Com a adoção da medida, que deverá ser aprovada pelo plenário, e através de acordo que está para ser firmado entre a Sunab e os frigoríficos, estará completamente afastada a hipótese de importação da carne da Argentina e do Uruguai.

ARGENTINA CONFIRMA

Buenos Aires — (FP-JB) — O Sr. Augusto Dellepiane Galli, da Junta Nacional de Carnes da Argentina, confirmou ontem que o Brasil importará carne congelada, embora tenha frisado que desconhece, até agora, autorização do Presidente João Goulart para essa importação.

Acrescentou o Sr. Augusto Dellepiane Galli que foram realizadas negociações entre a Junta Nacional de Carnes e o Brasil, que pretende adquirir cerca de dez mil toneladas de carne argentina congelada.

ACORDO

Ontem no Rio, em reunião de aproximadamente uma hora, a Sunab, o Sindicato do Frio e a Associação dos Abatedores chegaram, em princípio, a um acordo, no qual o órgão coordenador abandonou a hipótese da importação da carne e, em contrapartida, os representantes da pecuária de corte fariam um compromisso, por escrito, fixadas as quantidades certas de cada frigorífico, de manter normal o abastecimento do produto no Rio e em São Paulo, até 15 de dezembro (quando se encerra a entressafra), respeitado o tabelamento.

Editorial do JB no Senado

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou, em sua sessão noturna de ontem, a transcrição nos anais da Casa, do artigo de fundo do JORNAL DO BRASIL, intitulado Para Onde Vamos?

Entre várias matérias aprovadas, em segunda discussão, passou o projeto que concede três bilhões de cruzeiros ao Paraná, com emenda que autoriza o Governo daquele Estado a aplicar a importância em obras de infra-estrutura.

REFORMAS

Aprovou ainda o Senado a prorrogação, por 120 dias, da CET sobre concessão de Serviço Público, bem como projeto de resolução que autoriza o Governo do Estado do Pará a contrair um empréstimo de 2,5 milhões de dólares junto ao BID para realizar um plano de higiene pública em Belém.

Também aprovou o Senado a constituição de uma comissão mista de nove senadores e nove deputados para estudar, em 90 dias, as reformas agrária, administrativa, bancária e tributária, para cuja formação é necessária, agora, a concordância da Câmara.

De acordo com as conversações, o tabelamento passaria a ser o seguinte: boi, Cr\$ 4.200 por arroba; carne no frigorífico (traseiro de primeira), 300 cruzeiros; dianteiro de segunda, Cr\$ 240. Os frigoríficos darão segunda-feira uma resposta definitiva sobre o assunto.

A portaria do racionamento estabeleceu que os frigoríficos passariam a distribuir apenas 80% de sua cota e, como compensação pela manutenção dos preços no atacado, poderão vender a carne congelada pelo preço da fresca.

ABATE E PESCADOS

A Sunab está terminando os estudos sobre o abate de ovinos e suínos, já tendo recebido ofertas de vários Estados. Seis liberdades de 26 mil toneladas de carne estocada e somente serão importadas as dez mil toneladas de carne argentina de pescado, mais 20 caminhões diários. A medida deverá ser adotada no fim do corrente mês e o peixe será vendido a preços populares.

Com o objetivo de auxiliar o abastecimento no período que vai deste mês até dezembro, a Sunab colocará no mercado, através de acordo com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, mais 20 caminhões diários. A medida deverá ser adotada no fim do corrente mês e o peixe será vendido a preços populares.

VIÁVEL

O representante do Sindicato do Frio, Sr. Tião Maia, declarou ontem que é perfeitamente viável a proposta da Sunab, acrescentando que, no caso da aprovação da proposta, os frigoríficos — dentro do plano geral do racionamento — distribuirão dois terços da cota na segunda e na sexta-feira.

A impressão geral colhida junto aos frigoríficos é de que a proposta será aceita, acreditando todos que, com o tabelamento também nos açougues, será possível evitar a especulação. O Superintendente da Sunab, Sr. Pio da Silva, declarou ontem que "até dezembro não haverá aumento no preço da carne".

BOATES

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Normêlo Ramos, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, contrariamente ao que havia sido divulgado anteriormente, os dispositivos das portarias sobre pão, média e copo com leite não atingem as boates, frisando que tais estabelecimentos estão capitulados como centros de diversões, não podendo ser considerados similares dos tipos citados nas portarias, tais como cafés, bares e restaurantes.

Esclareceu o Sr. Normêlo Ramos que a disciplina do comércio da média, pão simples ou com manteiga objetiva atender aos interesses de grande parte da população operária da Guanabara, revelando que os fiscais da Sunab verificaram que, ultimamente, vinham ocorrendo abusos nesse setor, "sob alegações as mais diversas".

CRISE NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — A Mafisa, empresa do Governo, comunicou ontem ao Governador Lomanto Junior que não poderá continuar abatendo o preço do café, devido aos prejuízos que vem sofrendo, avaliados em Cr\$ 1 milhão por dia.

acrescentando que cada boi abatido custa Cr\$ 7 mil. Anunciou a empresa que somente até outubro próximo agüentará o fornecimento, dentro dos preços atuais estabelecidos pela tabela oficial.

Agravou-se a crise ocorrida no Frigorífico São Francisco, que pediu, ontem, concordata preventiva. O Governo foi acusado de agir desordenadamente, sem qualquer planejamento para o problema do abastecimento.

ARROZ E AÇÚCAR

Segundo levantamento feito pelo Serviço de Estatística da Produção, órgão filiado ao IBGE, a produção nacional de arroz deverá subir este ano a seis milhões de toneladas, prevendo-se um acréscimo da ordem de 483 mil toneladas em relação à safra de 1962.

A safra açucareira de 1963-64 foi estimada pelo IAA em 3,2 milhões de toneladas métricas (peso bruto). No primeiro mês de colheita a produção alcançou 240.325 toneladas, aproximadamente quatro vezes mais do que a produção registrada em junho de 1962, que foi de 63.611 toneladas.

SAL PARA GUANABARA

Procedente de Macau, chegou ontem à Guanabara o cargueiro nacional Amargal, com um carregamento de 1.650 mil quilos de sal a granel. Também do Norte chegou o barco São Vicente, trazendo, entre outros produtos, 800 toneladas de sal a granel, de Macau; 2.900 sacos de sal (174.450 quilos), de São Luís; e 555 fardos de juta (111.255 quilos), de Ilacatlara.

QUEIJO E MANTEIGA

São Paulo (Sucursal) — A produção de queijo e manteiga em todo o Estado está reduzida a 20% da capacidade normal, segundo informou ontem o Sindicato da Indústria de Laticínios, que atribui a crise à estiação prolongada, que provocou a alta do produto. O Presidente da Coop. Sr. Chico Medeiros, vai sugerir a liberação dos preços, atualmente tabelados, sob o alegado de que só assim poderá evitar o

Jornalistas aposentados derrubaram Presidente que enviou mensagem ao IBAD

O envio de mensagem de solidariedade ao Superintendente do IBAD derrubou, ontem, o Presidente e toda a Diretoria da Associação dos Jornalistas Aposentados, depois de agitada reunião realizada na ABI, quando a maioria dos diretores e conselheiros discordou da iniciativa do Presidente Edgar de Abreu, que agiu por conta própria.

Os conselheiros Raimundo de Oliveira Nascimento, Washington Fragoso Magill e Arlindo Mucillo, em nome do Conselho Fiscal, telegrafaram ao Presidente da República e disseram ter tomado conhecimento da moção através da imprensa, após o que protestam "contra esse ato que não representa o pensamento da totalidade dos associados".

MAL INTERPRETADO

Diante da má interpretação dada à mensagem que dirigiu ao Sr. Ivã Hasslocher — disse ao JB o Presidente Edgar de Abreu — renúncio à Presidência da Associação dos Jornalistas Aposentados, que fundei em 1962, para, com meu afastamento, dar liberdade de ação

câmbio negro da manteiga e do queijo em São Paulo.

MANTEIGA DETERIORADA

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Economia Popular e o 1.º Distrito Policial de Niterói autuaram ontem mais três casas comerciais (Gerais Barão de Amazonas, Padaria Vitória e Bar Santa Teresinha), que vendiam manteiga deteriorada e misturada com sêbo a preço acima da tabela. Os proprietários pagaram fiança de Cr\$ 100 mil e foram soltos.

O Delegado Alélio dos Santos, do 1.º DP, informou que policiais especializados estão tentando localizar e prender o falsificador de manteiga que deve ter sua fábrica em São Gonçalo. Disse também que sua Delegacia já arrecadou Cr\$ 1.200 mil de comerciantes desonestos e já autuou 14 estabelecimentos que foram fechados pelo Juiz Décio Itabaiana.

CAMPANHA PROSEGUE

O Delegado Alélio dos Santos informou que embora as Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça venham concedendo habeas-corpus pedidos pelos comerciantes autuados e que tiveram seus estabelecimentos fechados, tem ordens expressas do Delegado de Economia Popular, Sr. Bela Paschoa e do Juiz Décio Itabaiana, para prosseguir na campanha contra o comércio desonesto.

O Juiz Décio Itabaiana disse que continuará a fechar todas as casas comerciais que forem autuadas pelas Delegacias especializadas, "principalmente agora que o Tribunal de Justiça, não se sabe por que razão, concede habeas-corpus em processos iniciados com flagrantes que não deixam dúvidas quanto à desonestidade dos implicados".

Os proprietários da Leteria Brasil, uma das casas fechadas pelo Juiz Décio Itabaiana e beneficiadas com habeas-corpus, vão oferecer, sábado, um almoço de agradecimento aos Desembargadores César Salamonde e Guaraci Souto Maior, da 3.ª Câmara Criminal, que votaram a favor do habeas-corpus.

SECRETÁRIO ANTONIO CARLOS DE SOUSA TAVARES (Falecimento)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convidou para o sepultamento do SECRETARIO ANTONIO CARLOS DE SOUSA TAVARES — a realizar-se às 16 horas do dia 20, sexta-feira, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

DR. ALYX RIBEIRO MOSS (ADVOGADO)

Antionietta Arêas Rodrigues de Jesus (sogra), Helena Rodrigues de Jesus Moss (esposa), Alyx Duarte Moss (filho) e demais parentes convidam os amigos e conhecidos para a missa que mandam celebrar por alma do inesquecível DR. ALYX RIBEIRO MOSS, às 10h30m de hoje, quinta-feira, 19, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ANTONIO CARLOS DE SOUSA TAVARES

(Encarregado de Negócios do Brasil na Nigéria)

Viúva Antônio Carlos de Sousa Tavares, Senhorinha de Sousa Tavares, Thiers Martins Moreira, senhora e filhos, Antenor Cordeiro Pinto e filhos, Antônio Shuller, senhora e filhos, Edina Reis e filho, convidam os amigos do inesquecível — ANTONIO CARLOS DE SOUSA TAVARES — para o seu sepultamento que se realizará amanhã, sexta-feira, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Dr. Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque

(MISSA DE 30.º DIA)

Oiga de Gervais de Almeida e Albuquerque agradece as demonstrações de pesar recebidas pela irreparável perda de seu querido esposo AROLDO e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Eng.º Hugo Floriano Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

Edith Magalhães Floriano Motta, Eng.º Tasso Benjamin da Motta, Dr. Ney Bretanha Galvão e família, Brigadeiro João Eduardo Magalhães Motta e senhora, Edith Magalhães Motta, Major Hugo Floriano Magalhães Motta e família, Cezar Franklin Magalhães Motta e senhora, Yvonne Magalhães Motta, Arquitecto Fernando Magalhães Motta e família, Eng.º Fernando Igrejas Lopes e família participam o falecimento de seu esposo, irmão, pai, sogro e avô, e comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia por sua alma, às 10h30 horas, amanhã, sexta-feira, dia 20, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro (Praça 15 de Novembro).

Nelson de Paiva Cardoso

CIRURGIÃO DENTISTA

FALECIMENTO

Sua família pesarosa comunica o triste evento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 11 horas, no Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula, em Catumbi.

Edith Borges Cabral (VIÚVA RAUL CONRADO CABRAL) (FALECIMENTO)

SUA FAMÍLIA, consternada, participa seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Principal do mesmo Cemitério, às 12 horas de hoje, Quinta-feira, dia 19.

Se o assunto é automóvel, o JORNAL DO BRASIL é o veículo. Todos os sábados um Caderno dedicado aos automóveis, seus problemas, suas coisas.

SEMANA DE 5 DIAS PARA COMERCIÁRIOS MAIS UMA VITÓRIA DO IDEAL POPULAR

Considerando que os comerciantes têm os mesmos deveres das outras classes que já conquistaram o direito à semana de 5 dias, PONTO FRIO, na vanguarda da evolução social, pede ao Povo que utilize suas lojas para compra, dentro do seguinte horário:

LOJA DO CENTRO — RUA URUGUAIANA, 134 a 140
2.ª a 6.ª-feira — FUNCIONAMENTO NORMAL
FECHADO AOS SABADOS
MADUREIRA — RUA CAROLINA MACHADO, 418-420
e CAMPO GRANDE — RUA CEL. AGOSTINHO, 101
ABRE 2.ª-FEIRA, A PARTIR DAS 13 HORAS
FECHA SABADOS AS 13 HORAS

O PONTO FRIO está convicto de que, tomando esta iniciativa, continua coerente com a posição que sempre manteve: Participação total no processo de evolução da realidade brasileira.

PONTO FRIO

Associação dos Escreventes da Justiça diz que ação do Tabelaio Braga é imoral

A Associação dos Escreventes da Justiça, em nota oficial ontem divulgada, denunciou como imoral e desonesta a manobra do Presidente do Colégio dos Notários, tabelião Márcio Braga, que pretende reunir, amanhã, um grupo de escreventes que não representa a classe para fazer acordos sobre oficialização dos cartórios.

Segundo o Presidente da Associação dos Escreventes, Sr. Benedito Serra, o tabelião Márcio Braga está-se dirigindo, pessoalmente, a diversos donos de cartórios para com eles assinar uma nota conjunta visando a dividir a classe e criar confusão entre os que defendem a oficialização.

ANÚNCIO

Os líderes do movimento pela oficialização dos cartórios manifestaram, ontem, o desejo de mandar publicar, na seção dos achados e perdidos do JORNAL DO BRASIL, um apelo a qualquer pessoa que possa informar onde se encontra o projeto da reforma da Justiça.

Artista paraibano que faz figuras de barro quer expor trabalhos no Rio

O artista paraibano Silva Neto, autor de vários trabalhos de modelagem em barro, que inclui tipos regionais do Nordeste, esteve ontem no JORNAL DO BRASIL, para pedir a divulgação do apelo que faz aos promotores de exposições no Rio no sentido de que lhe deem oportunidade para expor suas peças numa das galerias cariocas.

Contou o artista popular que se encontra há poucas semanas na Guanabara, onde veio em visita a parentes. Observando o grande interesse por suas figuras de barro, decidiu recorrer à imprensa, no propósito de melhor divulgar a sua arte.

VITALINO

Silva Neto afirmou que desde a morte de Mestre Vitalino, "famoso pela sua perfeição em modelar figuras e bichos de barro", o público vem-se interessando cada vez mais por sua arte. Por isso aprendeu também a pintar, tendo recebido lições do pintor Rubens Sacramento. Seus quadros se baseiam todos em temas nordestinos.

Falando sobre as figuras que modela no barro, Silva Neto explica as expressões de tristeza e angústia contidas nelas, dizendo que, ao modelá-las, procura imprimir-lhes o seu próprio estado de espírito. Concluiu afirmando que sua arte é o único meio de vida

que possui para o sustento de sua família. Sua esperança é de que possa um dia, "não muito distante", expor seus bichos e figuras de barro numa das galerias do Rio.



Problema social e humano

Crise de habitação está desafiando a capacidade de técnicos brasileiros

Para uma população de 3,5 milhões de habitantes, o Rio de Janeiro conta com 459.174 unidades habitacionais, registradas no seu Departamento de Rendimentos Imobiliários, das quais apenas 6% abrigam os verdadeiros proprietários. Há mais de 400 mil famílias que pagam aluguel, muitas delas tendo como lar apenas um cômodo. Mais de 12 mil ações de despejo são requeridas anualmente no foro estadual, refletindo apenas uma fração do grande índice de mobilidade da população, o qual pode ser melhor aferido através do cadastro dos serviços de luz, gás e telefone. Os 3,5 milhões de habitantes correspondem a aproximadamente 875 mil famílias, o que justifica a estimativa de déficit anual de 100 mil novas casas.

Este é, sem dúvida, o mais grave problema com que se defronta a Cidade do Rio de Janeiro, às vésperas das comemorações do quarto centenário de sua fundação, com tendência a se tornar mais grave e de solução mais difícil na medida em que cresce a oferta de habitação e, com ela, sobem o valor locativo e o preço de venda, agravados pelo desequilíbrio entre a oferta e a demanda. O problema se torna mais sensível quando se leva em conta que pelo menos 70% da população do Rio de Janeiro são de classe pobre e média que vivem nas expectativas e os desencantos de iniciativas públicas e privadas através de grandes programas e cujos resultados se minimizam ante a magnitude das necessidades.

QUADRO SOCIAL

O quadro com que nos defrontamos, de origem econômica mas que hoje tem um amplo lastro social, com óbvias repercussões no comportamento de todos quantos sofrem diretamente seus reflexos, desafia a capacidade de imaginação dos técnicos em planejamento e a estes deve o Estado toda a cooperação e assistência ao seu alcance: trata-se de resolver um problema de interesse público. Não deve ser desprezada, em tais circunstâncias, a experiência havida por outros países que lograram fazer da casa um produto de indústria, indo buscar na própria poupança dos que precisam ter uma casa os meios indispensáveis para transformar o projeto em realidade. Nos Estados Unidos, por exemplo, grandes corporações promovem a construção e a venda de casas mobilizando recursos de pequenas economias, fazendo por onde seja mais econômico comprar uma casa do que alugá-la. O problema da casa própria, a possibilidade de cada família poder ter o seu próprio lar, com o mínimo de conforto compatível com a sua renda, é tão importante quanto a própria reforma agrária.

Nas bancas

COMENTÁRIO

Artigos assinados por grandes nomes
Um elevado padrão de leitura

A VEMAG PATROCINA

"O JORNAL DO BRASIL INFORMA"

Dias úteis: às 7h 55m — 12h 30m
18h 50m — 21h 55m — Domingos:
às 12h 30m — 18h 50m

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
ONDAS MÉDIAS 940 KC.

Decisão hoje sobre troca de meninos

Deverá ser conhecido hoje o resultado dos exames de sangue a que se submetem as Srás. Juvelina da Silva Pucheco e Eusébia da Conceição, os seus maridos e os seus filhos, pois sobre estes paira a suspeita de que foram trocados na maternidade do IAPETC, há vários meses.

O Diretor do Hospital, Sr. Osvaldo Araújo, a quem deverá ser entregue o resultado dos exames, espera apenas que estes cheguem às suas mãos para que se confirme ou não, oficialmente, se as crianças foram trocadas. Caso fique estabelecida a confirmação será entregue um atestado às mães que se dirigirão à Justiça para que se proceda a troca definitivamente.

MOTORISTAS EM AÇÃO

Com ou sem solicitação dos pais das crianças, o Sindicato dos Motoristas procurará a direção do hospital para que se apure a responsabilidade da troca das crianças.

"MISS" UNIVERSITÁRIA



A União Metropolitana dos Estudantes vai realizar sábado próximo, no Clube Monte Líbano, ao final do seu 20.º Congresso, a eleição de Miss Universitária, a cujo título concorrerão Marlene Bezerra (Faculdade Nacional de Filosofia), Ceci Jurua (Ciências Econômicas Cândido Mendes), Edna de Sousa e Kelibea dos Reis (Filosofia UEB), Maria Abreu Rodrigues (Instituto de Belas-Artes), Ana Maria Pereira (Serviço Social), Sandra de Miranda Correia (EBAP), Kátia Valadares (Ciências Econômicas), Marina Deslandes (Belas-Artes), Gilza Gaiffen (Serviço Social) e Jurema Monteiro Vieira (Filosofia de Campo Grande). As candidatas estiveram ontem em visita ao JB.



EXCELSIOR CANAL 2 SÁBADO É NOITE DE "BANG-BANG"

Atendendo à preferência de uma grande parcela do público telespectador, a TV EXCELSIOR concentrou em sua programação de sábado algumas das melhores séries de "bang-bang". Se você é "fan" do gênero, prepare-se para o "serão" de sábado no canal 2.

19:30

CARAVANA (WAGON TRAIN)

20:30

PALADINO DO OESTE (Nova série agora falado em português)

21:00

LARAMIE

Corumim é fôrça no quarto páreo de hoje à noite

Corumim, um filho de Helina, é o melhor nome da quarta carreira de hoje na Gávea. O pensionista de E. Freitas tem 92" para os 1.400 metros, mostrando uma ação final das melhores. Apontou 700 metros em 44", sem nunca ter sido exigido por M. Silva. Corumim é um ponto quase certo para o líder, na corrida noturna de hoje.

Montelepre, que volta agora em novas pensões, tem chance positiva de sucesso, e deve ser apontado como um dos mais sérios candidatos ao triunfo na segunda carreira.

ZORCOA

Foi convincente a estréia em pistas, carrossa da água Zorco. Ganhou com muita disposição, e tem tudo para repetir na noite de hoje. Badora, que trabalha bem e não confunde, é a grande adversária, tendo a categoria para derrotar a nossa escolhida. Das outras, há muita fé na velocidade B.B.C.

LAGAMAR

O velho Lagamar volta com muita chance nesta carreira. O tipo de 1.200 metros é realmente o de que mais gosta, e tem que ser encarado como o mais credenciado. Booster, que forçou turma na última, é o maior rival. Apontou 700 metros em 45", com vistosa ação.

ARGUAPO

Parce difícil, onde vamos apontar o fiel Arguapo como o melhor nome. Val com um trabalho de 84" para os 1.300 metros, sem nunca ser exigido, e apontou 700 metros em 43",

com muita ação. Quiet Boy, Areste e Complot são os rivais, com ligeira vantagem para Complot, que na última foi muito prejudicado.

BLISS

Bliss reaparece na noite de hoje, na Gávea, com seguras pretensões de vitória. Desceu a reta em 40", cravados, sem ser exigido, deixando muita disposição. É forte candidato à vitória. Rose Rouge pode ser apontada como ótima indicação para a formação da dupla, e mesmo para derrotar a pilotada de José Portillo. Ira largou com sensível atraso na última, e pode ameaçar na reta de chegada. Poesia vem logo depois.

MONTLEPRE

Este pupilo de Rubens Carrapito vem de um recente fracasso, e logo mais deve se desforçar. Tem 84"1/5 para os 1.300 metros sem ser nunca exigido durante o percurso. Brevet vai correr melhor agora, e deve ser encarado como forte adversário. Dos outros há muita fé em Babul, que passou os 1.200 metros em 78", muito bem.

ARNICA

Arnica volta em turma fraca, e tem condições para vencer sem dar susto esta terceira prova da noturna. Apontou 600 metros em 40", só para manter a forma. Negramina pela sua velocidade inicial, é a maior competidora, podendo surpreender sem susto a nossa escolhida.

Lagamar volta em páreo bom para seus recursos e muito bem enturmado

Lagamar reaparece na noite de hoje, no Hipódromo da Gávea, em condições de influir na decisão da carreira. Tem sido visto na raia, muito bonito e pisando firme. Pela forma que atravessa no momento, não será surpresa que vença logo de saída, sendo mesmo uma pule bem razoável.

Nepeg, Quelúcia, Roda D'Água, El Seibo, Orange, La Habanera, Ousado e Ramuncho são os outros parceiros que voltam às pistas, depositários de muitas esperanças por parte de seus responsáveis.

LAGAMAR — Não é apresentado desde março, quando tirou quarto para Bedel e Mar Verde, em pista de areia pesada. Volta em turma fraca, num percurso de seu interior agradável. Tem 78" 2/5 para os 1.200 metros, correndo com firmeza pelo centro da pista. É indiscutivelmente um nome de primeira linha na prova.

NEPEG — A sua última exibição foi em abril quando entrou quinto para Bela Praça, Nadinha em 1.400 metros. Volta em condições regulares, com 87" 2/5 para os 1.300 metros. Para os azaristas, é uma boa indicação.

QUELÚCIA — Volta de uma cura, quando foi oitavo na prova do joelho. Correu pela última vez contra Olala e Suzuki não obtendo colocação. Não foi vista em trabalhos fortes, tendo apontado os 600 metros em

39", sem ser muito exigida. A turma agrada, e não deve ficar inteiramente fora de cogitação.

ROSA D'ÁGUA — Não veio à pista para correr, desde fevereiro, quando venceu de Scope e Passo Rápido em 1.200 metros. Vem de cura e reaparece em turma muito forte para suas possibilidades, devendo aguardar uma melhor oportunidade.

EL SEIBO — É outro que não corre há muito tempo, e reaparece em turma forte. A sua última exibição foi contra Crepe e Corumim, quando conseguiu a quinta colocação. Não tem trabalhos fortes, e deve respeitar alguns rivais.

ORANGINE — Também volta de cura, e vai reaparecer em páreo forte para suas possibilidades. A sua última corrida foi contra Bisquit e Brenha, quando não conseguiu mais do que um sexto lugar. É água de boa filiação, tendo condições para correr bem, logo no seu reaparecimento.

LA HABANERA — Não corre desde abril, quando entrou em último para Brenha e Gran Princesa. Parou para um pequeno descanso, e volta com galopes suaves, na distância.

Passe o melhor WEEK END de sua vida!
Telefone para D. Ruth — Tel.: 22-3221 ou 52-3876

MONTARIAS OFICIAIS, TREINADORES E ÚLTIMAS PERFORMANCES PARA HOJE

1.º PAREO — 1.300 M. — CR\$ 220.000,00 — AS 20.30 HORAS — Record: — Estrilo — 79"2/5

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1- Bliss	2	J. Portillo	58	M. Sousa	2.º Zorco — Rose Rouge	1.200	NL	82"4/5
2- Exedra	3	A. M. Caminha	58	O. Pinto	4.º B. B. C. — Terwal	1.600	GL	61"
3- Rose Rouge	7	A. Santos	58	J. Morgado	3.º Zorco — Bliss	1.300	NL	82"4/5
4- Javy	6	J. Veiga	58	W. Sousa	5.º B. B. C. — Terwal	1.000	GL	61"
5- Poesia	3	M. Andrade	58	V. Costa	4.º Zorco — Bliss	1.300	NL	82"4/5
6- Nepeg	8	M. Silva	58	A. Araújo	5.º B. B. C. — Terwal	1.400	AL	60"
7- Mazorca	4	J. Quintanilha	58	I. Pinheiro	8.º Zorco — Bliss	1.300	NL	82"4/5
8- Ira	1	L. Carvalho	58	J. L. Pedrosa	6.º Zorco — Bliss	1.300	NL	82"4/5
9- Teteia	1	A. G. Silva	58	E. Coutinho	8.º M. Butterfly — Mahendra	1.500	NL	97"

2.º PAREO — 1.300 M. — CR\$ 220.000,00 — AS 21.00 HORAS — Record: — Estrilo — 79"2/5

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1- Montelepre	2	D. P. Silva	58	R. Carrapito	6.º Shla — Ilacavo	1.600	AL	100"1/3
2- Ilfov	6	J. Veiga	58	V. Costa	1.º Ralo — Calman	1.300	NL	81"2/5
3- Black-Tie	3	M. Silva	58	E. Freitas	3.º Montelepre — B. Pampas	1.300	NL	89"2/5
4- Brevet	1	A. Santos	58	J. L. Pedrosa	9.º Shla — Ilacavo	1.600	AL	100"1/3
5- Rover	1	J. Correa	58	P. Morgado	5.º Badul — Basculo	1.300	NL	81"2/5
6- Triangulum	4	M. Andrade	58	M. Lopes	5.º Montelepre — B. Pampas	1.300	NL	89"2/5
7- Babul	2	L. Rignon	58	O. Lopes	4.º Platamo — Baculo	1.600	AL	99"1/3
8- Prestige	3	A. Ramos	58	J. Perez	Estreante			

3.º PAREO — 1.000 M. — CR\$ 180.000,00 — AS 21.30 HORAS — Record: — Blameless — 60"3/5

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1- Arnica	8	A. Santos	58	L. Ferreira	2.º Novacap — Suzuki	1.300	AP	98"1/3
2- Eudidia	3	A. G. Silva	58	S. Freitas	7.º Libertas — Salgado	1.400	GL	87"3/5
3- Bijuja	6	Não corre	58					
4- Negramina	5	J. Santos	58	H. Cunha	6.º Pierrelle — Vespas	1.200	NU	77"4/5
5- Quelúcia	5	J. Portillo	58	A. Araújo	10.º Olala — Suzuki	1.000	AP	64"
6- La D. Vila	4	J. Machado	58	J. Carrapito	8.º Monjopina — Pierrelle	1.200	AP	77"
7- Good Eyes	4	A. Ramos	58	C. Gomes	2.º D. Gastal — Aloao	1.300	NL	84"
8- Minha Rainha	3	J. Graça	58	C. Rosa	7.º D. Gastal — Good Eyes	1.300	NL	84"
9- M. Boneca	7	L. Carvalho	58	I. Pinheiro	5.º B. B. C. — Terwal	1.000	NL	64"
10- Pirralha	1	J. Marchant	58	A. Correa	5.º D. Gastal — Good Eyes	1.300	NL	84"
11- Vispa	1	M. Andrade	58	I. Pinheiro	2.º Pierrelle — Libertas	1.200	NU	77"4/5
12- Rosa D'Água	1	J. Quintanilha	58	Idem	1.º Scope — P. Rápido	1.200	NP	78"2/5

4.º PAREO — 1.500 M. — CR\$ 230.000,00 — AS 22.00 HORAS — Record: — Tirafo — 91"4/5

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1- Garduel	3	J. Fagundes	53	C. Gomes	2.º Pinheral — Purus	1.600	GL	98"1/3
2- Siam	3	J. O. Silva	57	C. Pereira	11.º Cine — Carducci	1.400	GL	85"
3- Corumim	2	M. Silva	57	E. Freitas	4.º Cine — Carducci	1.400	GL	85"
4- El Seibo	2	M. Andrade	57	J. V. Vianna	3.º Crepe — Corumim	1.300	GL	78"
5- P. Valente	3	A. Barroso	57	M. Mendes	5.º El Gustavo — Tornelo	1.900	NU	122"4/5
6- Tio Guimarães	6	J. Machado	57	G. Feljo	5.º Sabot — Captor	1.300	NL	80"4/5
7- Tornoio	1	Não corre	57					
8- El Condor	1	C. R. Carvalho	57	F. Abreu	9.º Bel Ami — Ali Babá	1.600	NM	108"2/5
9- Aratirim	1	J. Marchant	57	Idem	8.º Shla — Ilacavo	1.600	AL	100"1/3

5.º PAREO — 1.200 M. — CR\$ 220.000,00 — AS 22.35 HORAS — Record: Cabine 72"4/5 (BETTING)

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1- Zorco	7	A. Ricardo	58	P. Morgado	1.º Bliss — Rose Rouge	1.300	NL	82"4/5
2- Oranline	3	M. Nietzick	58	C.L.P. Nunes	6.º Bisquit — Brenha	1.200	AP	77"
3- Fonteca	5	D. Morepo	58	B. Piquelredo	12.º B. Alta — Orclina	1.300	AP	82"3/5
4- Badora	6	A. Santos	58	L. Ferreira	6.º Zingarella — G. Princesa	1.300	GL	73"2/5
5- Predileta	8	L. Carvalho	58	M. Araújo	10.º Oumba — H. Grise	1.200	NL	76"2/5
6- Preciosa	1	J. Fagundes	58	L. Mezaros	1.º Bliss — Ira	1.200	NL	77"
7- B.B.C.	2	M. Andrade	58	E. Freitas	2.º Crepe — Corumim	1.300	GL	61"
8- La Habanera	1	L. Santos	58	R. Tripodi	10.º B. B. C. — Terwal	1.000	GL	82"1/3
9- Balanita	2	J. Portillo	58	M. Sousa	Retraente			
10- Que Guapa	11	M. Andrade	58	O. J. M. Dias	1.º Oaks — Miracle	1.400	AP	92"
11- Risha	1	C. R. Carvalho	58	O. Lopes	9.º Oumba — H. Grise	1.200	NL	76"2/5
12- Kumi	1	E. Castro	58	A. Araújo	7.º Zingarella — G. Princesa	1.200	GL	73"2/5
13- Rocaila	9	F. Pereira Filho	58	Idem	8.º Zingarella — G. Princesa	1.200	GL	73"2/5
14- Garapa	10	Não corre	58					

6.º PAREO — 1.200 M. — CR\$ 220.000,00 — AS 23.10 HORAS — Record: Cabine 72"4/5 (BETTING)

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1- Lagamar	4	A. Reis	58	C. Tourinho	4.º Bedel — Mar Verde	1.600	NU	100"4/5
2- Anavion	5	J. Portillo	58	A. Araújo	10.º Brutus — Brutus	1.500	NL	97"
3- Ousado	8	J. Veiga	58	F. Cunha	1.º Toccio — Rayon	1.200	AP	76"
4- Bluejeans	8	J. Martins	58	J. Carrapito	2.º Ilfov — Pery	1.000	NL	63"
5- Balmez	11	A. Ricardo	58	T. Morgado	2.º Brutus — Zé Aranha	1.500	GL	92"2/5
6- D. Artigues	2	M. Andrade	58	G. Morgado	9.º Ilfov — Ralo	1.300	NL	81"2/5
7- Boostor	6	S. Silva	58	R. Silva	4.º Ilfov — Ralo	1.300	NL	81"2/5
8- Ramuncho	5	D. Moreno	58	A. Vieira	9.º Brutus — Bombarbeio	1.300	NL	81"2/5
9- Pery	7	A. Ramos	58	S. d'Amore	1.º Sopro — C. Orino	1.000	GL	60"1/5
10- Ke-Ir	1	J. E. Castro	58	B. Piquelredo	8.º Brutus — Balmez	1.500	GL	92"2/5
11- Galizur	1	A. Santos	58	A. Moraes	4.º Calman — Piramid	1.200	GL	79"
12- Cechicho	4	R. Freitas Filho	58	S. Freitas	1.º Boxé — Laddie	1.200	GL	72"4/5
13- Abastado	10	Não corre	58					
14- Odjak	3	A. G. Silva	58	V. Freitas	4.º S. Yard — Booster	1.600	NU	104"

7.º PAREO — 1.300 M. — CR\$ 200.000,00 — AS 23.45 HORAS — Record: Estrilo 79"2/5 (BETTING)

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1- Quiet Boy	1	J. Machado	52	J. Morgado	1.º Arguapo — G. Felow	1.300	NP	81"4/5
2- Quiet Boy	2	J. Portillo	52	Idem	6.º Arguapo — Galbion	1.300	AL	82"
3- Estilho	3	A. Carvalho	52	C. Pereira	6.º L. Vermouth — Acaso	1.300	AL	82"
4- Areste	4	A. Santos	52	M. Almeida	3.º Arguapo — Galbion	1.300	AL	82"
5- Good Year	5	S. Silva	52	T. Garcia	15.º L. Vermouth — Acaso	1.500	AL	94"
6- Challenges	3	L. Santos	52	O. M. Fern.	14.º Arguapo — Galbion	1.300	AL	82"
7- Arguapo	4	F. Pereira Filho	54	A. Araújo	1.º Balbion — Areste	1.300	AL	82"
8- Apito	6	Não corre	54					
9- Guanzo	7	P. Lima	54	F. P. Cout.	12.º L. Vermouth — Acaso	1.300	AL	94"
10- Complet	5	M. Andrade	54	A. Correa	2.º Vaporetto — M. Tólio	1.300	GL	91"
11- Zanzão	5	Não corre	54					
12- Kumi	4	J. Marchant	54	O. F. Reis	3.º Vaporetto — Complet	1.300	GL	91"
13- Tullio	4	J. Tinoço	54	R. Silva	7.º L. Vermouth — Acaso	1.300	AL	91"
14- Quickstep	3		54					

Cê-Cê trabalhou volta em 141"3/5, de galope ao lado de El Gustavo

A água Cê-Cê, inscrita na Prova Especial de sábado na Gávea, na distância de 1.500 metros, com dotação de Cr\$ 300 mil à vencedora, deixou boa impressão no exercício de 141"3/5 na volta fechada, arrematando os 1.600 metros em 108", cravados, lutando cabeça com cabeça ao lado do companheiro El Gustavo.

Para o mesmo compromisso, Bacela tirou prova e agradeu em cheio. Galopou 1.300 metros em 83", firme, sempre pelo miolo da raia. Os parceiros mais destacados nos exercícios para as reuniões de sábado e domingo na Gávea foram Happy Kid, Ahman, Falamota, Bedel, Across, Ray Mahal, Cléc e Moyara.

HAPPY KID

Happy Kid (M. Andrade), mostrando progressos, floreceu os 1.400 em 92" 2/3, com facilidade. Quilua (J. G. Silva), em seu último exercício assumiu 1.300 em 86" 2/5, saindo muito apressado, e galopando na reta sem preocupação de marca.

KOCHANA

Kochana (J. Machado) também antecipou o seu florescimento em 97", arrematando com alguma facilidade. Ahman (F. Pereira F.) os 1.300 em 85", com muita facilidade e sempre pela cerca externa. Garra (A. Ricardo) os 1.200 em 79", Ricardo somente ajustou no final e foi correspondido.

CALEDONIA

Caledônia (I. Oliveira) chegou agarrada com Caramba (J. Pedro) em 78" para os 1.200. Hella (Lad.) ao lado de Monje Branco (D. Neto) os 1.500 em 98" 3/5, a água deu o torção a vários corpos. Aracena (C. A. Sousa) os 1.300 em 80", agradando um pouco. Toca (J. G. Silva) os 1.500 em 101" 3/5, com sobras. Este floresceu na semana passada. Hedrinha (A. Santos) os 1.200 em 78", saindo muito ligeira, e chegando muito apurada no final.

Pé de Grilo (J. Tinoço) saiu de mais distâncias, para finalizar os 1.200 em 80", com poucas reservas. Nardal (A. M. Caminha) o quilômetro em 65", não agradando.

VALESKA

Cê-Cê (D. Moreira) ao lado de El Gustavo (J. Marchant), a volta fechada em 141" 3/5, com a milha final de 108", chegou brigando, cabeça com cabeça.

Bluebell (H. Cunha) levou a melhor sobre Shovy (A. Santos) em 91" para os 1.400. Beira Alta (I. Oliveira) chegou junto com B. B. C. (J. Pedro) em 79" para os 1.200. Bacela (J. Sousa) os 1.300 em 83", com grande facilidade, e sempre pelo miolo da raia. Gália (A. Ramos) finalizou o quilômetro em 67", com sobras. Valeska (J. Machado) os 1.500 em 96" 2/5, mesma forma em que saiu, assim chegou ao vencedor. Que Praga (J. Machado) os 1.300 em 84", chegou algo alertada no final.

FALAMOTA

Falamota (J. Machado) realizou um dos melhores trabalhos na manhã de segunda-feira, ao florescer a milha em 108" 2/5, com grande facilidade, sempre pelo centro da raia. Que Fazer (J. Fagundes) deu um galope de saúde de 95" 2/5 para os 1.400 metros.

BEDEL

Bedel (J. G. Silva) dando alguma vantagem a Laddie (C. A. Sousa) trouxe o alazão dominado até o final completou a milha em 105" 2/5. Bogardo (A. Santos) os 1.300 em 85" 2/5, com facilidade. Scotland Yard (C. R. Carvalho) os 1.400 em 91" 2/5, com algumas reservas. Gangster (J. Portillo) os 1.200 em 81", muito à vontade. Mar Verde (M. Silva) chegou agarrado com Ousado (J. Baffia) em 93" 2/5 para os 1.500. Boa Vida (J. M. Santos) os 1.300 em 88" 2/5, confiado. Rápido (A. G. Silva) ao contrário do que vinha fazendo, desta feita trabalhou muito suave os 1.500 em 104" 2/5. Bylmane (F. Pereira F.) melhorou para 100", arrematando com sobras.

ALONE

Alone (A. M. Caminha) junto com Soror (A. Hodecker), o quilômetro em 66", a tordilha galopou largo ao lado do companheiro. Cafune (J. Veiga) os 1.300 em 81", à vontade, na semana passada.

##

CAMPEA FOI EMBORA



Com a delegação alemã de atletismo que disputou a Universíade, em Porto Alegre, e esteve no Rio competindo em um torneio de atletismo com os cariocas, na última semana, vinjou ontem de noite, de volta à campê dos 200 metros rasos, nessa das competições, Julia Heine, a maior estrela da equipe alemã. Julia Heine, nas Olimpíadas de Roma, foi segundo lugar para a campeoníssima Vilma Rudolph, norte-americana, marcando a primeira colocada 22.9 enquanto Julia fez 23.3. Antes de viajar, os atletas alemães visitaram, ontem de tarde, o Educandário Rui Barbosa, voltando depois para o Hotel Pousando, de onde partiram para o Galeão. Dos 57 atletas que vieram ao Brasil, viajaram 54, permanecendo três no Rio de Janeiro.

Caça Submarina

Yllen Kerr

A CBD mandou, e já estão sendo feitos, quarenta caiques para ocluir os caçadores durante o Mundial, em dezembro. Os caiques, de maior importância em qualquer atividade de caça submarina, serão remados por alunos da Escola Naval ou marinheiros profissionais. Mesmo assim, haverá um treinamento para os caiques.

Como se vê, a idéia é excelente e nisso tem-se que reconhecer a vontade de acertar. Naturalmente, caiques e remadores vão dar certo. Mas queremos lembrar nossa opinião sobre os caiques, durante o exemplo de um caique que virou e da eficiência do caique vencedor.

Na ocasião do Sul-Americano, o caique de um dos peruanos, remado por um rapaz sem a mínima prática, terminou por virar na hora do embarque. Assistimos à cena e dela participamos, dando apoio a bordo de uma lancha.

Mais tarde, assistimos à segurança com que Pedro Correia de Araújo era apoiado por seu irmão Luís, que é conside-

rado um dos mais eficientes homens da caça submarina. Sem dúvida, a vitória de Pedro foi também de seu irmão, que fazia de bordo um dos mais corretos trabalhos da competição.

A idéia de falar dos caiques nos vem do que a CBD está planejando e também pelo artigo da revista especializada italiana, Mondo Sommerso, que trata, em seu número de julho e agosto, do assunto caique. O título encontrado por Mondo Sommerso para falar dos caiques e sua importância é bem sugestivo — *Quelli Dal Braccio D'Oro* — que faz um máximo de justiça aos caiqueiros, chamando-os de braço de ouro.

Realmente, não há figura mais simpática que a do caiqueiro. Nos instantes de esgotamento, quando as forças já estão no fim, no braço do caiqueiro, encontrado na borda para lgar o peixe ou dar a mão que falta, não tem outra definição, é de ouro mesmo.

Testemunha muitas vezes única de cenas memoráveis, o caiqueiro faz parte da caça submarina como um elemento indispensável, já que é o assistente eterno de um esporte sem arquibancadas.

Variadas

O Torneio de Costão, idealizado em Ipanema, não aconteceu porque o mar não deixou. Mar virado quer dizer prova adiada. A época, com nuvens sinistras, água preta e gelada, não é ideal para competições. Mas o esforço da turma valeu e vale ainda, já que somente o churrasco pôde ser concretizado.

Para mostrar a vontade da turma em fazer de qualquer modo o Torneio de Costão, a reunião, às 7 horas da manhã de domingo, no Arpoador, bastava. Um grande número de caçadores, em sua maioria jovens, pediu para que o Torneio saísse de mar ruim mesmo. Nesse grupo, acompanhando do próprio filho, estava o caçador Orlando Macedo, que também queria cair na água, a todo custo.

O Torneio ainda está em suspensão mas pode ser que seja realizado no fim da semana, dependendo, naturalmente, do estado do mar e de uma reunião prévia na oficina do armador Eduardo.

O caçador Pedro Correia de Araújo, campeão Sul-Americano de Caça Submarina e objeto de um caso, não em separado com a CBD, esteve conversando com o Presidente João Havelange.

O nome de Pedro Correia foi apresentado ao Conselho de

Assessores pelo técnico Edison Perri, para a devida convocação ao Mundial. O Conselho, achando que Pedro se manifestava contra a CBD, na pessoa de seus conselheiros, não fora correto, barrou o nome do campeão.

Como, até então, a CBD não fez nenhum pronunciamento oficial, o caçador Pedro Correia foi ao Presidente. A conversa foi simples e direta. O Presidente disse a Pedro que ia falar com Pochinho e mandar convocar Pedro. Vamos aguardar.

Vitório Berredo está se desfazendo de material velho, ou com muito uso. A oficina de Ipanema já não cabe mais de tanto material do veterano Vitório.

O fato de o Mundial ser em águas cariocas está dando origem a algumas incompreensões, existindo quem considere uma perda fatal o pesqueiro das Tijucas.

João Borges Neto, que muitos esperavam pudesse treinar para o Mundial, está no Rio. Já esteve caçando, mas não entra definitivamente nos treinamentos. O trabalho do grande caçador, em Mato Grosso, não permite a estada para treinar no Rio. Mas parece que um da família, Arnaldo Borges, é certo na equipe brasileira.

Maracanã começa a ficar môço treze anos após a inauguração

de Apolônio Barbosa

O Estádio do Maracanã começa a viver agora, 13 anos depois de inaugurado, a fase final do acabamento de suas obras, tomando pouco a pouco o aspecto de um estádio bem cuidado, ganhando revestimento, jardins, e, principalmente, uma série de melhoramentos que o público quase não percebe, porque vão sendo incorporados dia a dia ao patrimônio do conjunto.

Mas, se prestar atenção, o público que vai hoje ao Maracanã, além de se espantar com sua beleza nova, surgida agora, poderá ver também que o estádio ganhou não só quanto à estética, mas também ganhou uma série de serviços. E pode saber desde já, também, que novos serviços continuarão surgindo: serviços de utilidade para o público, como por exemplo um placar eletrônico, com controle remoto, ou para comodidade para os jogadores, como nos vestiários, que terão tanques térmicos, e uma sala de Raios X, para que os jogadores machucados tenham seus males diagnosticados imediatamente.

A FACE PASSADA

Com 13 anos de vida, o Estádio do Maracanã até há pouco era apenas um campo de futebol, aparentemente confortável, mas feio e desbotado, cheio de defeitos, dos quais um deles era que as águas das chuvas não tinham por onde escoar, ficando retidas nas marquises, provocando, inclusive, desgaste na estrutura. Este desgaste nunca intranquilizou, no sentido da perigo para o homem, devido ao material empregado, mas não deixava de preocupar. Também outros fatores davam uma aparência que não era a de um estádio obrigado a manter a dignidade de maior do mundo. Os refletores eram o espelho da situação, aos olhos dos torcedores de arquibancada: a parte metálica era coberta de concreto, sem qualquer revestimento, possivelmente ainda de vidro, o que obrigou a um acréscimo no número de obras a serem feitas.

A cobertura de cor preta na parte superior da grande marquise, feita com a colocação de pastilhas sem qualquer técnica, decompos-se. O concreto liso em que foi colocada a massa de cimento para fixação dessas pastilhas era de qualidade inferior, dando margem ao descolamento. Houve falta de preparação da parede de concreto e a massa de cimento foi apenas aplicada, sem base de sustentação para a outra massa, que seria definitiva. Dessa forma, não havia uma camada segura e capaz de fixar com rigidez aquelas pastilhas negras.

Esse é o retrato de apenas uma parte, aquela mais próxima do público que vai ao estádio, mais preocupado com o que vai acontecer dentro do campo do que com os detalhes da construção.

A FACE PRESENTE

Para iniciar sua gestão à frente da Adeg, o Sr. Emilio Ibrahim teve à disposição uma verba global de Cr\$ 382.798.738,10. Parte dessa quantia foi empregada em obras já entregues à utilização. O plano compreende salas especiais para assessores, orçadas em Cr\$ 362.500,00; reforma e construção de novas bilheterias e revestimento, em lugares desobertos, de antigas áreas, gastando-se em tudo isso Cr\$ 8.063.360,00; parque de estacionamento, com lugares individuais para os automóveis, gastando-se Cr\$ 7.409.275,00; emprego de Cr\$ 1.917.450,00 nas obras de pintura dos painéis de vedação externa Cr\$ 5.103.210,20, na construção de calçadas externas do Estádio; utilização de Cr\$ 5.397.712,00, nas obras de impermeabilização do fôssô entre a geral e o gramado, além de obras complementares; Cr\$ 2.243.107,00 na recuperação dos elevadores; Cr\$ 11.696.844,80 para recuperação e pintura das cadeiras; Cr\$ 9.707.665,00 para reforma da tribuna especial, construção de banheiros, bares e outras dependências. Estas obras estão prontas e funcionando.

Até o dia quinze de outubro, segundo está programado, deverão estar prontas outras obras, como o acabamento das rampas de acesso pela parte frontal do Estádio, orçado em Cr\$ 41.868.882,00, contando-se também a parte da rampa situada na ala da antiga Pavão do Esqueleto; os alojamentos para 100 atletas, na base de 10 em cada um, com camas beliches e um banheiro para grupo de três apartamentos, onde já foram gastos Cr\$ 16.663.255,60, também serão entregues, naquela data, bem como as novas cabanas de rádio e de televisão, todas em alumínio, com portas e pranchas em fórmica, só na estrutura metálica, com gastos de Cr\$ 15.225.355,00; a instalação de ar condicionado para essas cabanas custará Cr\$ 7.819.200,00, a decoração, Cr\$ 7.146.249,00, instalações das tubulações para operação das televisões, sem a necessidade de elas estenderem centenas de metros de fios, locais para os carros dessas emissoras, orçados em Cr\$ 8.700.556,00, e a sala de Raios X, que será entregue também naquela data, custará Cr\$ 1.404.000,00.

A FACE FUTURA

Além de tudo isso, espera-se a Adeg entregar para utilização até o dia 15 de novembro, a parte superior da grande marquise, com impermeabilização e telhado adaptado com respiradores para evitar a penetração de vento para a arquibancada,

cujo orçamento foi de Cr\$ 69.939.242,90; os vestiários dos jogadores, recuperados, melhorados com instalação de novos sanitários e boxes para banho, no valor total de Cr\$ 51.404.498,10 e os placares eletrônicos, com controle remoto, custando Cr\$ 9.900.000,00.

As três etapas do plano de obras — a primeira já cumprida, a outra com prazo de 15 de outubro e a última para 15 de novembro — não encerram definitivamente o problema de conclusão do Estádio do Maracanã, que envolve uma série de outras atividades. Assim, está traçado um novo esquema, para ser atacado no ano que vem, cujo começo se dará pelo início da construção das arquibancadas do estádio de atletismo, continuando pela reforma dos sanitários da parte das cadeiras numeradas, pelo acabamento da parte inferior da marquise e acabando pela recuperação da cúpula do ginásio, que está em decomposição.

UMA QUESTÃO DE VERBAS

No seu primeiro ano de existência, teve o Estádio verbas cujo total chega a Cr\$ 1.258.530.081,80. A essa época, o salário mínimo era inferior e o preço do material de construção muito mais acessível. Parte dessa verba, porém, foi destinada à complementação do ginásio, num total de Cr\$ 360 milhões. A verba em disponibilidade na presente é de Cr\$ 382.798.738,10, com seu emprego discriminado.

Acresce que não foi incluída na verba destinada à recuperação do Estádio as quantias gastas com manutenção do gramado e pequenas obras de conservação. O problema do gramado é dos mais importantes para a Adeg, pois o dinheiro empregado para que ele não se comprometa com falhas e buracos, é altíssima. Por isto o Sr. Emilio Ibrahim não quer que ele seja utilizado para treinamento e diz — diante da revolta que houve quando da negativa ao Boca Juniors — que não está criando novidades, pois os ingleses fazem o mesmo com relação a Wembley e os portugueses têm o mesmo tratamento com o campo do Vale do Jamor, famosos pela excelência de seus gramados, acontecendo a mesma coisa em todos os grandes estádios do mundo.

PARA TAPAR A BÓCA

Revelou o Sr. Ibrahim que, quando proibiu o Boca Juniors de treinar no Maracanã, só foi mal entendido pelos de má-fé, pois as primeiras adesões partiram de jogadores do Santos, Glimar, um deles, disse à época que o Pacacambu, em São Paulo, está em péssimas condições, com buracos e falhas, além de falta de gramado, devido aos jogos que, constantemente e por qualquer equipe, são feitos ali, onde praticamente não há administração.

O zagueiro santista Mauro, que foi companheiro do Sr. Ibrahim no tempo em que ele jogava futebol no interior de Minas, achou que a proibição era certa e que todos deveriam aceitá-la, inclusive o Santos, pois, quando um time vai jogar uma partida da importância que aquele jogo tinha, tem que estar muito bem treinado. O que necessita — explicou — é um aquecimento e treinos leves, que poderão ser feitos normalmente em qualquer campo.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

Agora, o Maracanã adquire uma roupagem nova e, desconhecidos detalhes mínimos, estará completamente terminado no fim do ano que vem, isto é, todo preparado para o IV Centenário do Rio de Janeiro, com a beleza de seu revestimento e de todo o tipo de acabamento e obras novas que lá estão sendo feitas dentro do maior capricho.

Por isso mesmo, o Estádio do Maracanã atualmente já é uma atração turística: todas as empresas do gênero o incluem oficialmente nos passeios e visitas pitorescas à Cidade, o que não acontecia quando o que lá havia era uma vastidão de cimento sem revestimento e de ferros retorcidos.

Na grande área

Armando Nogueira

Sonhei, alguns dias, com a ventura de ler em espanhol a vitória do Santos contra o Boca Juniors, na Bombonera. Infelizmente, os amigos falharam e não me trouxeram os jornais e revistas que eu encomendara, precisamente, com a intenção de me deliciar nas louvações feitas ao time do Santos pela imprensa argentina.

Por compensação, porém, tenho aqui o depoimento de um brasileiro que assistiu ao jogo metido no meio do povo, na geral do estádio do Boca. Ele tinha condições profissionais, porque radialista, de ficar em uma cabina de rádio ou numa cadeira especial; preferiu, contudo, enfiar-se no grosso do povo para sentir a torcida.

— Parece que eu estava adivinhando que ia viver os momentos mais felizes de minha vida — conta-me José Brasil, produtor de tevê.

Caladinho, espremido na multidão, José Brasil viu transcorrer o segundo tempo do jogo, ouvindo frases que lhe soavam como hinos ao seu orgulho de brasileiro.

— Eu só faltava explodir de orgulho, quando os gringos diziam lá entre eles "los tipos son fenomenos, no hay nada que hacer..."

Elis outras frases da geral da Bombonera que quase fazem esquecer de orgulho e civismo o meu amigo José Brasil:

— Los tipos juegan, los tipos son bárbaros: en dos pases están en el gol.

— Pero...

— Non, non, non, Oscar, no hay nada que hacer: el negro, eso (Pelé) es trabajo de Dios; el negro és fenomeno. Los tipos juegan, y nosotros, que hacemos? Que hacemos?

— Hacemos película! — respondiam, desencantados, os torcedores em volta.

Manchete do Jornal Diário de Minas, ontem: "Cruzeiro chama Wiltan Marinho de ladrão e quer juizes cariocas para seus jogos." A história é a seguinte: o Presidente do Cruzeiro ficou furioso porque o juiz Marinho não teve coragem de marcar um penalty contra o Atlético, domingo passado. Por isso, resolveu exigir que a Federação Mineira importe juizes cariocas.

Santa ingenuidade: o Cruzeiro, de Belo Horizonte, acredita que os juizes do Rio tenham coragem de marcar penalty contra os times poderosos.

Pois fique sabendo o Cruzeiro que, no exato momento em que se fazia essa cogitação lá em Belo Horizonte, aqui no Rio, o pessoal do Bangu chegava à conclusão de que a Federação Carioca deve mandar buscar juizes mineiros para apitar o campeonato "porque os nossos não têm coragem de marcar penalties contra os poderosos".

Tanto escrevo de arbitragens que os leitores

hão de pensar que tenho problemas pessoais em jogo. Juro que, pessoalmente, tenho até admiração por alguns juizes. O problema, portanto, é estritamente técnico. Se me ocupo do assunto, com frequência, é porque considero, realmente, uma calamidade a arbitragem brasileira. Não posso entender, por exemplo, que um rapaz esclarecido como Gomes Sobrinho, que é um bacharel, faça o que fez no sábado: quando três jogadores do Botafogo começaram a trocar passes, passes curtos para desorientar o time do América, Gomes Sobrinho interrompeu o jogo, dizendo que não admitia *olés*, e marcou falta contra o Botafogo.

— Não admito isso — advertiu o juiz, lembrando que, no Congresso de Arbitros, havido pouco antes do campeonato, fora ele o autor da tese de condenação ao *olé*.

De um modo geral, os juizes aqui, no Rio, representam, em campo, uma deliciosa farsa, aplicando as regras ou interpretando-as com rigor apenas quanto ao superfluo. Por exemplo: Wilson Lopes de Sousa é implacável nos laterais. Bola fora, ele corre logo e fica bem pertinho do jogador para fiscalizar o movimento dos braços, a posição do corpo etc. Não executou o lançamento com perfeição — reverte!

O outro, Armando Marques, não admitia palavrão: jogador errava o chute, por exemplo, e, no desabafo, xinga o azar, ele avançava de dedo em riste, ameaçando expulsar.

Amílcar Ferreira passa o jogo inteiro a debochar dos jogadores, provocando, provocando. O sujeito se queima, dá uma resposta — é expulso. Um dia, ameaçou expulsar Garrincha de campo porque Garrincha driblou toda a defesa do Olaria numa incursão pela direita.

Mas, na hora do penalty, todos eles se omitem, como se diz na tribuna especial; ou, ficam na moita, como se diz nas cadeiras cativas; ou, medram, como se diz nas arquibancadas.

Na hora de apitar penalty contra time grande, eles botam o galho dentro, como bem diz a turma da geral.

Botafogo pode ser tetra hoje

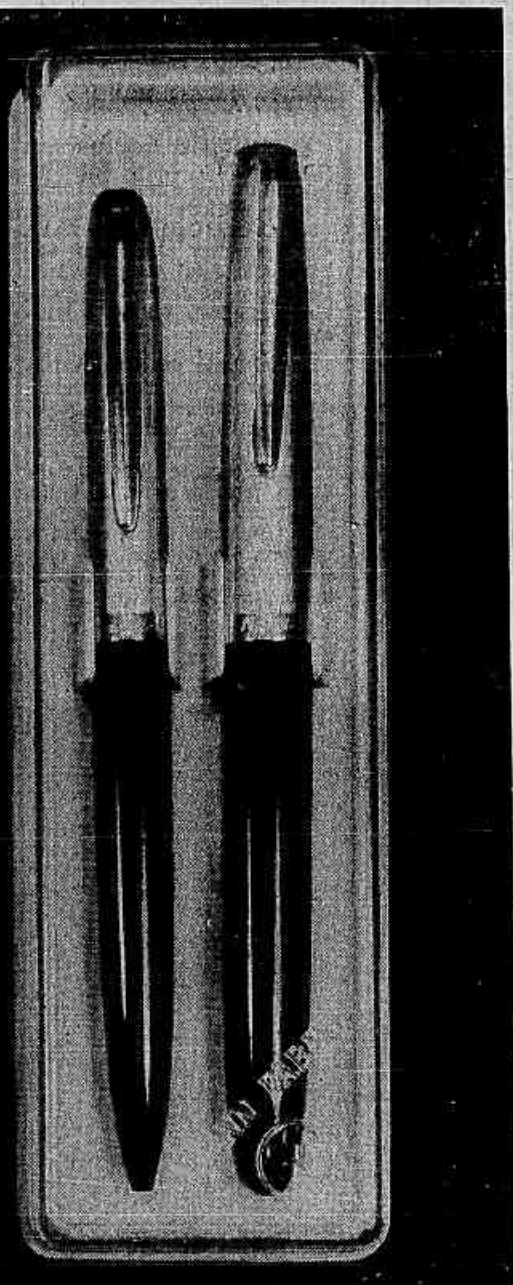
O Botafogo pode sagrar-se hoje à noite tetra campeão de basquete feminino se derrotar o Flamengo no jogo marcado para a quadra da Gávea e que é o único que falta para completar a última rodada do campeonato carioca. No caso de uma vitória do Flamengo as duas equipes disputarão um melhor de três para decidirem o título, pois o Flamengo é o segundo colocado, com uma derrota, enquanto o Botafogo está invicto. A partida começará 15 minutos depois de terminada a preliminar entre as representações femininas juvenis dos mesmos clubes, já com o Botafogo campeão, e que tem seu início marcado para as 19h 45m.

Corinthians comprou Cláudio

O quarto zagueiro Cláudio, que pertencia ao Internacional de Porto Alegre, assinou, ontem, contrato com o Corinthians pela manhã, treinou individual em seguida e hoje participará do treino de conjunto, devendo estreiar no jogo de domingo contra o Santos, no Pacacambu.

O Corinthians pagou pelo seu passe Cr\$ 25 milhões à vista e ainda terá que realizar um jogo com o Internacional, com garantia mínima de Cr\$ 5 milhões para o time gaúcho. Cláudio receberá por um contrato de dois anos, Cr\$ 1,5 milhão de luvas e Cr\$ 80 mil mensais.

o caso
do
SIMCA
dentro do
estojo



licen. 41023

Foi assim. Ele havia comprado um jogo de canetas. Algo especial: o conjunto Apollo "43" garantido por 200 anos de tradição Johann Faber. Não pagou tudo de uma vez. Poderia ter pago, se quisesse. Mas não quis. Pagou em 8 meses. Foi pontual. Logo no pagamento da 1.ª prestação recebeu o carnê "A Sorte é Ciabra". Por causa de sua pontualidade concorreu a 8.000 prêmios — e um dia ganhou um Simca Chambord. Agora está satisfeito. Possui um bom conjunto Apollo "43" — e um bom automóvel.



SE VOCÊ PAGAR À VISTA O SEU CONJUNTO APOLLO 43, CONCORRE DO MESMO MODO AOS 8.000 PRÊMIOS

está escrito:
A SORTE É CIABRA

Na GUANABARA: Rua México, 90 - 6.º andar
Conj. 612 - Tel. 42-2550

Em SÃO PAULO: Largo S. Francisco, 34, 3.º, 4.º e 8.º andares - Tels.: 37-8789 e 35-1136 PBX

Torcida interrompeu com palmas 1º treino de Gérson

O PRIMEIRO GOL



Gerson conseguiu, além de ser o melhor jogador em campo, marcar seu primeiro gol no seu novo clube, no primeiro treino que fez

PONTO FINAL



Embora o negócio do clube para clube estivesse selado e sacramentado desde sábado, só ontem de tarde Gerson assinou contrato, entre seu pai e o Sr. Renato Estelita, na sede do Botafogo

Bangu treina em conjunto hoje à noite

O Bangu treinará em conjunto às 20 horas de hoje, em Moca Bonita, onde os jogadores deverão apresentar-se às 16 horas para uma revisão médica na qual será especialmente examinado o zagueiro Nilton Santos, que está com uma fratura no maxilar, para o Dr. Célio Brandão saber se ele tem condições de participar do exercício.

Nilton Santos está em tratamento desde segunda-feira, na Clínica do Dr. Ivon Cortes, também médico do Bangu, e mesmo tendo-se recuperado bastante, dificilmente poderá treinar hoje, embora o Dr. Célio Brandão esteja quase certo de que ele estará em forma para o jogo de depois de amanhã à noite contra o Vasco. Os jogadores do Bangu fizeram ontem um individual seguido de bate-bola, sendo Nilton Santos o único jogador ausente, de vez que Bianchini participou do treino, já inteiramente recuperado.

Antes do treino, o técnico Tim fez uma nova preleção aos jogadores, mostrando-lhes a necessidade de manterem a tranquilidade para o time poder terminar o turno como líder do campeonato. Tim acha que, de certa forma, a derrota para o Fluminense foi benéfica, porque agora os jogadores já não se preocupam com a manutenção da invencibilidade. Tim contou que quando um time está invicto alguns jogadores sentem demasiadamente o peso da responsabilidade e isto influi negativamente em sua produção. O perigo que Tim vê no time do Vasco é a mudança de estado de espírito que toda a equipe sente quando muda de técnico, o que sempre traz uma nova disposição de luta aos jogadores.

O time de aspirantes do Bangu jogará contra o do Vasco sábado à tarde em Moca Bonita, pelo campeonato carioca da categoria.

Vasco treina à noite com time já alterado para enfrentar Bangu

Com Paulinho e Barbosinha voltando ao time titular, Maurinho na ponta direita, Mário na esquerda e Maranhão como ponta-de-lança — desde que Célio esteja sem condições físicas — Oto Glória armará a equipe do Vasco no treino de conjunto desta noite, em São Januário, com os mesmos jogadores que pretende escalar sábado, contra o Bangu.

Altamiro, apesar da falta de peso, será mantido no time, mas o técnico ficou muito preocupado com o seu estado físico e determinou que, a partir de hoje, ele faça um regime de superalimentação — cinco refeições diárias, com troca da cerveja preta pelo mingau de aveia. O mesmo regime foi prescrito para Russo e Milton.

LEVE E DE TÊNIS

Uma preleção de 55 minutos, bate-bola especial para os goleiros e treino de conjunto leve, com todos os jogadores calçados de sapatos de tênis, foi a atividade dos jogadores do Vasco, ontem pela manhã, quando Oto Glória procurou fazer do time titular uma base para a partida com o Bangu. Maurinho e Barbosinha, porém, fizeram apenas individual, com Lorico, Russo e Sabará, enquanto Célio, Saulzinho e Ronaldo, dispensados pelo médico, não treinaram. Apesar disso, o técnico gostou do rendimento da equipe titular, esperando melhor atuação no coletivo de hoje.

Chutes a gol, de primeira, passos sempre curtos, mudança de jogo de uma ponta para a outra, evitando assim que os jogadores se aglomerassem num dos lados do campo, foram os detalhes mais exigidos pelo técnico. O treino foi assistido por muitos sócios e dirigentes, alguns elogiando Oto Glória pelo seu método de treinamento, outros criticando-o pela escalção de Mário na ponta-esquerda. A equipe titular re-

Santos empatou com Prudentina

São Paulo (SP — JB) — O Santos empatou com a Prudentina por 2 a 2, ontem à noite, em Vila Belmiro, com gols de Haroldo, contra, para a Prudentina, aos 15 minutos, e Pelé de penalty, aos 2 minutos de descontos do primeiro tempo. No segundo tempo, Lima fez 2 a 1 aos 13 minutos, mas Ademir empatou para a Prudentina aos 24 minutos. A Prudentina jogou desde o fim do primeiro tempo com Flávio expulso e o Santos teve Almir contundido, na ponta-direita, jogando o triângulo com Gilmar, Ismael, Haroldo, Calvet e Geraldino; Lima e Rossi; Dorval, Almir, Pelé e Pepe. A renda foi de Cr\$ 2.255.500,00, no Pacaembu, a Portuguesa venceu o Jabaquara por 4 a 2.

Embora sua maior preocupação fosse Altamiro, Oto Glória encontrou no Vasco vários outros problemas de contusão. Um deles, Célio, pode alterar a equipe para o jogo de sábado, pois o técnico ainda não sabe se o atacante estará recuperado do derrame no joelho direito, ou se será obrigado a deslocar Maranhão para a ponta-de-lança. Barbosinha, com dor ciática, preocupa menos que Célio, mas também depende do parecer do médico para garantir a sua posição. Os outros contundidos são: Russo (dor no tornozelo), Lorico (dor na virilha), Ronaldo (pancada na perna) e Maurinho (dor na coxa), todos sem gravidade.

O técnico explicou que a passagem de Maranhão para a ponta-de-lança, no caso de Célio ficar de fora, se deve à sua preferência por adaptar um jogador de recursos a ter de lançar um aspirante não preparado.

Em seu primeiro treino no Botafogo, ontem, de tarde, em General Severiano, quando apareceu de barba bem feita e cabelo cortado rente, Gérson foi obrigado a parar duas vezes no meio das jogadas para agradecer o aplauso de duas mil pessoas que foram ao campo para vê-lo marcar o gol de empate dos aspirantes contra os titulares e ser o melhor jogador do treino.

Logo depois do treino Gérson assinou contrato com o Botafogo — Cr\$ 10 milhões de luvas e Cr\$ 150 mil mensais por dois anos —, negando-se ao mesmo tempo a assinar uma carta de quitação enviada pelo Flamingo, pois declarou ter direito contratual a 10% sobre o preço do passe, cláusula que o Sr. Fadel Fadel diz ter ficado anulada com uma carta entregue por Gérson ao clube.

Depois do treino, Garrincha, que não participou dele, foi examinado pelo ortopedista Jorge Sardinha, que lhe afirmou não haver necessidade de operação em seu joelho direito, desde que o jogador siga um tratamento à base de repouso e banhos na Praia de Guarapari.

CAMISA NOVA

Durante toda manhã Gérson completou os exames médicos, todos com ótimos resultados. As 18 horas chegou ao clube para treinar. Pediu ao auxiliar do técnico Paraguaio, dos juvenis, o Ximica, que fosse ao Flamengo apanhar suas chuteiras com o roupeiro Ferreira, como ele não fosse encontrado, Danilo deu ao atacante as chuteiras de Garrincha, que não ia treinar.

Quando entrou no campo — depois de vestir a camisa n.º 8 — para posar entre os aspirantes, as duas mil pessoas que foram assistir ao treino gritaram seu nome e o aplaudiram. Esses aplausos se repetiram duas vezes, depois de 10 minutos de jogo, quando Gérson já era o melhor jogador entre os que treinavam. O meia marcou o gol dos aspirantes, que empataram por um a um com os titulares, marcando Amoroso para estes.

ASSINA E NAO ASSINA

Depois do treino, Gérson foi à sala do Sr. Renato Estelita e assinou o contrato, por dois anos, recebendo Cr\$ 10 milhões de luvas e salário mensal de Cr\$ 150 mil. Ao mesmo tempo, recebeu uma carta do Flamingo, para assinar. Gérson recusou-se a assiná-la, pois seu teor dava quitação total do jogador ao clube. Explicou que não poderia fazê-lo porque uma das cláusulas do seu último contrato com o Flamingo estabelecia que, em caso de venda do seu passe, teria 10 por cento sobre o total do valor da venda. No caso, Cr\$ 15 milhões.

Eu não pedi rescisão — explicou o atacante — e sim fui vendido porque o Flamingo colocou meu passe à venda. Portanto, reclamo o que é justo.

Logo depois, um representante do Palmeiras, de S. Paulo, procurava o Sr. Estelita para propor o empréstimo de Gérson até o fim do ano, dando em troca Alencar, Rubens Sales e mais um jogador. O Botafogo não aceitou a proposta.

RECREIO NA PRAIA

Um longo exame feito pelo Dr. Jorge Sardinha, deixou o jogador, Garrincha, deitado, à tarde. É que o médico declarou que, na sua opinião, era perfeitamente dispensável a operação no joelho. O jogador sofre de uma artrose na junção do joelho. Mas o médico fez uma observação: Garrincha não deveria forçar uma cura jogando.

Disse que um mês de tratamento, em Guarapari, curará o jogador. Garrincha deverá ir à praia e ficar duas horas, pela manhã, e duas horas, à tarde. Depois desse tempo, ficará completamente curado. O Botafogo vai estudar esse assunto na próxima semana, porque nesta o atacante está à disposição de Danilo para jogar contra o São Cristóvão.

E MAIS

O Botafogo continua estudando um jogo quinta-feira que vem, para estreitar Gérson. Está tentando contatos com o River Plate, de Buenos Aires, e Nacional, de Montevideo. Também consultará a Adeq sobre a possibilidade da cessão do Maracanã no meio da semana.

Danilo falou ontem, pelo telefone, com o técnico Lula, do Santos, propondo-lhe cedê-lo por empréstimo, até o fim do ano, em troca do quarto zagueiro Haroldo, nas mesmas condições. Lula disse que, se fosse feito o pedido na semana passada, havia muita possibilidade. Entretanto, o negócio não é mais possível porque Haroldo entrou no quadro, em face da contusão do titular Mauro. Além disso, Mengálvio voltou ao time e Rossi está correspondendo, não havendo necessidade de mais homens para o meio campo.

Os jogadores Paulo Vecchio e Uga, que estão em experiência, treinaram ontem muito bem e voltarão a treinar amanhã, em conjunto. Os jogadores farão esta manhã um ligeiro individual, do qual Garrincha deverá participar.

América muda time de novo

Hilton Chaves no meio campo com Silvio e Carlos Pedro na ponta-direita, voltando Carlinhos para a meia, são as alterações que Daniel Pinto pretende fazer no time do América para o jogo com o Olaria, além da possível entrada de Welis no lugar de Abel, que está contundido.

Com essa formação, os titulares venceram aos aspirantes por 5 x 2 no treino de ontem, com dois gols de João Carlos, dois de Carlinhos e um de Welis, contra dois de Jedit.

NOVAS ALTERAÇÕES

O time titular treina ontem com Itamar, Luis, Leonidas, Wilson Santos e Nelson; Hilton Chaves e Silvio; Carlos Pedro, João Carlos, Carlinhos e Welis. Os aspirantes alinharam Ari, Flodolado, Jerri, Valquir e Ivá; Padrinho e Jedit; Nelsinho, Fernando Rei, Wilson e Eduardo.

Daniel Pinto, em face da derrota para o Botafogo, decidiu alterar novamente a equipe, promovendo a volta de Hilton Chaves, passando Carlos Pedro para a ponta-direita e Carlinhos para a meia. A única modificação que talvez o técnico tenha que fazer, contra a vontade, é a de Abel, que está contundido e pode ser substituído por Welis.

Fla treinou sem Dida e P. Henrique mas os dois jogarão domingo

O Flamengo treinou em conjunto na tarde de ontem, em São Januário, com o seu quadro titular desfalcado apenas de Dida e Paulo Henrique, que entretanto deverão jogar contra o Fluminense, mas com a volta de Luis Carlos, deixando o técnico Flávio Costa tranqüilo quanto ao problema das contusões que ameaçava a equipe no começo desta semana.

Vicente e Américo, do Guarani, de Campinas, que chegaram ontem de manhã para um período de experiência no Flamengo, mesmo sem dormirem e cansados da viagem de ônibus, participaram do treino, tendo Américo jogado no lugar de Paulo Henrique um tempo, enquanto Vicente treinava os dois tempos entre os aspirantes.

GOLS

O quadro titular do Flamengo treinou ontem, com Valdomiro, Murilo (Joubert), Luis Carlos, Ananias e Américo (Dácio Brito); Nelson e Nelsinho (Carlinhos); Espanhol, Ailton, Foguete e Paulinho, formando os aspirantes com Marcial, Hilton, Paulo (João Carlos), Bolero e Silas; Vanderlei e Jaridel; Carlos Alberto (Juarez), Maciel (Gilberto), Vicente e Praga. No primeiro tempo não houve gol, embora os aspirantes tivessem maior presença em campo. No segundo, Ailton fez o primeiro gol para os titulares, aproveitando uma bola que bateu no corpo de Bolero, e Foguete aumentou para 2 a 0, numa jogada pessoal e muito bem finalizada, sem defesa passível para Marcial. Cada tempo foi de 30 minutos.

Paulo Henrique fez hidro-massagem em São Januário e Dida tratou-se no Departamento Médico do Flamengo. Mauro bateu bola, mas não treinou.

Depois do treino, Dácio Brito, através do funcionário Aristóbulo de Mesquita, que o técnico Flávio Costa não estava interessado na sua contratação. O jogador Maciel foi trazido do Fluminense, de Praia de Santana, na Bahia, pelo seu Presidente, Sr. Juca Dias.

Jardel, que foi do Canto do Rio e tem treinado muito bem no Flamengo assinou contrato por quatro meses com o clube. Jardel deverá estreiar na equipe de aspirantes, domingo, contra o Fluminense, jogando como meia-armador.

O Flamengo mandou um funcionário do seu Departamento de Futebol, Aristóbulo de Mesquita, na noite de ontem, a Porto Alegre, para entrar em entendimentos com o Presidente do Internacional, a fim de tentar a contratação do quartazagueiro Cláudio. Entretanto, ontem mesmo chegou ao Rio um diretor do Corinthians, já para registrar na CBD o contrato de Cláudio com o Corinthians.

Flu pode ceder hoje Hilton ao Cruzeiro, em troca de Dirceu

O Fluminense recusou ontem à tarde uma proposta do Sr. Carmine Furlletti, Diretor do Cruzeiro de Belo Horizonte, de Cr\$ 15 milhões pelo passe do extrema-esquerda Hilton, mas o técnico Fleitas Solich resolverá depois do treino de conjunto de hoje se vale a pena trocar o jogador pelo centroavante Dirceu, também do Cruzeiro.

A troca de Hilton por Dirceu — hipótese em que o Fluminense deverá ainda receber algum dinheiro como compensação — terá que ser efetivada no máximo até o meio-dia de hoje, para que o Sr. Carmine Furlletti possa viajar com o jogador, à tarde, para Belo Horizonte, a tempo de inscrevê-lo para o retorno do campeonato mineiro, pois amanhã já estará vencido o prazo para esse fim.

SOLICH OBSERVOU

Os jogadores titulares do Fluminense fizeram ontem um treino individual — que começou rigorosamente às nove horas — sob a direção do preparador físico Orlando Moreira. Antes do treino Orlando fez nova preleção aos jogadores, falando sobre a Necessidade da Disciplina no Esporte. Orlando está muito satisfeito com os resultados práticos de suas preleções, porque, depois que ele começou a fazê-las os jogadores passaram a levar mais a sério os individuais. Antes o individual era todo feito no meio de brincadeiras. Agora os jogadores treinam sério e depois Orlando dá um exercício de recreação.

Depois do individual para os titulares, Antoninho dirigiu um treino de conjunto para os aspirantes e reservas. Fleitas Solich apenas assistiu ao treino, observando o comportamento dos jogadores, mas somente depois do treino de hoje dará sua opinião sobre o jogador.

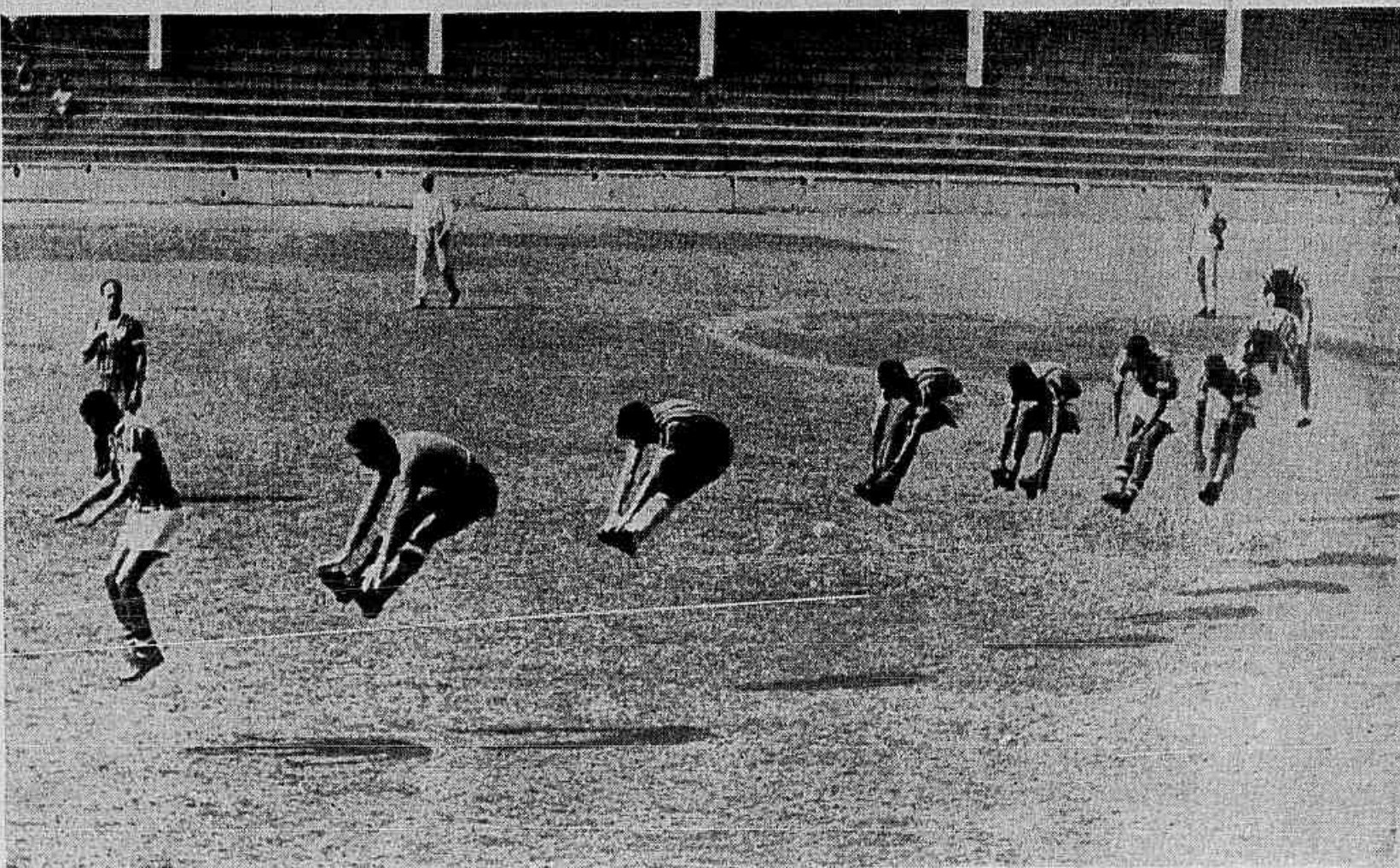
O Sr. Carmine Furlletti, Diretor do Cruzeiro, também assistiu ao treino e depois conversou com o Sr. Carlos Nascimento, sem ter chegado a nenhum acordo sobre a compra de Hilton. A tarde, o Sr. Carmine Furlletti, voltou ao clube para nova conversa, com os Srs. Carlos Nascimento e Wilson Xavier, mas viu recusada sua proposta de Cr\$ 15 milhões pelo passe do jogador. Hilton já disse à diretoria do Fluminense que quer ir para o Cruzeiro, pois se acha sem ambiente no clube. Se a venda for concretizada, Hilton deverá receber Cr\$ 150 mil do Cruzeiro, entre luvas e ordenados.

O zagueiro Carlos Alberto levou ontem ao Fluminense um amigo seu chamado Roberto Alvarenga, que foi seu primeiro técnico, na Vila da Penha. Devo muita coisa a ele — disse Carlos Alberto — porque naquela época eu era um péssimo ponta-esquerda e ele é que me convenceu a jogar na zaga.

OLA MANO!



RITMO DA DISCIPLINA



Os jogadores do Fluminense levaram a sério o individual de ontem, depois que o preparador Orlando Moreira pediu disciplina nos treinos para a equipe ter ritmo nos jogos

o homem e a fábula

As amígdalas do Sr. Reitor (2)

José Carlos Oliveira

Relatei, na bela manhã de ontem, os suplicios que me esperavam na antecâmara da carreira burocrática, quando por inspiração de Oto Lara Resende fui chamado a cumprir funções num Ministério qualquer. Queriam nada mais nada menos do que as minhas amígdalas, em troca da subida honra de passar a vida engavetando requerimentos e anunciando com desdém, aos reles séres humanos, que o expediente está encerrado. Prefiri ficar com as amígdalas, embora sem aquelas funções remuneradas.

Dois dias depois de tomar essa decisão, dando de cara com Oto Lara Resende na Avenida Rio Branco, recusei acintosamente cumprimentá-lo. Só muitos anos mais tarde aceitaria reatar a nossa frutuosa amizade — mesmo assim, só depois que ele jurou que não apenas jamais mencionaria aquele desagradável assunto, como nunca mais lhe voltaria a mente a maldita, se bem que generosa idéia de me fazer ingressar nos quadros administrativos da nação.

Pobre Oto! Até que ele se comportou com grande decência em toda essa história, aceitando como natural o meu inexplicável rancor. Eu é que agi errado, devolvendo ingratidão a quem me oferecera excelente oportunidade. Mas como poderia explicar-lhe o que se passava no meu mundo interior? Em minhas fabulações persecutórias de então, o seu nome rolava desfigurado, cheio de conotações sinistras com o sacrifício exigido pelo Dr. Jekyll que se esconde sob a blusa branca de todo otorrinolaringologista. Por causa do Oto, ameaçaram investir com uma tesoura contra a minha garganta. Então, por causa do Oto, eu tinha pesadelos medonhos. Sua simpática figura, tão atraente à luz do dia, aparecia em meus sonhos prestigiada com as insignias da crueldade e da loucura. Na mão esquerda, brandia uma granada. Na destra, um bisturi elétrico. Vendendo-me indefeso, amarrado a um catre, lançava-me ele a granada contra o estômago. A explosão punha as minhas vísceras à mostra. Então, sobre o meu ser dilacerado, debruçava-se o Dr. Oto, e se punha a perfurar o meu coração com aquela escavadeira de cavar asfalto. Para escapar ao suplício, a minha consciência se refugiava na claridade do real. Abrindo os olhos, via-me estendido na cama, banhado em suor e gritando com ofegante indignação:

— Oto Rino Laringo Resende! Carniceiro! Oto Rino Laringo Resende! Assassino!

A lição que me ficou desses desagradáveis momentos reza que nossos amigos não nos devem oferecer bons empregos públicos, sob pena de estremeecer a nossa amizade. Mas por hoje chega: amanhã tem mais amígdala.



O objetivo é ser miss

O Rio terá nova miss no dia 27: Objetiva. O concurso, promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, tem como objetivo mostrar a fotogenia da mulher carioca e conta com 20 candidatas. A que for escolhida Miss Objetiva Carioca concorrerá em São Paulo, juntamente com as representantes dos outros Estados, ao título de Miss Objetiva do Brasil. E esta, ao título de Miss Objetiva Internacional.

As candidatas (algumas delas nas fotos) são: Alcina Ferreira Viana (Clube de Regatas Vasco da Gama); Célia Barreiros Figueiredo (Magnatas); Maria Mercedes Dan-

tas Fidélis (Banco Aliança); Eleonora Antonelli (Country Club Caça e Pesca); Marlene Garcia Bastos (Banco Mercantil de Minas); Sara Land (Dinã Cabeleireiros); Vera Lúcia Siqueira (Social Ramos Clube); Luzia Pinto Segretto (Olaria A. C.); Maria Amélia da Silva (Costa Brava); Luzia Duarte (América F. C.); Rositalla da Cunha (A. A. Banco da Lavoura); Elisa Lins (A. A. Servidores Civis); Elizabete Rocha (A. A. Tijuca); Marisa de Oliveira Santos (Bank of London); Valéria Coelho de Sousa (A. A. Portuguesa); Helena Fernandes da Silva (Olimpico Clube); Rossana Ghesa (Clube Amigos Armindo Fonseca) e Bilitis Zimmermam (F.N.M.).

Caderno

B

JORNAL DO BRASIL

Terça-feira,
19 de setembro de 1963



Panorama

Peter



Sr.ª Marília São Paulo Penna Costa: de volta da Europa



Ministro Curvalho Pinto: de mudança



Sr.ª Miriam Cardim Magalhães: de tubinho preto

ZUN ZUN ZUM

Será no próximo dia 4 o Chá da Acácia Dourada, em benefício da Casa das Palmeiras (Associação Beneficente Terapêutica Ocupacional Aplicada à Psiquiatria), no Golden Room do Copacabana Palace. A Sr.ª Carlos Lacerda será a patronessa e a festa contará com um desfile de modelos da Lebelson Modas.

O Japão descobriu seu James Dean: Yūjiro Ishihara, de 28 anos, casado, já tendo figurado em 22 filmes. Riquíssimo, Yūjiro dirige vários empreendimentos industriais, trabalha no palco e na televisão. A não ser em interpretação, o herói nipônico nada tem a ver com o garoto americano.

São Paulo está em franca animação para a nova Bienal. Já aponta inclusive seus possíveis candidatos ao prêmio, que seriam Doroti Bastos em gravura, Iolanda Mohall em pintura e Luba Wolf em escultura. As garotas paulistas chegadas dos Estados levaram para Guarujá os narizes postiços de matéria plástica, para proteger os originais, do sol. Liz Taylor e Jackie Kennedy movimentam-se assim por praias brasileiras, pois estas são considerados os narizes-modelos. Daqui a pouco teremos o mesmo no Castelhino.

As mal Amadas, peça de Jean Anouilh, vai ser levada na primeira semana de outubro no Teatro da Maison de France. A direção é de Martins Gonçalves.

A Igreja de São Francisco de Paula estava linda, toda decorada com palmas brancas, feéricamente iluminada. Sábado, às 17 horas, casaram-se na Igreja de São Francisco de Paula Adriana Giroto e Edgar Flexa Ribeiro, ela sem grinalda e com espetacular coque de flores. Entre os presentes Noemi Russell Pareto, Paulo Guilherme Sami, Rafael de Almeida Magalhães e Sr.ª Bruno Magon e Sr.ª Sérgio Lacerda e Sr.ª Maria Helena Vilela, Dario Correia e outros.

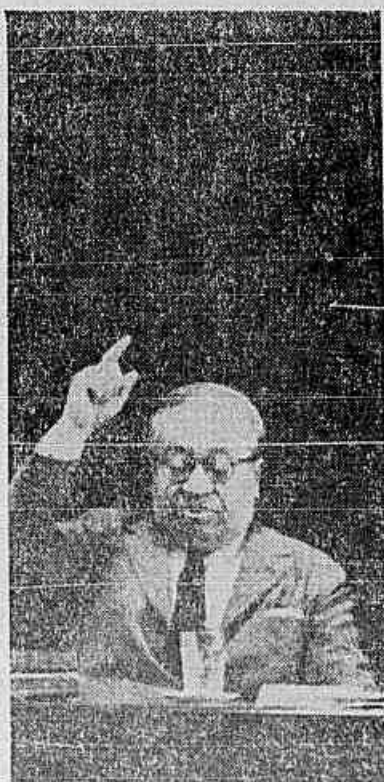
Johnny Hollyday continua campeoníssimo nas paradas musicais francesas. Ele acaba de lançar agora mais um long-play Johnny à l'Olympia, no qual canta o gostosíssimo Pas e c'est le chanson.

Leilão de arte em benefício de artista

Em benefício da gravadora Margarita Mortaroti, que recentemente teve de ser submetida a uma série de intervenção cirúrgica, a Petite Galerie realizou leilão de arte anteontem, no qual foram leiloados mais de 70 quadros de pintores e gravadores famosos, entre os quais Volpi, Djanira, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Samico, Babinski etc. Os maiores lances foram feitos às obras de Ivã Serpa (40 mil cruzeiros), Samico, uma xilogravura adquirida por 33 mil cruzeiros, por Mma. Gonçalves, que arrecadou mais quadros que qualquer colecionador ali presente.

Algumas obras não obtiveram lançamento, não tendo sido leiloadas embora fizessem parte do leilão. Isto aconteceu com um óleo de Gilda Reis Neto, um desenho de Ticiã Monazola, um óleo de Granville, uma gravura de Stefanov e outros quadros. O leiloeiro foi o Sr. Carlos Perri e os organizadores os Srs. Marc Borkovich, Décio Vieira, Franco Terranova e Lenita Marinho, cuja idéia de leilão de arte é inédita. Muita gente teve oportunidade de adquirir obras na pechincha, que amanhã terão seu valor quadruplicado. No meio de colecionadores e artistas o Sr. Oscar Bloch, o jornalista Hélio Fernandes, o adido cultural da Polônia, Sr. Ricardo Fujalkovich, José Augusto Proença, Hélio Ribas Marinho, Antônio Salgado e Mauro Brandão, estiveram apenas como simples espectadores.

GILBERTO AMADO DIALOGA SOBRE SUA ARTE



Iniciando uma nova fase literária, o Pen Clube fez realizar em sua sede uma conferência-entrevista com o Embaixador Gilberto Amado, que durante mais de uma hora respondeu às perguntas que lhe formulava o público, sobre sua arte de escrever memórias. Estiveram presentes ao debate críticos e cronistas literários e intelectuais, entre os quais o poeta Manuel Bandeira, Austregésilo de Ataíde, João Conde, Peregrino Júnior, Gildásio Amado, Petrarca Maranhão, Enéida etc.

Antes de dar início ao diálogo com o público, o escritor Gilberto Amado pediu permissão para um monólogo, durante o qual, na qualidade de primeiro memorialista brasileiro, procurou transmitir algo sobre o processo por ele adotado na elaboração de suas obras, dizendo que não possui nenhuma grandeza dos homens de valor, mas todas as fraquezas do homem comum. Acentuou que a má sinonímia é o maior crime do escritor, citando alguns exemplos rebuscados; e que, o escritor que não metaforiza não é escritor, o qual acima de tudo tem de ser um semântico.

Segundo Gilberto Amado, não há propriamente memorialista, mas romancistas que escrevem romances em torno de si mesmos. O importante é que a verdade precisa ser vestida, porque nua ninguém a toma como verdade. Cada explicação, o famoso escritor intercalava de particularidades jocosas de sua vida, entre as quais a de que só atualmente está aprendendo a bater à máquina.

● Será realizado hoje à tarde, às cinco horas, no Golden Room do Copacabana Palace, o chá de caridade que Dona Letícia Lacerda e a Sr.ª Otávio Guinle oferecem em benefício à obra social de auxílio às favelas. Entre as patronesses encontram-se as Sras. Joaquim Monteiro de Carvalho, Embaixatriz Vasco Leitão da Cunha, Marcelo Garcia, Raimundo de Brito, Angelo Sertório, General Nelson de Melo e Maria Helena Nobre.

● No último fim-de-semana, chique a valer, no Iate Clube, com um vestido preto de tubinho listrado a Sr.ª Miriam Cardim Magalhães.

● A dinâmica Secretária do Governador Carlos Lacerda, Sr.ª Ruth Alverga, comprou um Volkswagen novinho, cor de pérola.

● No próximo dia 28, o Sr. Miguel de Carvalho Neto oferecerá o tradicional jantar com pratos preparados por ele mesmo, de gravata preta, em homenagem ao dia de São Miguel.

● Regressou da Europa e dos Estados Unidos, a Sr.ª Marília São Paulo Penna e Costa, que viajou em companhia de seus pais, Sr. e Sr.ª Pedro Delamare São Paulo.

● A escritora Adelaide Carraro, que escreveu o livro Eu e o Governador fará tarde de autógrafos amanhã, às cinco horas da tarde, na Livraria São José.

● O Ministro Carvalho Pinto, cansado do ar burocrático de sua residência, no Horto Florestal, está de mudança para o apartamento de seu amigo paulista, Sr. Paulo Guzzo.

● A Sr.ª Lillian Sousa Campos abriu uma conta no Banco do Rio de Janeiro. Vai mudar-se para a Rua Rodolfo Dantas e a agência do Banco fica pertinho de sua nova residência.

Passarela

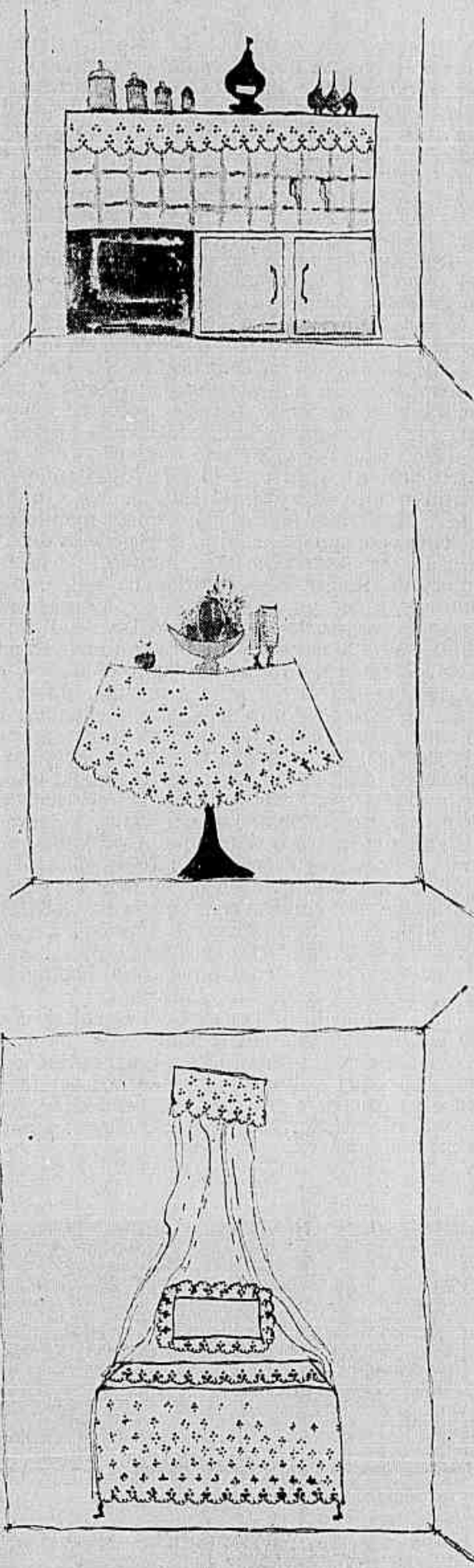
Como
no tempo
de
colégio

Gilda Chataignier

Desenhos de Diana

É tão bom variar! Com certeza você já está enjoada daquele lençol muito branco. Daquela toalha tão sem expressão. E do armáriozinho da cozinha, com uma prateleira sem nenhum atrativo. Que tal uma reforma de base? Vamos apelar para suas qualidades de aluna-modelo, quando você bordava pacientemente no colê todos os pontos possíveis e imagináveis. Agora, você plantará rubras cerejas no lençol, na toalha, e no pano da prateleira. Depois de tudo pronto, (por favor, não abandone o trabalho por causa de um papo ao telefone...) você poderá dizer orgulhosa, que a máquina não fez um só pontinho e que este modelo é exclusividade sua!

Repare os desenhos: o ponto das beiradas é o clássico *festoner* bem recontado. As cerejas são feitas em ponto cheio, agrupadas em cachos de três. O efeito é muito decorativo.



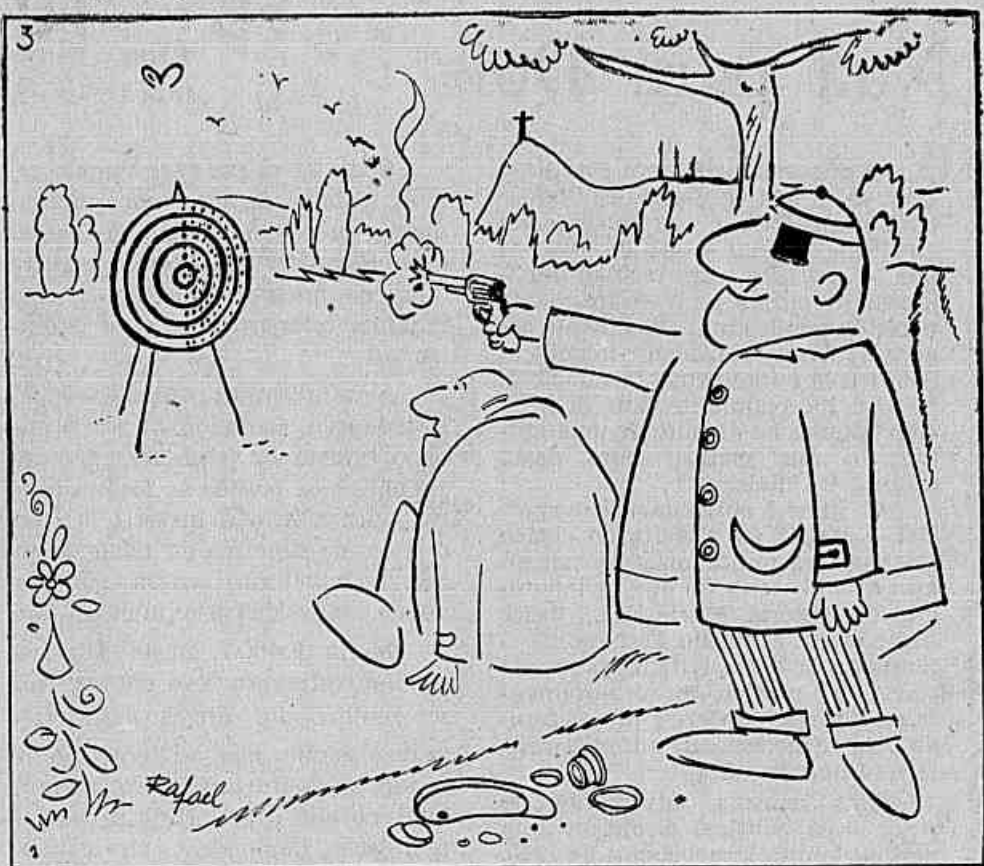
Nina
Ricci
em
alta
velocidade



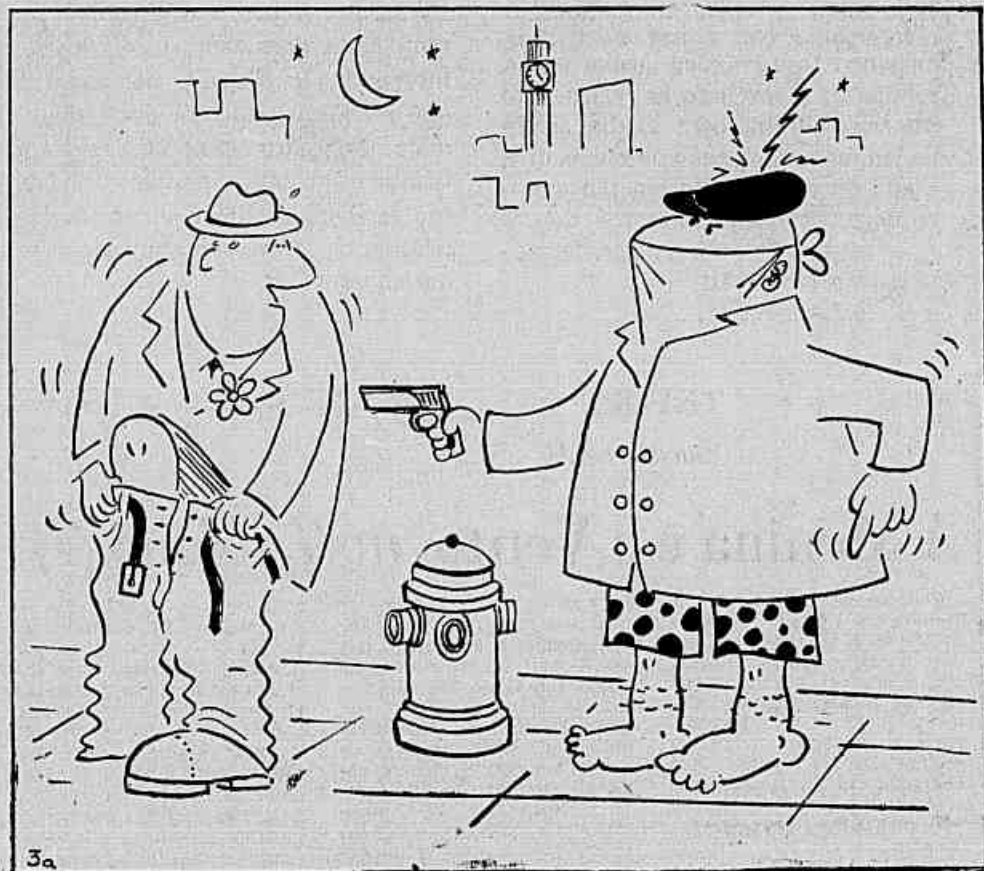
Não é só vestidos longos e roupas sofisticadas que cria Nina Ricci. Ela também tem sua coleção de *boutique*. Pequenos vestidos ligeiros. Deliciosos *slacks*. Acessórios refinados e uma série de bossas bem suas. Pois bem, Nina Ricci apresentou esta semana em Londres, nos salões do Westbury Hotel, sua coleção de roupas esportivas.

Na foto, o modelo Eve Lucette veste *Pom-Pom*, especial para viagens ou dirigir em alta velocidade. É todo em couro. O blusão tem forma trapezoidal, com franzido passado com rolô sobre a cintura; mangas *raglan*, bolsos enviesados e botões também em couro. Calças justíssimas e meias escocesas em tons de vermelho, combinando com o conjunto que é cor de vinho. O lenço, como não podia deixar de ser, é a camponesa. (Foto Keystone especial para o JB).

O jogo das 7 semelhanças



Em cada uma destas charges, Rafael desenhou sete elementos distintos, mas semelhantes na forma. Identifique as 7 semelhanças. A solução está na 5.ª página.



TRANSISTOR AGORA PARA SURDOS

Um novo aparelho transistorizado para os surdos — cujo número, no mundo inteiro, se eleva a 40 milhões — está sendo fabricado em dois modelos distintos, um para os casos comuns de surdez e outro dotado de um limite para os casos graves e especiais.

O aparelho pesa apenas 55 gramas e oferece a possibilidade de um grande aumento da intensidade acústica e da amplitude de frequência. O problema dos surdos foi recentemente discutido em Estocolmo, durante os trabalhos do IV Congresso da Federação Mundial dos Surdos, com a presença de 900 delegados de 46 nações.

do jeito que o mundo vai

TELEVISÃO PARA CEGOS É POSSÍVEL

Cientistas eletrônicos admitem que, em futuro próximo, poderão ser transmitidas ondas elétricas diretamente ao cérebro humano, com tal precisão que, em combinação com os nervos, os cegos poderão apreciar as imagens da televisão.

O Dr. Allen B. Du Mont, da firma americana Fairchild Camera and Instrument Corporation, que forneceu a informação, esclareceu que os cientistas contornarão eletronicamente o olho humano e, apesar disso, enviarão os mesmos estímulos às partes certas do sistema nervoso.

SETE IRMÃOS CASAM-SE COM SETE IRMÃS

Sete irmãos casaram-se com sete irmãs na pequena Cidade de Carlos Salan, na província de Buenos Aires.

O original enlace foi festejado pela quase totalidade dos moradores locais.

EX-MORTA LECIONA EQUITACÃO

A jovem Silvia Barwick, de 20 anos, que esteve praticamente morta há algum tempo atrás, quando seu coração, em consequência de um acidente de trânsito, parou de bater durante quatro minutos, foi localizada pela imprensa de Londres, onde passa muito bem atualmente e dirige um curso de equitação.

Silvia foi salva pelo tratamento conhecido como bomba-a-bomba, que consiste numa série de belos prolongados iguais aos dos artistas de cinema. O extraordinário em seu caso é a recuperação total, pois nos demais casos de ressurreição a inteligência e os reflexos ficam apagados para sempre, enquanto o corpo se reanima.

YLEN KERR
APRESENTA

ADÃO

&

EVA



Eva armada

É mais comum do que se pensa o fato de existirem mulheres portando armas. A guisa de defesa, ou mesmo por hábitos adquiridos, a presença de Evas com armamento nas bolsas é uma realidade.

Em geral o que melhor fica para a mulher, que se quer armar, é uma pequena pistola automática. Fácil de caber na bolsa, com a garantia de um manuseio automático que deixa cuspir sete ou oito balas, Eva se vê mais segura assim. Há exemplos de mulheres com preferências exageradas, e até mesmo um *Magum 357* já foi observado na bolsa de uma senhora idosa em um açougue de Copacabana. Mas, positivamente, não fica bem para uma senhora uma arma tão escandalosa.

Nossos estudos nos fazem acreditar que as chamadas armas brancas, que podem ir do sabre curvo, modelo de Cavalaria, ao mais pífio canivete, não são compatíveis com o gosto feminino. Aliás, essa incompatibilidade é um sinal de bom gosto. Não ficaria de todo bem para uma Eva, vestida com um modelo do *Elle*, puxar uma faca e investir. Ou ainda: na hora da discussão com o motorista do táxi, sair de *petateira* na mão.

Portanto o certo e elegante é o uso da pistola automática. Como variação igualmente eficiente, mas sem os mesmos efeitos plásticos, admite-se o revólver tipo *Body-Guard*, uma peça de respeito.

Toda essa temática armamentista nos vem à ca-

beça por duas razões: a primeira é uma notícia, transmitida por um anigo comum, que nos diz de uma Eva que está andando no seu Volkswagen com uma machadinha; a segunda é o olhar para um magistral, desenho de Siné, com mulher armada.

A Eva armada de machadinha, só pela extraordinária criatividade bárbara, merece um destaque. Chama-se Maria Luisa Leão e é uma excelente desenhista e pintora, que normalmente comparece a salões e bienais. Dona de um estilo refinado, em tudo que faz, Maria Luisa passou a manter junto aos objetos que usa no carro uma machadinha.

A idéia é maravilhosa, tanto pelo lado criativo como pela extrema e reconhecida eficiência da arma, que para muitos nem é arma mesmo, mas que na hora do uso sempre demonstra qualidades.

Pode parecer aos menos atentos que a moça tenha invadido os terrenos mais primitivos, que tenha dado uma volta à Idade Média, que esteja com pensamentos deturpados por filmes de índios, que a machadinha tenha ligações com sonhos, processos neuróticos e outras manifestações congêneres. Mas nada disso aconteceu a Maria Luisa. Seu bom gosto, irreversível, lhe assegura o direito de portar machadinha e ela faz muito bem.

Quanto à eficácia da arma usada por Maria Luisa é realmente fina. Em primeiro lugar, não exige porte nem registro. Nin-

guém pode portanto pedir a licença da machadinha. Para perguntas indiscretas há sempre a conversa cabível de que: vou ali cortar uns galhos. Ou ainda: é para casos de incêndio.

No uso propriamente dito, a arma, que não pode ser classificada por cor, é da maior eficiência, como prova a História. Uma vez inventada a machadinha jamais passou por reformas ou caiu de moda. Seu modelo, com um calibre maior ou menor, continua o mesmo. A maneira de usar é tão fácil que nunca fizeram um papulcho com instruções. Talvez na América do Norte, mas isso é outra coisa.

Para uso em automóveis, como é o caso, a machadinha tem utilidades várias, que vão da defesa pessoal a desobstrução da pista, o que no Rio é perfeitamente cabível.

Na defesa pessoal a machadinha leva de saída a vantagem da sua primitividade. Quem ataca tem logo a vantagem de parecer gladiador, um cavaleiro de torneio, um apache furioso. Acreditamos que a maioria dos adversários recue procurando um acordo. No ato da defesa, digamos no meio do trânsito, a vantagem de quem porta uma machadinha é total. Ao sair do carro brandindo sua machadinha qualquer moça ouvirá um coro: Já ganhou! já ganhou! já ganhou!

Quanto ao desenho que nos inspirou, só nos resta informar que, com o perdão do genial Siné, fizemos um outro, mas que evidentemente é um *d'après Siné*.

A mesma questão

Impressionante como as questões de virilidade perseguem ainda o famoso Charlie Chaplin.

Outro dia, em Nice, o tribunal mandou recolher todos os folhetos mandados imprimir por um médico no qual era anunciada a maneira como Chaplin podia ter filhos aos 74 anos de idade.

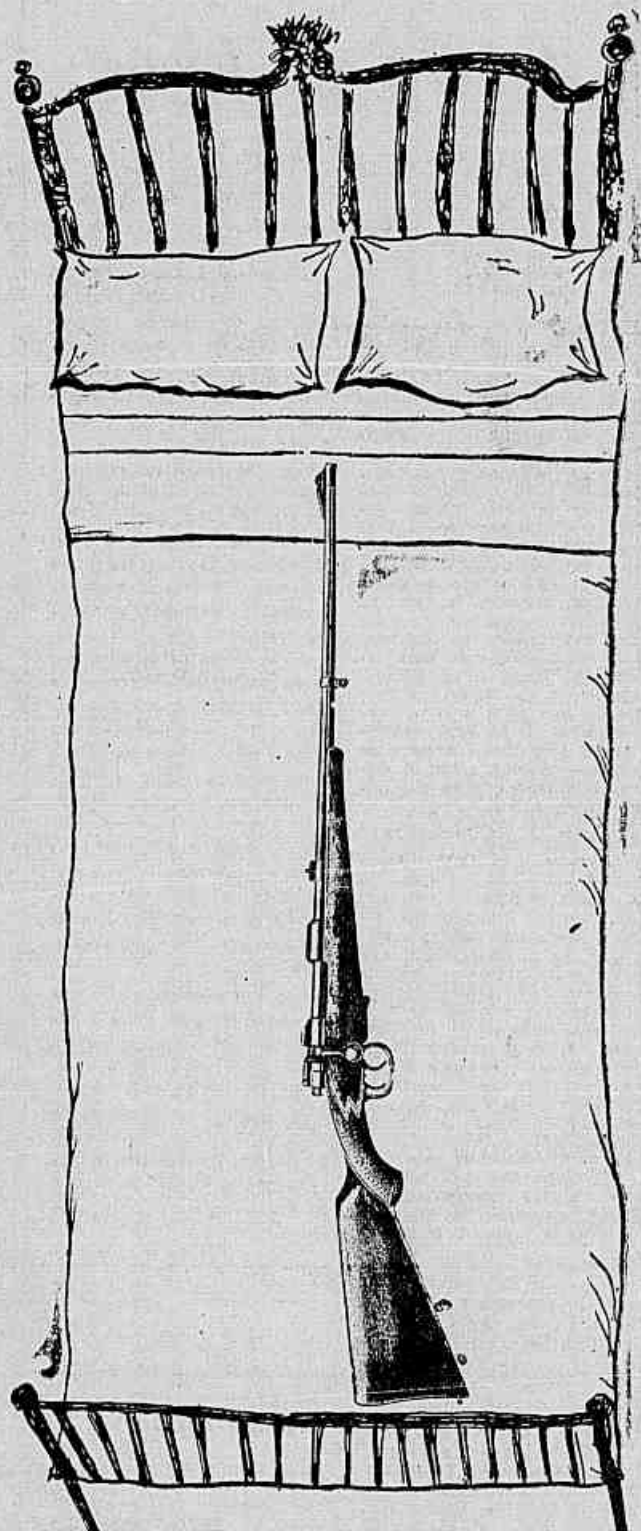
Um processo contra o médico foi a fórmula que o grande ator encontrou para se livrar do envolvimento de seu nome na estranha publicidade que, entre outras, apregoava ter ele tomado injeções de glândulas frescas.



Eva penteia Adão

Um casal antigo: ela, chamada Maria Bonita, éle, Lampião, Rei do Cangaço. Os dois, como prova a fotografia tirada do filme autêntico de Abraão Benjamin, um mascate, tinham momentos de romantismo. Maria, penteando os cabelos do Capitão, era talvez a única cena de carinho presenciada diariamente pelo bando.

O documentário de Abraão Benjamin é hoje uma das peças mais preciosas para os pesquisadores da história de Lampião. Rodado em 1936, nos sertões de Sergipe, ainda com câmara movida a manivela, a película de Abraão mostra cenas esplêndidas da vida entre os cangaceiros. O fotógrafo morreu mais tarde assassinado, a faca, na Cidade de Serra Talhada, justamente onde nasceu Lampião.



Adão embaixo da cama

Não sei por que as revoluções no Brasil me parecem sempre arranjos de comédia mediocre.

Há muitos anos, na garagem de remo do Botafogo, me apontaram um senhor que remava diariamente um *skif*. O ar solitário do velho remador era curioso e me acrescentaram sua crônica pessoal. Tinha sido revolucionário sem querer. Ou melhor, por ser boêmio.

Um dia, éle, que era oficial do Exército, vindo de uma farrá, no meio do caminho encontrou alguns colegas que estavam à paisana. Perguntou onde eles iam, e ao saber que era para tomar o Palácio do Catete achou ótimo. Arranjou na mesma hora um revólver e lá foi.

Mais tarde, com todos presos, veio a reforma obrigatória e naturalmente a imensa solidão de remar um barco de um, na enseada de Botafogo.

Agora, na mais recente manifestação revolucionária brasileira, me lembro do remador. Leio as notícias e vejo que o chefe foi preso embaixo da cama. Não há dúvidas: do tempo do: *me dá um revólver aí que eu também vou*, à revolta de Brasília, nada mudou.

Agência

CATETE

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77
FONES: 45-8356 e 45-1310
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa
organização bancária

DEPÓSITOS
POPULARES
E
LIMITADOS
ATÉ

CR\$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

MÚSICA

Renzo Massarani

Música na Polônia

Conforme as informações gentilmente fornecidas pelo Adido Cultural da Embaixada da Polónia, as manifestações da Filarmônica Nacional Polonesa, durante a temporada que acaba de terminar, foram assistidas por 107.834 pessoas. Ao todo, a Filarmônica apresentou 2.139 espetáculos artísticos, inclusive 227 concertos. Suas atividades abrangem 1.900 concertos para a juventude escolar de cinco voivodias, concertos sinfônicos, concertos para crianças, concertos em busca de novos talentos e até 20 concertos de música de jazz. Para a popularização da música, contribuíram também as atividades do Clube dos Amigos da Filarmônica Nacional e as associações denominadas *encontros com os ouvintes*.

No decorrer da temporada, foram executadas 284 obras sinfônicas, inclusive 60 composições de músicos poloneses; grande interesse despertou o Festival de Música de Haendel, que contou com a par-

ticipação de numerosos conjuntos sinfônicos e camarásticos nacionais e estrangeiros; entre os últimos, sobressaiu a Orquestra Filarmônica de Londres, que visitou o Rio nas semanas passadas. Entre os muitos artistas estrangeiros que foram à Polónia, convidados pela Filarmônica, figuram vários laureados do Concurso Wieniawsky e diretores de orquestra tais como Kurt Sanderling (Rep. Alemã), Aram Kachaturian e Kiryl Kondrachin (União Soviética), (Malcolm Sargent (Grã-Bretanha), Oskar Danon (Iugoslávia), Paul Klecki (Suíça), William Steinberg (Estados Unidos); dos pianistas convidados, merece menção especial Swiatoslaw Richter.

O VII Festival Internacional de Música Contemporânea Outono de Varsóvia, apresentará um vasto panorama de música atual, com obras

de Grazyna Bacewicz, Tadeus Baird, Bela Bartok, Alban Berg, Luciano Berio, Pierre Boulez, Benjamin Britten, Dmitri Chostakovitch, Luigi Dallapiccola, Hidoko Fukushima, Henryk Gorecki Bengt Hambreus, Mauricio Kagel, Witold Lutoslawski, Bruno Maderna, Olivier Messiaen, Francis Mroglow, Krystyna Moszumanska, Luigi Nono, Jan Novak, Krzysztof Penderecki, Serge Prokofiev, Hilding Rosenberg, Tomasz Sikorski, Josp Slavensky, Michal Spisak, Igor Stravinsky, Witold Szalonek, Karol Szymanowski, To-ou-ma.

Participarão do Outono, numerosas orquestras e coros de Varsóvia, Moscou, Katowice, Cracóvia, Lubiana, Dresden, Estocolmo, sob a batuta dos regentes Heinz Bongartz, Jan Krenz, Andrej Markowski, Ivo Petric, Witold Rowicki, Karol Stryja, Bohdan Wodiczka. Par-

ticiparão, como solistas e recitalistas, Cathy Berberian, Jean Claude Casadessus, Gaspar Casado, Jean Drouet, Lothar Faber, Severino Gazzelloni, Wladyslaw Kedra, Halina Lukomska, Josephine Nendick, Igor Ozim, Francis Pierre, Heinz Rohfuss, Frederic Rzewski, Eric Tappay, Karl Eric Welin, Jerzy Wesołowski e Wanda Wilkomirska.

NOTICIÁRIO — Sábado, às 16h 30m, OSB para os seus sócios, regendo o maestro Karabchevsky e com o pianista paulista Fritz Jank; no programa, em primeira execução, *Modinha e Fuga*, de Bocchino. — Às 21h, na Cultura Inglesa, hoje, concerto do grupo Ars Antiqua, regendo o maestro De Regina. — Hoje, às 21h, na ABI, concerto do conjunto Música Antiga.

ARTES

Harry Laus

Paisagens brasileiras

A Galeria IBEU lavrou um tanto com a exposição atualmente montada sobre a paisagem do Brasil, abordada por alguns de nossos mais importantes artistas. E sobretudo interessante descobrir-se as assinaturas de alguns deles que hoje abandonaram totalmente a figuração. Um Arcangelo Ianelli, um Ibero Camargo, por exemplo. Outras vezes é importante notar a distância técnica e conceitual da fase anterior, quando os últimos trabalhos realizados, como em Portinari, Volpi, Milton da Costa e mesmo Ivá Serra da antiga e nova figuração. E Roberto Burle Marx das favelas em relação à atual mostra do MAM? Nesta exposição feliz, temos ainda muita coisa a observar: Gignard, Panetti, Di Cavallieri, Marler, Bonaldi (o mais constante), Djanira, Inimá, Emerico Marlier, Labriola, Lio- nelo Berti, Rebello, Van Rogger. Os mais abstratos, porém, são os de J. J. Siqueira, Augusto e Frank Schaeffer. Se todos os quadros expostos anunciassem uma mostra de hoje os dois seriam considerados, consequentemente, exacerados e expulsos da coletiva.

Vale a pena também salientar que a exposição se deve à boa vontade dos colecionadores que, em proveito do público, desistiram-se das obras por algum tempo. São eles: José Maria Vilhena Soares, Gilberto Chateaubriand, J. J. Siqueira, Carlos de Almeida, Nivea Bracher, Luis Azevedo, Desenho: Lúcio Weick, Cristina Mata Machado e Roberto Frade Laender, mais uma menção honrosa para Cristina Mata Machado, novamente (?): gravura: Clara Kraiser, Ofélia Restrepo e Lotus Lobo, com menção honrosa para Luis Azevedo. — Até 30 do corrente pode ser visitada na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Pres. Wilson, 231) a exposição "Pintura Italiana através dos Tempos", em fototipias poliméricas. — Anunciada para amanhã, sujeita a cancelamento em virtude da greve na Faculdade, uma conferência de Carlos Flexa Ribeiro, às 17.30, sobre aspectos e figuras da arte italiana. O programa prevê outras conferências por Mário Barata, de 17.30, e Celso Kelly, de 19.30. Inaugurada em São Paulo, na Galeria Seta, uma exposição de Montez Magno, jovem pintor pernambucano. A apresentação de Theon Spanudis diz colinas e montes, de Montez Magno, um "metastilista de forma". — Muito discutida e visitada a exposição de vanguarda dos artistas argentinos na Bonino. Sobre esta mostra preparamos um texto que será publicado no próximo número do *Correio da Manhã*. — No Centro, Francisco da Silva vende seus desenhos a 5 e 10 mil cruzeiros. Na Relva estão sendo vendidos a 40 e 50 mil. Aproveitem.

ARTE NA EDUCAÇÃO

Continuam abertas as matrículas para o Curso Intensivo de Arte na Educação, programado pela Escolinha de Arte do Brasil. As aulas teóricas e práticas estão a cargo de diversos professores, entre os quais José e Roberto Teixeira Leite, Flávio de Aquino, Ferreira Gullar, Fayga Ostrower, Augusto Rodrigues e Aloisio Magalhães. Informações podem ser obtidas pelo telefone 22-4521.

CORRIDINHO

Inaugura-se hoje, às 21 horas, na Petite Galeria, uma exposição de colagens e guaches de Anna Szuic. — Também hoje, às 18 horas, no auditório da ENBA, o professor Neco R. A. Vroom, comissário da Holanda a Brasil, em São Paulo, fará uma conferência sobre o pintor Frans Hals. Depois será projetado um filme colorido sobre o pintor. — A mesma hora, no MAM, será inaugurada uma exposição coletiva de pintores brasileiros na cantina, estando os trabalhos à venda. Alguns nomes: Sellar, Shirô, Serra, Therê, Fayga, Darel, Ione Saldanha. — Divulgada a premiação do Salão Universitário de São Paulo, em Belo Horizonte. Pintura: Mariza Trancoso de Almeida, Nivea Bracher, Luis Azevedo; Desenho: Lúcio Weick, Cristina Mata Machado e Roberto Frade Laender, mais uma menção honrosa para Cristina Mata Machado, novamente (?): gravura: Clara Kraiser, Ofélia Restrepo e Lotus Lobo, com menção honrosa para Luis Azevedo. — Até 30 do corrente pode ser visitada na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Pres. Wilson, 231) a exposição "Pintura Italiana através dos Tempos", em fototipias poliméricas. — Anunciada para amanhã, sujeita a cancelamento em virtude da greve na Faculdade, uma conferência de Carlos Flexa Ribeiro, às 17.30, sobre aspectos e figuras da arte italiana. O programa prevê outras conferências por Mário Barata, de 17.30, e Celso Kelly, de 19.30. Inaugurada em São Paulo, na Galeria Seta, uma exposição de Montez Magno, jovem pintor pernambucano. A apresentação de Theon Spanudis diz colinas e montes, de Montez Magno, um "metastilista de forma". — Muito discutida e visitada a exposição de vanguarda dos artistas argentinos na Bonino. Sobre esta mostra preparamos um texto que será publicado no próximo número do *Correio da Manhã*. — No Centro, Francisco da Silva vende seus desenhos a 5 e 10 mil cruzeiros. Na Relva estão sendo vendidos a 40 e 50 mil. Aproveitem.

CINEMA

Claudio Mello e Souza

Nua para Dois

(Um filme mal vestido)

O que mais irrita em *Nua para Dois*, além das vulgaridades dramáticas da história, é a tradução dada ao título original — *La Bandida* — que se constitui num recurso publicitário desonesto para atrair aquela parte de público mais facilmente excitável. A generosidade insinuada pelo título é inteiramente falaciosa, pois se há realmente dois homens empenhados na disputa de uma mulher, o que menos sobra dessa disputa é a nudez.

O filme é obtusamente comercial, a partir da escolha do elenco que obedece muito mais às exigências da bilheteria do que às imposições da história. Maria Felix, Pedro Armendáriz e Emilio Fernandes, já reunidos, de outra feita, com grande sucesso de público, foram novamente unidos para obter-se um resultado pouco emocionante e inteiramente desinteressante.

Dois homens, adversários no amor e na política, disputam uma mulher bonita lá pelos idos de 1910, época em que o México vivia dias agitados e sangrentos. Para vingarse do antigo amante, essa mulher, que o vernáculo português define como uma horizontal, acirra a disputa entre os dois adversários. Mas como se vivia num clima de revolução, e ela agisse com muito pouco tato político, acaba numa solidão de atear fogo às vestes. Um dos seus admiradores acaba sendo morto pela admiração do outro, que, afinal de contas, não era tão admirador assim preferindo ver *sangre* e ter *mujer*. E, assim, decidido parte para a revolução.

Como se vê por esse singelo relato, trata-se de um pequeno drama mal mexicano, menos ostensivo do que aqueles que fizeram a triste fama do cinema daquele país, mas igualmente desinteressante e desimportante.

Agiram bem os responsáveis pela tradução, tentando aliciar o público através de promessas generosas mas vãs, porque se fossem contar apenas com a história, e com o poder de sugestão do título original, as bilheteria seriam, pouco a pouco, esquecidas pelo público.

Maria Felix é, neste filme, a mesma esfinge que se esforça em ser mulher dos filmes anteriores. Parece sempre que vai ferir, e ferir fundo, os que dela se aproximarem mais do que o permitido pela contemplação. Como atriz, sofre as consequências desse esforço heroico mas inútil de humanização, e acaba sempre por desenhá-lo tipo de mulher fatal a quem falta a fatalidade. Pedro Armendáriz e Emilio Fernandes concorrem apenas com uma certa dignidade dramática de interpretação, já que os personagens que retratam padecem dessa dignidade. *Nua para Dois* é uma mentira titular e dramática, não passando de um espetáculo vulgar, cinematograficamente, e vazio, do ponto-de-vista da emoção.

RELIGIÃO

Martins Alonso

A hora dos leigos

Paulo VI falou sobre a necessidade urgente da ação evangelizadora dos leigos no mundo moderno. Seus palavras reafirmaram o pensamento do grande predecessor. Estão-se processando reformas em todo o mundo, conseqüentes de novas estruturas, dos avanços do progresso científico, das técnicas e das modernas pesquisas e invenções.

A ação apostólica não pode mais reduzir sua marcha, a qualquer acompanhamento do desenvolvimento em todas as atividades humanas. Faltam, porém, os elementos da ação. Não há clero suficiente para atender às necessidades espirituais das populações católicas, sobretudo na América Latina. O apelo ao apostolado leigo, renovado pelo pontífice reinante, relembra palavras de Pio XII: "É preciso que cada fiel, cada homem de boa vontade, resuma, com uma resolução digna dos grandes momentos da história humana, o que pode e deve pessoalmente fazer, que contribua para a obra de Deus, a fim de salvar o mundo que se encaminha para a ruína".

Já no começo do século, a Igreja proclamava a importância dos leigos na missão evangelizadora. Conta-se que Pio X, numa reunião de cardeais, consultou-os sobre o que seria mais necessário para a salvação da sociedade. Um dos prelados respondeu: construir escolas. Não. Multiplicar as igrejas, dizia o segundo. Ainda não. Incrementar as vocações, dizia o terceiro. Também não. Disse o Sumo Pontífice, acrescentando: o que é mais necessário é ter, em cada paróquia, um grupo de leigos esclarecidos, virtuosos, resolutos e verdadeiros apóstolos. E continuando esta opinião, expediu Sua Santidade, nos primeiros tempos do seu pontificado, a encíclica *Il Fermo*

proposito, na qual desenvolve uma escatológica teologia da Ação Católica, mostrando a profundidade da ação dos leigos, as condições espirituais e intelectuais indispensáveis ao seu exercício e, finalmente, a questão do mandato, recebendo a missão da autoridade episcopal para atuar na Igreja.

Bento XV, na Maximim Illud, Pio XI na Carta Quae Nobis Haec Ita Insistentem para integração dos leigos no apostolado. E o saudoso João XXIII, no seu primeiro documento pontifício — *Ad Petri Cathedram*, insere as seguintes palavras: "É para Nos grande consolidação considerar o trabalho realizado até agora, mesmo em terras de missões, por estes auxiliares dos bispos e dos sacerdotes. Acorem de todas as idades e condições sociais e labutem com zelo e boa vontade para tornar conhecida a todos a verdade e para fazer sentir a todos o convite e atração da virtude". Ação Católica, define o Papa recentemente desaparecido, é adjuvium do clero, isto é, colaboração dos leigos no apostolado hierárquico.

Esse é o pensamento uniforme da hierarquia sobre a integração dos leigos na Igreja para o prosseguimento crescente da obra evangelizadora. E a recente encíclica de Paulo VI nos deixa a certeza de quanto é necessária a participação decisiva do laicato na vida religiosa da hora presente.

JAZZ

Luiz Orlando Carneiro

Ray Charles no Municipal

O concerto de Ray Charles e sua orquestra, segunda-feira última, no Teatro Municipal, decepcionou um pouco, uma assistência que esperava ouvir tão-somente a sua trilha negra de Frank Sinatra. Apresentando um extenso repertório da autêntica música popular negra norte-americana, que se fundamenta no ritmo e nos blues (rhythm and blues), Ray Charles arrancou maiores aplausos (aplauços que eram quase de alívio) nas poucas vezes que cantou — de forma mais convencional — aquilo que o grande público esperava ouvir: *What'd I Say*, *I Can't Stop Loving You*, *Georgia* etc.

Se o concerto não foi de alto gabarito, teve os seus momentos de interesse para aqueles que preferem a personalidade de Ray Charles e o jazz feeling que é capaz de transmitir.

Na primeira parte da noite, apenas a sua orquestra (sem piano) se fez ouvir durante uma hora, com a sua formação e os seus arranjos à la Count Basie e mesmo Quincy Jones, embora mais simplificados. O público carloca teve, assim, oportunidade de conhecer de perto, embora em doses econômicas, o tenor e flauta de Dave Kathered Newman, o ainda vigoroso trombone do velho Keg Johnson (apenas um solo), os trompetes de John Hunt e do Philip Guilbeau, o barítono mais melancólico de John Hunt e do clássico *I Remember Clifford*, de Benny Golson, peça de fôlego para trompetistas, foi bastante interessante e inventiva, apesar de um início um tanto titubente. O público de Ray Charles não pôde deixar de negar aplausos ao jovem trompetista. A improvisação de Le Roy Cooper sobre *In My Solitude* foi, sem dúvida, outro momento de interesse.

Dave Newman, embora tenha sido o solista mais solicitado, produziu solos muito curtos e que não deixaram entrever todas as suas qualidades de solista, que são muitas. O seu diálogo (na flauta) com o piano e a voz de Ray Charles em um blue tocado na segunda parte do concerto constituiu-se na sua melhor intervenção.

Ray Charles iniciou a segunda parte criando um estuado suspense, e soprou o seu sax-alto durante alguns choruses com o furor dos mais hard dos hard boppers, não deixando de mostrar que conhece Charlie Parker. Aliás, tanto no saxofone como no piano, Charles concilia o caráter primitivo e sofrido dos blues com as harmonias modernas, usando temas em moda como *Moonin'* — tocado no Municipal por Charles e orquestra sobre um arranjo que deve ser o de Quincy Jones.

A grande maioria das peças cantadas por Ray Charles, sempre acompanhado da orquestra, com uma voz ou outra, pelo quarteto formado pelo seu piano, por Sonny Forrest (celista), Edgar Willis (baixo) e Wilbert Hogan (bateria), foi formada de hard blues.

Finalmente, deve-se destacar o conjunto vocal Ray Charles, as Realeis, sobretudo nas peças em que foi usado como condimento o fervor da gospel music. E neste particular, Margie Hendricks (a solista) mostrou grandes qualidades de blues singer e de gospel singer.

ROTEIRO

FILMES QUE ESTÃO PASSANDO

NOU PASSADO ME CONDENA — Produção inglesa. — Direção de Basil Dearden. — Com Dirk Bogarde. — Rank. — Proib.: 18 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h. — Rex, Riviera, Miramar, Carrioca e Santa Alice.

JUSTIÇA EM PECADO — Produção alemã. — Direção de Jurgen Goslar. — Com Elke Sommer. — UCB. — Proib.: 18 anos. — Horário: 13h 30m — 3h 15m — 17h — 18h 30m e 20h 15m. — Vitória.

NUA PARA DOIS — Produção mexicana em cores. — Direção de Roberto Rodriguez. — Com Maria Felix, Pedro Armendáriz e Emilio Fernandes. — Proib.: 18 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Odeon, Copacabana, Madri, Politeama e Coléau.

O DONO SILENCIOSO — Produção soviética em cores. — Direção de Serguei Guersassinov. — Com Fiodor Glukhov. — Tabajara. — Proib.: 18 anos. — Horário: 14h 30m — 17h 30m e 20h. — Venezia.

MULHERES A ITALIANA — Produção italiana. — Direção de Silvio Amadio. — Com Ugo Tognazzi. — Art. — Livre. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Art. Politeama, Art-Tijuna, Art-Méier, Patibé e Mauk.

ROSA DA ESPERANÇA (Reapresentação) — Produção americana em cores. — Direção de William Wyler. — Com Greer Garson, Walter Pidgeon. — Condor. — Proib.: 18 anos. — Horário: Variado. — Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Rio-Palace.

SEM DEUS, SEM LEI (Reapresentação) — Produção americana. — Com Randolph Scott. —

Proib.: 14 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Rex, Riviera, Miramar, Carrioca e Santa Alice.

PROFANACAO — Produção e direção de Jules Dassin. — Com Melina Mercouri e Anthony Perkins. — United. — Proib.: até 18 anos. — 13h 30m — 15h 30m — 17h 40m — 18h 50m e 22h. — São Paulo.

CLEOPATRA — Produção americana em cores. — Direção de Joseph Mankiewicz. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Metro. — Proib.: até 18 anos. — Horário: 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 19h 30m. — No Metro Copacabana, Passelo e Tijuca, Pax, Asteca, Palácio Híperpolis, Regências, Bruni-Botafogo e São Pedro.

GENTE MUITO IMPORTANTE — Produção americana em cores. — Direção de Anthony Asquith. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Metro. — Proib.: até 18 anos. — Horário: 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 19h 30m. — No Metro Copacabana, Passelo e Tijuca, Pax, Asteca, Palácio Híperpolis, Regências, Bruni-Botafogo e São Pedro.

BARRABAS — Produção italiana. — Direção de Richard Fleischer. — Com Anthony Quinn, Silvana Mangano. — Columbia. — Proib.: 10 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Leblon, América, M. Castelo, Leopoldina e Central.

LOLA — Produção francesa. — Direção de Jacques Demy. — Com Anouk Aimée, Marc Michel, Franco-Braz. — Proib.: 12 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Passaunú.

PARANÓICO — Produção inglesa. — Direção de Freddie Francis. — Com Jeanette Scott, Oliver Reed. — United. — Proib.: 18 anos. — Horário: 14h — 15h 40m — 17h 20m

— 19h — 20h 40m e 22h 40m. — Bian, Melo, Icaral e Alameda.

CIDADE NUA (Reapresentação) — Produção americana. — Com Barry Fitzgerald. — Proib.: até 14 anos. — Horário: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 40m. — Alvorada.

FORTE APACHE (Reapresentação) — Produção americana em cores. — Direção de John Ford. — Com John Wayne e Shirley Temple. — Proib.: 10 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h e 20h. — Bruni-Flamengo, Curuso, Britânia e Imperator.

O LEO — Produção americana em cores. — Direção de Jack Cardiff. — Com William Holden, Trevor Howard e Capucine. — Fox — Livre. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Roky.

NA MINHA TERRA E ASSIM (Reapresentação) — Produção mexicana. — Com Cantinflas. — Livre. — Bruni-Copacabana, Bruni-S. Peña, S. José, Rosário, Engenho de Dentro.

VIDAS SECAS — Produção nacional. — Direção de Nelson Pereira dos Santos. — Com Maria Ribeiro. — Herbert Richers. — Proibido: 10 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Kelly.

MUNDO SEXY — Produção italiana. — Direção de Mino Loy. — Espetáculos noturnos de vários países. — Proib.: 18 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Opera.

PEÇAS EM CARTAZ

BOLSO — 27-3122 — Alex Neco Usam Black-Tie — 21h15. Vesp. quinta e domingo, 16h15. **COPACABANA** — 37-1818 — Ramal Teatro — Bojeng-Bojeng — 21h30. Vesp. quinta e domingo, 16h. **DULCINA** — 32-5817 — Rolêta Paulista — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h. **CINASTICO** — 42-4521 — Vamos Contar Mentiras — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h. **JARDEL** — 27-8712 — A Tia de Carite — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h30. **MAISON DE FRANCE** — 52-3456 — Les Mouches — 8h dias 12, 13, 18 e 20. As 21h e dias 14, 15 e 21. As 16h. **MESBLA** — 42-4550 — Três em Lua de Mel — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h. **PRACA** — 37-7092 — Um Domingo em Nova Iorque — 21h15 — Vesp. domingo, 16h. **RIO** — 43-8051 — A Escada — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h. **RIVAL** — 22-3721 — Senhora Presidente — 21h10 — Vesp. domingo, 16h10. **SANTA ROSA** — 47-8641 — O Bem-Amado — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h15. **TNC** — 22-0567 — O Circuito de G. Caucaxiano — 21h — Vesp. domingo, 16h.

Canal 2

18.00 — PROGRAMAÇÃO INFANTIL com desenhos animados.
18.30 — CINE SHOW KIBON com Jackson.
19.00 — FLASH GORDON.
19.30 — TELENOVELA COLGATE.
20.00 — ASSIM E IVON CURIL.
20.30 — MOACIR FRANCO SHOW.
21.00 — ZANICO.
22.00 — BALINGER DE CHICAGO.
22.30 — JORNAL EXCELSIOR.
23.00 — "ITALIA" TIMBERG E VOCE.
23.05 — CINEMA EM CASA.

Canal 6

16.00 — PSICOLOGIA.
16.20 — TRIBUNA MÉDICA.
16.35 — GIL BRANDAO MODAS.
17.00 — SUPERBAZAR — Feminino.
18.00 — AVENTURAS DE FRED E CAPEQUINHO — Infantil.
18.25 — PATRULHEIROS KRES-TOP — Filme.
18.55 — O REI DA POLICIA MONTADA — Filme de aventuras.
19.35 — GRANDES ROMANCES RICHARD HUDNUT — Teatro em TV.
19.55 — JORNAL DE UM RE-OR-TEIRO.
20.00 — REPORTER ESSO.
20.20 — PAPEL SAEZ TUDO — Filme (comédia).
20.55 — ESPETACULOS TONELUX — Musical.
21.40 — AH... LEGRIA KOLINOS.

Canal 9

17.25 — LET'S LEARN ENGLISH — Aulas de Inglês pela TV.
18.00 — NO MUNDO DOS BROTOS.
19.00 — TV DE BRINQUEDO.
19.30 — CONCURSO TV GUIA.
19.45 — TELERREPORTER CONTINENTAL.
20.00 — PALACIO DAS MELODIAS — Musical.
20.30 — MUSICAL 802.
21.30 — A MUSICA DE FERNANDO.
22.05 — HISTORIA DAS ARTES.
22.30 — ARTIGO 99.
22.40 — MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO.

Canal 13

16.35 — DESENHOS ANIMADOS.
16.50 — TV ESCOLA.
17.50 — LASSIE — Filme.
18.35 — CASEY-JONES — FILME.
19.00 — A MULHER E O TEMPO — Feminino.
19.15 — AS DUAS FACES DO OESTE.

PROGRAMAS DE HOJE NA TV

19.40 — RATE-PRONTO — FUL-TEBO.	21.40 — A CIDADE NUA — Filme.
19.45 — SHOWZINHO KELLOGG'S.	22.30 — CAUSA E EFEITO — Comentar.
19.55 — TELERJORNAL.	23.00 — A NOTICIA E O ESPETACULO — Jornalístico.
20.15 — O MUNDO DE TONIA.	00.01 — REPORTAGEM DUCAL.

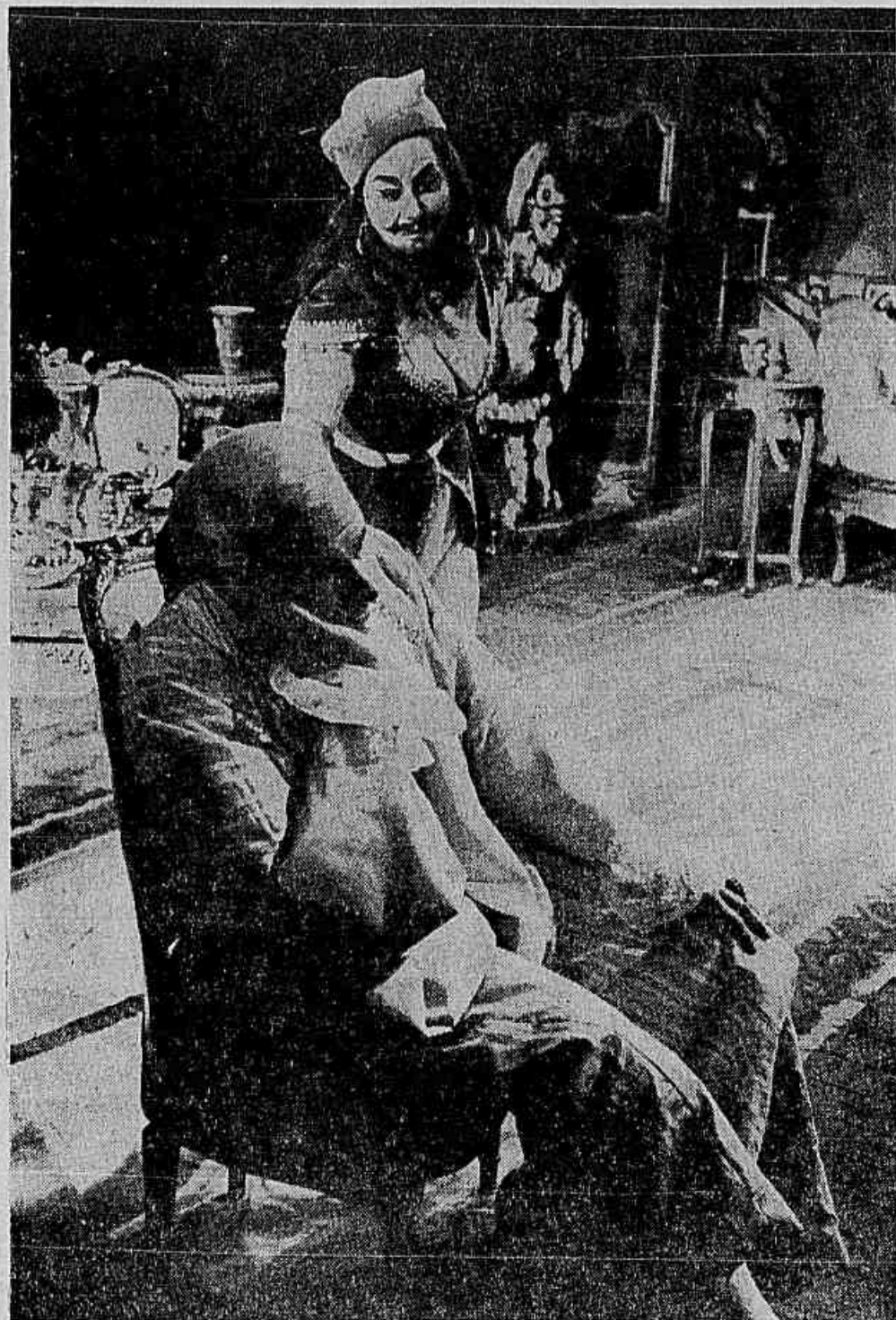
DIARIAMENTE NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

O NOTICIOSO COMPLETO: 'O JORNAL DO BRASIL INFORMA'

ONDAS MEDIAS 940 KC.

Diás úteis: às 7h 55m — 12h 30m — 18h 50m — 24h 55m
Domingos: às 12h 30m — 18h 50m

Patrocínio exclusivo da **VEMAC**



Stravinsky encerra temporada na Inglaterra

Terminou mais uma temporada de ópera em Glyndebourne, Inglaterra. No programa deste ano foram apresentadas *Capriccio*, de Richard Strauss, *Pelleas et Melisande*, de Debussy, *L'Incoronazione de Poppea*, de Monteverdi, a interessante nova produção de *A Flauta Mágica*, de Mozart.

A temporada encerrou-se com a representação de *The Rake's Progress* (foto), de Stravinsky.

Quem recebe
atenções ainda maiores do que
um passageiro da Iberia?



só o próprio avião!

NÓVO
o jato DC 8 Turbofan da IBERIA

É o mais moderno e confortável avião do mundo e, por isso, é tratado com o maior carinho, para lhe proporcionar sempre uma viagem serena, tranquila e rápida.

DIRETO
RIO-MADRI SEM ESCALAS

A rota mais econômica e mais rápida, em voo direto para Madri, o pórtico de entrada da Europa e uma cidade "caliente" de emoções, de graça, de música e de hospitalidade.

E MAIS
AGORA VÔO BI-SEMANAL-4^{as} e domingos

Saindo do Aeroporto Internacional do Galeão, às 23:55, você chega a Madri na hora do almoço, depois de um repouso de voo noturno e matutino de apenas 10 horas.

Consulte o seu Agente de Viagens ou os nossos escritórios:



RIO DE JANEIRO: Rua Pedro Lessa, 41 - Loja - Fone: 22-5804
SÃO PAULO: Praça da República, 85 - Fone: 36-2530

ZÉ CANDANGO

por Zé Geraldo e Canini



CEPTA — Cooperativa

(Continua)

Letras das músicas
que serão transmitidas
pela Rádio JORNAL
DO BRASIL, hoje,
entre as 15h 5m e
15h 30m.

Love is the same anywhere

(Phillips)

Love is the same anywhere
It may be London, New York or
Paris
All Lovers Walk in the air
They kiss and candle
Just like you and me
They gaze at each other
With bright starry eyes
For them no clouds gather
There's only blue skies
When You're in love
You just don't care
For love is the same anywhere
For what's in a name
We're all built the same
And love is the same anywhere

(Para terminar)

Amor e paz

(Tito Madri)

Erga a cabeça
Não olhe pra trás
Daqui pra frente
Você vai ter amor e paz

Esqueça o seu passado
Esqueça tudo
E os sonhos que não foram bons
Encare a vida nova com espe-
rança
Pois para o que der o vier

Estou aqui, você vê?
Erga a cabeça
E não chore mais
Daqui pra frente
Você vai ter amor e paz.

Dammi la primavera

(Merril — Cenci)

Dammi con la primavera
Infiniti celi sempre blu
Per poter sognar
Tutto ciò che tu
Dicimi ogni istante d'amor
Dammi con l'arcobaleno
I coroli teneri d'un fior
L'attender sul cuor
Se lo chiedi tu
T'amerò ogni giorno di più
Il sole accenderà
Da me l'immensità
Un'amor negli occhi tuoi
La mano stringerà
Un'altra mano poi
Il mondo intero è per noi
Dammi la mia primavera
E infiniti celi sempre blu
Dove fiorirà la felicità
E Per sempre in noi rivivrà
(Para terminar)
Ti darò il mio cuor
Se lo chiedi tu
T'amerò ogni giorno, amor.

Bossa na praia

(Geraldo Cunha — Pery Ribeiro)

Onda que vai
Onda que vem

Sol de um verão
Erga a cabeça
Praia em redor
De mim feliz
Ilha de amor
Que eu mesmo fiz
Gente que viver o amor
Nesta amplidão
De luz e cor!
Paz de um moreno
Sem pretensão
Que dita o amor
E espera o céu
Gente que ri
Sem ter porquê
Canta o cantor
Que o mar cantou
Sonha e se esvai
Vivendo Deus
Ama o seu sol
Que esbanja luz
Tudo isto é meu
Veja porque
Onda quebrou
Nasceu você
Hei de ser só
Hei de ser mar
E ser a paz
De ter você.

I remember you

(William Schertzing —

Johnny Mercer)

Do filme Tudo por um Relejo
I remember you
You're the one who made my
A few kisses ago
I remember you

You're the one who said — "I
[LOVE you, too]"
I do, didn't you know?
I remember too a distant bell
And stars that fell
Like rain out of the blue
When my life is thru
And the angels ask me to re-
[call
The thrill of them all
Then I shall tell them I remem-
[ber you.

Ué!...

(Severino Filho —

Alberto Paz)

Ué, não sei, onde foi
Que eu me encostei
Esta mancha no meu paletó
Parece os lábios rubros de ba-
[tom de alguém
Alguém que viajava
Junto a mim no trem
Ah, já sei
Quem manchou meu paletó
Quando o trem partiu
E alguém ficou
Segui, mas tão só.
Fui, sem olhar pra trás
Não vi se alguém chorou
A saudade deu lugar
A mancha que ficou
Ué, não sei onde foi
Que eu me encostei.

Once upon a time

(Adams — Streuse)

Do musical da Broadway All
American
Once upon a time
A girl with moonlight in her
[eyes
Put her hand in mine
And said she loved me so
But that was once upon a time
Very long ago.
Once upon a time
We said beneath a willow tree
Counting all the stars
And waiting for the dawn
But that was once upon a time
New the tree is gone
How the breeze rustled through
[her hair
How we will always laugh
As tho' tomorrow was unf-
[told
We were young
And didn't had a care
Where did it go?
Once upon a time
The world was sweeter than we
[knew
Ev' thing was ours
How happy we were then
But somehow once upon a time
Never comes again.



ELAS — por elas

Gabriela Cerqueira — Silvana Machado

O KOLO DE NINA KRUSCHEV

Madama Krushev, rotunda e sorridente, dança o kolo, uma das mais conhecidas danças da Iugoslávia. A dança era parte do programa oficial, coincidindo com o aniversário de Cetinje. Pelo que se pode ver, tanto a dança como Madama, não exigem parceiros muito leves.



O jogo das 7 semelhanças

- 1 — Chapéu do atirador — Tampa do cano de incêndio.
- 2 — Bólso do atirador — Lua minguante.
- 3 — Alamar do atirador — Fivela do cinto do assaltado.
- 4 — Latinha no chão — Rôscas do cano de incêndio.
- 5 — Galvota voando — Laço do lenço no rosto do assaltante.
- 6 — Falsa do revólver — Raio sobre a cabeça do assaltante.
- 7 — Flor no arbusto — Broche na lapela do assaltado.

A defesa do ataque

A mulher se defendendo é notícia bem antiga. Mas a modernização dessa defesa faz com que a atualização seja obrigatória. As jovens da foto se empenham em mostrar, ataque e defesa, para o Real Corpo Feminino do Exército Inglês, ao qual pertencem.



Árvore que chora no Sul da Bahia desafia árvore de frutos de ouro



Fotos de Abelardo Lima

Fritz registra o Pequeno Jornaleiro para não perder a paternidade

Célia Maria Ladeira

Para impedir falsificações do Pequeno Jornaleiro, Fritz, que o criou, está apressando seu registro no Museu Nacional de Belas-Artes, como autor da estátua do pequeno vendedor de jornais, inaugurada há 30 anos na esquina da Rua do Ouvidor com a Avenida Rio Branco.

Representante de uma época do jornalismo carioca, caricaturista de O Tico-Tico, fundador de A Noite Ilustrada, diretor de A Noite dos tempos em que o jornal tirava até cinco edições diárias, Anísio Mota — que adotou como pseudônimo o nome alemão de Fritz —, hoje com 68 anos, é conhecido internacionalmente, figurando no catálogo do Museu Forest Lawn, na Califórnia.

O GAROTO

José, vendedor de jornais nas ruas do Rio pela década de 20, foi o inspirador de Fritz em sua criação. O garoto vivia na redação de O Malho, onde Fritz era repórter, e dormia sobre as bobinas de papel, na oficina. Não tinha parentes e suas roupas eram folgadas, quase o dobro do seu tamanho.

Com a fundação de A Época, por Vicente de Ouro Preto, filho do Visconde de Ouro Preto, Fritz começou a se revelar humorista, ocupando o cargo de diretor-artístico do jornal. Lançou uma seção denominada Comprimidos e com ela o garoto José, em caricatura, como o Pirulito, o moleque das ruas cariocas.

Antes de ser bronze na Avenida, o garoto de Fritz disputou, palmo a palmo, apêgo dos leitores do jornal, ganhando por pequena margem para o outro tipo popular, o Rasga-Trapo, vagabundo da Cidade. Pirulito foi conhecido também pelas crianças, através das páginas de O Tico-Tico, onde aparecia todas as semanas.

A estátua do Pequeno Jornaleiro, encomendada para a homenagem do jornal A Noite à Cidade do Rio, foi o ponto de partida para o movimento a favor da criação da Casa do Pequeno Jornaleiro, concretizado pela Sr. Darci Vargas. A estátua foi inaugurada em 1933, com a permissão especial e a presença do Prefeito Pedro Ernesto. O discurso de inauguração foi feito pelo escritor Coelho Neto.

A MEMÓRIA

Carioca, nascido em 1895, Fritz guarda na memória sua primeira caricatura publicada: um retrato da pintora, Sílvia Méier, ainda com a assinatura de Anísio. Sua iniciação profissional data da publicação no Rio da revista semanal Figuras e Figuras. Suas charges começaram então a ser assinadas com o pseudônimo de Fritz.

No jornal A Época revelou-se como caricaturista político, acompanhando o espírito da folha, de combativa linha política. Seus trabalhos, afixados, à época, por um grupo de estudantes de Direito no mural da Faculdade, causaram-lhe alguns problemas e decidiu viajar para São Paulo, onde dirigiu a Tribuna de Santos, durante algum tempo.

De volta ao Rio, com nome feito como caricaturista, foi sucessivamente redator artístico dos jornais Última Hora, da primeira fase, A Rua, A Manhã e Dem Quixote e das revistas

O Malho e O Tico-Tico. Percorreu, com o tempo, todas as redações dos jornais cariocas: O Globo, Diário da Noite, JORNAL DO BRASIL.

Sua famosa seção Comprimidos, em A Noite, apresentava charges de acontecimentos da Cidade. Apesar de voltado para os fatos do dia-a-dia, gostava também de caricaturar figuras políticas, vagabundos, palhaços e crianças, estas com um toque humano de profunda sensibilidade.

Humorista das sutilezas, nunca descendo às pladas cruas e de mau gosto, Fritz utilizava meia dúzia de traços para chegar a uma síntese que dava a perfeita idéia da pessoa ou do acontecimento que se propunha caricaturar.

A propósito do aumento dos vencimentos dos militares, em 1925, Fritz ironiza a eterna ganância dos fornecedores, retratando um armazém de secos e molhados, o balconista e um amigo. A legenda era esta:

— O Manuel, já sabe? Os militares vão ter os vencimentos aumentados.

— Ó Joaquim, o bacalhau do Coronel custa mais dois mil réis o quilo.

EXPLORAÇÃO

— Nunca explorei, financeiramente, a estátua do Pequeno Jornaleiro — diz Fritz, que se refere à sua criação, paternalmente, chamando-a de "meu garoto". E quando os seus amigos dizem que há pessoas que a estão explorando, com reproduções em madeira, ele fica zangado.

Com os pedidos de sua mulher, Dona Lael, Fritz resolveu, esta semana, fazer o registro da estátua do Pequeno Jornaleiro, no Museu Nacional de Belas-Artes.

— Se ela está registrada no Museu Forest Lawn, onde há reproduções de Miguel Ângelo e Rodin, pode muito bem constar do catálogo do Museu Nacional de Belas-Artes — diz Fritz.

Em vários museus europeus, em coleções particulares, e até na Rússia, há reproduções do Pequeno Jornaleiro.

Afastado da vida profissional, em seu pequeno apartamento de Copacabana, suas únicas alegrias estão nos dois casais de netos e, revela, numa miniatura do seu Pequeno Jornaleiro.

— Existe algo de espiritual entre mim e ele — diz Fritz que, nas raras vezes em que desce ao Centro da Cidade, demora na esquina da Rua do Ouvidor com a Avenida Rio Branco.

Como um pai diante do filho pequeno.

HÉLIO PÓLVORA



A árvore dos frutos de ouro cede terreno à árvore que chora, nas terras do Sul da Bahia, terras de Itabuna e Ilhéus onde muito se matou e se morreu pelo cacau, nos tempos em que os sergipanos ali chegaram para o desbravamento. Trazido da Amazônia, o cacauzeiro encontrou na Bahia, nos primeiros do século, o solo que lhe convinha, úmido e quente, e a alfombra de ingazeiras, pau-d'arcos e jequitibás. Hoje a terra cansou-se de modelar frutos de gomos, pesados como cocos — e o sangue que se verteu pelo cacau, sangue que adubou a terra, já não rende as colheitas prósperas de antanho. Da Amazônia trouxeram então outra árvore, a seringueira, que ali encontrou chão propício.

No começo era só cacau, lavoura boa, a melhor do mundo. De alpendre de sua casa, o coronel de pijama, charuto aceso, contemplava as plantações. Eram florestas e florestas de uma árvore de quatro metros de altura e copa larga, com folhas velhas de um verde profundo, com folhas novas cor-de-rosa, penugentas e carnudas; árvores a quinze metros uma da outra, os ramos entrelaçando-se e, no chão, um tapete interminável de folhas secas que esbalavam sob os pés. Em fevereiro e março os cacauzeiros floriam pequenas pétalas alvas manchadas de sangue; delas brotavam os bilros. Em abril o coronel percorria as plantações, seu frio olhar calculista a pesar a renda da colheita temporária de maio. Em junho calculava a safra verdadeira, para valer, que iria até dezembro.

Ano bom, ano de chuvas bem distribuídas, de cacauzeiros viciados, o coronel dava banhos de champanha francesa no seu cavalo esquilpador, nas ruas da então Vila das Taboas, mais tarde Itabuna; o coronel promovia farrafas nas notidades de Ilhéus, jogava póquer, mantinha amantes caras trazidas de Salvador ou do Rio, seus filhos farreavam na Capital estudando Direito. Os prazeres da boa-vida amoleceram os coronéis que haviam lutado, muitos com o dedo no gatilho, cercados de jagunços, pelas suas glebas; suas mãos, que haviam manejado outrora o cabo lustroso do machado, na derrubada da mata virgem, foram perdendo os calombos, amaciaram no trato da seda, do aminho, da pelo branca de mulheres de alto custo. Os coronéis deixaram a casa-grande nas fazendas e foram viver o luxo da Capital.

Os cacauzeiros envelheceram como envelhecem os homens, com dignidade e poucos frutos; o desmatamento constante e desequilibrado transformou o clima de chuvoso em semi-árido. Rurearam as chuvas, o sol queimou as árvores delicadas, reduziu as mals velhas de sessenta e setenta anos a tocos. Em pânico os coronéis pensaram em adubos, em replantio, em seleção de sementes e mudas, coisas que os agrônomos, aqueles meninos que andavam ontem de calça curta, haviam metido no bestunto. Mas lhes faltava sobretudo, aos coronéis, talvez a velha flama — a flama de noites insomníveis, pensando numa maneira de tomar as terras do vizinho, a flama da mão indócil alisando o cabo de madreperla do revólver, a flama do grito pronto que ajuntava cem jagunços na escada da casa-grande.

Outra é a terra, outros são os tempos, infelizes tempos que criaram o delegado, o escravidão, o padre, a lei. Tempos monótonos em que um homem só aposta no futebol, coisa fútil. As apostas de antigamente eram mais dramáticas, divertidas:

— De que lado ele vai cair? E atiravam no viandante. Tempos, hoje, em que os cegos entoam nas feiras notícias de uma tal de reforma agrária, invenção dos comunistas — quando, no tempo da conquista da terra, eles eram os porta-vozes de um único e desesperado sonho:

Quando eu morrer me enterrem por baixo dum cacauzeiro...

Embora vivendo mais da lembrança das chuvas copiosas de antanho, o cacau da Bahia ainda é a segunda produção do mundo, depois da Costa do Ouro. Mas o culto à monocultura dos frutos de ouro — de um amarelo liso, de um amarelo ferruginoso, cor de ouro velho — dividiu-se com a pecuária, com a seringueira, que se adaptou bem às três regiões distintas sul-baianas: faixa litorânea, faixa costeira e zona do cacau. Adaptando-se, resolveu o problema dos 28 mil km² da faixa costeira, pois, como observa o agrônomo Antônio Lemos Maia, de Ituberá, "até há pouco, apesar do potencial econômico da região, era ela desabitada e desvalorizada, por ser imprópria às lavouras de tradição do caboclo brasileiro — milho, feijão, arroz, algodão e mandioca — assim como por nela não serem econômicas as lavouras de sobremesa dos latifúndios nacionais — café, cana e cacau".

Muda a paisagem, diversifica-se a economia. A cula que apara o sangue branco das seringueiras já faz concorrência ao cesto de cipó trançado — o caguá ou panacum — que recolhe os frutos de ouro. Só uma coisa não muda: servindo os coronéis, nas florestas de cacauzeiros ou nos seringais, o caboclo é o mesmo, sempre a cavar de sol a sol o ouro para seus senhores, o pão para seus filhos.

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de setembro de 1963

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

CENTRO
ATENÇÃO — Centro — Tendo de frente — Rua da Candelária, 87. Vendemos excelentes conjuntos comerciais. Apenas 6 conjuntos por andar. Sinal de 172.000,00 e prestações de 38.000,00 mensais. Construção da Imobiliária Pto de Aguiar S/A. Veja hoje! Vendas exclusivas ERNANI LIMA E SILVA. — Rua da Assembleia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 e 42-2235 e 52-4445 — Creci 256.
APARTAMENTO VAZIO — Centro. Entrega imediata. Vendo ap. de frente, q. e sala amplos e separados, 2 peq. varandas, cozinha, ban. comp. e corredor apropriado. Apenas 1.600 mil de entrada. Aceito propostas. Ver com o proprietário na Rua do Riachuelo, 252, ap. 411. Tel.: 30-4958. Paulo Milton.
CENTRO — Vende-se boa casa vazia, quase nova, de 2 pav. em bonita vila de ruas modernas da R. do Riachuelo, c/ sala grande, dola quartos, banheiro e cozinha novos, área e W. C. de emp. Crs 6 milhões, 31-0807.
CENTRO — Rua Senador — Vendo ap. sala ampla, banheiro completo e kit. Vazio. Entr. Crs 1 milhão — Rua Viso Inhauma 144 sala 1305. Sr. Giovanni.
CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 80. Vendo ap. 802 — sala 2 qts. dependências completas, garagem. Ed. a pilula. Ver local. Detalhes no 86, c/ portão no tel. 45-0700. Aceito como parte pag.
CENTRO — Frente 1 sala, 2 quartos e dep. completa. Sinal 2.300. Capela Imóveis. Tel. 22-1538.
CENTRO — Sala e quarto separados com banheiro e cozinha — pronto, entrega imediata — 1.ª locação. — Construção da Servenno. — Tratar e marcar visitas na Imobiliária Nova York. — Depto. de Avalios — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. — Tel.: 31-0060 e 31-0060 ramal 12 — Creci 3. (P)
CENTRO — SERGIO CASTRO comunica a seus amigos e clientes que já aceita reservas no seu próximo lançamento o ED. BOA LUZ, na R. Riachuelo 241, esq. B. Fátima, apartamento e salas comerciais, c/ sinal a partir de 60 mil. Prestações de 16 mil mensais. — Escritório: R. do Carmo, 38, 4.º andar. Tels.: 32-8540 e 52-0852. Creci 22.
CENTRO — Com Crs 300.000,00 de sinal e o saldo a combinar, vendemos apartamento pronto para morar de sala, quarto, cozinha e banheiro. — Aceitamos Caixa e Institutos. Tratar com CORRETORES UNIDOS SOCIEDADE CIVIL — Rua México n. 148, grupos 11023. Tels. 22-6884 e 42-2961. (P)
CENTRO — RUA RIACHUELO — Vende-se ap. de frente, vazio. Sala, quarto, separados, banheiro azulejado até o teto, cozinha. Parle à vista e o restante financiado. Tratar: NORTE AMERICA IMOBILIARIA LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 704. Telefones 42-4929 e 42-7720.
CENTRO — ÚLTIMAS UNIDADES — Vendemos tipo único de apartamentos de 2 quartos, sala com varanda de 3 m² e demais dependências. TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE — P. residência ou escritório — Construção iniciada. Entrada de Crs 195.000,00 e prestações de Crs 39.000,00. Escritura pública imediata. — Rua do Resende n. 205, — junto à Rua do Riachuelo — Tratar diariamente nos escritórios da ORVIL — Rua da Assembleia, 51, 5.º andar. Vendas de Imóveis Ltda. — Rua Anfilólio de Carvalho n. 29, grupos 819 e 820 — Tel. 42-3615 — Creci 203. (P)
CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo ap. antigo c/ sala, 3 qts. e dep. completas. Ocupado s/ contrato. Crs 5.000, — 50% em 2 anos. UNIL — Av. Alm. Barroso, 91, 7.º andar. Telefone 42-8858 — Creci 194. (P)
CENTRO — Vendo no Largo de São Francisco 25, no Edifício Paissandu, apartamento de frente. Chaves com o Sr. Aguiar, na sala n. 508 do mesmo Edifício.
CENTRO — Entrada desde Crs 277.000,00, mediante escritura pública, para apartamentos em construção adiantada, de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Entrega imediata, em dezembro de 1964. Informações diariamente no local, na Av. Gomes Figueira, 138, entre Men de Sá e Riachuelo. Incorparação e Construção de H. C. CORDEIRO GUERREIRA & CIA. LTDA. Vendas exclusivas VALDEMAR DONATO — Rua 7 de Setembro, 124, 8.º andar. Tel. 43-8000. (Creci 5).
CENTRO — FÁTIMA — UM BOM NEGÓCIO PARA RENDA OU REVENDA — INÍCIO DE CONSTRUÇÃO — Rua do Riachuelo, 278. Excelentes conjuntos de 2 peças separadas, banheiro e cozinha. Preços a partir de Crs 1.270.000,00. Sinal de Crs 127.000,00. — Prestações mensais de Crs 127.000,00. O saldo grandemente facilitado. Apenas 4 unidades por andar. Incorporação e construção de A. KONSKI-ISAAC DAHS. Informações no local ou na Av. Rio Branco, 135, sala 708. — Telefone: 22-4562. (P)



O SEGRÊDO
DO NEGÓCIO
É A PLANTA

Rua General Glicério, 71. Apartamentos de living, sala de almôço, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço e dep. completas de empregada. Laranjeiras.

62.500, mensais
Excelentes apartamentos
no melhor ponto do bairro

Construção de
P. F. B. BARROZO S.A.
Informações no local,
diariamente até às 22 horas.

IMOBILIARIA
NOVA YORK S.A.
Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. - Tel. 31-0060
Corretor responsável: José Sylvio Magalhães. Creci N.º 3

CENTRO — Vendo, na Rua do Riachuelo, 252, ap. 411, 5.º andar, 2 quartos, sala, coz., banh., comp. e dep. completa. Sinal de Crs 1.600.000,00 e prestações de Crs 320.000,00 mensais. Aceito propostas. Ver com o proprietário na Rua do Riachuelo, 252, ap. 411. Tel.: 30-4958. Paulo Milton.
FÁTIMA — Ap. sala, quarto, banh., coz., dep. completa. Sinal de Crs 1.600.000,00 e prestações de Crs 320.000,00 mensais. Aceito propostas. Ver com o proprietário na Rua do Riachuelo, 252, ap. 411. Tel.: 30-4958. Paulo Milton.
NO Ponto Mais Central do Centro — Rua Juan Pablo Duarte, 25 (antiga Rua das Marrecas). Excelentes conjuntos de sala, sala, banheiro e closed. Desde Crs 22.600,00 mensais, com sinal de 100.000,00. Veja hoje! Bom para renda ou revenda. Escritura pública imediata. Projeto aprovado n.º 7.516.526/62. Planejamento e Vendas. COORDENADORA IMOBILIARIA (fundada em 1940) — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar. — Telefones: 52-3311 e 52-3922. (P)

GLÓRIA - S. TER.
GLÓRIA — Vendo ap. vazio, q. e coz. área. Aceito Caixa e Institutos. Tratar com CORRETORES UNIDOS SOCIEDADE CIVIL — Rua México n. 148, grupos 11023. Tels. 22-6884 e 42-2961. (P)
RUA CANDIDO MENDES 140, ap. 312 — Chaves no ap. 906, al. e qto. seps. — dep. de emp. Varanda fechada, 4 milhões, 6.º andar. — 37-6533 até 21 h. (P)
SANTA TERESA — Sala e três quartos — Entrega imediata — Alm. Alex. — Banheiro em cor — Vista para a baía — Tratar e marcar visitas na Rua Rio Branco, 131, 14.º andar — Tels. 31-0060 e 31-0060 ramal 12 — Creci 3. (P)
SANTA TERESA — Vendo ap. grande sala, 2 quartos e dep. completa. Sinal de Crs 1.600.000,00 e prestações de Crs 320.000,00 mensais. Aceito propostas. Ver com o proprietário na Rua do Riachuelo, 252, ap. 411. Tel.: 30-4958. Paulo Milton.
70 MIL DE SINAL — E 30 mil mensais. Aps. de sala, quarto, kitchen e banheiro, a partir de 1.462 mil, na Rua do Riachuelo, 234. Fundações em término, construção da URBANIL. Informações no local, das 9 às 21 h. — Tel.: 32-8398. (P)

CATETE
FLA. - LARANJ.
APARTAMENTO NOVO, pronto, frente sala, 3 quartos, dep. compl. emp., garagem. Rua General Glicério, 71, ap. 201. 11 milhões, 30% em 2 anos. Ver diariamente, das 14 às 18 h. Tratar 22-3216. (P)
ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos na Rua Marques de Abranches n.º 18, últimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço e garagem. Obra na 7.ª fase e em ritmo acelerado. Entrega em 18 meses. Entrada de 1 milhão facilitada e o saldo a combinar. Informações e vendas em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembleia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 e 42-2225 e 52-4445 — Creci 256. (P)
APARTAMENTO — Intermediária — 2 salas, 2 quartos e amplos dependências. Finais acabamento. Preço 6.000 e 4.000 a vista e restante em 6 meses. Laranjeiras, 320, ap. 633. Visitas somente das 13h às 18h. (P)
APARTAMENTOS espaçosos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, num magnífico ponto de Laranjeiras. Edifício Luiz Mário — Rua das Laranjeiras número 58, próximo ao Largo do Machado e ao Parque Guinle. Crs 400.000,00 de entrada e Crs 45.000,00 por mês. Vá hoje ao nosso stand de venda no local até às 22 horas. Obra garantida por Griner Engenharia Consultores. Vendas da IMOBILIARIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131. (P)

ATENÇÃO CATETE — JUNTO AO CINE AZTECA — Vendemos as últimas unidades em obra adiantada e em ritmo acelerado, compostas de sala, sala, banheiro e kitchen. Entrada de 264.000,00, ou em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembleia, 51, 5.º andar. Telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445. — Creci 256.
CATETE — Vende-se ap. de frente c/ grande quarto, sala, banheiro completo e kitchen. Entrega-se vazio. Condições a combinar. Ver na Rua Bento Lisboa, 50, ap. 697. — Tratar Rua Quintana, 60, 8.º andar — Tel. 31-3379 — Rolim.
CATETE — L. do Machado — Vendo ap. de 4 qts. conj. com dep. e front. entress. Entrada desde 1.300.000,00. Tel. 22-8110.

CATETE — R. Silveira Marques, 156 — Vendo ap. de frente, com 3 qts., salão, 1.º andar, dep. de emp. Entr. 2 milhões e o resto a comb. Tratar tel. 32-7076 — Santos Bahia.
FLAMENGO — Vendo apartamento novo, sala, sala, 2 qts. e dep. emp. Preço Crs 6.000 mil. Rua Senador Vergueiro 22, ap. 103. Chaves e portão. Tratar com proprietário. Tel. 37-2638, das 14 às 18 horas.
FLAMENGO — Rua do Catete, 347 — Próximo ao Largo do Machado. Um ponto valorizadíssimo. Salas por Crs 96.400,00 de entrada, a 2 minutos da praia e próximo a grandes cinemas e comércio completo. Construção a cargo de Belon Eng. Arq. Urb. S. A. — Sinônimo de pontualidade na entrega das suas obras. Informações e vendas no local até 22 horas ou na Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel. 31-0060. Creci 3. (P)
FLAMENGO — Vazio. Senador Vergueiro n. 55, ap. 703, eq. Tucumã — apartamento de luxo com hall, 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e demais dependências com garagem. Ver no local das 9 às 11 e das 14 às 17 horas e tratar p. tel.: 22-0711.

FLAMENGO — Marquês de Abranches, 172. Apartamentos de sala e quarto separados, com quarto de empregada, reversível e dependências completas — Sinal de Crs 50.000,00, mensalidades de Crs 25.000,00 — Vendas e informações no local até às 22 horas ou na Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060 — Creci n.º 3.
FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 106.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São-Luis, todo o comércio da Catete e a 2 minutos da praia. Ponto de excelente valorização. Obra garantida pela Belon Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no local ou nos escritórios da IMOBILIARIA NOVA YORK S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060. Creci 3. (P)
FLAMENGO — Vende-se magnífico ap. com salão, armário embutido, pequena varanda, ampla cozinha e banheiro completo. Preço Crs 2.200.000,00. Tratar com Corretores Unidos Sociedade Civil, Rua México, 148, grupo 1102-3. Tels. 22-6884 e 42-2961.

FLAMENGO — RUA PAISSANDU, 383 (a 100 m do Fluminense F. C.), perto de Colégio Lavagial. Apartamentos de 2 ou 3 quartos, sala, banheiro social em copa, cozinha azulejada até o teto, dependências completas de empregada e garagem. SINAL DE 200 MIL e 40.000 MENSAIS — Projeto aprovado — Escritura pública imediata. Construção a cargo da PAN-AMERICANA DE ENGENHARIA S/A. (Com um acervo de mais de 100 realizações). Vendas exclusivas: NORTE AMERICA IMOBILIARIA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 156 — 7.º andar, sala 704, Edifício Av. Central. Telefones: 42-4929 e 42-7720. Informações no local, das 9 às 22 horas. (P)

FLAMENGO — Rua Paissandu 256 — Vendemos apartamentos de sala, dois quartos, banheiro completo em cor, cozinha azulejada até o teto, área de serviço e tanque, dependências completas de empregada e garagem. Finais acabamento, construção a cargo de H. Mendonça Engenharia S. A. Entrada de Crs 180 mil e prestações de Crs 35.000,00. Corretores no local, das 9 às 22 horas. — Planejamento e Vendas da ORVIL, Organização de Vendas de Imóveis Ltda., Rua Anfilólio de Carvalho 29, grupos 819 e 820. Tel. 42-3615. (Creci 203) (P)
FLAMENGO — Vende-se, ap. vazio de 160 m² com dep. vestíbulo, 2 salas — 2 amplos qts. e mais um quarto e demais dep. Ver na Praia do Flamengo n. 88, ap. 703 — Crs 18.000.000,00 a vista. Tratar no INSTITUTO BRASILEIRO DE IMOVEIS — Rua México n. 148 — 11.º andar. — 32-5555 e 22-8397. (P)
FLAMENGO — Vendo na R. Marquês de Abranches, ap. fundo, com sala, 3 quartos, banh., coz. e mais dep. — Entrega imediata Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404, tel.: 22-6128. De 12 às 18 horas. Creci 80.
FLAMENGO — Vendemos na Rua Ferreira Vianna, esquina da praia, aps. de 160 e 240 m². Sinal de 4 e 5 milhões e o saldo em 15 anos. São os últimos aps. à venda. Serviço único do Rio de Janeiro. Estas condições são porque estão alugados sem contrato. Tenho um vazio para 16 milhões à vista. Vá hoje mesmo a local na Praia do Flamengo n. 88. Tratar no INSTITUTO BRASILEIRO DE IMOVEIS — Rua México 148, 11.º andar. — 32-5337. (P)
GENERAL GLICÉRIO — Vendo em edif. s/ pilotis, de 2 aps. p/ andar, confortável ap. vazio, c/ hall jardim de inverno, boa sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. de emp., área de serviço, garagem — armários embutidos, sinteco, de fundos, mas claro — 3.º andar etc. Sinal de 10 milhões. Chaves e tratar com Lúcio. Tel. 43-0030. (Creci 20). (P)
LARANJEIRAS — V. ap. q. e al. separ. etc. Crs 3.300. Tel. 45-2368.
LARANJEIRAS — R. General Glicério, 71. — Um grande ponto residencial! Excelentes apartamentos de 3 quartos, sala-living, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas de empregada, com 850.000 de entrada e 60.000 por mês. — Vá hoje mesmo ao stand de vendas no local até às 22 horas — Um lançamento da Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci n.º 3. (P)
LARANJEIRAS — Vendemos dois lotes de terreno, um com 617 m² e outro com 561 m², na Rua Conselheiro Lampraia. Tratar com o proprietário. Tel. 23-3727. Falar com Jaime.
LARANJEIRAS — Vendemos em ótima incorporação, com a garagem da Florence S. A. e Valparaíso Ltda., magníficos apartamentos com linda sala a óleo, jardim de inverno, 2 amplos dormitórios, c/ armário embutido, banheiro social em cor, c/ azulejos até o teto, boa cozinha, área azulejada com tanque, quarto e WC de colada. — NOTE BEM: 2 apartamentos apenas por andar, ambos de frente. — Informações no local na Rua Pinheiro Machado, 17, das 9 às 21 horas. PRADIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro, 88, grupo 406. Tel. 52-3612 — (Creci-258).
PRADIAL DO FLAMENGO — V. ap. c. qto., sala, banh., coz. área, garagem, etc. Crs 3 milhões e 50% financ. 2 anos. Tel. 32-5240.
RUA ALICE — V. palacete, novo, com vista maravilhosa, em terreno de 1.000 m², com 3 qts., 2 salas, 2 banh., dep. emp., garagem, 2 carros etc. Crs 35.000.000 e 50% financ. 15 anos. Oportunidade! Tel. 32-5240.
RUA BARBOSA — V. ap. de alto luxo c. 2 salas, 4 qts., todos frente — 2 banh., luxu. dep. emp., garagem 2 carros, piscina, festas, Crs 40 milhões e 50% financ. 20 anos. Tel. 32-5240.
SALA 3 quartos c/ armários embutidos, dep. emp., garagem, prédio p/ lotis, final construído. Crs 6 milhões a combinar. Ver até 16 horas c/ encarregado da obra Sr. Osvaldo. Rua Marques de Abranches, 172, grupo 812. Tratar 22-2376. Último negócio.

CAPIBAS — Venda de chape, salmão, Vendo, Centro e melhores pontos do bairro. Boa feitura. Preço: 100.000. Vendo, Centro e melhores pontos do bairro. Boa feitura. Preço: 100.000. Vendo, Centro e melhores pontos do bairro. Boa feitura. Preço: 100.000.

CAFE BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAPIBAS — Venda de chape, salmão, Vendo, Centro e melhores pontos do bairro. Boa feitura. Preço: 100.000. Vendo, Centro e melhores pontos do bairro. Boa feitura. Preço: 100.000. Vendo, Centro e melhores pontos do bairro. Boa feitura. Preço: 100.000.

CAFE BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

CAFE E BAR — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

AVISO

O Departamento de Anúncios Classificados do JORNAL DO BRASIL comunica a todos os seus anunciantes o novo horário de funcionamento das agências aos sábados.

Sede: das 7,30 às 12,45 h.

Agências: das 8 às 11,45 h.

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

LOJAS
BOTAFOGO — Loja — Rua Botafogo, 168, loja 8 — Frontal — Entrega imediata — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar, sala 11. Tels. 52-4903 e 52-5172. (P)

Caixa de Previdência do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

TELEFONE 23-0680 — CAIXA POSTAL 38
END. TELEG. ADUANEROS

Assembleia Geral Extraordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do Artigo 1.º em consonância com o Art. 10, letra f do Art. 2.º do Regulamento vigente, e consequentemente, de acordo com o disposto no Artigo 44, § 1.º dos Estatutos do Sindicato em vigor, CONVOCO os senhores associados, em pleno gozo de seus direitos, para se reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária na sede do Sindicato, na Rua Mayrink Velho, 4, 2.º pavimento, no dia 24 do corrente mês, às 16 horas, em primeira convocação ou às 17 horas, em segunda convocação, para as seguintes fins:

a) discussão da Ata da Assembleia anterior, realizada em 27 de junho de 1963; (Ata esta já do conhecimento da Classe).
b) apreciar o Regulamento da Carteira de Empréstimos e Financiamentos.
Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1963

ABILIO CORREA
(Presidente)

IMPORTANTE:
Chamo a atenção dos Srs. Associados para o parágrafo único do Art. 10, que é o seguinte: (verbis) Parágrafo Único — As decisões da Assembleia-Geral sobre a matéria tratada neste artigo, deverão ser tomadas por maioria de votos dos associados em pleno gozo de seus direitos. — A. C.

DEMOLIÇÃO — Vendo-se, para demolir, telhas, madeiramento, etc. — Rua Alexandre Ferreira, 374. — Jardim Botânico.

SAIBO, carvão grátis, na Av. Suburbana, 999 — Telefone 29-0311.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

TIPOLOGIA — Vendo, 1.600 m², ent. 1.500. Sr. Aguiar, 2.º andar, Rua Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sala 8. Niterói.

A PRAÇA

PERFEITO AUTO PEÇAS LTDA., estabelecida na Rua Bela n.º 298, nesta Cidade, com o negócio a varejo de peças e acessórios para automóveis, estando transacionando o seu estabelecimento comercial, convida todos os seus credores por qualquer título a comparecerem munidos de seus documentos creditórios, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 5.º andar, sala 525 — Com. Sr. OTIS.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1963
MANOEL PEREIRA

À Praça em Geral

CELESTINO PINTO DE MOURA, tendo sido sócio colista da firma Açougue Comercial Ltda., da Estrada Rio-Petrópolis n.º 1.680, na Cidade de Duque de Caxias, comunica que a única cota de capital que possuía na sociedade foi por ele cedida ao Sr. Abílio da Silva Santos, já sócio-colista da mesma firma, conforme instrumento assinado em 8 de abril deste ano, devidamente averbado no Cartório do Registro de Comércio. Assim, nenhuma responsabilidade tem pelos negócios da referida firma.

Duque de Caxias, 29 de julho de 1963
CELESTINO PINTO DE MOURA

Aviso à Praça SACIPAN S. A.

A Diretoria da SACIPAN S.A. comunica à praça que foram furta- dos boletins de subscrição do seu aumento de capital, conforme relação abaixo, os quais foram cancelados, sendo, portanto, nula de pleno direito qualquer subscrição feita com os mesmos.

Ns. 000098 — 100 ações;
000099 — 100 ações; 000154 — 10 aç.; 000155 — 10 aç.; 000157 — 10 aç.; 000159 — 10 aç.; 000226 — 20 aç.; 000228 — 20 aç.; 000262 — 20 aç.; 000263 — 20 aç.; 000264 — 20 aç.; 000321 — 30 aç.; 000322 — 30 aç.; 000369 — 40 aç.; 000402 — 50 aç.; 000403 — 50 aç.; 000404 — 50 aç.; 000412 — 10 aç.; 000413 — 10 aç.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963.
as.) Manuel Pereira da Silva Leite
Diretor-Presidente (P)

Declaração à Praça

DROGARIA IMPERIAL LTDA., estabelecida na Travessa Municipal, 27 — Nilópolis — Est. do Rio, pede o comprometimento de todos os credores, para serem pagos oportunamente, pois a referida firma está sendo vendida aos Srs. CIRNE CARVALHO ALVIM e CELSO MOREIRA ALVIM.

as.) Cirne Carvalho Alvim

CIAMA - CIA. DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os Senhores Acionistas para uma reunião de Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1735, às 17 horas do dia 30 de setembro do corrente ano, em 1.ª convocação, a fim de apreciar e deliberar sobre o pedido de renúncia dos Diretores Financeiro e de Vendas, e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963.
CIAMA — Cia. de Automóveis e Máquinas Agrícolas
a.) Illegível

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/63
Vendas de Viaturas AMBULANCIA E JEEPS

Chama-se a atenção a quem interessar que no Diário Oficial Estado do Rio de Janeiro, Seção I — Fls. 10 — do dia 9 de setembro de 1963 — Foi publicado a Concorrência Pública n.º 1/63 referente à Alienação de Veículos, a se realizar no dia 23 de setembro, às 14 horas, na Delegacia Regional, sito na Rua da Conceição n.º 99, 12.º andar, Niterói.

AGUARDEM no Engenho Novo

A 50 METROS DA RUA BARÃO DO BOM RETIRO
Lançamento do Edifício Concord
Rua Maria Antonia, 67
Sala — 2 Quartos — Cozinha — Banheiro Social — Dependências Completas para Empregada.
EDIFÍCIO SOBRE PILOTIS
PLAY-GROUND
RESERVAS — Av. Rio Branco, 156 — Edif. Av. Central — salas 2 526/27.
Tel. 42-7387 — SR. ALBERTO

AOS CORRETORES DE IMÓVEIS

Necessitamos urgente adquirir um terreno grande, galpão ou casa vazia na Zona Sul. Av. Atlântica, 4264 — Sr. Macedo — Tel. 27-0047.

CENTRO

PAVIMENTO COMERCIAL — 640 m² PRONTO — AV. RIO BRANCO
No melhor ponto da Cidade — 15 salas — 6 banheiros — 4 elevadores — Todas as salas de frente — Área total do pavimento: 640 m².
Tratar na Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — Tel. 52-4903. Crei 3. (P)

CASAS COMERCIAIS

CAFÉS, BARES, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, PADARIAS, ARMARINHOS, POSTOS, GARAGENS, LANCHONETES.
VENDAMOS EM QUALQUER PARTE DA G.B. COM FINANCIAMENTO.

Se o assunto é automóvel.

o JORNAL DO BRASIL é o veículo.

Todos os sábados

um Caderno dedicado aos automóveis, seus problemas, suas coisas.

LAJES PRE-MOLDADAS

★ Economia
★ Segurança
★ Presteza na entrega.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

AUXILIAR

Firma de alto conceito procura senhora para auxiliar em salão de vendas. É necessário ter boa aparência e ser educada.

Pode ser menor (pagamos salário de maior).

Comparecer na Av. Rio Branco, 173 — 17.º andar — Depto. Pessoal, a partir de 8 h 30 m.

Agentes - Ambos os sexos

Cr\$ 90.000,00 MENSALIS

Conceituada associação médico-hospitalar, com 18 anos de existência, admite pessoas bem relacionadas nos bairros e subúrbios da Zona Norte para agenciamento de associados. Negócio fácil e lucrativo sem obrigação de horário. Também admitimos representantes para as seguintes localidades: Caxias — Nova Iguaçu — Campo Grande — Nilópolis e Mesquita.

Tratar diariamente: Avenida Presidente Vargas, 529 — 11.º andar — Grupo "RIOLAR".

NAO FECHAMOS PARA ALMOÇO (P)

BIG-LAR

PRECISA:

Técnico TV e Técnico de máq. de lavar, com prática comprovada. Rua General Argôlo, 113.

Desenhista

Precisa-se de um com prática de estamparia de tecidos. Tratar na Rua da Alfândega, 93, c/ Sr. Cesar.

ELETRICISTAS

Com conhecimento quadro comando e enrolamento de motores

Forças Brasileiras S. A. necessita dos elementos. A firma fornece condução. Semana de 5 dias. Apresentar-se para seleção, na Rua México, 111 — acima. Ótimo ambiente de trabalho e alta remuneração. 18.º andar.

GANHE UM MILHÃO POR MÊS!

INSPETORES

(Com equipe)

Excepcional oportunidade! Venda conversor, com grandes possibilidades. Ampla campanha em rádio, jornais e TV. A melhor comissão da praça, paga à vista. Tratar pessoalmente na Avenida Rio Branco 156, grupo 1306, diariamente com o Sr. GAMA.

Lanterneiros e Pintores

Tratar na Rua Santa Maria, 47. Estácio — GB.

MÔÇAS

INDUSTRIAS GESSY LEVER S. A. precisam para trabalho externo de propaganda, môças maiores que saibam ler e escrever.

Paga-se bom salário, almoço, lanche e condução de trabalho.

Exigem-se boa aparência, bons dentes e desembaraço.

As interessadas deverão, por gentileza, dirigirem-se à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar, onde serão atendidas pela Srt.ª Graciema da Silva.

MECÂNICOS DE MAQUINAS DE LAVAR

Precisa-se de competentes.

Paga-se bem. Apresentar-se na Av. Copacabana, 1133, loja 6. (P)

MOTORISTAS

Com prática em entregas. Documentos em dia. — Tratar na Rua Santa Maria, 47. Estácio — GB. (P)

MECÂNICOS

Para manutenção de metalúrgica, com muita prática de máquinas automáticas.

FRESADORES

Para fresca "Universal".

FERRAMENTEIRAS

Para corte e repuxo.

TORNEIROS

MECÂNICOS

Para matrizes de estamparia. SÁBADOS LIVRES SEMANA DE 44 HORAS

F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347. (Ponto final do bonde Estrela). (P)

MOTORISTA PARA PARTICULAR

Precisa-se, com prática comprovada em carteira. Boa aparência. Conhecimento perfeito do Rio, sendo indispensável referências.

Tratar na Av. Rui Barbosa, 170, a partir das 14 horas, com Dona Ieda. (P)

MÔÇAS

Firma comercial oferece oportunidade a inúmeras môças com boa apresentação para serviço agradável e bem remunerado como entrevistadoras. Daremos treinamento adequado.

Ordenado a combinar. Tratar na Rua Almirante Barroso, 80, 6.º andar, salas 617 a 620, das 8 às 18 horas.

Operador para brocadeira horizontal

Precisa-se muito competente, na Rua Silva Vale, 890 — Cavalcanti.

Apresentar-se com todos os documentos em dia. (P)

Professôres - Técnicos de Contabilidade

PARA LECIONAR AS SEGUINTE MATÉRIAS: CORRESPONDÊNCIA PORTUGUESA — MATEMÁTICA — RELAÇÕES PÚBLICAS — Tradicional organização de ensino necessária, para ampliar seu quadro de professores, de senhores de 25 a 35 anos de idade, para lecionar algumas das matérias citadas acima. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 529, 20.º andar, sala 2008. Prof. Ivan, no horário de 9 às 11 ou de 15 às 18 horas. (P)

PRECISA-SE COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL INGA

Encarregado para Departamento Pessoal e assuntos administrativos. Salário a combinar. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 1076 — Nova Iguaçu — RJ, das 9 às 12 horas.

PRODUTOR ARTE-FINALISTA

Para meio-expediente, firma publicitária precisa de Produtor — Arte-finalista competente. Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para P-16235, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

RECEPCIONISTA

Precisa-se ativa e desembaraçada, para trabalhar no Centro. Primordial seja pessoa de excepcional aparência. Inicial Cr\$ 35.000,00.

Entrevistas com o Sr. Ayrton, na Rua Alvaro Alvim, 31 — 15.º andar — Conjunto 1501 — das 9 às 12 horas, exclusivamente.

REVENDEDORES (AS)

Bordados à mão

Grandes novidades em artigos finos. Lençóis de linho, percal e cretone, lisos e listrados. Colchas de fustão aplicadas e bordadas. Toalhas de todos os tamanhos. Camisolas e outros bordados do Ceará — Rendas de Santa Catarina etc. etc.

Condições e preços especiais para revendedores. O FIGURINO — Rua do Catete, 305 - 1.º (Largo do Machado) (P)

RADIOTÉCNICO

(SALÁRIOS E COMISSÕES)

Para serviço interno, com prática de rádios de automóveis. Admissão imediata. Apresentar-se com documentos, na Rua Barão de Mesquita, 739 — "ANTENAL".

RAPAZ

Conceituada firma desta praça precisa de rapaz que seja bom dactilógrafo e que possua boa letra.

Salário inicial Cr\$ 30.000,00. —

Cartas para 2100, na portaria deste Jornal.

SECRETÁRIA

Admite-se môça desembaraçada, com bastante experiência da função, boa dactilografia, redação própria, conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritório.

Sábados livres. Entrevistas das 14 às 15 horas exclusivamente. Av. Rio Branco, 151, 15.º andar, grupos 1505 a 1508.

Secretária - Técnicos de Contabilidade

Importante empresa em fase de organização precisa de pessoas qualificadas para as funções acima mencionadas e imediata admissão. Ótimas possibilidades de carreira. Cartas com habilitações, dados pessoais, pretensões mínimas e referências para 509, na portaria deste Jornal.

Torneiro-mecânico

Precisa-se, com bastante prática de manutenção. Paga-se bem, para trabalhar em Pavuna.

Tratar na Rua Franco de Almeida, 72 — Albino Mendes & Cia. Ltda. (P)

TEATRO

VIRGINIA LANE procura môças de boa aparência que queiram ingressar no teatro.

As candidatas devem se apresentar no TEATRO JOAO CAETANO, diariamente, às 15 horas.

TÉCNICO DE TV

Precisamos de um técnico de TV para serviços internos, com prática comprovada. Apresentar-se com documentos, na Rua Ibiapina, 51 — fundos. Sr. Santana. (P)

VIGIA

Indústria localizada em Colégio precisa de um. Deve morar nas proximidades. Idade: de 35 a 45 anos. Apresentar-se na Estrada do Colégio, 170, com documentos.

VENDEDORES

EQUIPES E BICOS

Excepcional oportunidade

Mesmo sem prática de vendas, salário fixo, comissões e prêmios de produção (mínimo de Cr\$ 60.000,00), idade superior a 18 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos deste anúncio, na RUA GONÇALVES DIAS, 30-A SOBRELLOJA

VENDEDOR

Precisa-se com experiência no ramo de construção civil. Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, Sr. MESIAS, no horário comercial. (P)

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo admite vendedores para trabalhar com artigo de fácil aceitação. Não exige prática.

Apresentar-se na Av. Rio Petrópolis, 1673, s/ 11 — D. de Caxias. (P)

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo precisa de 10, com ou sem prática. Apresentar-se na Rua Campo Grande, 1096, s/ 504 — Ed. do Banco Predial, c/ Sr. Reis, das 9 às 11 horas. (P)

APOSENTADO OU LICENCIADO

Aproveite sua folga para revender nossos artigos — Nós lhe entregaremos tudo em consignação e V. S. só pagará o que vender. Tudo diretamente da fábrica por preço de atacado.

GALLIEB — Rua da Alfândega, 331 - loja e Rua Dias da Cruz, 170-D. Méier. (P)

AJUSTADOR

Precisa-se c/ prática execução peq. ferramentas. Av. Almirante Barroso, 6 - s/ 1910.

CORRETORES

Precisamos de bons para locamento, Mauá, Muriqui e D. Caxias. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, sala 1206, telefone 43-3870 ou 37-5977, Sr. Duarte.

CIA. INDUSTRIAL

Admite profissionais para os seguintes cargos: soldadores, mecânicos ajust., torn., mecânicos e s., ferramenteiros, pintores, motoristas, al., ferramenteiros, mecânicos, manutenção, torn. ajustadores, fundidores e auxiliares de mecânica. Encargamos o primário, idade até 33 anos e prática mínima 2 anos. Rua Covadonga da Velha, 49, s/ 201. (P)

DESENHISTA

COPISTA

Precisa-se, Av. Almirante Barroso, 97 - sala 211. Falar com Sr. José.

ESTUDADORES

Precisa-se de bons estudantes, para traço e massa lisa. Tratar nos seguintes locais:

Av. Rui Barbosa, 500, c/ Sr. João.

Rua Raul Pompeia, 66, c/ Sr. Manoel.

Av. Vieira Souto, 462, c/ Sr. Laurindo.

Rua Cisplatina, 11, c/ Sr. Francisco.

Engenheiro e Químico

Import. Laborat. admite-se 1 engenheiro, químico e um químico ind. podendo ser recém-formados e solteiros. Sal. 180 e 130 mil. R. Evaristo da Veiga, 49, gr. 201.

Eletricista e Mecânico

Com prática em Volkswagen. Tratar Rua Uruguai n.º 149.

Encarregado de obras

Precisa-se de encarregado de obras, para-se bem. Tratar na Avenida João Ribeiro n.º 419, Pílares.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Precisa-se de um competente. Serviço geral em automóveis — Rua Barão de Mesquita n.º 118.

Galvanoplastia

CHEFE

Admite-se com muita prática de durar, pratar, niquelar e cromar para medalhas distintivos esmaltações ou não ligas efetivas com salário compensador. Favor não se apresentar não estando nas condições exigidas. — Raulal — Sen. Dantas, 42.

Ferramenteiro

Precisa-se hábil — Tel.: 48-7272 e 487271.

LINOPISTA

Precisa-se na Rua Guilherme Frota, 161. Bonsucesso. Não se atende p/ tel.

Lambretista Profissional

Precisa-se de lambretista profissional com prática, idade até 28 anos. Apresentar-se na Av. N. S. Fátima, 22 - 3.º andar.

MÔÇAS

Precisamos para fábrica de refrigerantes, que tenham prática. Ajuda de custo e boas comissões — Tratar na parte da manhã na Rua Frei Jaboatão, 201, Bonsucesso, perto do Hospital do IAPETC. Possibilidade de ganhar cerca de 100 mil cruzeiros mensais.

MECÂNICO GRAFICO

Precisa-se na Rua Guilherme Frota, 161, com conhecimento de máquinas impressoras off-set. Bonsucesso. Não se atende p/ tel.

MECÂNICO

Precisa-se mecânico-ajustador para serviço de bancada. Motores diesel. Salário 60.000,00 para mais. Tratar com o Sr. Anibal, Av. Nova York, 657. Bonsucesso.

Mestre de Obras

Precisa-se com prática — Tratar na Av. Pres. Wilson, 210, s/ 1210, das 14 às 18 horas.

MECÂNICO

Precisa-se mecânico para serviço de manutenção, com experiência comprovada — Salário 45.000,00 para cima. Tratar com o Sr. Anibal, Av. Nova York, 657. Bonsucesso.

Mestre de Obras

Precisa-se para edifício. Ordenado setenta mil. Cartas confidenciais para o n.º 2923, na portaria deste Jornal.

Polidores

Precisa-se de competentes para pequenas peças de alumínio.

São João de Meriti. Rua Valério Vilasboas n.º 173 - (ao lado da Prefeitura). - Falar com o Sr. Otávio.

PINTOR

Precisa-se, com prática comprovada. Pedem-se referências. Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 355, Madureira — Sr. Ribeiro. (P)

Corretores (as)

Precisam-se para colocação de Títulos do Hospital Guanabara, empreendimento de aceitação comprovada nas Zonas Norte e Sul.

CONDIÇÕES:

- 1) Ordenado fixo e comissão proporcional à venda.
- 2) Vantagens adicionais a chefe de equipe.
- 3) Cobertura ampla em publicidade.

Tratar na Estrada do Portela, 29, gr. 201, 202 e 305 Madureira — Sábado e domingo, das 9 às 13 h e dias úteis, das 9 às 22 horas. (P)

Engenheiros Civis

GRANDE COMPANHIA PRECISA COM EXPERIÊNCIA DE OBRAS.

Entrevista com o Eng.º Edgar, na Rua São José, 99 - 2.º andar.

VENDEDORES (AS)

Bico para funcionários e militares

Firma nova dispõe de vagas para môças e rapazes efetivos ou avulsos. Ótimas comissões, com possibilidades de ganhos acima de 150.000,00.

Tratar na Estrada do Portela, 29, Sala 306 — Madureira.

Av. Rio-Petrópolis, 5087 — Gramacho.

Av. Duque de Caxias, 127, Sala 4. Rua Senador Dantas, 117 — 2.º andar.

Rua Salustiano Silva, 374 — Bairro Magalhães Bastos.

DAS 8,30 AS 18 HORAS

B: líder em tôdas as classes aos domingos

Éis o que apurou a MARPLAN - Pesquisas e Estudos de Mercado, Ltda. — em sua 5.ª pesquisa, anual, realizada em agosto de 1963, entre famílias do Rio de Janeiro, para conhecer seus hábitos de leitura de jornais:

	CLASSES SOCIO-ECONÔMICAS		
	A	B	C
JORNAL DO BRASIL	40%	31%	17%
Jornal B	38%	22%	7%
Jornal C	38%	18%	0%
Jornal D	27%	19%	6%

Na leitura de seus matutinos, aos domingos, o carioca continua a preferir o Jornal do Brasil independentemente de sua condição social e de seu poder aquisitivo. Junto a todas as classes socio-econômicas do Rio, convencionalmente chamadas A, B e C, o Jornal do Brasil situa-se como líder absoluto. Eis porque a edição dominical do Jornal do Brasil representa, para Anunciantes e Agências de Publicidade, a melhor oportunidade de obterem maior rendimento, pelo menor custo, para suas campanhas de venda.

JORNAL DO BRASIL

Estenodactilógrafa

Precisa-se máquina com prática. Ótimo ambiente. Semanas de cinco dias. Entrevistas somente sábado, dia 21, das 8 às 11 h. Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 901.

VENDEDORES

FIXO: CR\$ 20 000,00 MAIS COMISSÃO

Firma com grande cobertura promocional, precisa de vendedores. Dá-se condução e assistência médica. Exigimos boa aparência e ambição. — Tratar, diariamente, na Praça Tiradentes, 9, sala 801.

VENDEDORES

Excelente oportunidade para quem deseja iniciar-se em profissão altamente remunerada, em trabalho para poderosa organização de âmbito nacional:

- não é necessário experiência
- em pouco tempo amplas possibilidades de ótima remuneração
- oferecemos completa assistência e cobertura publicitária
- oportunidade rara e grandes possibilidades de acesso a chefia.

Procurar o Sr. Messias, na Rua Gonçalves Dias, 17 — Centro.

5 ELEMENTOS (Ambos os Sexos)

Para atender clientes de alta categoria

Admitimos 5 elementos idôneos para manter contato com nossos clientes. Trata-se de tarefa agradável com objetos sociais. Remuneração elevada, pois exigimos apresentação impecável, aparência distinta e boa formação moral.

Entrevista com D. Lúcia, das 10 às 17 horas, na Rua Alcindo Guanabara n.º 25, grupo 503.

SECRETARIA DACTILOGRAFA

Precisa-se, ótima na máquina. — Apresentar-se na Av. Prado Junior, 257, loja, com documentos.

PEDREIRO

Precisa-se

Tratar na Av. Nilo Peçanha, 155, s.º 625-6 — 6.º andar — Bentes & Cia.

Topógrafos

Precisamos urgente. Av. Franklin Roosevelt, 115 — gr. 303.

VENDEDORES

Precisa-se comissão. Retirada mínima 70 mil. Apresentar-se diariamente com Carlos Frederico, na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1. (P)

VENDEDOR (A)

Com grandes ambições, para grande venda de Nacional. Exige-se boa apresentação, idade de 20 a 35 anos. Os interessados devem dirigir-se à Rua Barata Ribeiro, 211 — Loja F. Copacabana.

VENDEDORES

Precisamos para fábrica de refrigerantes, que tenham prática. Ajuda de custo e boas comissões. Tratar na parte da manhã na Rua Frei Inácio, 201, Bonassuco, perto do Hospital do IAPETC.

Brilhantes—Cautelas—Joias

Compro. Pago o justo valor atual, em seu brilhante. Compro jóias de ouro, plat. etc. Compro cauteias da Caixa Econômica. Pagamento imediato. Consulte-nos e compreve. Atende a domicílio.

Rua Uruguaiana, 86 - 7.º andar - sala 703 Tel. 43-2312 - Esq. de Ouvidor

CAUTELAS E JOIAS

Brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, 1.º and., sala 1 — Tel. 42-5400.

Cautelas e Joias

AGORA NO FLAMENGO

Compro jóias em geral. Compro cauteias, pratarias, moedas, brilhantes grandes e pequenos. Pago melhor preço da praça. Atende a domicílio. — Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1004 — Tel. 45-2845 — No. 9.

CAUTELAS, BRILHANTES E JOIAS

Compro brilhantes, cauteias da Caixa Econômica. Jóias antigas ou modernas, moedas de ouro e de prata.

Pago o máximo e decido na hora. Domingo atendo até às 12 horas. Av. Princesa Isabel, 300-A. Telefone 36-2203. SILVA. Copacabana — Pósto 1.

CAUTELAS E JOIAS

Brilhantes, ouro, platina, jóias em geral antigas e modernas. Cautelas. Atendemos a domicílio e pagamos melhor preço. Av. Rio Branco, 185 — sala 520. Telefone 52-9552 — Edifício Marques do Herval.

SÓCIOS

Precisa-se de 3 para capitalizar, uma de 600 mil, outra de 1.500, outra de 1.500. Pl. casas e boas férias e só em pl. t.º chape. Pres. Vargas, 446, s.º 1003 — A. Perella.

SÓCIO para padaria na Zona Sul. Férias 3.500 mil. 60 balcão. Apenas com 2.500 mil de entrada. Trat. Av. Presidente Vargas, 446, sala 1003 c.º Perella.

URGENTE — Comerciante na Mar, com loja de vendas a retalho. Tem bom avalista. Tratar pessoalmente na Rua Constaça Barbosa, 152-B.

Atende a domicílio. Rua do Ouvidor, 189, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-6333. — Sr. René.

URGENTE — Comerciante na Mar, com loja de vendas a retalho. Tem bom avalista. Tratar pessoalmente na Rua Constaça Barbosa, 152-B.

Atende a domicílio. Rua do Ouvidor, 189, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-6333. — Sr. René.

Brilhantes e Cautelas

Brilh. brancos ou amarelados, puros ou defeit., pago até 900 mil por quilate. — Compro jóias e cauteias. Pagto. até 200%.

Atende a domicílio. Rua do Ouvidor, 189, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-6333. — Sr. René.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica. Compro. Pago bem. Rua de Setembro n.º 181, 1.º andar. Entr. pela loja. Telefone 43-3468.

Atende a domicílio. Rua do Ouvidor, 189, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-6333. — Sr. René.

CAIXA ECONÔMICA

Cautelas de jóias e objetos. Brilhantes, ouro, prataria. Boa procedência, com prazo retrocedido. Lzo. Carioca, 5-303. Tel. 22-7094.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, salas 602-3. Tel. 52-0982. — Das 8 às 18 horas. Fundação em 1940.

FIADOR

Comerciante e proprietário também arranjamos casa ou apartamento. Contrato gr. 1.500.000.00. Negócio sério. Rua de Setembro n.º 181, 1.º andar. Entr. pela loja. Telefone 43-3468.

Atende a domicílio. Rua do Ouvidor, 189, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-6333. — Sr. René.

BIC. - MOTOC. E LAMBRETAS

BICICLETA — Venda-se Motoc. aro 28, para homem. Tratar na Trav. Coqueira Lima, 100-7, ap. 102. E. Rincão.

LAMBRETA — Venda-se 650, facilito. Rua da Matriz, 46, ap. 203 — Botafogo.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

LAMBRETA — Equip. a vista ou facil. Gen. Glorindo, 766 — Encantado.

MOBILS

ATENÇÃO! — Compro urgente. Por favor telefone para 28-7649, que comparemos seus móveis de sala ou de quarto. Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luis XV. usados. — Pagamos o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel. 28-7649.

ATENÇÃO! — Compro móveis, claros ou modernos, para meu uso, urgente. E uma geladeira. Pago bem. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO! — Agora compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade. Dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo, e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 32-5929.

ATENÇÃO! — Compro móveis, salas e dormitórios — Rústico, Chipendale e de marfim, modernos. Telefone 48-7297.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados, dormitórios e salas, modernos, chipendale, rústicos, pau marfim, Luis XV. Pago o máximo valor, atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-2602, Sr. Antônio Gomes.

AVISO — Preciso urgente de dormitório e sala, modernos ou chipendale, claros, simples ou conjuguados, e uma geladeira. — Por favor telefonar para 28-7649 com o Sr. Flávio.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. — Urgente. Chipendale — pau marfim e Rústico. Atendo na mesma hora em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO! — Dormitório para casal, Chipendale, vendido em ótimo estado por Cr\$ 50 mil e uma sala do mesmo estilo e bar espelhado por Cr\$ 45 mil urgente, juntos ou separados. R. Haddock Lobo 338-A.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vultoso ou em tecido, por apenas 38 mil, comodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marques de Sapucaia, à direita de quem vem da zona norte. Esta oferta é somente esta semana.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acordo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofás-cama, em nylon-lex com vultoso p/ casal, modelo 63, de 58 mil por 25 mil e de 55 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviuna, de 160 mil por 80 mil, sala de jantar moderníssima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviuna de 23 mil por 12 mil, temo para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsas para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e

Automóveis

Eduardo Jardim

LOMANTO JR. NA GENERAL MOTORS



Por ocasião de sua recente estada em São Paulo, a fim de tratar de problemas de interesse de seu Estado, o Governador da Bahia, Sr. Antônio Lomanto Jr., aproveitou a oportunidade para conhecer parte do parque industrial paulista. S. Exa. visitou, assim, as instalações da General Motors do Brasil em São Caetano do Sul (foto), onde foi recebido pelo diretor-gerente da empresa, Sr. Walter H. Gussenhoven, e percorreu toda a linha de montagem dos veículos Chevrolet e dos refrigeradores domésticos Frigidaire. Em palestra informal, durante o almoço que lhe foi oferecido no restaurante da empresa, o chefe Executivo baiano manifestou sua admiração pelo que lhe fora proporcionado observar, destacando rigor e esmero em relação ao controle da qualidade dos produtos da GMB.

NOTICIÁRIO

• O Circuito da Pampulha, que será realizado em Belo Horizonte, dia 8 de outubro, terá prêmios que somam Cr\$ 1.400 mil, devendo contar entre seus competidores com as famosas, como Francisco Landi, Wilson Fittipaldi Jr. etc. O Prefeito da Cidade, Sr. João Carone Filhos, é um dos principais articuladores da competição.

• Jim Clark viajou precipitadamente para a Inglaterra, após ter conquistado o Campeonato Mundial de Automobilismo, nas pistas de Monza. Segundo informações europeias, o piloto britânico está procurando fugir ao depoimento que teria de prestar num tribunal italiano, que estuda o acidente que matou o volante Von Trips e 17 es-

pectadores, na corrida de Monza de 1961. Clark é considerado o causador do acidente.

• Somente para carros do Grupo I e com pilotos estrangeiros, será realizada dia 13 de outubro uma corrida, nas pistas de Interlagos.

• A Argentina, a fim de incrementar nesse país as competições automobilísticas, realizará no mês que vem o Grande Prêmio de Turismo, corrida em 4.624 quilômetros, em seis etapas. O prêmio ao vencedor será de 4 milhões de pesos — cerca de Cr\$ 20 milhões. O Presidente do Automóvel Clube da Argentina, Sr. Cesar Carman, está interessado em que a Federação Internacional de Automobilismo considere esta prova para o Campeonato Mundial.

• Patrocinado pelo DNER, e contando já com 180 voluntários inscritos, será realizado, dia 1.º de novembro, o Rallye Bahia — Rio, que deverá ter a duração de 24 horas. Um dos concorrentes será o campeão mundial de boxe, Eder Jofre. Essa corrida será apenas para automóveis de fabricação nacional.

• A Federação Gaúcha de Automobilismo, filiada à Confederação Brasileira de Automobilismo, tem várias provas programadas para este mês. Domingo, será realizada, na Estrada Porto Alegre-Santa Maria, a Prova Cinquentenária da União dos Caixeiros-Viajantes. Em outubro, a 13 e 27, serão realizadas duas competições, respectivamente II Festival Automobilístico da Fronteira Oeste e IV — 500 Quilômetros Cidade de Porto Alegre. Para novembro estão programadas diversas outras corridas.

• O Rallye Rio — Caxambu, que será realizado sábado, estará aberto a quaisquer tipos de carros. A partida será no quilômetro 4 da Rodovia Presidente Dutra e a chegada no Rancho das Acácias, em Caxambu.

• A Ford norte-americana e a Lotus britânica já escolheram o modelo de um carro de corridas que será fabricado por ambas, em conjunto. Suas características, ainda mantidas em segredo, deverão basear-se no aumento de potência e diminuição do peso do carro.

Anfibio militar tem roda usada em terraplenagem



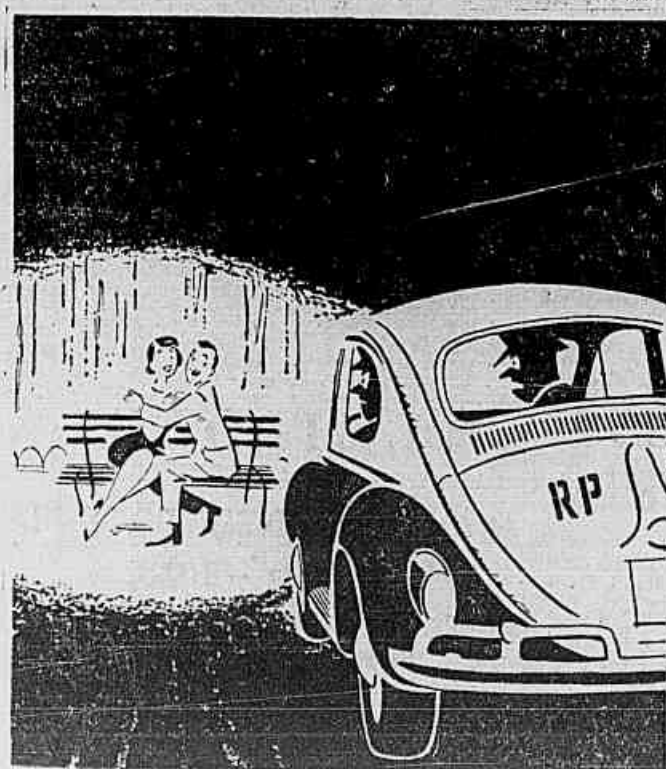
Akron — Rodas semelhantes a das enormes máquinas de terraplenagem estão sendo usadas no mais recente veículo anfíbio de carga do Exército dos Estados Unidos, o Larc-5, que atualmente passa por testes no Rio Mohawk (foto), antes de ser entregue ao serviço militar.

O Larc-5 é uma edição muitas vezes melhorada do antigo Duck (Pato), da Segunda Guerra Mundial. Pode transportar 5 toneladas de carga, a uma velocidade de 10 milhas horárias, sobre a água, e até de 35 milhas por hora, em terra. Ao contrário do Pato, que era um veículo terrestre com capacidade anfíbia, o Larc-5 é, antes de mais nada, uma embarcação com capacidade terrestre, em ambos os casos dobrada em relação ao modelo anterior.

O peso do extraordinário anfíbio para fins militares é

suportado pelas rodas especiais, desenhadas e fabricadas em Akron, pela Divisão de Produtos Metálicos da Goodyear Tire & Rubber Company. Apresentam elas sistema Tru-Seal, com centros em posição de realizar variações aproximadas para alinhamento e precisão de rotação, possibilitando ao veículo alcançar altas velocidades em estradas, com um mínimo de vibração, tal como os modernos ônibus.

Construído pela Consolidated Diesel Electric Corp., o Larc-5 é impulsionado por um motor de 270 cavalos e possui mecanismo de volante para as rodas dianteiras e traseiras. Em confronto com o Pato, pode ainda operar em alto-mar, tem espaço aumentado para carga e transporta praias de cascalho irregular ou terrenos pouco acessíveis. São mínimos os seus problemas de manutenção.



... tem gente que não gosta do Volkswagen!

TROQUE seu CARRO USADO

pelo NOVO
Aero Willys!



AGÊNCIA hugo DE AUTOMÓVEIS

Concessionário Willys Overland
Rua Mariz e Barros, 774 / 776
Tel. 48-7454

Fique Ciente! Temos Um Plano de Venda Para Cada Cliente.

Agência TANIA
PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1963 — VOLKSWAGEN, 0 km.
1963 — GORDINI — 0 km.
1963 — CHEVROLET, Super, Impala.
1963 — AERO WILLYS, 0 km, diversas cores.
1963 — DAUPHINE, 0 km.
1962 — DKW VEMAG, equipado.
1962 — CHEVROLET, mec., sedan, 4 portas.
1962 — DAUPHINE, bom estado.
1961 — RURAL, excepcional.
1961 — CHEVROLET, Jardineira, Impecável.
1961 — VOLKSWAGEN, furgão.
1961 — DKW, camioneta.
1956 — OLDSMOBILE, "88", Holiday.
Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel. 48-0616
ALUGAMOS VOLKSWAGEN NOVOS (P)

AERO WILLYS ROUBADO

Gratifica-se com Cr\$ 100.000,00 a quem informar sobre Aero-Willys — 62 — preto — Placa: PE-10 756 — 4 portas. — Motor n.º B-2104029. (Tel. 46-0695). (P)

Auto Copa Ltda.

A MAIS ANTIGA DE COPACABANA

1963 — GORDINI — Azul-marinho
1962 — OLDSMOBILE — Super 88
1961 — KOMBI — Estado de zero
1961 — RAMBLER — Carro compacto
1959 — DE SOTO — Superluxe — Sedan
1958 — BUICK — Century — Sedan
1958 — OLDSMOBILE — 88, conversível.
1955 — FORD — Superluxe — Sedan
1955 — DODGE — Mecânico — 6 cilindros
1954 — CHEVROLET — Conversível
1952 — BUICK — Conversível
1951 — OLDSMOBILE — Cupê
1949 — FORD — Cupê — Mecânico

VENDEMOS A LONGO PRAZO
TROCAMOS

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A. TEL. 57-7073

Carros Usados a Prazo ATÉ 18 MESES

MARCA	ANO	ENTRADA
GORDINI	1963	800.000,00
AERO WILLYS	1962	1.200.000,00
VOLKSWAGEN	1961	800.000,00
KOMBI	1960	700.000,00
SIMCA CHAMBERD	1961	800.000,00
SIMCA PRESIDENTE ..	1960	900.000,00
DODGE	1963	500.000,00

Comparamos e aceitamos trocas e reservas de domínio de outros carros — Aceitamos também pagamento não terminado com terceiro.

Av. Pres. Vargas, 3-149
Tel.: 52-1641

IMP. TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 428 — Tel. 48-2783

1963 — DAUPHINE, estado 0 km.
1962 — KOMBI, nova, último estado.
1962 — AERO WILLYS, diversas cores, forrado a couro, equipado

1961 — AERO WILLYS, forrado a couro.
1959 — CHEVROLET, Bel-Air, 4 portas, c/ colunas, 6 cil., mecânico, equipado
1959 — CHEVROLET, Impala, 8 cilindros, hid., 2 portas, equipado
1959 — CHEVROLET Impala, 6 cil., hid., equip.
1947 — FORD, 4 portas, excepcional est., equip.

VENDE — TROCA — FACILITA (P)

VOLKSWAGEN 1960 — 1960 — 1963 — Su-
perequipado — Venda, tro-
ca, Praia de Botafogo n.º
466-A. (P)

VOLKSWAGEN 1961 — 1961 —
3.ª série, estado excepcional —
Rua Barata Ribeiro, 197.
(P)

VESPA 1961 — 1961 — 1961 —
Venda-se a vista ou a prazo.
Carroceria Furgão. Rua São
Francisco Xavier, 674.
(P)

VAUXHALL 43, novo, com
radio, na Rua José Domini-
guez, 475 — Encantado —
Trocado — Fac.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 —
1963, 1962, super equip. várias
cores. Saldo a comb. R. São
Francisco Xavier, 252 — 252-
Fazenda.

AGORA é com a PALMAR

A GRANDE OPORTUNIDADE
DE ADQUIRIR O SEU **DKW**

BELCAR ou VEMAGUET 63 — Zero quilômetro



PRONTA ENTREGA **30 MESES**
QUASE SEM ENTRADA

Financiado em **60.000,00**

E PRESTAÇÕES
A PARTIR DE

com intermediárias de acordo com as conveniências do cliente
CENTRO : Rua Visconde de Inhaúma, 50 - 4.º andar
Tels.: 43-9940 e 30-9740
TIJUCA : Praça Afonso Pena, 175



PALMAR S/A
RUA FILOMENA NUNES n.º 162 — AV. BRASIL

Pré e Escola de Marinha Mercante — Olaria — Tel. 30-9740
Onde se encontra a oficina especializada em DKW Vemag, com técnicos
especialmente treinados na fábrica.
Pronto atendimento para revisões — Garantia... No mesmo dia.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR LTDA.

VOLKSWAGEN - SEDAN E KOMBI

PARA SUA COMODIDADE
ALUGUE E DIRIJA VOCÊ MESMO UM
CARRO TODO EQUIPADO
EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

CENTRO FLAMENCO COPACABANA
Rua Riachuelo, 132 - Tel. 42-3032
Praia Flamengo, 300-A - Tel. 45-0584
Barata Ribeiro, 105-A - Tel. 36-1003
Rodolfo Dantas, 6-A - Tel. 37-0077
Mariz e Barros, 748 - Tel. 34-7479

ALUGA-SE ALUGUEL Automóvel

E dirija o Sr. mesmo — VOLKSWAGEN 63, com chapa particular. — Tratar Rua São Francisco Xavier, 162 — Telefone 48-0638. (P)

Ar-Condicionado FABRA-CAR
Para automóveis, com garantia para carros nacionais e importados. FÁBRIA COM. IND. S/A. — Escrit.: Av. Franklin Roosevelt, 137, 10.º, gr. 1.001. Tel.: 32-8923. Fábrica: Av. Brasil, 8.336.

ALUGA-SE Volkswagen 63
Sedan — Kombi
Rural 62-63 e Jeep Aero-Willys 62-63 Equipados

LOCAUTO S. A.
(Aberto até 19 horas)
Rua México, 111, grupo 1 006 — Tel. 42-2305

Aluga-se Volkswagen
Av. Prado Júnior, 16-B
Tel.: 37-4055

Aero Willys
1963 — 0 KM
Vendo, abaixo da tabela. Praia de Icaraí, 363, Niterói. (P)

BUICK — 63
Compacto, 0 km, todos impostos pagos — Vendo, troco e facilito. Praia de Flamengo, 244-A. Loja. (P)

